DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas -- Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 6 DE DEZEMBRO DE 1941

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.447
ANO XLI

TOQUIO RESPONDE A WASHINGTON

Declara que a concentração de tropas na Indo-China não constitue ameaça ao Thailand

ADMITE-SE NA CAPITAL JAPONESA QUE A SITUAÇÃO SE TORNOU MAIS GRAVE

Washington, 5 (A. P.) — O documento japonês foi entregue ao sr. Cordell Hull e remetido ao presidente Roosevelt pelo Departamento de Estado.

E' o seguinte o texto integral da nota do embaixador Ishisaburo Nomura:

"Referencia á vossa interpelação sobre a intenção do governo japonês [illegible] movimentos de tropas japonesas na Indo-China Francesa.

De acôrdo com instruções recebidas de Tóquio, desejo informar-vos o seguinte:

Como tenham as tropas chinesas, recentemente, dado frequentes sinais de movimento ao longo da fronteira setentrional da Indo-China Francesa, que confina com a China, as tropas japonesas, com o objetivo principal de tomar medidas de precaução, foram reforçadas, até certo ponto, na parte norte da Indo-China Francêsa.

Como sequencia natural dessa medida, certos movimentos foram tambem efetuados pelas tropas estacionadas na parte meridional do dito territorio. Ao que parece, noticias exageradas foram fornecidas a respeito desses movimentos.

Devo acrescentar que nenhuma medida foi tomada por parte do governo japonês que possa transgredir as estipulações do protocolo de defesa conjunta, assinado entre o Japão e a França."

BELONAVES JAPONESAS CRUZANDO PELAS FILIPINAS E FORMOSA

Nova York, 5 (A. P.) — O radio italiano disse que importantes unidades da esquadra japonesa estão, presentemente, cruzando ao norte de Luçon, nas Filipinas, e ao sul da ilha Formosa.

A audiência

Washington, 5 (James Strebig, da A. P.) — Os representantes japoneses Nomura e Kurusu, como se esperava e fora anunciado, entregaram, hoje, ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, a resposta do seu governo á interpelação do presidente Franklin Roosevelt sobre a razão pela qual estão sendo concentradas tropas em massa do Exército nipônico na Indo-China Francesa.

A audiencia do secretario aos dois embaixadores do Japão fora marcada para as 11 horas da manhã. Já antes dessa hora era grande a afluencia de "reporters" locais e de correspondentes jornalisticos que se notava no Departamento de Estado.

A audiencia do almirante Nomura e do sr. Kurusu com o sr. Cordell Hull durou 25 minutos apenas.

Ao contrario do que se esperava, não deram os representantes nipônicos a resposta da Chancelaria de seu país á nota do secretario Cordell Hull, anterior ao pedido de interpelação do presidente. Na sua nota o secretario, como se sabe, apresentara á consideração do governo japonês a fórmula mediante a qual os Estados Unidos estariam dispostos a prosseguir nas negociações e a encarar a sinceridade do governo de Toquio quanto á manutenção da paz na área do Pacifico.

Logo após á entrega de suas notas, Nomura e Kurusu foram abordados pela reportagem, ansiosa de saber algo sobre o que teria mandado dizer a chancelaria nipônica.

Os dois diplomatas orientais, todavia, negaram-se a fazer qualquer antecipação aos termos da nota, alegando que cabia ao governo norte-americano dá-las ao conhecimento da imprensa, si e quando o julgasse necessário.

O sr. Kurusu expressou sua esperança de que as negociações entre os Estados Unidos e o Japão continuariam, mas não quiz acrescentar qualquer cousa mais.

O almirante Nomura, interpelado diretamente pelos jornalistas sobre se ainda haveria conferências entre os Estados Unidos e o Japão, respondeu textualmente: "Quanto ao que depende de nós estamos, como sempre, dispostos a conversar, purque acima de tudo somos uma nação de intenções e de propósitos pacificos e consideramo-nos amigos".

Na entrevista coletiva aos representantes da imprensa junto á Casa Branca, o presidente Franklin Roosevelt teve algumas palavras sobre o momento nipo-americano. Disse Roosevelt que antes de se avistar ha dias com os representantes japoneses, consultara o secretario Cordell Hull e que quando alguma cousa houvesse este poderia explicar convenientemente. Não quiz o presidente comentar a situação japonesa diretamente.

Nada se sabe, de definido sobre o que teria declarado o Ministério das Relações Exteriores de Toquio sobre a arguição presidencial americana. Mas nos meios oficiosos de Washington fala-se que ha pelo menos cem mil homens concentrados pelos japoneses na fronteira da Indo-China com o Thailand e que mais varios mil se acham a bordo de transportes ao largo das costas indo-chinesas prontos para desembarque em qualquer eventualidade.

Receiam os Estados Unidos e a Inglaterra que essas tropas sejam a vanguarda nipônica para o ataque ao Thailand, ataque esse que de seu lado representaria o prosseguimento de movimento ainda mais serio da parte dos japoneses nos seus intuitos de formação da "nova ordem" na Asia Oriental.

Consta ainda que, em conversa particular, o enviado especial nipônico sr. Kurusu teria implicitamente admitido essa concentração [illegible] que o número dado [illegible].

Parece iminente — declara sir Alexander

Bristol, 5 (Reuters) — Falando hoje nesta cidade, o primeiro Lord do Almirantado, Sir A. V. Alexander fez uma advertencia ao Japão, "de ultima hora", dizendo que, "não existe nenhuma recompensa para uma guerra de agressão".

"Eu sempre esperei" — disse Sir Alexander — "que os conselhos dos mais prudentes acabassem prevalecendo sobre os daqueles que estão conduzindo o povo japonês para uma nova guerra de agressão. Mas, as ameaças não cessaram e essa agressão parece agora iminente.

Não ha nada mais encorajador nas perspectivas da guerra, no momento presente" — declarou mais o primeiro Lord do Almirantado — "do que as noticias de que nossos aliados atacaram com o maior êxito concebivel, no setor sul, lançando o invasor para fora de Rostov e Taganrog, pondo o mesmo em fuga, á retaguarda de Mariupol".

Reina profundo pessimismo em Tóquio

Toquio, 5 (Max Hill, da A. P.) — Um porta-voz nipônico declarou, esta manhã, antecipando qualquer reação esperada do Japão á nota do sr. Cordell Hull, que o "imperio nipônico estava radicalmente atônito quanto á má interpretação dada pelo secretario das Relações Exteriores dos Estados Unidos á politica internacional no Extremo Oriente, revelada na entrevista coletiva por ele concedida á imprensa em Washington ante-ontem".

Nada se soube, por enquanto, no tocante á resposta definida da chancelaria japonesa aos pedidos e perguntas norte-americanos, sabendo-se tão apenas que foi entregue [illegible] em Washington a resposta á interpelação do sr. Roosevelt sobre a alegada concentração de tropas nipônicas nas fronteiras da Indo-China com o Thailand.

Em correlação com a situação, anunciou-se pela manhã de hoje que o Mikado Hirohito fez uma visita inesperada ao quartel general do Exército, sendo ali recebido pelo chefe do estado-maior, general Sugiyama, e outros oficiais com os quais conferenciou longamente. Esteve tambem presente á visita o primeiro ministro, general Hideki Tojo, assistindo igualmente á conversação durante a qual o chefe do estado-maior expôs detalhadamente ao Imperador todos os assuntos que interessam ao exército e relatou-lhe as condições em que se acham as forças armadas do país.

Para "esclarecer o público nacional", a Agencia Domei, que é como se sabe, um orgão oficioso, distribuiu ontem uma nota sobre a situação nipo-americana.

Acentuou a nota da Domei que não ha indicios de que possam progredir as negociações entre o Japão e os Estados Unidos acrescentando que a situação se tornou ainda mais grave "depois que o sr. Cordell Hull revelou, unilateralmente, certos detalhes das mesmas". E continuou: "A indiscreção do sr. Cordell faz com que se possa duvidar de que os Estados Unidos desejem seriamente chegar a um acordo, ao longo das atuais negociações, principalmente quando ela se verifica numa ocasião em que a situação é das mais delicadas, sem qualquer conclusão satisfatória em vista, embora o sr. Saburo Kurusu já esteja em Washington ha dezessete longos dias".

Disse mais a nota oficiosa da Agencia Domei que os Estados Unidos "ainda insistem em impôr ao Japão certas estipulações baseadas em principios obsoletos, que são inteiramente incompativeis com as próprias condições reais que vigoravam no Extremo Oriente em dias de outrora".

[illegible] as declarações do sr. Cordell Hull e as providencias militares tomadas pelos Estados Unidos, esforçando o cerco nipônico, chegam a assumir uma aparencia que está exigindo o máximo de precauções de nossa parte.

Tudo indica que as declarações do sr. Hull são destinadas a produzir efeitos internos sobre o público norte-americano, afim de levar para as fileiras anti-japonesas aqueles que ainda se acham de fora.

Com o governo norte-americano persistindo em sua politica contra o Japão não pode haver otimismo".

Disse, no entanto, a agencia Domei que as declarações e o recente documento entregue pelo secretario de Estado norte-americano em Washington aos enviados japoneses "não foram publicados nesta capital".

Má interpretação

Toquio, 5 (A. P.) — O novo porta-voz do governo japonês, sr. Tomokazu Hori, declarou hoje aos jornalistas: "O principe Konoye, quando ocupava a chefia do governo, tornou bem claro que nós não temos ambições territoriais. Abrimos mão de indenizações (na China) e esse principio vem sendo posto em prática, como bem demonstra o reconhecimento pelo Japão do governo chinês de Nanking". Acrescentou o sr. Hori que as tropas japonesas foram enviadas para a Indo-China com o consentimento do governo francês e, respondendo á uma pergunta, disse que não estava autorizado a revelar o número de soldados que o governo de Vichy permitiu fossem estacionados naquela colonia, nem si o limite inicial fôra ampliado. O porta-voz nipônico declarou que ha diversos exemplos de nações que mandaram tropas para dominios estrangeiros, com o consentimento do respectivo governo, mas que no caso da Indo-China "houve má interpretação". E ajuntou: "Por essa razão iniciamos as conversações (em Washington) e ainda pelo mesmo motivo continuamos a negociar". Asseverou finalmente o sr. Hori que si o governo de Vichy acha que o número de tropas nipônicas na sua colônia não excedeu os limites previamente estabelecidos (conforme anunciou), não pode haver, assim, qualquer queixa de outras partes.

Reunião urgente do governo australiano

Melbourne, 5 (Reuters) — Depois de ter sido encerrada a sessão do gabinete australiano, ás 17,30 hs. o primeiro ministro, sr. Curtin, bem como outros membros do governo, estavam se preparando para partir para as suas residencias campestres quando uma mensagem indicando um novo impulso na situação do Extremo Oriente veiu cancelar a partida.

O sr. Curtin convocou urgentemente uma reunião do ministério, á qual esteve presente tambem o marechal do Ar, Sir Charles Burnett. A sessão durou 30 minutos. Subsequentemente o ministro do Ar, sr. Drakeford, anunciou o cancelamento de todas as licenças concedidas ao pessoal da força aérea em Porto Darwin. Os homens que se achavam nos Estados do sul já estão re regresso ás respectivas unidades.

O sr. Ford, ministro da Guerra, declarou que, segundo opinava o governo, era inevitavel uma ação no Pacifico em vista do estado atual de coisas, mas esperava-se que a modificação seria apenas temporarias. A confirmação das licenças de Natal para outras tropas deve aguardar até que a situação internacional se esclareça. O gabinete de Guerra se reunirá novamente amanhã nesta cidade, tendo sido convocado o conselho de guerra.

Entre as decisões tomadas pelo gabinete figuram as relativas á construção de estradas estratégicas, á aquisição de um milhão de máscaras contra gases, destinadas á população civil e ao [illegible] do maior numero de [illegible] das forças aéreas australianas e outras.

Novo incidente na fronteira do Mandchukuo

Los Angeles, 5 (A. P.) — O rádio de Hsingking, capital do Mandchukuo, — controlado pelos japoneses, — informa que soldados russos abriram fogo contra a guarnição japonesa da fronteira leste do Mandchukuo com a Siberia.

Os japoneses responderam ao fogo, matando um russo.

Este é o segundo incidente que se verifica nas fronteiras soviéto-mandchús esta semana.

Informações anteriores de Hsingking diziam que uma patrulha de cinco soldados russos atravessara a fronteira leste do Mandchukuo com a Sibéria, a cerca de 40 milhas de Vladivostock, no dia 1º de dezembro, chocando-se com uma força japonesa, do que resultou a morte de dois russos.

A linha de fronteira, mal definida, atravessa uma região ora montanhosa, ora coberta de florestas, e tem sido, nos últimos anos, teatro de inumeros choques entre russos e japoneses.

Ataque simultaneo contra Borneo e Timor

Shanghai, 5 (Reuters) — Os serviços secretos das potencias aliadas estão, ao que se assegura em circulos bem informados, de posse dos planos japoneses segundo os quais seria desfechado um ataque simultaneo contra Borneo e Timor. A invasão de Timor seria levada a efeito parcialmente por meio de desembarques de tropas e de paraquedistas.

A esse respeito lembram aqueles circulos que instrutores alemães treinaram recentemente paraquedistas japoneses em Formosa e alhures. O objetivo imediato dos nipões seria a base naval holandesa de Choepang e a região de Sandakan cujas defesas, segundo os técnicos japoneses, são insuficientes.

Convem lembrar que as autoridades holandêsas já declararam de maneira peremptoria que destruirão todos os poços de petroleo de suas possessões caso as mesmas sejam atacadas. As declarações de um porta-voz oficial do governo da Batavia feitas ontem tomam um significação especial á luz das novas informações sobre os planos japoneses de invasão de Borneo e Timor.

A pressão sobre o Thailand

Londres, 5 (De um correspondente da AFI no oriente, para a Reuters) — Sabe-se que o Thailand se informou oficialmente sobre a possibilidade de obter aviões de caça e bombardeio norte-americanos e de saber se a lei de arrendamento ee mpréstimo lhe poderia trazer beneficios. Outras sondagens não menos discretas foram feitas pelo Thailand, desejoso de saber se, em caso de ataque não provocado, podia contar com o auxilio dos Estados Unidos. Se, como se acredita nos circulos siamezes bem informados, os Estados Unidos dão grande importância á situação estratégica do Thailand, cuja independencia é vital para a manutenção da paz no Oriente, quando, então, o Thailand poderia se prevalecer da declaração norte-americana de garantia de sua independencia? Esperam-se acontecimentos de importancia na próxima semana.

Entrementes, a propaganda nipônica não cessa de repetir ao Thailand que, a menos que esse país se curve aos planos japoneses, terá a mesma sorte dos quatro pequenos Estados independentes da Europa ou da Asia.

Como já tinhamos previsto, o governo de Vichi permitiu que os japoneses se servissem da Indochina como base de uma operação eventual no caso de haver uma guerra no Extremo Oriente. Resta saber se as propostas japonesas de completa colaboração entre o Japão e a Indochina foram aceitas por Vichi. Declara-se em certos circulos que o Japão teria sugerido um comando unico, ao [illegible] forças [illegible] e indochinesas. Esses propósitos, porem, foram rejeitados definitivamente por Vichi. Mas o Japão tem meios para exercer pressão, ao mesmo tempo, sobre os oficiais e os residentes franceses da Indochina.

O descontentamento e a agitação que os agentes nipônicos chegaram a provocar entre os naturais, forçam os oficiais franceses a considerar a hipótese de lhes conceder uma especie de autonomia. Os homens de negocio franceses acreditam que a menos que deem provas de simpatia pelos nipões, não poderão levar a efeito suas transações comerciais.

A indústria alemã

Estocolmo, 5 (Reuters) — As industrias unidas de minas da Silésia superior fundaram uma central eletrica em Gliwice, denominada "Mina de Eletricidade da Silésia Superior Ltd." — escreve o periódico "Krakau Zeitung". O objetivo desta central é fornecer energia eletrica para todo o territorio da Alemanha Oriental.

As provincias de Warta, Prussia central governo geral do protetorado da Boêmia-Morávia, e ainda a Austria, utilizam-se do carvão da Silésia superior. Os técnicos economicos dessa região consideram impossivel aquele fornecimento, devido ao alto custo do transporte para produzir a entrada da eletricidade naquelas provincias, e torna-se mais economico criar-se uma energia eletrica por meio de carvão em pó, que não eleva o custo do transporte, e outros sub-produtos do carvão.

Detalhes do afundamento de um submarino alemão

Londres, 5 (A. P.) — O Almirantado relatou o afundamento de um submarino, no qual o seu comandante, capitão Hugo Forster, teria escapado a bordo da corveta canadense "Moosejaw", "abandonando o seu barco e a sua tripulação numa luta desesperada pela própria vida".

Os submarino em questão foi identificado como o U-501, o primeiro de numa nova série de navios de 740 toneladas. Conforme o relato do Almirantado, o U-501 foi forçado a subir á superficie por cargas de profundidade, em 11 de setembro. A "Moosejaw", e uma outra corveta, a "Chambly" tentaram sem êxito abalroar o submarino e, em seguida, a primeira abriu fogo contra o submarino, cujos tripulantes procuraram salvar-se, saltando á agua. Trinta e sete marujos alemães foram salvos, e dez outros se perderam.

O Almirantado declarou que, o fato do capitão Forster ter saltado á agua" sem pensar na sua tripulação, causou consideraveis discussões entre centenas de prisioneiros de submarinos atualmente em nossas mãos".

FOI VERDADEIRAMENTE UMA VITÓRIA DE PIRRO

Como um oficial paraquedista norte-americano aprecia a conquista de Creta

Washington, 5 (Edward E. Bomar, da Associated Press) — Um oficial dos corpos de paraquedistas do Exército americano sugere que a campanha de Créta possa ter dado, aos alemães, uma custosa lição sobre como "não" invadir a Grã Bretanha.

O tenente John E. Minter Jr., membro do 501º batalhão de paraquedistas de Fort Benning, na Georgia, calcula que mais de 13.000 paraquedistas alemães foram lançados sobre a ilha grega, "aparentemente a esmo", e que grande parte dessa tropa foi dizimada.

"Foi, verdadeiramente, uma vitória de Pirro — disse o tenente Minter, no "Infantry Journal", sobre a conquista de Créta. — Mas, no fim de contas, póde ter sido um bom investimento, pois o Exército nazista não póde ter deixado de fazer modificações radicais nos planos para a projetada invasão da Inglaterra, de acordo com as lições da experiência".

Os alemães lançaram tropas paraquedistas sobre a área defendida sem tomar, antes, medidas eficientes para neutralizar as suas defesas — uma empresa arriscadissima, diz o tenente.

Os nazis — escreveu êle — lançaram o ataque por meio de "um lançamento promiscuo, e aparentemente sem propósito nem coordenação, de tropas paraquedistas sobre toda a ilha". Sugerindo que poderiam estar a experimentar a idéa de utilizar paraquedistas como substituto da artilharia, o tenente Minter diz que os alemães conseguiram "um substitutivo muito caro".

Com o contrôle do ar, em Créta, os paraquedistas alemães, sozinhos, possivelmente superaram em número, as forças de terra dos defensores, — diz Minter, — notando que muitos dos soldados gregos e britânicos haviam anteriormente perdido grande parte das suas armas na Grécia.

Além do desejo de experimentar, em massa, os métodos de invasão pelo ar, — diz Minter, — as razões do ataque a Créta não são claras. Nas mãos das forças britanicas a ilha mal ameaçava as forças nazistas na Grécia, enquanto estas mantivessem a sua superioridade aérea. E, por fim, a ilha ainda não foi utilizada como base para o esperado movimento de pinças contra o Canal de Suez.

Quatro mil milhas quadradas de território e cem aldeias reconquistadas já pelos russos no sul

NOVA E PERIGOSA PENETRAÇÃO ALEMÃ NA FRENTE DE MOSCOU

Moscou, 5 (A. P.) — A Rádio Emissora desta capital informou que as forças soviéticas recapturaram a cidade mineira de Matveyev Kurgan, á leste de Stalino e a cerca de 60 milhas norte de Taganrog.

Aliás, nas últimas vinte e quatro horas, as forças soviéticas continuaram sua perseguição ao inimigo em toda a frente sul. Nas imediações da mesma cidade de Taganrog, os alemães tentaram deter o avanço russo, construindo poderosas fortificações providas de ninhos de metralhadoras, artilharia pesada e lança-minas. Mas as forças soviéticas, depois de furiosos combates, irromperam atraves das defesas inimigas e continuaram com êxito o avanço em direção a Taganrog. Ainda no mesmo setor, os russos atingiram o rio Miuss, onde os alemães tentavam estabelecer nova frente de combate. Quatro mil milhas quadradas de territorio, ao sul, foram tomadas aos alemães em retirada e os russos recapturaram cem aldeias.

Na bacia do Donetz, a ponta de lança estabelecida pelos alemães em certo ponto da frente foi destroçada por um contra-ataque bem sucedido das forças soviéticas. Em outro setor, as tentativas alemãs de penetração nas linhas russas fracassaram.

EM TORNO DE MOJAISK E AO NORTE DE MALOYAROSLAVETS A SITUAÇÃO É GRAVE

Moscou, 5 (Reuters) — A emissora desta capital anunciou há pouco que as tropas russas combateram violentamente durante a noite passada, ao longo de toda as frentes, acrescentando:

"As tropas russas lançaram diversos contra-ataques nos setores de Klin, Volokolamsk e Tula, onde os alemães continuam empregando os maiores esforços para chegar a Moscou. Os contra-ataques lançados em direção de Klin estão se desenvolvendo com todo o sucesso, ao mesmo tempo que os alemães nenhum resultado obtiveram nas suas últimas arremetidas contra as linhas russas.

Sob o ponto de vista geral, melhorou razoavelmente a situação em toda a frente norte, embora não tenha ainda decrescido a tensão reinante na estrada Leningrado-Volokolamsk e na direção de Mojaisk.

Somente nos setores de Volokolamsk e Leningrado, os alemães concentraram mais de 40 divisões. No entanto, na área de Tula, uma grande formação de tanques alemães está fazendo grande pressão sobre o caminho que vem ter a esta capital.

Os alemães intensificaram seus ataques nas áreas de Leningrado e Volokolamsk, tendo conseguido capturar 4 aldeias na região de Leningrado. Depois de encarniçados contra-ataques, as unidades russas lograram reconquistar uma das aldeias perdidas, e continuaram a progredir.

Continúa bastante perigosa a situação em torno de Mojaisk e ao norte do setor de Maloyaroslavets, não obstante os pesados contra-ataques desferidos pelas unidades russas."

Os alemães concentraram ainda nove divisões na estrada de rodagem Volokolamsk-Moscou, incluindo-se nesse total quatro divisões de tanques, duas divisões motorizadas, duas divisões de infantaria e uma divisão das SS de Hitler. No entanto, os russos conseguiram desalojar os alemães de várias aldeias que já haviam ocupado nessa área.

Durante os últimos cinco dias de luta na região de Maloyaroslavetz, os alemães perderam 4.000 homens entre mortos e feridos. No setor de Tula, a 100 milhas ao sul desta capital, as divisões de tanques alemães conseguiram romper as nossas defesas, alcançando á rodovia de Moscou. As forças russas conseguiram romper as defesas alemãs das aproximaçes de Taganrog.

Os alemães continuam a exercer forte pressão na frente central. A situação é atualmente bastante séria e a batalha parece estar atingindo seu climax, desenvolvendo ambos os lados os maiores esforços para destruir o inimigo.

As tropas russas recapturaram Matveyev e Kurgan, a oeste de Stalino, na bacia do Donetz, onde os alemães deixaram grande número de mortos e perderam grande quantidade de material bélico.

PERIGOSO AVANÇO ALEMÃO NA ÁREA DE MOSCOU

Berlim, 5 (U. P.) — As forças alemães que operam na frente de Moscou continuam apertando o cerco contra a capital russa, cuja situação se agravou consideravelmente depois da captura do grande deposito de agua corrente de Dmitrov, ao norte da mesma. No setor de Rostov, os russos continuam atacando violentamente, mas, em fontes oficiais, anuncia-se que todos os ataques foram desbaratados com grandes perdas.

Segundo as informações recolhidas em fontes competentes, a luta generalizou-se em toda a frente e os russos, desesperadamente, procuram criar novos focos de batalha que obriguem o alto comando alemão a aliviar a pressão, cada vez mais intensa, sobre a capital. A tal plano acredita-se que obedeça o novo ataque empreendido na zona de Tchivin com contingentes consideraveis.

Os despachos recebidos da frente anunciam que o aumento do frio dificulta grandemente as operações de ambos os exércitos, apezar de que a Luftwaffe continua mantendo grande atividade, bombardeando concentrações de tropas e material inimigo, bem como linhas de comunicações. Informam, ainda, que, durante o dia de ontem, foram destruidos 25 aviões russos, 18 dos quais em combates aéreos.

Durante a noite, tanto Moscou como Leningrado foram submetidas a violentos bombardeios aéreos, que causaram consideraveis danos em ambas as cidades, onde se observaram grandes incendios e fortes explosões nos objetivos atacados.

O alto comando alemão não menciona, hoje, as operações realizadas na frente de Moscou, mas, em fonte autorizada, anunciou-se que as forças blindadas germânicas continuaram avançando e apoderaram-se de varias localidades.

Das informações obtidas, depreende-se que as mais importantes ações estão sendo levadas a efeito ao norte e ao noroeste da capital russa, onde as tropas que operam no setor que vai de Kalinin por Klin até Solnetschono e Gorki têm marchado diretamente para leste, apoderando-se dos grandes depositos de agua corrente que abastecem a cidade e que se encontram em Dmitrov, localidade essa situada a 67 quilometros diretamente ao norte de Moscou.

Esse avanço representa o mais grave perigo que até hoje ameaçou a capital russa, pois, alem das dificuldades que criou para a população, cortou o canal que une Moscou com o Volga, pondo, ainda, em perigo direto a estrada de ferro Moscou-Arkangel, utilizada para o transporte de materiais britânicos e norte-americanos.

Não foram fornecidas informações detalhadas sobre as demais operações na frente central, limitando-se os porta-vozes militares a manifestar que se efetuaram novos avanços e que uma repentina onda de frio obrigou o general von Bock a reduzir a intensidade de sua ofensiva.

Na bacia do Donetz e, particularmente, na zona de Rostov, os russos continuaram atacando furiosamente, mas as esferas militares afirmam que todos esses ataques foram rechassados com grandes perdas e que o inimigo não conseguiu efetuar nenhum avanço nos últimos dias.

A força aérea alemã, ontem, continuou atacando, violentamente, as forças inimigas que operam nessa zona, especialmente nos pontos situados ao oeste de Rostov, com o objetivo, ao que parece, de impedir a chegada dos abastecimentos necessarios a que as tropas de Timoshenko possam prosseguir em seus ataques.

A agencia noticiosa oficial publica as declarações de um piloto alemão que participou num ataque contra a localidade de Bataisk, situada entre Rostov e Azov, na desembocadura do Don. Segundo o referido piloto, Bataisk estava abarrotada de tropas de artilharia e caminhões russos, que aguardavam ordem de marchar para a frente. Acrescentou que os grandes depositos de gasolina de Azov foram atingidos pelas bombas alemãs e incendiados. Informou, ainda o piloto em questão, que o mar de Azov estava completamente gelado.

Em fontes militares autorizadas, informou-se que os russos lançaram, ontem, uma nova e violenta contra-ofensiva no setor de Tikhuin, a leste de Leningrado. Segundo essas fontes, o ataque teve por principal objetivo aliviar a pressão alemã tanto sobre Moscou, quanto sobre Leningrado. Quanto a essa luta não foram dados detalhes, mas afirmou-se que as tropas russas, novamente, viram-se ante uma verdadeira muralha de aço e que seus ataques foram completamente desbaratados. Os soviéticos, por fim, retiraram-se, depois de haverem sofrido perdas consideraveis.

No setor de Leningrado, prosseguiu a ação da artilharia pesada e da aviação alemãs contra os objetivos militares da cidade, numerosos dos quais foram plenamente atingidos e, entre eles, um deposito de munições, onde irrompeu violento incendio seguido de grandes explosões. Informou-se, tambem, que a Luftwaffe, durante o dia de ontem, bombardeou e metralhou colunas de tropas russas, que se deslocavam pela superficie gelada do lago Ladoga, causando nessa operação apreciaveis perdas ao inimigo.

O QUE DECLARA O COMUNICADO ALEMÃO

Quartel General do Fuehrer, 5 (U. P.) — O alto comando alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"No setor meridional da frente oriental foram anulados novos ataques inimigos. Durante o canhoneio contra objetivos de importância militar em Leningrado, registraram-se violentas explosões e grandes incendios em depositos de munições. Por ocasião da retirada do inimigo de Hangoe, alem do transporte de tropas "Stalin", varias outras embarcações russas penetraram em campos de minas germano-finlandeses. Em consequencia, afundaram um transporte de tropas de 3.000 toneladas, um vapor de 700 e uma lancha torpedeira. No setor meridional da frente e na zona de batalha adjacente a Moscou, poderosas formações da Luftwaffe atacaram concentrações de tropas e fortificações inimigas de campanha, causando nos russos consideraveis perdas em artilharia e veiculos. A aviação alemã realizou, tambem, eficazes ataques noturnos contra Moscou e Leningrado.

MAIS DE TRÊS MIL ESPANHOES MORTOS

Kuibyshev-sobre-o-Volga, 28 (retardado) (A. P.) — Anuncia-se que a Legião Azul, espanhola, que luta ao lado das forças alemãs na frente noroeste, perdeu 3.250 oficiais e homens e está inativa, ha muitos dias, na frente de Leningrado.

O fogo da artilharia russa tem sido intenso nessa frente enquanto os alemães estão constantemente trazendo tropas de reserva.

CONCLUIDA A OCUPAÇÃO DA ÁREA DE HANGO

Helsinki, 5 (A. P.) — O alto comando do exército finlandês distribuiu o seguinte comunicado:

"A ocupação da área de Hango foi concluida. As casas dessa região parecem estar em condições razoavelmente boas, mas numerosas minas foram depositadas em toda a cidade. Até o momento mais de 300 soldados inimigos foram capturados. No istmo da Karelia, a artilharia e os morteiros de trincheira, bem como a infantaria, estão perturbando o inimigo em toda a extensão do istmo. Os soviéticos lançaram dois ataques sem êxito ao longo das margens do lago Ladoga, tendo a nossa artilharia destruido alojamentos de madeira das tropas inimigas e silenciado vários canhões anti-tanques e de campanha.

"Frente Oriental — No setor meridional, todos os ataques do inimigo foram repelidos. Num determinado setor, o inimigo atacou sobre o lago. As nossas tropas deixaram que os soviéticos se aproximassem até suas linhas e os exterminaram quase até o último homem. Nos setores setentrionais nada ocorreu de importante.

No mar — Ontem, durante a tarde, um grande navio inimigo foi visto penetrando na zona minada da parte central do golfo da Finlandia.

No ar — Na noite passada, três aviões inimigos lançaram bombas explosivas sobre Rovaniomi e incendiarias ao longo do rio Kemi. Logo depois da meia-noite, dois aparelhos inimigos bombardearam Komijaervi, onde quebraram-se os vidros de algumas janelas. A nossa força aérea atacou a estrada de ferro de Murmansk num ponto situado ao norte de Maaselka. Impactos diretos atingiram dois trens de transporte e os trilhos. A Karelia Oriental foi novamente bombardeada, registrando-se impactos diretos em alguns campos e sobre colunas de caminhões de suprimentos. Ontem, dois combates aéreos tiveram lugar no setor de Kurhumaeki. No primeiro, foi abatido um avião de caça inimigo e dois outros durante o segundo. Um dos nossos aparelhos deixou de regressar á base."

CONQUISTARAM O ULTIMO REDUTO IMPORTANTE

Moscou, 5 (Reuters) — As tropas russas recapturaram Kuibyshevo, ultimo reduto importante á margem oriental do rio Miuss, que corre para o mar de Azov, nas proximidades de Taganrog.

Essa noticia foi divulgada pela emissora desta capital que acrescentou continuarem as operações de ofensiva russa nesse setor.

ATIRAVAM CONTRA MOSCOU

Nova York, 5 (A. P.) — A Radio Emissora de Moscou informou, esta tarde:

"Os russos silenciaram baterias alemãs que atiravam contra esta capital."

Londres declarou guerra

Os governos da Finlandia, Hungria e Rumania repeliram o ultimatum inglês

Londres, 5 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que existe o estado de guerra entre a Inglaterra e a Finlândia, Hungria e Rumânia.

A RECUSA DA FINLANDIA

Estocolmo, 5 (U. P.) — Em fonte autorizada informa-se que a Finlândia respondeu esta tarde, negativamente, á recente nota britânica em que se pedia que a Finlândia pusesse fim á sua luta contra a Rússia. A resposta finlandesa foi enviada por intermédio da legação de Washington.

A REJEIÇÃO DA RUMANIA

Berlim, 5 (A. P.) — Informa o correspondente da DNB em Bucarest:

"O governo rumeno rejeitou o ultimatum britânico para sua retirada da guerra contra a Rússia.

O texto da resposta da Rumânia foi apresentado hoje á noite, ao encarregado de Negócios dos Estados Unidos nesta capital, que servirá de intermediário, mas não dado á publicidade.

Sabe-se que a Inglaterra exigia da Rumânia que além de suspender suas atividades guerreiras contra a Rússia, retirasse suas tropas imediatamente para o rio Dniester."

A HUNGRIA JÁ DECLAROU GUERRA

Londres, 5 (Reuters) — Urgente — A estação rádio-telegráfica de Budapest anunciou que o primeiro ministro húngaro comunicou ao Parlamento que existe o estado de guerra entre a Hungria e a Grã Bretanha.

Berlim, 5 (A. P.) — A DNB informa:

"O governo húngaro informou ao Parlamento que ignorará "o ultimatum britânico" no qual Londres pediu a retirada da Hungria da guerra contra a Rússia.

O ministro das Relações Exteriores daquele país, sr. Lazzlo Bardossy, em declaração feita perante os membros da Câmara Baixa, disse que a Grã Bretanha, por intermédio da legação dos Estados Unidos, em Budapest, apresentou um *ultimatum*, declarando que o governo britânico se consideraria em guerra com a Hungria, si as tropas húngaras continuassem na fronteira soviética a partir de meia noite de hoje.

Acrescentou o ministro que seu governo considerava injustificada a declaração britânica e alimentava confiança em que a nação húngara apoiaria o governo na sua reação."

Respondendo ás palavras do ministro, toda a Câmara se manifestou entusiasticamente pela rejeição imediata do "ultimatum" britânico.

Ficou assentado que não se dará retirada de tropa nenhuma daquela fronteira e, ao mesmo tempo, o ministro Bardossy declarou que a Hungria se considerava em guerra com a Grã Bretanha."

O COMUNICADO

Londres, 5 (Sábado) — (A. P.) — Pouco depois da meia-noite foi fornecido o seguinte comunicado:

"Foi oficialmente declarado em Londres, esta noite, que não tendo sido recebidas respostas satisfatorias dos governos da Finlandia, da Hungria e da Rumania, ás notas que lhes foram dirigidas a semana passada, foram mandadas a esses tres governos notas de comunicação que resultarão na existência do estado de guerra.

Não será fornecido nenhum outro comunicado esta noite."

JA' RECEBEU A TURQUIA MUITOS AVIÕES DE CONSTRUÇÃO NORTE-AMERICANA

Acredita-se que os EE. UU. enviarão peritos técnicos áquele país

Ankara, 5 (De John Wallis, da Reuters) — A extensão á Turquia da lei de arrendamento e empréstimo foi acolhida nesta capital como um gesto amistoso e um movimento mostrando que os Estados Unidos compreenderam corretamente os desenvolvimentos, nos últimos meses, da politica externa turca. Vem igualmente provar que todos os esforços no sentido de dificultar as relações entre este país e os Estados Unidos malograram-se, segundo declaram pessoas em estreito contacto com os circulos oficiais.

A Turquia realmente já se beneficiou da lei em questão, purquanto por intermedio da Inglaterra já foram entregues ao governo turco muitos aeroplanos de construção norte-americana, mas a declaração do presidente Roosevelt concede agora á Turquia prioridade de direitos sem a qual ela não poderia adquirir mesmo materiais não militares norte-americanos.

Há presentemente peritos militares turcos fazendo compras nos Estados Unidos, que poderão escolher o material necessario, mas é provavel que as aquisições militares serão coordenadas com os suprimentos ás forças britânicas no Oriente Médio. Alem de material bélico, os turcos tambem necessitam de maquinario industrial e de materias primas para as suas proprias indústrias, inclusive a indústria de armamentos, que poderão agora obter.

Acredita-se, em certos circulos, que os Estados Unidos tambem enviarão peritos técnicos para este país, afim de explicar os detalhes técnicos de armamentos e maquinarios, ao passo que a visita do sr. William Bullit, representante do presidente Roosevelt no Oriente Próximo é tida como certa.

A noticia relativa á extensão do programa de arrendamento e empréstimo á Turquia deve constituir uma surpresa desagradavel para os alemães. O jornal "Wity" declara a esse respeito: — "O movimento do presidente Roosevelt foi certamente acolhido com satisfação nos circulos militares, mas são os diplomatas e, não, os militares, que terão de suportar o peso do desagrado germaco e estão á espera de passar uma meia hora pouco desejada com o embaixador von Papen."

Em resumo, parece que os Estados Unidos se juntaram á Inglaterra na tarefa de auxiliar a defesa turca, de que é de importância tão vital para os três países. Até o momento ainda não foi possivel constatar a reação oficial.

Visita real aos estabelecimentos navais de Portsmouth

Londres, 5 (Reuters) — Suas Majestades britânicas, o rei George VI e a rainha Elizabeth, visitaram ontem os estabelecimentos navais de Portsmouth, e palestraram com varios tripulantes de navios britânicos e aliados, que se encontravam no porto. Tambem foi realizada uma prova de luta livre entre os fuzileiros navais e marinheiros, em homenagem aos soberanos britânicos.

Suas Majestades, que foram recebidas pelo almirante Sir Edward James, comandante-chefe de Portsmouth, tiveram uma recepção entusiástica da parte dos trabalhadores das docas, entre os quais numerosas mulheres. Os soberanos britânicos avistaram-se ainda com os marinheiros franceses livres, marinheiros iugoslavos e um grupo de guardas-marinha americanos.

FERIDOS

Nova York, 5 (Reuters) — De acordo com uma irradiação da BBC., a organização alemã "Força Pela Alegria" anunciou que, somente ela, de 1939 até hoje, tratou 1.500.000 feridos germânicos.

Providências a completar

O govêrno fluminense expediu um decreto prescrevendo que as dividas provenientes do imposto territorial, relativas aos imóveis inscritos com valor venal igual ou inferior a dois contos de réis, só serão remetidas à cobrança judicial depois de decorrido um quinquênio, desde que o devedor não possua outro imóvel, procedida embora anualmente a cobrança amigável. Por outro lado, as referidas dividas serão solvidas, sempre que se opere alienação do imóvel, ficando suspensa por um ano a execução das provenientes de exercícios transatos até 1940, referentes a imóvel cujo valor venal não exceda a quatro contos de réis, desde tambem que o devedor não possua mais de um imóvel, permitindo-se a forma de pagamento em prestações mensais ou trimestrais ao devedor que o requerer no prazo de sessenta dias, aplicados os dispositivos do decreto aos processos pendentes, inclusive aos ajuizados para a cobrança executiva.

Tenho batido por tantas vezes na tecla das execuções fiscais contra pequenos lavradores que bem me dispenso de renovar os argumentos aqui produzidos sobre essa inquietante matéria, de interêsse particular para o devedor, porém de legítimo interêsse geral para o Estado, que o não possue de modo nenhum nas penas sistematicamente cominadas ao trabalhador ou proprietário rural.

O decreto desafoga de facto o agricultor de muitas de suas torturas e tem a vantagem de instituir o pagamento amigável por um processo de liquidação fácil e desonerada das custas judiciais. O que mais nêle conforta e entretanto a fundamentação, por onde o poder público reconhece e proclama que a cobrança judicial acarreta quase sempre a insolvência do pequeno proprietário rural. Quem diz neste caso insolvência diz interrupção da atividade agricola — diz em resumo evasão do lavrador, criando o abandono da terra, o desemprêgo e, com a queda da produção, a própria aucobrança fiscal, além de que o resultado é nulo na cobrança judicial, exceto para os beneficiários das custas, únicos a recolher ganho da desgraça do devedor, cujo sacrifício nem ao Estado vale com o embôlso da pequena divida executada.

Esta situação, descrita pelos estudiosos dos fenômenos econômicos, exposta em queixas frequentes e repetidas que as vítimas formularam, não fica mais clara nem menos clara porque o poder público a seu turno a confirme, tanto ela se manteu em vários ensejos, no exame de casos concretos; mas já vale pela vitória do bom senso que um decreto, expedido no propósito de resolvê-la ou atenuá-la, ampare a fórmula estrita e fria da dilação invocando-lhe as origens, ou seja o drama de onde ela veio, sobretudo acrescentando que "é de toda a conveniência para o interêsse da coletividade a fixação ao solo do pequeno proprietário rural, que, no trato da terra, se constitue obreiro do enriquecimento da região". Aliás, lembra o decreto, "já o Código do Processo Civil proibe, no artigo 942, inciso X, a penhora do imóvel rural lançado para efeitos fiscais por valor inferior ou igual a dois contos, desde que o devedor nêle tenha sua morada e o cultive com o trabalho próprio ou da familia".

Assim, postas as coisas na forma da lei fluminense, o devedor sabe que existe um sistema de quitação que o livrará da insolvência, meno na hipótese de atraso em suas obrigações fiscais. O amplo sentido liberal dos prazos permitidos e do pagamento amigável e parcelado proporciona-lhe a confiança nos métodos fiscais, restitue-lhe de certo modo a terra, que o cipoal da cobrança executiva lhe diluia, quando a não tomava.

Mas é preciso considerar ainda que essas providências requerem o complemento da verdadeira justiça fiscal, bastante esquecida no arbitrio das avaliações e lançamentos, conforme lembrei há dias ao indicar as causas do êxodo da população rural fluminense. O decreto agora expedido certamente não podia acudir a certos efeitos. Cumpre ir direto às causas, e estas exigem operação mais profunda na reforma tributária que o lavrador espera e não lhe deve ser recusada.

Costa REGO

AS LICENÇAS PARA PORTE DE ARMAS

O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão exarada pela Delegacia Fiscal em Minas Gerais, em consulta do coletor federal em Manga:

"Responda-se que nenhum sêlo está a cobrar no caso da consulta, porque os atos tributados no § 5.º da tabela B do regulamento do decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, em que se incluem as licenças para porte de armas, são apenas os atos da Policia do Distrito Federal, não se aplicando, contudo, o § 5.º aos casos de atos de policia dos Estados".

ADMISSÃO DE EMPREGADOS PARA O I.P.A.S.E.

No 2.º andar do edifício-sede do I. P. A. S. E., à rua Pedro Lessa, 27, estarão abertas até o próximo dia 18, das 9 às 17 horas, as inscrições para provas de habilitações para auxiliares-datilógrafos e mensageiros extranumerários, mediante as condições estabelecidas em instruções especiais.

A remuneração inicial será 350$000 e 500$000 mensais, só podendo inscrever-se para mensageiros candidatos do sexo masculino maiores de 14 anos e menores de 17. Para auxiliares-datilografos a idade limite é de 17 a 31 anos.

Julgada desnecessária qualquer alteração da lei da Justiça do Trabalho

O presidente da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento desta capital sugeriu, ao sr. ministro do Trabalho, a conveniência de ser modificada a redação do parágrafo único do artigo 148 do decreto 6.596, de 12 de dezembro de 1940, cujo teor é o seguinte: "Nas juntas, antes de ser proferida a decisão, o presidente proporá aos vogais a solução do dissidio e, depois de tomar-lhes os votos, decidirá de acordo com o vencido."

Examinado o assunto pelo Conselho Nacional do Trabalho, foi julgada desnecessária qualquer alteração da lei da Justiça do Trabalho.

PINGOS & RESPINGOS

Teve grande sucesso em Belo Horizonte a audição de uma orquestra inteiramente feminina, sob a direção da senhorita Ambrosina Coelho.

O que mais admira é que as executantes se conformassem com a direção de uma "batuta" do mesmo sexo, sem que nenhuma se lembrasse de ter "uma idéia melhor"...

* * *

Foi presa em São Paulo uma turma de malandros quando jogavam cartas na igreja do Rosário, iluminados com as luzes do altar.

Nesse jôgo sacrilego, mesmo os que ganhavam acabavam perdendo a alma.

* * *

Esse bando salafrário,
De que fala a tal notícia,
Cumpre agora o seu fadário:
Vai, da igreja do Rosário
Prestar "contas" à Policia...

* * *

Está anunciado que à entrada do ano novo o mil réis começará a ser substituido pelo "Cruzeiro".

Monólogo de um *mordedor*:

— Vai ser o diabo! até que eu me habitue a dizer: arranja-me vinte cruzeiros!...

* * *

O sr. Laurindo Vieira dirigiu um memorial ao Ministério da Agricultura, anunciando ter descoberto uma mina de ferro no Engenho da Rainha, em pleno Distrito Federal.

Aqui mesmo, no centro comercial, existe ferro em quantidade; mas trata-se de "ferros velhos", negócio que dizem ser uma mina.

Cyrano & Cia.

O QUE DIZIA O "EIXO" HA' UM ANO...

Dezembro, 5 — 1940: — A rádio de Bremen para a Inglaterra: A Grã Bretanha, ou deve encontrar meios de evitar os devastadores ataques aéreos desfechados pelos alemães durante a noite, ou preparar-se para a transformação do território metropolitano num deserto.

A rádio de Bruxelas para a Bélgica: "As negociações econômicas usuais entre a Alemanha e a Rússia continuam muito favoravelmente, marcadas pelo espírito amistoso do entendimento teuto-soviético."

O FALECIMENTO DO PRESIDENTE DO CHILE

O redator-chefe do *Correio da Manhã* recebeu ontem o seguinte telegrama:

"Estou profundamente grato pela forma tão afetuosa como v. s. pessoalmente, e o jornal que dirige se associaram ao luto da Nação Chilena devido ao falecimento do presidente Aguirre Cerda. Atenciosas saudações. — *Mariano Fontecilla*, embaixador do Chile."

Morte de conhecido romancista catolico

Toulon, 5 (H.-T.) — Faleceu em Seyne-sur-Mer aos 72 anos de idade o conhecido romancista católico Emile Beaumann.

O extinto era natural da Alsácia e se radicou em Lião em 1871 aproximadamente. Era professor do ensino secundário. Beaumann consagrou parte da sua vida à literatura e publicou vários romances tratando notadamente dos problemas da alma.

A Academia Francesa concedeu-lhe o grande prêmio de romance.

O extinto deixou obras importantes sobre São Paulo e Bossuet bem como sobre o pintor Henry de Groux;

Emile Beaumann ocupava lugar de primeira plana entre os escritores católicos contemporâneos.

O CASAL PAULO DE BETTENCOURT NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 5 (Reuters) — O sr. Paulo de Bettencourt, diretor-proprietário do importante jornal brasileiro *Correio da Manhã* e sua espôsa, d. Sylvia de Bettencourt, foram hóspedes de honra do *lunch* intimo que lhes foi oferecido, na Casa Branca, pela sra. Eleanor Roosevelt.

O professor Frances Carroll, da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, que concedeu ao casal Bettencourt o "Prêmio Cabot", fez uma visita ao ilustre casal, na embaixada do Brasil, onde os distintos visitantes eram hóspedes do sr. Carlos Martins Pereira e Souza, embaixador do Brasil, e sua espôsa, os quais os acompanharam à Casa Branca. O casal de Bettencourt deverá regressar a Nova York ainda hoje.

O sr. Paulo de Bettencourt recebeu um convite para um jantar, no Gridiron Club, a realizar-se no dia 13 do corrente, ao qual comparecerão, apenas, jornalistas. Os convites para êsse jantar, que é oferecido, anualmente, em homenagem aos grandes jornalistas, graças ao prestígio com que é cercado nos meios jornalisticos, são sempre procurados avidamente.

Cassadas as cartas patentes de dois oficiais

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, mandando cassar a carta patente do posto de 2º tenente farmacêutico do Exército de 2ª linha a Manoel Carneiro Xavier de Almeida, e a carta patente do posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha a José Carlos Ferreira de Medeiros.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Segunda Turma

Esteve ontem em sessão a Segunda turma de ministros do Supremo Tribunal Federal, julgando os seguintes feitos:

Recurso de liquidação de sentença — Foi suspenso o julgamento de liquidação de sentença n. 111, de Minas, para que seja convocado um juiz da Primeira Turma, para desempatar o feito.

Agravos — Não tomaram conhecimento do n.º 98.245, de São Paulo, negaram provimento ao n.º 10.148 e idêntica decisão teve o agravo n.º 10.205, de São Paulo.

Apelações civeis — Negaram provimento à apelação n.º 6.620, de Pernambuco, assim como da mesma forma decidiram sobre as apelações ns. 7.734 e 7.805, de São Paulo. O ministro Orozimbo Nonato pediu vista da apelação n.º 7.576, do Distrito Federal e foi dado provimento à apelação n.º 7.290, do Distrito Federal.

Recursos extraordinários — Não tomaram conhecimento dos de ns. 4.924, de Minas; 4.957, de São Paulo e conheceram o de n.º 5.380, de Minas, dando-lhe provimento.

AUTORIZADA A PRATICAR OPERAÇÕES BANCARIAS

O diretor geral da Fazenda mandou restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a firma Duarte, Beiriz & Cia., a praticar operações bancárias em Iconha, no Estado do Espírito Santo, com o capital de 250 contos, nos termos do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921.

Reunião de todos os presidentes das nações americanas

Santiago, 5 (U. P.) — Em circulos chegados ao Ministério do Exterior, correm insistentes rumores de que está sendo ajustada a realização de uma conferência de chanceleres de todos os paises da América.

Ao que se informa, é possivel, tambem, que se venha a realizar uma reunião de todos os presidentes das nações americanas.

A primeira se realizaria em Lires.

PROTEÇÃO E GUARDA DAS FLORESTAS

Disposições do decreto-lei assinado

Foi assinado pelo presidente da República o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Ficam transferidas para a jurisdição do Ministério da Agricultura as florestas da União, atualmente sob a administração do Serviço Federal de Águas e Esgotos do Ministério da Educação e Saude.

Parágrafo único — A proteção e guarda dessas florestas ficará a cargo do Serviço Florestal, sem prejuizo das atividades do Serviço Federal de Águas e Esgotos, concernentes à captação, adução e armazenamento dágua, no Distrito Federal.

Art. 2º — Fica criada, no Serviço Florestal, a Secção de Proteção das Florestas.

Parágrafo único — A Secção de Proteção das florestas supervisionará todos os serviços propriamente de proteção dos mananciais e guarda e conservação das florestas pertencentes à União, localizadas no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro.

Art. 3º — Fica criada a função de chefe da Secção de Proteção das Florestas, com a gratificação anual de 4:800$000, que será exercida, na forma da legislação em vigor, por agrônomo, designado pelo diretor do Serviço Florestal, dentre os que se encontrem lotados no aludido Serviço.

Art. 4º — [illegible] da nova secção, das atividades referidas no art. [illegible] abrangerá o pessoal que atualmente as executa, os próprios nacionais situados dentro da área das florestas, utilizados para residência do pessoal transferido e, ainda, o material permanente e de consumo a elas destinado, existente na data da entrega.

Parágrafo único — Essa transferência será efetuada depois dos indispensáveis entendimentos entre os diretores do Serviço Federal de Águas e Esgotos e do Serviço Florestal, no prazo de sessenta dias.

Art. 5º — O Ministério da Educação e Saude providenciará sôbre a entrega, ao Serviço Florestal, do material e dos imóveis, cabendo concomitantemente à Diretoria do Dominio da União efetivar a transferência, na parte que lhe compete.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário."

Nova redação a um artigo do decreto-lei do Conselho de Aguas

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi dada nova redação ao artigo 13 do decreto-lei que organizou o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

O referido artigo ficou assim redigido:

"Art. 13 — As pessoas e empresas que se dediquem à geração, à transmissão, à distribuição ou ao fornecimento de energia elétrica são obrigadas a apresentar tanto os dados necessários ao cumprimento do disposto no item V do art. 2º, como quaisquer informações que o Conselho, diretamente ou por intermédio da Divisão de Águas, requisitar por fôrça dos itens I a III e V do mesmo artigo; pena de multa de um a dez contos de réis, e o dôbro na reincidência, imposta pelo presidente do Conselho, quer no caso de desatendimento à requisição de dados e informações, quer no de omissão ou inexatidão."

AS TABELAS DE PREÇOS DE GENEROS ALIMENTICIOS

Uma comissão designada pelo prefeito

O prefeito designou os srs. Alberto de Paula Rodrigues, chefe do Serviço de Higiene Alimentar, respondendo pelo expediente do Departamento de Alimentação da Secretaria Geral de Saude e Assistência; Cesar do Paço Mattoso Maia Filho, chefe do Serviço de Correspondência; Ernesto Di Rego, oficial administrativo, e Décio Amaral Fontoura, para, nos termos da resolução n. 213, de 12 de setembro de 1941, da Comissão de Defesa da Economia Nacional, organizarem, sob a presidência do secretário geral de Saude e Assistência, as tabelas de preços máximos de venda de gêneros alimentícios no Distrito Federal.

Júbilo em Portugal com as palavras do presidente Getulio Vargas

Lisboa, 5 (A. N.) — A opinião pública portuguesa, ainda vibra com a entrevista divulgada hoje, com grande destaque, em todos os jornais e concedida no Rio de Janeiro ao sr. Antonio Ferro pelo presidente Getulio Vargas. Causou singular entusiasmo e manifestações de intenso regosijo, a frase em que o chefe do govêrno do Brasil afirmou que aquele país e Portugal devem constituir um permanente conselho de familia.

A notícia da entrevista do diretor do S. P. N. com o presidente Getulio Vargas, foi divulgada com grande relêvo, na primeira página dos jornais, encimada por títulos expressivos, provocando comentários de profunda simpatia e exaltação à amizade luso-brasileira.

São as seguintes as palavras do presidente Getulio Vargas:

"A amizade luso-brasileira deve ser considerada uma causa nacional, tanto para o Brasil como para a nação lusitana. Não nos devemos dispersar, nem nos ignorar, mas reunir-nos num permanente conselho de familia. A emigração portuguesa, que se integra na própria formação do Brasil, como já tive ocasião de afirmar aos portugueses do Pará é por nós especialmente acarinhada, estimulada. Por isso a recebemos de braços abertos, sem qualquer restrição. E muito ainda se poderá fazer afim de que os portugueses trabalhem cada vez mais fraternalmente ao lado dos brasileiros, quando as circunstâncias o aconselharem. Para que nos entendamos completamente, para que vençamos a distância do Atlântico, simples distância física, tenho a maior fé na ação ultimamente desenvolvida, na obra de compreensão realizada, com tanta felicidade, pelas embaixadas especiais que visitaram ultimamente os dois paises, obra antecedida pelo esforço dos nossos diplomatas, na assinatura do acôrdo cultural entre o Secretariado da Propaganda Nacional e o Departamento de Imprensa e Propaganda e na próxima conclusão do acôrdo comercial. Mas tenho fé, sobretudo, na identidade de pensamento e de ação dos nossos dois governos. O Estado europeu ao qual o nosso se encontra mais profundamente ligado, independentemente das nossas afinidades étnicas, é o Estado Novo português. Saudando, por seu intermédio os srs. general Carmona e Oliveira Salazar, companheiros de armas na defesa comum da nossa civilização, da nossa raça, saudo, portanto, não só o velho Portugal, nosso glorioso antepassado, mas também o Portugal de hoje, o Portugal novo, irmão do Brasil novo".

As "Rainhas do Café"

Washington, 5 (Reuters) — As "Rainhas do Café", senhoritas sul-americanas que representam o Bureau Pan-americano de Café, chegaram a Washington, em prosseguimento à sua excursão pelos Estados Unidos, numa "tournée" de boa vontade.

As "Rainhas do Café" deverão ser recebidas amanhã, na Casa Branca, pela sra. Roosevelt, devendo nessa ocasião ser servido unicamente café, em homenagem às mesmas.

Entre as personalidades que foram receber as senhoritas latino-americanas, com as quais se encontrava a representante do Brasil, viam-se diplomatas de todos os paises americanos, bem como várias autoridades dos Estados Unidos.

DIPLOMAS REGISTRADOS

Pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Educação, foi autorizado o registro dos diplomas dos engenheiros Silvio de Toledo Sales e Antonio Lavenhagem; do agrimensor Gerardo Rodrigues de Albuquerque; dos médicos Mario Garrastazu, Edgard Borba Fróes, Leo Mario Mabilde, Edgardo Pereira Velho, João de Almeida Antunes e Henrique Trindade Heredia, do farmaceutico Osorio de Medeiros Pais; do cirurgião-dentista Oswaldo Moraes Camara; das enfermeiras Elisa Fernandes Alves e Raimunda Gonçalves da Silva.

PARA A PRATICA DA POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

O que recomenda o relatório da Missão Parlamentar Norte-Americana que visitou as Américas

Washington, 5 (A. P.) — Foi apresentado ao Departamento de Estado o volumoso relatório preparado pela missão parlamentar norte-americana que acaba de visitar dezesete paises latino-americanos.

O relatório, que consta de 42 páginas, elogia certos aspectos do programa dos Estados Unidos em relação à América Latina, e critica severamente vários outros.

Entre as suas principais recomendações figuram as seguintes:

Manutenção regular e incremento da navegação comercial, com o máximo possivel de navios;

Adoção do "dolar de viagem", para evitar as dificuldades de câmbio;

Encorajamento da produção, na América Latina, de produtos até aqui importados do Oriente;

Adoção do quilo em vez da libra, no comércio inter-americano;

Estimulo das competições sportivas inter-americanas;

Investigação sôbre a possibilidade dos Estados Unidos adotarem as "loterias nacionais" tão em uso naqueles paises;

Instruções e ensinamentos aos turistas americanos que visitam a América Latina;

Tradução de mais livros e revistas dos Estados Unidos para o mercado latino-americano;

Que os cidadãos norte-americanos que vivem nesses paises se compenetrem de sua responsabilidade no estimulo das boas relações com êste país;

Vulgarização, nos Estados Unidos, das atividades dos povos e governos latino-americanos, entre os quais há muito a ser tomado como exemplo e inspiração;

Supressão das "missões de Boa Vontade", como parte do programa de relações culturais;

Traduções de obras norte-americanas de Biografia, História, Ciência e Literatura, para serem vendidas a baixo preço;

Ensino do espanhol e do português nas escolas norte-americanas;

Criação de um plano de solidariedade econômica do Hemisfério;

Programas especiais de rádio (drama, história, cultura, etc.), para retransmissão pelas estações latino-americanas.

Em certa altura, o relatório da Comissão critica severamente os diversos artistas norte-americanos que, em suas excursões pela América Latina, fazem cobrar preços exorbitantes por suas apresentações. A êsse propósito, o relatório elogia abertamente os rapazes do "Glee Club", da Universidade de Yale, que obtiveram enorme sucesso e que, entretanto, se fizeram aplaudir nos paises latino-americanos onde se exhibiram a preços por assim dizer populares.

NOTAS HISTÓRICAS

APARTES

Os apartes palamentares, tolerados na prática e tão apreciados pelos frequentadores das galerias, sempre foram proibidos pelos regimentos, quer da câmara, quer do senado. Nenhuma interrupção, sem licença especial do orador, que poderia permití-la ou recusá-la. Raramente se obedecia a essa regra, ou, em linguagem parlamentar, a esse "estilo". Os presidentes faziam vista grossa e o mais frequente era crepitarem os apartes, tanto mais inflamados quanto maior fosse a agitação política. Aí então intervinha o corretivo, algo desautorado, dos presidentes da sessão, que às vezes se tornavam mais realistas que o rei e proibiam os apartes, mesmo com a anuência do orador. Foi o que aconteceu com o visconde de Abaeté, na sessão do senado de 4 de julho de 1861. Falava o senador d. Manuel. Acompanhemos os debates:

"*D. Manuel* — Ora creio, sr. presidente, que ainda não houve um homem tão exigente, nem com tanto amor próprio, que não tolerasse que um colega no parlamento oferecesse suas observações contra um projeto por ele apresentado.

O sr. Miranda — São castelos.

O presidente — Atenção!

O sr. Miranda — São castelos.

O presidente — Atenção! Eu peço ao nobre senador que não dê apartes, porque eles são proibidos pelo regimento.

O sr. Miranda — Há outras ocasiões em que não o são.

O presidente — Atenção, sr. senador. O sr. senador deve ouvir com atenção para poder responder. Se o nobre orador sair fora da ordem, se eu entender assim, farei as devidas observações.

D. Manuel — Sem dúvida; eu obedecerei.

O presidente — O nobre senador não perturba o senado, mas perturba-me a mim, que devo prestar toda a atenção aos oradores.

D. Manuel — Muito obrigado, mas repito o que já tenho dito muitas vezes: os apartes não me perturbam.

O presidente — Mas perturbam a mim, porque, como acabo de dizer, devo ouvir com toda atenção os senadores.

D. Manuel — Pela minha parte, se eu pudesse obter de v. ex. que permitisse ao nobre senador honrar-me com seus apartes, eu o faria, porque, como somos amigos e conhecidos há muitos anos, já estamos acostumados às lutas parlamentares.

O sr. Miranda — Apoiado.

O presidente — Mas eu não posso anuir..."

E o senador Miranda teve de desistir dos apartes, porque o presidente os proibira... ao orador.

ROBERTO MACEDO

ENTREGUE AO GENERAL MARHSALL O DISTINTIVO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Como falou o general Newton Cavalcanti numa solenidade na embaixada em Washington

Washington, 5 (A. P.) — Em significativa cerimônia levada a efeito na embaixada do Brasil, em presença de altas patentes do Exército norte-americano, diplomatas, altos funcionários do Departamento de Estado e do Departamento da Guerra, e de todo o pessoal da embaixada do Brasil, o general Newton Cavalcanti, diretor dos Serviços de Moto-Mecanização do Exército brasileiro, entregou ao general George Marshall o distinctivo de Curso de Alto Comando que lhe foi outorgado por ato do govêrno brasileiro.

Ao proceder à entrega, o general brasileiro declarou que o fazia em nome do presidente Getulio Vargas, acrescentando:

— "No Brasil como nos Estados Unidos estamos muito interessados em intensificar o preparo de nossos chefes militares, para torná-los àptos ao cumprimento de sua tarefa na defesa nacional."

Depois de explicar que o titulo é conferido aos oficiais do Exército brasileiro que completam o Curso de Alto Comando, o general Newton Cavalcanti acrescentou que, com êsse curso, "os oficiais brasileiros se tornam ainda mais úteis e mais eficientes na defesa da integridade de seu território nacional", dizendo ainda:

— "O distinctivo que ora tenho a honra de passar às vossas mãos significa que os nossos interesses e os nossos objetivos têm, essencialmente, um fim comum: a defesa de nossos territórios e progresso, cada vez maior, de nossas terras natais.

"Êle é um penhor tradicional de amizade e um simbolo da honra e do dever militar bem cumprido."

Respondendo às palavras do general brasileiro, o general Marshall agradeceu a honra que lhe era conferida pelo Exército brasileiro, por intermédio de uma de suas mais distintas figuras e por ato expresso de seu comandante em chefe supremo, acrescentando que ficára "profundamente impressionado com o significado do Distinctivo que recebia", o qual mostra bem claramente como são firmes os laços de amizade, boa vontade e mútua cooperação e entendimento que ligam o Brasil e os Estados Unidos, e terminando por dizer que considerava "particularmente significativas, nesta ocasião", as nobres palavras que ouvira de seu distinto colega de armas do Exército brasileiro.

PARA APROVAÇÃO DOS NOVOS ESTATUTOS DE UM BANCO

O despacho proferido pelo diretor Romero Estellita

O diretor-geral da Fazenda exarou o seguinte despacho no processo de aprovação dos novos estatutos do Banco Popular, de Fortaleza, no Estado do Ceará:

"Aprovados como se acham, de acordo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, a transformação e os estatutos do requerente, aprovo as modificações votadas nas assembléia convocada para altera-los na conformidade do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, mas determino que sejam redigidos por outras palavras os seus artigos 32, 34 e 35, de modo a ficar claramente disposto:

a) que dos lucros liquidos verificados se deduzirão, antes de mais, 5% para a constituição do fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital, nos termos do art. 130 do decreto-lei 2.627, de 1940, e, em segundo logar, a cota necessária para fazer face ao pagamento do dividendo minimo de 6%, subordinando-se a distribuição do restante dos lucros liquidos ao cumprimento dessas duas reduções na ordem legal aqui observada;

b) não ser outra a prescrição dos dividendos senão a da lei geral. Ao requerente, concedo o prazo de 120 dias dentro do qual deverá aprovar a sua assembléia geral a redação definitiva dos estatutos, cumprindo o que está determinado neste despacho".

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7802
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0161
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-8833
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano. Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.	
NÚMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucai
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRÁFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
Havas, agência francesa.
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

Literatura e religião

ALVARO LINS

Todos os grandes livros religiosos são tambem grandes livros de literatura. Para nós, homens do Ocidente, é a Bíblia que logo se apresenta com esse duplo caráter de livro religioso e literário. As duas correntes mais fortes da moderna literatura universal — a russa e a inglesa — carregam no seu desenvolvimento a presença de assuntos e inspirações bíblicas. No exílio da Sibéria, a Bíblia tornou-se uma leitura exclusiva de Dostoiewsky; uma leitura exclusiva e uma leitura que determinou o sentido e o conteúdo da sua obra. Nenhum poeta ou romancista russo — lembremos Tolstoi, como um novo exemplo — deixou de sentir a literatura por intermédio da religião. Nos paises propriamente ocidentais, porém, a Bíblia não tem exercido uma influência tão extensa e tão profunda como essa que se identifica com a vida mesma do povo russo. Das grandes literaturas ocidentais, somente a inglesa apresenta esta fusão de espírito religioso e de espírito literário, essa influência da Bíblia como uma realidade fundamental da vida artística. E talvez por isso é que a poesia inglesa se tornou a mais poderosa do mundo; que os seus romancistas chegaram a ultrapassar os franceses num gênero em que estes pareciam os mestres supremos e inexcedíveis. Mas não se deve confundir essa literatura que tem a presença e a influência da Bíblia com uma literatura especificamente religiosa. Uma literatura religiosa exige uma vocação especial, uma integração absoluta dentro da religião, uma perfeita fidelidade a certos princípios e a certos fins que transcendem a própria arte. Uma literatura dessa espécie não pode ser exigida de ninguem; nem sequer pode ser sugerida. Mas a literatura mais ampla e mais geral que a Bíblia sugestiona e provoca — esta não é particularmente religiosa. É uma literatura, apenas, com os seus princípios e os seus fins na própria arte literária. Assim, não será preciso que um escritor seja pessoalmente religioso para que possa encontrar na Bíblia uma fonte de criação artística. A Bíblia não é somente uma leitura edificante, piedosa e moralista. A Bíblia é uma síntese de vida, é um resumo de todas as coisas e de todos os homens. Nada existe no mundo que não se possa encontrar nas suas páginas, sob uma sugestão direta ou indireta. Pois a Bíblia tudo contém e tudo exprime: o Bem e o Mal, a Verdade, e o Erro, Deus e o Diabo. Eis porque todos os artistas podem sentir a Bíblia e fazer desse misterioso volume o seu livro predileto. Ela revela argumentos e assuntos para todos os homens, mesmo para os partidários do Diabo. André Gide não abandona a Bíblia, a Bíblia não sai das suas mãos, o que não impede que esteja sempre mais perto do Diabo do que de Deus. A Bíblia não limita, como se vê, a liberdade do artista. É o contrário o que sucede: ela excita esta liberdade em todas as direções, as divinas como as diabólicas. Num plano propriamente literário, o que a Bíblia representa é um potencial de vida artística, de sugestão criadora, de impulso para a imaginação. Podemos dizer que todos os gêneros de poesia se encontram na Bíblia, o que talvez não impressione muito por se tratar de um livro essencialmente poético. Impressiona muito mais a constatação de que tambem contém todas as formas de romance. Nas suas páginas e nos seus episódios serão encontrados o romance regionalista, o naturalista, o psicológico, o introspectivo, o ideológico. A Bíblia não é só um grande poema, mas um conjunto variadíssimo de grandes romances.

Em todos os paises que não possuem uma tradição bíblica, o gôsto e o costume da leitura da Bíblia, a literatura religiosa revela-se frágil, e a literatura de ordem geral apresenta certas deficiências e limitações. É o caso da literatura francesa, na qual o logicismo e o racionalismo substituem o espírito poético de aventura e de sonho, tão característico dos povos influenciados pelo espírito bíblico. Os momentos culminantes de literatura religiosa na França — ou mais exatamente: de obras literárias sugeridas pela religião — são excepcionais e se encontram em figuras isoladas, como um Pascal, um Bloy, um Bernanos. Mais uma vez, ainda neste caso, é da literatura francesa que se poderá aproximar a literatura brasileira. Raros são os nossos escritores que conhecem a Bíblia, alguns deles mantendo o preconceito de que essa leitura implicará um compromisso com a religião. Os próprios católicos, em geral, só a conhecem superficialmente: a Bíblia nada lhes sugere de particular, no sentido de constituir uma força para a sua vida literária. O resultado é que são muito frageis, quase inexistentes, entre nós, as relações capazes de ligar a literatura e a religião. Ou encontramos o preconceito de uma incompreensão, ou encontramos uma ligação em bases falsas, gerando uma literatice de beatos e de devotos. O mau gôsto artístico, o sentimentalismo piegas, o primarismo intelectual, constituem os sinais mais característicos da literatura religiosa no Brasil. É certo que desde tempos mais antigos — o caso de Cayrú, por exemplo — apareceram, entre nós, alguns pensadores, críticos e jornalistas que salvaram o prestígio das letras religiosas. Alguns escritores têm se constituido mesmo as figuras mais inteligentes e mais representativas da doutrina católica no Brasil. O vazio de uma união entre a literatura e a religião, como estou comentando, vai se situar no caso dos gêneros de ficção, no caso da poesia e do romance. Tanto em um como em outro, nenhuma obra consideravel havia se construido, até há pouco, dentro do espírito religioso. Somente algumas páginas isoladas que não servem como um argumento em contrário; que somente servem como indicação da existência de um novo caminho.

Mas será preciso lembrar que uma literatura de inspiração religiosa não deve ser intencionalmente procurada, porque, então, seriam todos negativos os seus resultados. Particularizando o problema para o plano do cristianismo, o que se deve fazer, logo de início, é a sua colocação nestes termos: a impossibilidade de esquecer — ou de mistificar — o que é uma arte cristã. É um tema que ocupa todo um capítulo especial no volume *Art et scolastique*, do filósofo Jacques Maritain. O que significa, pois, uma arte cristã? O que se exige de um artista nessa espécie de arte? Duas condições em harmonia, explica Maritain: que seja um artista e que seja um cristão. Um artista cristão realizará naturalmente, sem qualquer esforço, uma arte cristã. E lembra Maritain a simplicidade e a complexidade, ao mesmo tempo, dessa misteriosa harmonia de condições. O que é mais frequente, no entanto, é o desencontro: o artista que não é cristão e o cristão que não é artista. E qualquer esforço para uma ligação artificial conduz sempre a um resultado negativo. O espetáculo mais habitual é o do cristão que não é artista e que tenta realizar uma obra de arte. O objeto que constrói, no impulso desse equivoco, nem será cristão nem será artístico. Um católico, principalmente, nunca deverá tentar uma empresa dessa ordem, a empresa de uma arte cristã, sem que se sinta verdadeiramente um artista. Nada deve tentar dentro da arte com finalidades de apostolado ou de propaganda. É que a arte não serve nem para uma coisa nem para outra; e o que se verifica, além disso, é que vai constituir um argumento de contra-propaganda e de contra-apostolado. A história das letras católicas no Brasil está cheia desse equivoco doloroso. Nos nossos dias, no entanto, já se notará uma compreensão mais verdadeira e uma sensibilidade mais alerta nesse plano em que se podem unir o espírito literário e o espírito religioso. Eis porque acho da maior importância uma certa tendencia da literatura moderna que se concentra na inspiração religiosa, buscando diretamente a Bíblia e os grandes temas poéticos da Igreja. Assim é que alguns poetas modernos — como os srs. Augusto Frederico Schmidt, Murilo Mendes e Jorge de Lima — estão realizando essa harmonia do espírito religioso e do espírito literário que vai criar a obra de arte cristã. A poesia restaurada em Christo — na fórmula que se tornou famosa dos srs. Jorge de Lima e Murilo Mendes — não representa só um acontecimento religioso, mas tambem literário. Alcançou uma repercussão que não será possivel desprezar, mesmo fora de qualquer cogitação religiosa ou à margem de um julgamento sobre o seu valor intrínseco; e determinou um sentido novo, um sentido grave e solene, na maneira de olhar e sentir certos temas poéticos. Em todas as regiões brasileiras, surgem hoje alguns novos poetas que se colocam dentro dessa inspiração bíblica e cristã. Para muitos será uma moda como qualquer outra; uma fórmula de imitação que a nada conduzirá. Para outros, porém, será um instrumento de realização artística, um caminho para expansão da personalidade. Estou certo que este é o caso do sr. Wilson Woodrow Rodrigues, cujos versos (*A sombra de Deus*, Rio, 1941) impressionam muito o leitor, menos pelo que revelam como poesia e mais pelo que indicam a respeito da personalidade do poeta. Todo o livro — nos seus temas, nas suas invocações, no seu sentimento — revela-se como a expressão de um encontro dramático: o encontro do adolescente com a religião e com Deus. O livro torna-se, assim, o depoimento de um estado de espírito que é hoje muito representativo das novas gerações. O que se nota, porém, é que não atingem a mesma altura o sentimento religioso e o sentimento artístico. *A sombra de Deus* representa mais uma oração, uma atitude humana, do que uma obra de arte. Verifica-se que o autor — por ser, talvez, ainda muito jovem — não conseguiu transmitir o seu sentimento religioso dentro de uma forma estética, que lhe fosse correspondente em força, vibração e beleza. Por isso, guardo *A sombra de Deus*, mas sobretudo para esperar o desenvolvimento da personalidade do sr. Wilson Rodrigues, cujo nome retenho tambem na expectativa desse futuro encontro. É que esse jovem poeta apresenta uma certa capacidade filosófica e uma certa inteligência em profundidade que me levam a esperar dele uma obra qualquer de significação e importância, embora esteja inclinado a conjeturar que não há de ser no plano da poesia.

Quando teremos no romance o influxo de uma grande corrente religiosa como está sucedendo com a poesia moderna? Por enquanto o que estamos assistindo é uma vaga utilização de frases, de títulos alegóricos, sem uma realização correspondente. É um indício, no entanto, que merece ser devidamente assinalado. Vários romances modernos, de fontes e valores desiguais — estou me lembrando, ao acaso, de alguns livros dos srs. Otavio de Faria, Marques Rebelo e Erico Verissimo — apresentam no seu frontespício frases bíblicas que se relacionam com os seus autores ou com os seus personagens. E mais decidido ainda nesse caminho mostra-se o sr. Tasso da Silveira, ao estrear agora como romancista (*Só tú voltaste?*, Porto Alegre, 1941). O sr. Tasso da Silveira, como se sabe, é um autor que já publicou vários livros de versos e de ensaios, exercendo, há muitos anos, uma atividade literária entusiástica e variada. Uma atividade que se tem desenvolvido, bem ou mal, sob o signo do cristianismo. O sr. Tasso da Silveira tem afirmado várias vezes a catolicidade do seu espírito e a sua fidelidade, em arte, aos princípios e aos temas inspiradores da Igreja. Mas não se deve confundir um sentimento religioso, que pode ser de ordem pessoal ou de ordem estética, com uma expressão artística, que, por sua vez, pode ser religiosa ou agnóstica, indiferentemente. O sr. Tasso da Silveira se apresenta como um exemplo típico para essa diferenciação. Ele se acha animado de um sentimento religioso mas que se desmorona todo porque não encontra uma correspondente expressão artística. Como professor de catecismo, por exemplo, o sr. Tasso da Silveira poderia conseguir excelentes resultados para a Igreja e para a salvação das almas; como escritor, porém, a sua obra nem se apresenta artística nem cristã, sendo ainda possivel que ele encontre dificuldades no Reino dos Céus, ao prestar contas do seu equivoco entre literatura e religião, do exemplo em que se constituiu como um escritor sem vocação, usando e abusando do privilégio de falar do alto dos temas da Igreja...

Além do seu título, com muito esforço ligado a um episódio especialmente preparado para esse fim, o romance *Só tú voltaste?* nada apresenta de bíblico nem de religioso. E não nego o caráter religioso do livro porque os personagens estejam colocados num sistema de vida materialista ou agnóstica. Ao contrário: uma situação dessa ordem, nas mãos de um romancista da categoria de Mauriac, por exemplo, iria determinar um conflito moral e psicológico que seria a característica católica do romance. Nas mãos do sr. Tasso da Silveira, porém, a situação não transcende nunca o caráter episódico. Toda ela se desenvolve num plano pueril e primário de narração. Imagino no entanto o que deve ter sido a intenção do sr. Tasso da Silveira: a fixação de algumas desgraçadas vidas humanas que se cruzam diante de um homem católico que vai salvá-las, ou que, pelo menos, vai tentar essa empresa. Esse homem é o personagem José Maria, diretor de um instituto de artes gráficas; as vidas humanas são os outros personagens, os operários desse instituto. Mas nem José Maria existe, nem existem os operários. Quero dizer: os personagens do sr. Tasso da Silveira nada mais são do que simples nomes, sem qualquer realidade literária. Acompanha-se o romance, página por página, dentro da mesma monotonia; nenhuma vida humana, nenhuma situação forte, nenhuma cena original. José Maria fica numa atitude de espectador, parecendo esperar que os outros personagens provoquem a sua ação; os personagens, por sua vez, parecem aguardar a ação de José Maria. O que acontece, no romance, apresenta um caráter tão artificial e tão falso que se torna inacreditavel. Num sentido rigorosamente literário e romanesco, não acontece nada. É que o romance, na verdade, não existe nem existiu nunca, fora da intenção do autor e da sua vontade de escrevê-lo. Querem ver as duas situações que logo destroem, que logo devoram o sr. Tasso da Silveira como romancista? Não sabe fazer viver os personagens; não sabe conduzir os acontecimentos romanescos. Lança os personagens numa determinada posição; e eles permanecem imóveis através de duzentas páginas, com uma simples aparência de movimento. Os acontecimentos, por sua vez, apresentam-se tão destituidos de força intima que acabam por transmitir uma impressão de inexistência.

A expressão literária, como sempre, acha-se à altura do conteúdo que está revelando. Pois o estilo não é só o homem, mas, sobretudo, o assunto que vai exprimir. Que expressão literária, que expressão estilística se poderia esperar de um romance como *Só tú voltaste?* A expressão que se lhe ajusta como uma luva. Em geral, esta expressão é a mais convencionalista que se possa imaginar; é um estilo de todo o mundo que só atrai a atenção depois de muito tempo, pela força do cansaço e da monotonia. Prefiro contudo, esse convencionalismo aos ensaios de originalidade que o alvoroçam de vez em quando. Nestas ocasiões, o sr. Tasso da Silveira ora se inclina para a vulgaridade, quando pretende ser simples e natural, ora se inclina para o preciosismo, quando pretende ser erudito ou brilhante. Em ambos os casos, inclina-se para o mau gôsto literário. Imagine-se que o sr. Tasso da Silveira ainda fala de uma "ignea cascata coruscando na sombra" (página 16) e de um "filão secreto de simpatia incoercivel" (p. 27). Vou ainda transcrever, sem qualquer comentário, dois trechos que definem para sempre um autor e o seu estilo. Lidos no texto do romance a surpresa do leitor ainda seria mais forte, porque se acham em páginas e situações que não os explicam nem os justificam. José Maria está examinando o trabalho de um operário, quando o romancista lhe atribue essa impressão: "Era uma realização. Ao mesmo tempo, a mais lúcida pureza e a mais extrema riqueza de linhas. Os florões, as folhas, as hastes estilizadas entrelaçavam-se em coleios ageis, em curvas inesperadas, num barroco tropicalíssimo, porém delicado e leve como uma renda. Era algo que continha, em sugestões fugitivas, o gótico puro e o manuelino, mas para ultrapassá-los, para mergulhar outra vez no oceano das formas inumeráveis, num primeiro movimento de retorno do espírito às fontes da natureza" (p. 43). E mais adiante, sob o pretexto da música de Beethoven, é o mesmo desembestado verbalismo que se afirma: "E vieram os coros. As vozes humanas — claras, liquidas, frescas — ou profundas, antigas, nasceram como um milagre. Nasceram subitamente, do fermento sonoro das vozes dos instrumentos, como de um limbo genesiaco. Mas o espírito já os adivinhava nesse limbo. Já os sentia pulsar nesse limbo, em dôr de irrealização, em ansiedade de existir. E quando elas, enfim, libertas, alaram-se triunfalmente no cântico à alegria, a iluminação subitânea fez ressaltar, pelo contraste, na lembrança, o longo apelo interior dos instrumentos: o longo apelo doloroso em que essas vozes já se continham e de que haviam nascido por um prodígio de transubstanciação" (p. 60-61).

Mas devo acrescentar, para ser justo, que o romance *Só tú voltaste?* se acha perfeitamente de acordo com toda a obra anterior do sr. Tasso da Silveira. Nem os seus versos, nem os seus ensaios são superiores a estas páginas que pretenderam uma categoria de romance. Toda a sua obra se desenvolve dentro de um mesmo espírito que eu chamaria vago e nebuloso. Multas palavras, muitas intenções simpáticas, uma permanente boa vontade. Mas infelizmente a literatura não se faz com boa vontade e intenções simpáticas. E daí a desproporção, no sr. Tasso da Silveira, entre a sua vida literária e a sua obra literária. Qualquer confusão nesse sentido será um equivoco lamentavel. Mas é o que tem sucedido no caso do sr. Tasso da Silveira. A sua vida literária está cheia de entusiasmos, de iniciativas, de realizações; a sua obra literária, porém, não tem bastante importância e bastante significação dentro da literatura. A sua vida literária pode ser estimada e admirada pelos seus amigos e correligionários; a sua obra, no entanto, é um quase nada que logo se apaga na nossa lembrança.

Para remessa de livros: Av. Afranio de Melo Franco, 12, Apt. 202.

NOVOS MEDICOS

Realizou-se, no Municipal, a cerimônia de colação de grau dos doutorandos de 1941

Flagrantes da cerimonia — Nas extremidades o orador da turma e o ministro da Educação pronunciando os seus discursos. No centro, um grupo de doutorandos e a colocação do anel em um dos novos medicos pelo diretor da Faculdade Nacional de Medicina

Realizou-se, ontem, à noite, no Teatro Municipal, a cerimônia solene de colação de grâu dos novos médicos da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Teve a presidí-la o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, sentando-se, ainda à mesa, o diretor da Faculdade, professor Fróes da Fonseca; os secretários Caminha Gomes e Ribeiro de Almeida; o sr. Euvaldo Lodi, os professores Oswaldo de Oliveira, paraninfo; Hildegardo de Noronha, Castro Araujo, Hélion Póvoa, Arnaldo de Moraes, Martinho da Rocha, Edgard Drolhe, Deolindo Couto, e o dr. Manoel Soares, da Escola de Saude do Exército.

Ao findarem os acórdes do Hino Nacional, o ministro da Educação fez breve discurso, concitando os jovens médicos a prosseguirem na vida prática, a senda de camaradagem e ordem que sempre os distinguiu na Universidade.

A seguir, realizou-se a colação de grâu dos novos médicos, cujo juramento foi lido pelo representante da turma, doutorando Neder João Neder.

O DISCURSO DO ORADOR DA TURMA

O dr. Lucio Mendes Frota, orador da turma, passou a ler seu discurso. Fala, a princípio, da alegria de que todos se achavam possuidos ao terminarem o curso, ingressando no domínio profissional da medicina. Referiu-se às condições materiais, nem sempre boas, que depararam no aprendizado de seis anos. Passou a dizer das qualidades que ornam o paraninfo, que o fizeram escolhido entre os demais professores.

Homenageou, com palavras cheias de reconhecimento, o professor Agenor Porto, e os docentes Hildegardo de Noronha, Oscar Ferreira Junior e Edgard Drolhe. Relembrou a figura de dois mestres falecidos — Eduardo Rabelo e Oscar de Souza e teve palavras agradecidas ao anônimo enfermo das clínicas e enfermarias, sem dúvida um grande auxiliar do estudante. Seguiu-se um retrospecto rápido das origens longinquas da medicina, com seus vultos clássicos. Encarou a Medicina como ciência e arte, sem delas se separar, sendo, no entanto, uma filosofia suave que não separa o homem da natureza.

Deu, em síntese, um aspécto da medicina, com todos os grandes fenômenos que presidem o estado patológico da matéria viva, verdadeiras incógnitas muitos deles. A higiene, cuidando da saude coletiva, aproxima cada vez mais a Medicina do Estado, e, como não poderia deixar de ser, essa aproximação gera problemas diversos, postos em destaque por autores abalizados. Encarou a situação da distribuição dos médicos pelo território nacional, mostrando, com opinião pessoal, o que poderia ser feito, como a multiplicação dos cursos de sanitarismo pelas capitais, o estudo especializado das grandes endemias rurais, o maior número de hospitais que se espalharia, e a remuneração, sob fórma especial, dos médicos que rumassem às regiões longinquas.

Suas últimas palavras foram um panegírico dos sentimentos de amizade que ligaram, em tantos anos de íntimo convívio, os que agora receberam o grâu de médicos, no juramento solene da profissão.

Terminou, concitando os colegas a oferecer a Deus e à Pátria, sua colaboração humilde, esteados nos anos de prática e de estudos.

COMO FALOU O PROFESSOR OSWALDO DE OLIVEIRA

O paraninfo, em seu discurso, começou por lembrar aos jovens colegas a figura de Miguel Couto, como professor, médico e educador, em que poz, nos escritos que deixou, à mostra, os perigos que ameaçaram a nacionalidade.

Traçou um quadro da situação atual do mundo, com os problemas raciais, gerados pela desigualdade biológica, sendo uns mais aptos que outros.

Assim, a profissão médica, onde o diploma dá a todos, direitos iguais para o exercício da profissão, não corrigindo, entretanto, as desigualdades biológicas, e por isso, uns são mais hábeis que outros, mais ou menos sadios, exercendo com capacidade maior determinada especialidade.

Falou das condições em que se encontrava a clínica quando de sua iniciação na catedra, época em que não podia contar com os auxílios preciosos que hoje existem, bastando registar e interpretar os sintomas, confrontá-los oportunamente com as lesões anatômicas, atender às condições etiológicas objetivas e de tudo fazer uma síntese tão viva quanto possivel. No ensino médico, porém as condições são ainda as mesmas de há mais de 50 anos: a cadeira de clínica médica, dispondo de uma enfermaria de trinta leitos e de um ou outro aparelho, obtido, geralmente, como um favor pessoal. Citou a este respeito o saudoso professor Miguel Pereira, a quem sucedeu na catedra. Condensou o quanto a medicina vem assistindo ao homem no seu desenvolvimento, desde a vida embrionária até à morte.

Referiu-se à medicina do futuro, que a seu ver, será essencialmente preventiva.

Citou o quanto vale o médico na sociedade e o seu papel, de importância incalculavel. Mostrou aos jovens médicos de 1941 as normas que devem presidir à sua atuação na vida prática, mostrando como distam da *arte de curar* as atribuições do médico moderno, que ainda não se acham esgotadas, dizendo que a tendência é para apagar-se a figura sacerdotal dos médicos de outróra, embora não sendo menos dignos e respeitaveis os de agora. Mas, enquanto houver doença e dor, continuará o médico a sua bela missão de correr pelos outros, espalhando o bem sem medir sacrifícios, animado daquele mesmo sentimento de abnegação e piedade que sempre foram o apanágio da arte divina.

O professor Oswaldo de Oliveira fez uma exortação para que os jovens médicos conservem intatos, aonde quer que os levem as contingências da vida, as riquezas da juventude — o desinteresse, a lealdade, a franqueza e a alegria.

O ENCERRAMENTO DA SOLENIDADE

Ainda sob as palmas da numerosa e seleta assistência que compareceu ao Municipal, levantou-se o professor Fróes da Fonseca, que pronunciou breve saudação, como diretor da Faculdade.

Logo após deu por encerrada a solenidade, em vista de ter o ministro Gustavo Capanema se retirado, por motivo de força maior, antes do discurso do dr. Lucio Frota.

A BENÇÃO DOS ANEIS

Pela manhã, na Candelária, foi rezada missa em ação de graças, sendo procedida a benção nos aneis dos novos médicos.

Foi celebrante do ato religioso, d. Benedito de Souza, bispo de Oriza, acolitado pelo padre Leonardo Carressi.

Ao terminar a cerimônia religiosa, falou monsenhor Henrique de Magalhães, que teve palavras de grande beleza para os médicos de 1941, fazendo a exaltação da profissão e o quanto a ela deve o seu bem estar, a humanidade, na guerra ou na paz.

A nave se achava repleta, notando-se entre os presentes, além das pessoas das famílias dos doutorandos, figuras do maior destaque nos meios sociais.

O CASO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTAS

O S. T. M. confirmou a maioria das condenações da instância inferior

Realizou-se ontem a partir das 13 horas, no Supremo Tribunal Militar, o julgamento do rumoroso processo dos certificados falsos de reservista em que foram condenados na instancia inferior José Caruso e Severo Tristão da Silva, civís, como incursos no grão medio do art. 178, n.º 5; Alvaro de Sales Marins, dr. Alcion Baer Bahia, dr. Santiago Pompeu, Alfredo Cardoso, Heran Botelho Magalhães, Henrique Inacio Garcia, Felix Casemiro Barroso, Albertino Carneiro, dr. José Vitor Rosa, José Soares de Souza, Leonidas Silva, Gil José de Oliveira, José Ferreira da Costa, Antenor Luiz Fernandes, João Teixeira Pinto Costa, Moacyr Rodrigues Gama, Manuel Francisco Sobreiro, Antonio Acioli Lins, Alfredo Moraes Junior, João Correa Cabral, José Ramos Poças, e André de Souza Miranda, incursos no grão mínimo do art. 178, n.º 5, combinado com o art. 17, parág. 1.º, tudo do Código Penal Militar. O salão de sessões daquela alta Côrte de Justiça desde muito cedo encheu-se completamente de amigos, admiradores e famílias dos acusados, vendo-se tambem avultado número de curiosos. Inicialmente, pelo ministro Pacheco de Oliveira, foi feito o relatorio do feito, tendo s. exia. exaustivamente mostrado aos seus pares a situação de cada um dos réus. Em seguida, aberta a discussão pelo presidente general Mariante, usaram da palavra os advogados de defesa Vitor Hugo Baldessarini, André Belucci, Evandro Lins e Silva, Mario de Bulhões Pedreira, Edgard Pinto Lima, Francisco Mesia Rolim, Francisco Xavier de Oliveira Galvão e Tito Carlos de Lima. Com a palavra, o Procurador Geral da Justiça Militar, sustentou s. excia. longamente o seu ponto de vista sobre a situação individual de cada um dos implicados, salientando que havia passado em julgado a sentença absolutoria de primeira instancia e que o Tribunal não poderia julgar novamente os réos condenados, que não se recolheram à prisão, o dr. Waldemiro Gomes Ferreira, após um exame minucioso na prova colhida sustentou a sua opinião já emitida por escrito de que, deveriam ser condenados os réos que se utilizaram dos documentos incriminados e absolvidos os que já aeram reservistas quando entraram na posse dos documentos falsificados. O chefe do Ministério Público salientou a responsabilidade do caso em foco, em que várias pessoas tentaram deixar de cumprir o mais sagrado de seus deveres para com a Pátria.

Findos os debates e pelo fato de um dos acusados estar em liberdade, o Tribunal passou a deliberar em sessão secreta, devendo o veredictum ser tornado público na abertura da sessão de segunda-feira próxima. Encerrado o julgamento secreto às 19,30 horas, com a saida dos ministros da sede daquela alta Côrte de Justiça, a impressão geral era a de que tinham sido mantidas as condenações a maioria das quais de primeira instancia.

A PREFEITURA NÃO QUIS MAIS A FUNCIONARIA

E o Ministério da Educação negou-se a demití-la

Diversos funcionários do Ministério da Educação se encontram subordinados disciplinar e administrativamente à Prefeitura, em vista de transferências de alguns serviços federais para a municipalidade.

Por esse motivo, a Prefeitura encaminhou ao referido Ministério o processo em que é interessada Zaira da Silva Dias, propondo a sua demissão, por abandono do emprego. O processo foi, entretanto, devolvido, com o esclarecimento de que a funcionária não era passivel de demissão, uma vez que não havia decorrido o prazo de 30 dias entre a sua apresentação ao serviço e a data da publicação do despacho denegatorio do seu último pedido de licença no "Diário Oficial". Não obstante, insistiu ainda a Prefeitura no seu ponto de vista anterior, de demitir-se a funcionária por abandono do emprego.

Considerando desacertada essa medida, o Ministério propôs, para o caso, uma solução conciliatoria, visto como a Prefeitura se negára a dar exercício à interessada, demonstrando não mai snecessitar do seu concurso. Tal solução consiste na volta da funcionária para qualquer outra repartição do Ministério, resolvendo-se, assim, a situação anomala em que se encontra.

O DASP concordou com a proposta do Ministério e o chefe do governo aprovou-a.

A benção das espadas dos novos aspirantes a oficial do Exército

Realiza-se hoje, às 10,30 horas, na igreja de Santo Ignacio, à rua de S. Clemente, a cerimônia da benção das espadas dos aspirantes a oficial do Exército. Oficiará o ato s. ex. d. Benedito de Souza, bispo de Oriza, que representará s. eminência o cardial d. Sebastião Leme.

Pregará ao Evangelho o padre Helder Câmara.

Uniforme para os aspirantes — branco, armado; para os demais oficiais, branco, desarmado.

Morte de uma brasileira em Lisboa

Lisboa, 5 (U. P.) — Faleceu nesta capital a senhora Maria Medeiros Tavares Pacheco, viuva, de setenta anos de idade. A extinta era natural de Pernambuco, Brasil.

A cerimônia da entrega dos diplomas aos alunos da Escola de Guerra Naval

O presidente Getulio Vargas entregando o diploma a um dos oficiais que concluiram o curso da Escola de Guerra Naval

Realizou-se, ontem, na Escola de Guerra Naval, a cerimonia de entrega dos diplomas aos oficiais que concluiram os cursos de Alto Comando, superior e de comando da própria Escola.

O sr. Getulio Vargas, como acontece todos os anos, presidiu essa expressiva cerimonia, fazendo-se acompanhar do comandante Octavio Medeiros, Major F. de Matos Vanique e comandante Isaac Cunha. Recebido pelo almirante Aristides Guilhem, almirante Vieira de Melo, Chefe do Estado Maior da Armada, almirante Guilherme Riecken, diretor da Escola e por outras altas patentes da Marinha, s. excia. dirigiu-se ao sétimo andar, onde teve lugar o ato.

Falou, de inicio, o almirante Riecken, sucedendo-lhe, com a palavra, o capitão de fragata William Le Roy Messemer professor do estabelecimento. Em nome da turma, falou o capitão de corveta Pedro Paulo de Araujo Suzano.

Pelo presidente Getulio Vargas foram entregues, então, os diplomas aos seguintes oficiais:

Curso de Alto Comando — Contra-almirantes Mario Hecksher e Jorge Dodsworth Martins e capitães de mar e guerra Gustavo Goulart, José Maria Neiva, Silvio de Noronha e Oscar Pereira de Souza e Almeida. *Curso superior* — Capitão de mar e guerra Guilherme Bastos Pereira das Neves e capitães de fragata Joaquim Pinto de Oliveira, Oscar Barboza Lima, Luiz de Areia Leão, Humberto de Areia Leão e Raul de Santiago Dantas. *Curso de Comando* — Capitães de corveta Alvaro Miguelote Vianna, Platão Moreira Machado, Alberto Jorge Carvalhal, Pedro Paulo de Araujo Suzano, Benjamim Constant de Magalhães Serejo, Oswaldo Costa Federneiras, Aristides Francisco Garnier, José Luiz da Silva Junior, Octavio Soares de Freitas, Luiz Felipe de Saldanha da Gama, Ivano da Silva Guimarães, João Pereira Machado e Aecio de Albuquerque Antunes.

O presidente Getulio Vargas retirou-se quase ao meio-dia.

Meio século do Asilo Isabel

D. Sebastião Leme celebrará missa campal no páteo do edifício

Um extraordinario sacerdote brasileiro, carregando já consigo uma grande bagagem de serviços prestados à causa da infancia, fundou, cinquenta anos atrás, na data de amanhã — 7 de dezembro de 1891 — o Asilo Isabel, cuja séde atual se instalou no edifício da rua Muriz e Barros n. 612. Esse bondoso ministro de Deus foi o monsenhor Amador Bueno de Barros.

É preciso conhecer-se a sua vida para que se justifique que ainda serão bem pequenas as homenagens a serem prestadas à sua memoria, amanhã, na sede do Asilo, que ele idealizou e instalou, morrendo nos seus braços, após anos de dedicados serviços à causa da infancia.

Monsenhor Amador Bueno de Barros póde ser comparado a esse extraordinario apostolo da infancia, que foi d. Bosco. Homem pobre, nascido em Taubaté, Estado de São Paulo, toda a sua vida tambem foi consagrada à pobreza. De uma simplicidade que lhe traduzia bem a humildade das suas atitudes, esqueceu o mundo, pode-se dizer, para viver para as crianças pobres e orfãs. Tudo naquele velhinho alquebrado pela doença nos seus últimos dias de existência, tinha uma impressão aureolada de um verdadeiro santo.

A brandura da sua voz, a paciencia sem limite para os seus sofrimentos, o carinho evangelhico que tinha para todas as crianças, a quem contava histórias nas horas dos recreios, como se fôra um avôzinho, falavam pela sua alma de um nobre e modelar educador cristão. Tudo que lhe pertencia era simples, como simples eram os seus habitos.

Viveu anos e anos num pequeno e modesto quarto do Asilo Isabel, numa cama coberta por uma esteira, sem colchão, leito esse em que a morte o veiu encontrar. Tinha a fé dos justos e quando lhe atormentavam os seus sofrimentos físicos, rezava a N. S. da Aparecida, que era a santa da sua devoção, obtendo muitas vezes a cura de seus males.

A fé da sua missão de sacerdote, dava-lhe uma energia sobrenatural para vencer as dificuldades que lhe apareciam, quando o Asilo, muitas vezes, parecia não poder viver mais, por falta de recursos monetários. O bom do velhinho, já últimamente cansado pelo peso dos anos, corria no comércio, procurava amigos e ia conseguindo o mais necessário para que a sua obra não perecesse.

A sua obra educacional foi grande e inestimavel, destacando-se entre os colégios que fundou os seguintes: Escola Doméstica, hoje Maria Raithe; Colégio Carolina Tamandaré, na capital bandeirante; Asilo Furquim, Asilo Porciuncula, em Vassouras; Colégio S. Miguel, na cidade de Jacareí, em São Paulo; Colégio Sagrada Familia em Taubaté; Escola 15 de Novembro, antiga Escola Correcional de Menores; Asilo Isabel, Colégio Sagrada Familia, Instituto São José, em Jacarépaguá, todos no Distrito Federal.

É a esse modelar sacerdote que a Congregação das Irmãs de Santa Isabel, por ele também fundada, e uma grande Comissão de admiradores da sua obra, mandou erigir um monumento, em bronze, à entrada do Asilo, cuja inauguração está marcada, para amanhã, às 9,30 do dia, sendo orador oficial do ato o dr. Gilberto Goulart de Barros.

Antes, às 8,30 da manhã, o cardeal d. Sebastião Leme celebrará missa campal no pateo interno do Asilo, com a assistencia do mundo oficial, congregações e colégios religiosos.

A entrada é franca.

Às 11 horas da manhã será inaugurada a exposição dos trabalhos das alunas do Asilo, do Colégio Sagrada Familia e Instituto S. José, todos dirigidos pela Congregação de Santa Isabel.

Monsenhor Amador Bueno

Durante a semana constam do programa os seguintes festejos:

Dia 8 — missa às 8 horas da manhã, celebrada pelo nuncio apostolico, d. Bento Aluizio Mazela.

Às 7 horas da noite, recepção das Filhas de Maria e *Te-Deum-Laudamus* e sermão por monsenhor Francisco MacDowell, vigário da paróquia de S. Francisco Xavier.

Dia 9 — Missa às 7 horas da manhã por monsenhor Romeu Borges, capelão do Asilo, por alma de monsenhor Bueno de Barros, seguindo-se romaria ao seu túmulo, em S. Francisco Xavier.

Dia 10 — Missa, às 8 horas da manhã, por d. Benedito Sousa, bispo de Orisa, em ação de graças pelos benfeitores do Asilo e, às 2 horas da tarde, recepção no salão nobre das ex-alunas do Asilo.

Dia 11 — Missa, às 7 horas da manhã, por monsenhor Romeu Borges, em ação de graças pela Congregação das Irmãs de Santa Isabel. Às 3 horas da tarde, recepção no salão nobre à Congregação, sendo orador oficial do ato o sr. Martins e Silva.

Dia 12 — Missa, às 7 horas da manhã, por alma das ex-alunas do Asilo.

Dia 13 — Missa, às 7 horas da manhã, em intenção da alma dos doadores do prédio e terreno do Asilo.

Dia 14 — Encerramento do ano escolar — Missa, às 8 horas da manhã, com a presença de todas as alunas e famílias.

Às 13 horas, em ponto, teatro infantil, distribuição de premios e encerramento dos festejos, sendo orador oficial o sr. Martins e Silva.

O ENSINO DA LEITURA NAS ESCOLAS PARTICULARES

Inquerito realizado nos colegios da Tijuca e de Vila Isabel

A chefia do 7.º Distrito Educacional do Departamento de Educação Primária vem de realizar um inquérito em torno de um dos mais complexos problemas de educação.

Esse inquérito foi levado a efeito nas escolas particulares daquela região, que compreende o bairro da Tijuca, em toda a sua extensão e, grande parte, dos de Vila Isabel, Haddock Lobo, Estácio de Sá e Mangueira.

O trabalho dos técnicos de educação se desdobrou no sentido de apurar a situação do ensino da leitura nas classes do 1.º ano.

Oitenta foram os colégios abrangidos pelo inquérito, compreendendo os tipos mais variados, o que constitue vasto campo de experiências, pesquisas e conclusões.

O sétimo distrito educacional apresenta alguns colégios particulares bem instalados e com bom ensino; outros, com instalações boas, mas sem ensino satisfatório; ainda outros de aparelhamento modesto mas com bom ensino; e, finalmente, estabelecimentos cujo ensino e instalações ficam a desejar.

O trabalho realizado pelos técnicos de educação permitiu constatar que, na 1.ª série, nem sempre o ensino foi dirigido por professores possuindo conhecimento completo da metodologia da leitura, sendo que os resultados bons conseguidos, se originavam, principalmente, da ação orientadora da assistência técnica, que supriu a deficiência de alguns docentes.

Examinadas as 75 turmas da 1.ª série, existentes no Distrito, foi verificado que 54 não eram homogêneas e em 10, das restantes, se notava certa preocupação de homogenização.

Do total de turmas, apenas 38 tinham professores exclusivos para a 1.ª série, funcionando as demais em regime mixto com outras tos, notando-se entre os que deséries.

Dos docentes que regiam as diversas classes na 1.ª série, 47 usavam a silabação e 24 a sentenciação.

Embora as condições individuais dos alunos não sejam as mesmas e só devam ser comparados os resultados obtidos por professores equivalentes, a chefia do 7.º Distrito Educacional tem em observação as turmas que foram objeto do inquérito afim de poder confrontar, embora a grosso modo, os resultados obtidos com os alunos para os quais foi adotada a silabação e com os que aprenderam a leitura pela sentenciação.

Elevou-se a 1.519 o número de alunos da série em que foi realizado o inquérito, chegando-se à conclusão de que 250 deles apresentavam anormalidades, deficiências, defeitos de linguagem e imaturidade, número que é atribuido, em grande parte, às crianças de asilos, orfanatos e de escolas frequentadas por elementos procedentes de meio social pouco favorecido.

Nesse número total de alunos, 64 % foram considerados promovíveis, neles incluidos 317 repetentes, o que equivale a um indice de 20 % de repetência. É de salientar que a percentagem de frequência constatada nas turmas da 1.ª série, do sétimo distrito educacional, está em nivel bastante elevado, atingindo a 83 %, o que corresponde a um índice ótimo.

Limite de idade para admissão de mensalistas nos Correios

O diretor do Serviço do Pessoal do DCT comunicou às diretorias regionais que o limite da idade para admissão de extranumerários mensalistas só poderá ser dispensado, quando, por analogia, foi aplicavel o que dispõe o Estatuto de Funcionários Públicos, isto é, quando se tratar de ocupantes de cargos providos em comissão, de funcionarios interinos e de extranumerários, mensalistas e diaristas que contem pelo menos três anos de efetivo exercício.

A indústria do vidro plano no Brasil

UMA CARTA DO SR. ARMANDO D'ALMEIDA DESFAZENDO UMA CONFUSÃO

Tendo, em princípios de 1939, ventilado a importancia da indústria do vidro plano para o Brasil, publicando mesmo na imprensa diária da Capital Federal e de São Paulo o plano de minha autoria para o estabelecimento da primeira fábrica no Brasil, senti grande satisfação ao verificar que minha idéia despertara grande interesse nos meios industriais do país. Recebi a concorrência de outros interessados na solução do problema, por mim levantado publicamente, como estímulo para continuar a trabalhar na realização dos meus objetivos, pois sempre considerei inestimaveis os beneficios de uma competição, como demonstra a experiência de outros paises, dentro da ética industrial. Tive ainda o prazer de ver o meu plano estudado e aprovado pelas autoridades competentes, como se depreende da carta abaixo publicada.

Havendo, porém, uma certa confusão, suscitada pela coincidência da localização de uma futura fábrica no ponto por mim indicado ao publicar o projeto isto é, em São Gonçalo, Estado do Rio, julgo necessário declarar que não tenho qualquer ligação com a Companhia Vidreira do Brasil, recentemente fundada por iniciativa do industrial português, Sr. Lucio Tomé Feiteira.

Estou cuidando da organização da "Companhia Nacional de Vidro Plano", dentro das realidades e possibilidades brasileiras, obedecendo a um plano técnico que possa atender, no mínimo de tempo, com a máxima eficiência, as reais necessidades dessa indústria no mercado nacional.

Com o fito de esclarecer também alguns pontos tratados pelo sr. Feiteira, na sua entrevista à "A Noite", de 1 do corrente, endereçei a esse vespertino a carta abaixo, que dou publicidade para conhecimento dos interessados.

2 de dezembro de 1941.
À direção de "A Noite".
Praça Mauá, 7.
Nesta.

Prezado Senhor Redator,

Em sua última edição do dia 1 do mês em curso, divulgou esse brilhante vespertino uma entrevista do industrial português sr. Lucio Tomé Feiteira acerca da importante e momentosa indústria do vidro plano.

Tendo sido nosso o primeiro projéto de instalação dessa indústria no Brasil, projeto aliás aprovado pelo Banco do Brasil, pelo Conselho Federal do Comércio Exterior e pelo Presidente da República, conforme foi amplamente publicado, julgamo-nos autorizados a fazer certos reparos, indispensáveis à referida entrevista.

Diz o sr. Lucio Tomé Feiteira que pretende instalar, no Estado do Rio, uma fábrica "com 9 máquinas Fourcault, que produzirão anualmente cerca de 25 milhões de quilos".

Ora, o consumo anual do Brasil é de 15 a 18 mil toneladas, como informa o sr. Feiteira. Assim, logo de inicio, a sua fábrica irá produzir quase o dobro do consumo brasileiro, o que é realmente admiravel. Mais admiravel ainda é que o sr. Feiteira promoveu, também, conforme foi anunciado nos jornais de São Paulo, de 20 de novembro último, a organização, nesse Estado, de outra companhia e, consequentemente, de outra fábrica. Esta nova fábica teria 8 máquinas Fourcault, produzindo, portanto, cerca de 16 milhões de quilos anuais. Deste modo, o sr. Feiteira propõe-se a iniciar uma indústria no Brasil em condições absolutamente excepcionais, porquanto imagina obter desde logo uma produção três vezes maior que a exigida pelo consumo em todo o país.

Convem assinalar que, na entrevista, concedida a esse vespertino, o sr. Feiteira nenhuma referência faz à fábrica que vai instalar em São Paulo, conforme foi anunciado na capital daquele grande Estado. Como explicar essa atitude do sr. Feiteira? Por que só na imprensa paulista se refere aos seus objetivos industriais em São Paulo?

Sem fazer outras considerações, que nos levariam à incompreensão, desse curioso açodamento que o recem-chegado industrial português está demonstrando na desmedida ampliação de seus projetos, vamo-nos fixar neste ponto: o sr. Feiteira propõe-se a instalar duas fábricas, com uma produção anual de 37 mil toneladas de vidro, em um país cujo consumo é de 18 a 15 mil toneladas. Haveria, desta modo, um excesso de 22 a 24 mil toneladas, anualmente. Que fazer do excedente? Sugere o sr. Feiteira a exportação "para os países limítrofes, que da mesma forma importam vidraça estrangeira". Aliás, a entrevista do sr. Feiteira tem como sub-título esta informação infundada: "a instalação da primeira fábrica de vidro plano da América do Sul". Porque, em verdade, senhor redator, podemos afirmar e provar que existe, há vários anos, uma fábrica nesse gênero no Chile, que começou pequena e está sendo, agora, ampliada; que existe uma outra na Argentina; e que está sendo construída uma outra no Uruguai. Esses países da América do Sul, com exceção do Chile, são limítrofes do Brasil, mas provavelmente não importarão a nossa indústria vidreira.

Há uma outra afirmação na aludida entrevista que merece comentários. Diz o sr. Feiteira que o engenheiro-chefe dos trabalhos de instalação de sua fábrica no Estado do Rio, é o sr. Maurice Lefébvre, "considerado o maior técnico mundial na especialidade". E acrescenta que esse técnico foi quem, "de outubro de 1940 a maio de 1941, instalou e pôs em marcha no Canadá a única fábrica de vidro plano que existe naquele país, fábrica essa que se encontra em pleno trabalho com excelentes resultados de ordem técnica e econômica".

Sem pôr em dúvida a capacidade técnica do referido engenheiro nem a boa fé que o sr. Feiteira faz de tal afirmativa, podemos asseverar, com plena certeza, que ela não encerra a verdade. O sr. Maurice Lefébvre não montou, no Canadá, nenhuma fábrica de vidro plano. A única fábrica desse gênero até hoje alí existente, é a Industrial Glass Works Co., St. Laurent, Montreal, que foi exclusivamente construída por Amsler-Morton International, Co., de Pittsburgh, Estados Unidos. Temos em nosso poder documentos comprobatórios, e quem desejar uma confirmação do que afirmamos, poderá dirigir-se ao sr. Alexis Nihon, presidente e fundador da Industrial Glass Works Co Ltd., 57 Guffnet Street, St. Laurent, Montreal, P. Q., Canadá.

Desfeitos esses equívocos, queremos aproveitar a ocasião para informar que a fábrica de vidro plano do Canadá trabalha com 8 máquinas apenas, ao passo que as anunciadas fábricas do sr. Feiteira teriam um total de 15 máquinas. É, pois, um magnifico "record". Temos o primeiro técnico do mundo; somos o primeiro país da América do Sul a possuir a indústria do vidro plano; e, o que é mais admiravel, vamos iniciar com uma produção cinco vezes superior à do Canadá.

A questão do vidro plano de tal modo interessa à economia nacional, que o ilustre Presidente da República dela se ocupou em discurso recentemente pronunciado em São Paulo. Por isso, pedimos venia, senhor redator, para nos alongar um pouco mais nestas considerações.

Devemos lembrar, que foi declarado, há tempos, em reunião do Conselho Federal do Comércio Exterior, que um grupo de "capitalistas estrangeiros" iria resolver o problema da indústria do vidro plano, em nosso país, depois de vitoriosa experiência feita no Canadá.

Sobre a aludida indústria canadense já falamos com bastante clareza. No que se refere aos "capitalistas estrangeiros", convem acentuar que, até este momento, não apareceram. Os que figuram no grupo do sr. Feiteira são brasileiros ou portugueses residentes no Brasil, pois o próprio sr. Feiteira não consta como acionista na ata de incorporação de sua companhia, o que importa dizer que se trata de capital brasileiro. Por que então se propajou a vinda de fabulosos capitais estrangeiros? Não acreditamos que se trate realmente de capitais estrangeiros sob a responsabilidade nominal de pessoas radicadas no país. Se não há em tudo isso um simples e condenavel recurso para prejudicar um projeto anteriormente elaborado por brasileiros, a que já foi mesmo garantido o apoio moral e material do governo, então haverá qualquer equivoco que não conseguimos perceber. Mas, equivoco ou não, o certo é que os fatos dessa natureza só servem para eliminar, na vida econômica do país, a iniciativa particular tentada por brasileiros bem intencionados e desejosos de cooperar no engrandecimento e progresso do país, de acordo com as novas diretrizes políticas do Brasil, traçadas patrioticamente pelo presidente Getulio Vargas. Ninguem ignora que as simples notícias de fabulosos capitais estrangeiros produzem um efeito alarmante e ruinoso para aqueles que contam com capitais nacionais para a exploração de uma mesma indústria.

É isto o que está acontecendo em relação ao projeto que submetemos à aprovação oficial e que mereceu os melhores aplausos do ilustre chefe do governo. Entretanto, este projeto, que foi o primeiro a ser divulgado, em todos os seus mínimos detalhes, é um plano simples que resultou de vários anos de estudos. O autor desse plano, que é o humilde brasileiro abaixo assinado, tem em mão os necessários elementos de ordem técnica; tem o apoio do Banco do Brasil, que, com louvavel rigor, fez examinar longamente o referido plano pelos seus departamentos técnicos, aprovando a concessão de 50 % do capital necessário. Foi ainda o nosso projéto aprovado pelo Conselho Federal do Comércio Exterior e pelo Presidente da República. Parece-nos mesmo razoavel lembrar que foi a aprovação do nosso projeto que ensejou aquela declaração do ministro Joaquim Eulalio acerca de idênticas pretensões industriais dos famosos "capitalistas estrangeiros".

Por que até então não ocorrera aos "capitalistas estrangeiros" a falta dessa tão necessária indústria em nosso país. A nossa iniciativa, que foi produto de longos e acurados estudos, teve uma finalidade patriótica: dar ao Brasil uma indústria indispensavel ao seu desenvolvimento econômico. O nosso plano é bem mais modesto que o do sr. Feiteira. Esperamos, com o apoio oficial que nos foi prometido, e a cooperação de capitalistas brasileiros, levá-lo a efeito, não obstante os planos de produção giganteasca do dinamico industrial português.

Consideramos um dever não fugir a esta oportunidade de servir ao Brasil, vindo a público discutir um assunto de interesse nacional.

Agradecendo a publicação desta no seu popular vespertino, aproveitamos o ensejo para renovar-lhe os nossos protestos de apreço e consideração. — *Armando d'Almeida*. (xxx)

INCENTIVO AO SERVIÇO MILITAR

O ministro da Guerra convocou os jovens de 1908 para uma demonstração de seu aprêço

Durante longo tempo esteve, o Brasil, despreocupado de formar as reservas para seu exército, e fazer, ao mesmo tempo, da vida dos quarteis uma escola perene de civismo, à qual acorressem todos os cidadãos, sem distinção de classe, irmanados pelo sentimento único de servirem sua Pátria.

Somente em 1908, sendo presidente da República o dr. Afonso Pena e ministro da Guerra o marechal Hermes da Fonseca, foi possivel dar um passo decisivo para a realização de tão elevado ideal, com a decretação da lei do serviço militar que acompanhou a da reorganização do exército, promulgada no mesmo ano.

Decidiram as altas autoridades militares, ensaiar o sistema adotado e abrir o voluntariado especial que iria inaugurar a nova fase cívico-militar do Brasil.

Verificou-se, então, que a mocidade brasileira, compreendendo o alcance, para sua pátria, das medidas decretadas acorria pressurosa aos quarteis apresentando-se para a instrução e para as manobras que se realizaram nesse mesmo ano, com surpreendente aproveitamento técnico e grande satisfação patriótica, para os responsaveis pela segurança de nossa Pátria.

Entre os primeiros voluntarios especiais de 1908, por conseguinte, pioneiros do serviço militar no Brasil, encontravam-se nomes, hoje ilustres, de ministros, engenheiros; magistrados, diplomatas, advogados, etc., então, estudantes de cursos superiores. Foram dessa primeira turma de 1908 os seguintes, além de outros: dr. Raul Rio Branco, Edgard Ramos, Octavio Moreira Pena, Alexandre Moreira Pena, João Gualberto Marques Porto, Joaquim Pedro Salgado Filho, Aloisio Neiva, Augusto Lima Junior, Ismael Coelho de Souza, Hernani da Mota Mendes, Alvaro Orosco, Tito Portocarrero, Adolfo Morales de Los Rios Filho, Geogino Avelino, José Viriato de Assunção, Ricardo Xavier da Silveira, Luiz da Fonseca Galvão, Luiz Guimarães, Mauricio de Lacerda, Maigre Gomes, Jaime do Nascimento Brito, José do Nascimento Brito, Angelo de Araujo Pimentel, Alberto Francisco da Silva e inúmeros outros que seria longo citar.

O ministro Eurico Dutra resolveu em data de ontem relembrar essa atitude digna e patriótica dos jovens de 1908, hoje homens de responsabilidade e projeção social, convocando-os para um encontro no qual s. excia. procurará demonstrar o apreço do Exército, pelos cidadãos que sabem cumprir seu dever para com o Brasil. Para isso, estimaria o ministro da Guerra que os antigos voluntarios especiais de 1908 deixassem suas cadernetas em mãos do tenente-coronel Raul Tavares, adjunto de seu gabinete — edifício principal do Ministério da Guerra, 3.º andar, afim de ser feito nos ditos documentos um lançamento comemorativo do "Dia do Reservista", este ano.

Homenagem ao Exército Nacional

Realiza-se hoje, às 2 horas da tarde, na séde do Tiro de Guerra 536, à rua Barão de Mesquita números 331-333, a inauguração dos retratos do prefeito do Distrito Federal e altas autoridades do Exército, e, no mesmo dia, às 4 horas da tarde, no Teatro João Caetano expressiva e solene sessão cívico-militar em honra ao Exército Nacional, sendo nessa ocasião ofertado e entregue ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o hino e letra "O triunfo das armas brasileiras" de autoria do finado maestro da Côrte Imperial, José Vieira do Couto, que o autor dedicou ao glorioso Duque de Caxias.

Será ainda, o referido hino executado e cantado em homenagem a este bravo defensor da pátria.

A Exposição do Livro Portugues

Inaugura-se segunda-feira próxima, dia 8, na Biblioteca Nacional a Exposição do Livro Português. A cerimônio de abertura, que será presidida pelo ministro Oswaldo Aranha, contará com a presença de altas autoridades, figuras representativas da colônia lusa e elementos destacados da nossa sociedade.

O "ARGENTINA" NO PORTO

Viajam a seu bordo os restantes membros da Comissão Parlamentar Argentina que foi aos EE. UU.

Com dois dias de atrazo, o *Argentina* fundeou no porto desta capital durante a noite de ontem e recebeu demorada visita das autoridades marítimas. Veiu o transatlântico norte-americano de Nova York com muitos passageiros, notando-se entre os que aqui desembarcaram os seguintes: Rodee Konder, conselheiro da Legação da Rumânia no nosso país; A. Boillitreau Fragoso, secretário da Embaixada do Brasil em Washington; Samuel Goldstein, Kliosy Hayakawa, médico da embaixada japonesa no Brasil; J. N. Howell, Humberto Monteiro, Herbert Muéler, H. Masier, Joe Seldelman, vice-presidente da Universal Pictures; Lon Smith, J. Maximo dos Santos, Gualberto Sampaio e Douglas Sharpe.

No transatlântico da Frota da Boa Vizinhança regressam dos Estados Unidos os restantes membros da comissão parlamentar de investigações argentina, que ali esteve a convite do presidente Roosevelt. Essa comissão como já tivemos ocasião de noticiar, foi comunicar, em todos os seus detalhes, os resultados das investigações procedidas sobre o trabalho de infiltração nazista na Argentina.

Entre os membros que agora regressam (os outros já voltaram) está o sr. José Luiz Cantilo, presidente da Câmara dos Deputados e da comissão.

O valor dos símbolos

Com a Austria desapareceu, entre muitas outras coisas de enorme valor para a tradição positiva, certo sabor de galanteria que romantizava os costumes, os hábitos, as deficiências duma civilização precária mas tocada de beleza.

Quando, na Grande Guerra, numa daquelas batalhas de legenda, em que se empenhavam homens e nações, arremessaram contra a Guarda Imperial as tropas coloniais de senegaleses, os oficiais austríacos, percebendo a espécie de inimigo que iam defrontar, embainharam resolutamente as espadas, fincaram com arrogância o monóculo e, de revolver em punho, frios, impassíveis, com um imenso desdém e mais imensa coragem, receberam parados o choque das levas negras, abatendo a tiros os africanos como se o fizessem a animais, até sucumbirem sob a avalanche — fidalgos enrodilhados num ataque coletivo de féras, em tarde de caça.

Há sangue frio nêsse desprezo e fulgor nêsse orgulho magnífico; há, sobretudo, uma elegância moral esplêndida nêsse gesto de homens para os quais a guerra não era um vestígio de barbárie, mas um duelo de honra.

Que diferença entre tamanho requinte de pundonor militar e a inútil, desnecessária selvageria que há pouco trucidou, pelas estradas da Bélgica e pelos campos da Polônia, as populações indefesas e foragidas...

A catástrofe atual ainda nos levará à conclusão de que foi um êrro a supressão do Império Austro-Húngaro, tão grave quanto o que manteve a unidade alemã.

Se o tratado de Versalhes tivesse sabido fazer do infeliz imperador Carlos (que duas vezes pleiteou a paz e muitas renegou a Alemanha) um aliado católico da França e, anulando a hegemonia da Prússia, restituísse a independência aos vinte e seis Estados da confederação germânica, só a adesão da Baviera ao pacto daquelas duas nações, da mesma religião que a sua, constituiria um bloco espiritual inamovível.

Os Habsburgos conseguiram criar na Europa uma organização supra-nacional (fictícia, se quiserem) que foi sempre o melhor elemento de equilíbrio para a paz do continente.

A sua política matrimonial, tão hábil que, quando surgiu a oportunidade do novo mundo, se estendeu ao Brasil, atingiu a perfeição de fazer assentar um império coeso sôbre a heterogeneidade étnica e a instabilidade social do maior complexo político-econômico de nacionalidades.

Viena, última linha de defesa da cristandade, situou a grandeza da dinastia. O sonho secular dos Habsburgos fô sempre trazer para as margens do Danúbio a preponderância da raça teutônica. E daí universalizá-la, não, porém, num sentido de conquista, mas de prestígio moral, afim de espalhar entre os povos o seu espírito apostólico e deixar nas instituições de todos os países o traço do princípio monárquico — de que a Austria era curadora e se tornou depositária, como incumbida pela velha alma política da Europa de preservar a pureza do dogma antigo, que as arquiduquesas ascetas levavam a terras distantes entre as folhas de seus livros de missa e que daí saía, como um aroma de códice vetusto, para se insinuar sutilmente entre as côrtes inquietas e os estadistas liberais.

Foi assim que veio até nós aquela doce d. Leopoldina, que ainda agora descansa, no seu mercenório ataude, entre as paredes do Convento de Santo Antonio.

Não nos ficou, todavia, dela apenas a afavel recordação de gestos dignos. Nem apenas a lembrança de uma grande bondade. Nem tão só a verdade histórica de enérgica influência, pesando na precipitação e consolidação da Independência.

Ficou uma herança que não devíamos olvidar, pois filia um símbolo nacional às mais remotas pugnas da civilização.

As côres da nossa bandeira foram escolhidas de acôrdo com as das casas reinantes unidas na dinastia incipiente: o verde dos Braganças e o amarelo dos Habsburgos.

Nada impede que façamos também, numa figura agreste e bucólica, com que essas côres representem o verde das matas e o ouro das minas, riqueza mirífica da gleba.

Mas também nada nos autoriza a desrespeitar as origens da bandeira, a significação histórica de que quiseram esmaltá-la, a intenção de seus idealizadores. Entre as incertezas da implantação do regime republicano, preponderou o bom senso, quando entenderam de conservar, na sua disposição tradicional — em campo verde um losango de ouro — as côres nacionais. Era reivindicar para a bandeira um passado glorioso e torná-lo inseparável do ciclo da independência e da abolição. Aliás, se ainda menores fossem as modificações e tivessem apenas retirado das armas a corôa, mais se acentuaria a continuidade dêsse lábaro sagrado, pedaço bendito de pano com que, na campanha do Paraguai, a glória enxugou as lágrimas da Pátria.

Pois indicar o simbolismo autêntico de suas côres é fazê-lo participar dos maiores feitos do ocidente e deixá-lo mergulhar a própria genealogia na noite dos tempos e na heráldica dos séculos.

Eminentes sodalícios de França já se propuseram a tarefa de preservar alguns anos roubados à existência da *Marselhesa*, provando que ela é da autoria de Grisons, mestre de capela em Saint-Omer, que a compôs para os côros da *Esther*, de Racine. Aliás, um dos redatores do *Univers*, Arthur Loth, reproduziu, em curioso opúsculo, o fac-simile da introdução do grande "oratório" de Grisons, com a melodia que, mais tarde, Rouget de Lisle adaptou às estrofes revolucionárias.

E não nos comove lembrar, ouvindo os acôrdes do hino nacional, que foi ao som dessas mesmas notas, vibrando alto num campo raso de batalha, que, em dias longínquos, nossos ancestrais morreram pela integridade do solo que pisamos?

As éras que passam adquirem para os símbolos um valor inestimavel — a mística do Tempo.

Recolhamos todas as evocações das paisagens espirituais do nosso passado.

E que uma delas nos lembre essa Austria infeliz, mater-dolorosa das nações, outrora imponente condutora de povos, hoje presa mutilada do imperialismo, pátria mártir de homens da nossa fé que a heresia subjugou — só nos poderá ser motivo de emoção e trazer aos olhos a imagem da primeira imperatriz, suave orago dos brasileiros, figura dolorida de santa e de mulher, que ficou na história do Brasil como um daqueles ícones protetores que o fervor de nossas avós assentava no altar doméstico, para despertar pensamentos bons e aliviar corações machucados.

Cardoso de Miranda

RECONFORTANTE

Já de modo geral, as operações que se desenvolvem, neste momento, na Africa Setentrional são dignas do máximo interêsse. Contudo, existe com relação às mesmas um aspecto especial que é altamente reconfortante para aqueles que depõem suas esperanças na possibilidade de, mais tarde ou mais cedo, subjugarem o poderio militar da Alemanha.

Referimos-nos a um dos aspectos característicos da luta travada naquele setor, o quál se afirmou desde o princípio e se tem mantido inalterável, isto é o domínio do ar pelas fôrças imperiais britânicas. É a primeira vez que a Alemanha o perde nas campanhas sucessivas que o seu exército tem levado a cabo, desde 1939. E o facto é positivamente animador.

Êle traduz, no que diz respeito à Alemanha, uma diminuição no seu poderio relativamente a uma arma por ela preparada, com um cuidado todo particular, para decidir da sorte das batalhas. Quanto ao Império britânico, o facto revela o êxito obtido pelos ingleses nos seus esforços, primeiramente, para contrabalançá-lo e, em segundo lugar, sobrepujá-lo. Em suma, o domínio do ar pelas fôrças imperiais britânicas, no setor africano, pode-se dizer que abre, pela primeira vez, perspectivas alentadoras quanto ao futuro da guerra, no plano propriamente militar, onde não era possivel contestar à Alemanha a primazia.

Foram precisos mais de dois anos para que isso sucedesse. Foi preciso todo êsse tempo para que, afinal, a arma da confiança absoluta do Marechal Goering se visse dominada pelo adversário. Mas o facto demonstra que tudo tem um princípio e que, amanhã, a superioridade hoje revelada no ar pelas fôrças imperiais britânicas se poderá afirmar noutro terreno e que, enfim, o exército alemão poderá ser simplesmente derrotado, no que pese aos que têm a sua invencibilidade como um verdadeiro dogma.

Estamos vendo daqui o argumento daqueles que quererão contestar a verdade absoluta de que os exércitos imperiais britânicos dominam o ar no setor africano. Êles alegarão a circunstância da Alemanha achar-se empenhada na campanha contra a Rússia e ter sido forçada a concentrar alí a sua frota aérea. Trata-se, por conseguinte, de um domínio relativo, pensando bem.

Por nossa vez, acrescentaremos que, provavelmente, a ofensiva na Africa Setentrional não teria tido lugar, se não fosse a campanha na Rússia. Mas quem atirou os alemães contra os russos não foram os ingleses. Se o Fuehrer resolveu atacar o camarada Stalin, é que se considerava em condições de fazê-lo, sem prejuizo do seu poderio nos demais setores da guerra. Ora, os acontecimentos dos últimos ez dias na Africa demonstram o seu profundo engano, assim como também provam que os ingleses, apesar de mil empecilhos, realizaram esforços susceptiveis de dominar a Alemanha, em determinadas circunstâncias, mesmo militarmente.

* * *

Desaparece, assim, o mito da invencibilidade da Alemanha, por mais forte que ela seja ou, pelo menos, o da sua capacidade para sustentar vitoriosamente a guerra em todos os setores. Surge, pelo contrário, no setor africano, a convicção da relatividade do seu poderio. E isso é reconfortante, como dissemos a princípio.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até as doze horas de amanhã

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, nublado. Temperatura, estavel. Ventos, de nordéste a suéste, frescos. Máxima, 25°3; mínima, 18°5.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

A mensagem de Sforza

O nome do conde Carlo Sforza não é desconhecido do mundo que acompanhou a vida da Itália fulgurante até 1918. Homem de pensamento, senhor dos sentimentos da sua gente, sabedor de que esse sentimento nada tem de comum com o arrivismo e o artificialismo cujas vantagens o sr. Farinacci — um dos nomes criados para a vida *dirigida* de um grande povo — começa a obscurecer, êsse estadista e diplomata não esquece a pátria a que tanto serviu e sofre à distância, no exílio, com os seus sofrimentos.

Numa mensagem aos compatriotas êle traçou em verdadeiras cores a situação a que o seu país foi levado, pelos arroubos de uma oratória hoje em silêncio, com o apoio de uma imprensa que se limita ao regime de "circulares". Uma nação gloriosa, rica de ideais humanos, foi posta sem consulta a serviço da crueldade. Os acontecimentos no mundo se desenrolaram sem justificar os entusiasmos de encomenda, e hoje o exame dos factos não promete mais à Itália do que a desilusão que se seguiu à *débâcle* da França quando o sr. Mussolini — disse o conde — acreditou que teria Nice e a Córsega, dois pontos que lhe foram vedados pela vontade e decisão do sr. Hitler.

Agora — prosseguiu o ilustre estadista — os associados falam em "unidade de destinos" e, se para eles os destinos estão selados, para os italianos tudo aparece com uma significação atroz porque já neste momento, o sorvedouro de vidas reclama novas vidas e serão as tropas italianas as mandadas para assistir ao fim. E com que objetivos? Os de tornar a Alemanha senhora dos Dardanellos, do Mediterrâneo e do direito de dominar os mercados de Veneza e Gênova.

O mundo oprimido levanta-se contra os responsáveis pelo drama europeu e, depois do torpor, os candidatos a escravos, "tendo tudo a perder e nada a ganhar, preferem enfrentar a morte a aceitar a escravidão", no momento preciso em que, por exemplo na França, os "colaboradores" da *nova ordem* começam a tremer. É que, contra as fôrças do mal, toda a consciência universal se levanta.

"Não haverá, então, esperanças para nós?" — pergunta Sforza aos seus patrícios. E responde pela afirmativa. A Itália ressurgirá. Ressurgirá defendendo os seus mais puros ideais. Mesmo arruinada pelos que a deformaram, ela reivindicará amanhã uma posição essencial sob as novas leis de solidariedade dos povos, desde que cada um dos seus filhos se sacrifique por uma Itália livre, nobre e humana.

Essa invocação, justo no momento em que um comunicado se esforçava para dar feição estrangeira a acontecimentos que transpiraram do segrêdo de um tumulto interno, mostra que a alma da nação influe nesse tumulto. O conde Sforza não perdeu o contacto com o seu povo nem deixa de saber o que êle experimenta e até que ponto pode chegar ou quebrar-se a sua resignação.

O desmentido nipônico

O *Japan Times and Advertiser*, que é um órgão ligado ao Gaimusho (Ministério dos Estrangeiros de Tóquio), resolveu "tranquilizar" os povos da América do Sul. Desmentiu que houvesse qualquer plano japonês de invasão da parte meridional do nosso hemisfério.

Com franqueza, devemos acreditar que não haja mais tal plano. Os destinos do mundo estão traçados e tudo quanto contra eles muito antes se delineou ficou desfeito por fôrça das circunstâncias. A última idéia de dominar a humanidade pela fôrça já é uma tentativa mal sucedida, e assim é natural que os imperialismos que abriram cartas do orbe sôbre as mesas dos estados-maiores hajam começado a enrolá-las, enfiando-as nos canudos de discreto papelão.

Entretanto, é indispensável não nos esquecermos de que o Japão não desdenhára dos moldes de infiltração traçados pelos alemães. Assim como Berlim despachava para os "espaços vitais" americanos as levas de invasores que eram instruidos para a formação eficientes dos quistos raciais que preparariam os núcleos minoritários de amanhã, assim também Tóquio vinha conseguindo localizar os seus elementos, orientando-os no sentido de se manterem segregados das populações do país de escolha.

O programa e a execução iniciada não mais precisam da citação de exemplos, tão evidente ficou, pela divulgação oportuna dêstes e dos métodos seguidos para violar o princípio do *jus solis* nas nacionalidades de formação ainda incompleta.

O êrro cometido pelos idealizadores dessa maquinação contra Estados soberanos foi imaginarem que a despreocupação de muitos anularia a vigilância de alguns. Essa vigilância despertou os demais do seu sono de doce credulidade em que teimavam em manter-se e se mantiveram, não percebendo que a cortezia sorridente dos executores da penetração disfarçava muito mal alguma coisa do *aplomb* militar oculto por trás de uma colonização que multiplicava os núcleos *colunistas*, engrossando-os com o alargamento do circulo de "amigos" criado nas terras a conquistar.

Um plano de invasão — êste que o *Japan Times and Advertiser* desmente — deve ser negado na hora presente. Ela é dúbia para os que pensaram num desfecho rápido da tragédia iniciada no outono de 1939. Os primeiros êxitos conseguidos pela potência que a desencadeou fez outras nações com a mesma ambição agirem açodadamente. A oportunidade a não perder, para a divisão de despojos, pareceu próxima, e, ainda estava longinqua. Muito longinqua... E quanto mais ela se afasta, mais vem o desejo de mostrar boas intenções quando pode chegar inesperadamente o dia de juizo...

Aceitemos, pois, o desmentido japonês. Aceitemo-lo, sem que, entretanto, de novo caiamos no letargo...

Expansão industrial

Os factos estão provando que, sem deixar de ser um país agrícola, embora já deixasse de ser *essencialmente* agrícola — frase consagrada como desculpa às atividades rotineiras — o Brasil oferece a quem examinar as manifestações pujantes da sua economia um quadro impressionante de sua expansão industrial. Só em relação a São Paulo bastaria cotejar as cifras extremas, representativas da produção industrial, correspondentes a 1914 e 1937. O valor total dessa produção era, no primeiro dêsses dois anos, de 212.231:770$000; no segundo, somava 3.851.878:090$000. De 1937 até agora tem sido sensível o crescimento.

Temos à vista cifras estatísticas eloquentes sôbre a exportação geral de tecidos de algodão, de produção nacional. Ei-las, como se patenteia nos respectivos registros: 1937, 686.687 quilos, no valor de 10.573:605$000; 1938, 247.230 quilos, no valor de 4.260:420$000; 1939, 1.981.734 quilos, no valor de 29.337:062$000; 1940, 3.958.371 quilos, no valor de 67.904:337$000, 1941 (janeiro a setembro) 4.427.666 quilos, no valor de 88.451:719$000.

A exportação dêste último periodo foi encaminhada para os seguintes mercados: Argentina, 2.743.869 quilos, no valor de réis 52.406:206$000; Venezuela, 505.296 quilos, no valor de 12.511:669$000; União Sul-Africana, 355.138 quilos, no valor de 5.454:101$000; Colômbia, 171.471 quilos, no valor de 4.111:770$000; Chile, 97.519 quilos, no valor de 3.165:698$000; Paraguai, 85.223 quilos, no valor de 1.919:182$000; Uruguai, 77.255 quilos, no valor de 1.683:287$000; Equador, 79.928 quilos, no valor de 1.507:585$000; São Domingos, 30.509 quilos, no valor de réis 1.076:846$000; Estados Unidos, 81.525 quilos, no valor de réis 991:468$000; Guiana Francesa, 45.453 quilos, no valor de réis 958:075$000; Perú, 45.457 quilos, no valor de 745:421$000; Bolívia, 48.621 quilos, no valor de réis 692:553$000; Cuba, 15.390 quilos, no valor de 402:548$000; Martinica, 14.878 quilos, no valor de réis 237:106$000; Nicarágua, 6.820 quilos, no valor de 137:033$000, Honduras, 2.663 quilos, no valor de 79:316$000; Guatemala, 7.261 quilos, no valor de 136:669$000; Panamá, 4.181 quilos, no valor de 60:332$000; Moçambique, 1.397 quilos, no valor de 47:189$000; Portugal, 598 quilos, no valor de 20:217$000; Guiana Holandesa, 204 quilos, no valor de 6:747$000.

Quer pela quantidade, quer pelos paises do destino, a nossa indústria de tecidos de algodão vai conquistando todos os mercados do continente e alguns extra-continentais, num movimento expansionista que dispensa comentários, pois estes não valeriam a expressão concreta dos algarismos. E em face dessa expansão já se poderá dizer que êsse setor industrial do país está fadado a contribuir, de maneira eficiente, para a estabilidade de nossa balança comercial, como decidido fator de compensação a possiveis ou já verificáveis perdas no plano de nossas vendas agrícolas para o exterior.

O algodão em rama

A exportação de algodão em rama, durante os meses de janeiro a outubro do triênio de 1939, 1940 e 1941, acusa a variação de 308.278 para 173.864 a 268.044 toneladas e de 1.101.012 para 662.234 e 910.934 contos de réis.

As remessas para o continente europeu caíram de 182.126 para 65.552 e 49.534 toneladas e de 653.335 para 270.825 e 204.182 contos de réis. Fecharam-se, nos dois últimos anos, os mercados da Bulgária, Dinamarca, Finlândia, Hungria, Iugoslávia, Letônia, Noruega, Polônia e Tchecoslováquia e, neste ano, os da Itália e da Suiça. As compras dêstes dois últimos paises passaram, respectivamente de 1939 para 1940, de 12.969 toneladas e 49.343 contos para 2.111 toneladas e 8.709 contos, quanto à Itália e de 48 toneladas e 137 contos para 110 toneladas e 468 contos de réis, quanto à Suiça.

As vendas para o continente asiático figuram com decréscimo continuado apenas no valor, oscilando de 439.718 para 338.688 e 304.195 contos de réis; de 123.935 caiu para 91.536 toneladas, subindo, contudo, neste ano a 92.974 toneladas.

O Canadá e os Estados Unidos integram, no triênio, as cifras relativas à parte norte e central do continente americano. Cuba aparece, neste ano, com 2.406 toneladas e 8.341 contos de réis. As compras canadenses flutuaram de 486 para 12.662 e 53.472 toneladas e de 1.688 para 39.414 e 182.765 contos de réis; as norte-americanas, de 1.408 para 3.091 e 32.116 toneladas, e de 4.843 para 10.053 e 170.018 contos de réis.

Quanto à América do Sul, a progressão foi de 333 e 823 para 0.524 toneladas e de 1.380 e 3.354 para 35.589 contos de réis.

Em suma, nas cifras do Serviço de Estatística Econômica e Financeira que ora comentâmos, a Austrália faz sua aparição, neste ano, com 1.018 toneladas e 5.044 contos de réis.

A feira latino-americana

Vai realizar-se no próximo mês de janeiro, em Nova York, a feira de produtos latino-americanos, a qual se destina a tornar conhecidos nos Estados Unidos os produtos das outras nações dêste hemisfério.

Estas exposições-feiras veem produzindo, no sentido da ampliação do comércio continental, os melhores resultados. Assim é que se assinalou, quando da exposição dos produtos brasileiros em Buenos Aires e Montevidéu, um aumento sensível de interêsse na aquisição das utilidades de produção brasileira nos mercados platinos, o que aliás analogamente se verificou quando da exposição dos produtos brasileiros nas feiras de Nova York e S. Francisco da Califórnia.

Atualmente, quando se observa grande desenvolvimento e ampliação no comércio inter-americano, torna-se francamente presumivel que a realização da feira de produtos dos paises latino-americanos, que terá lugar em Nova York, reverta no reforço dos negócios do continente, através do melhor conhecimento dos artigos peculiares à produção de cada uma das nações americanas.

OS REFUGIADOS NA ECONOMIA NACIONAL

Em regra e excetuados os chamados "intelectuais", são os refugiados da guerra pessoas de fortuna. Se o não fossem, jámais alcançariam as plagas brasileiras ao fim de custosa viagem, de onus agravados pelas dificuldades de saida dos seus paises de origem.

Essa pecúnia, em sua mór parte, já a haviam previdentemente e desde anos, transferido para outros paises, principalmente para a América do Norte. Daí o terem conseguido conservá-la, se não em totalidade, com diminuta perda.

Sucedeu por outro lado que, sendo tais fundos, no que toca ao Brasil, produto da transferência de divisas valorizadas, convertidos em milréis de câmbio baixo, esta circunstância os faz levar vantagem, proporções guardadas, à nossa gente de nivel social correspondente, no que respeita ao *standard* de vida respectivo.

Repletos dêsses estrangeiros se encontram os bairros de luxo da cidade, como Santa Tereza, Flamengo, Copacabana, etc., onde lotam hotéis, apartamentos e pensões caras, muitas das quais tomaram a si e exploram. Assim, teem êles contribuido para agravar a crise de habitações no Rio, onde ela já era sensivel desde bastante tempo e crescera, mais recentemente, por efeito das demolições em massa, decorrentes das realizações da Prefeitura.

Maior se tornou, por êsse motivo, a dificuldade geral em obter casa, como também o encarecimento dos aluguéis, que nestes últimos tempos vinha sendo provocado pela redução do valor aquisitivo da nossa moeda e ora se agravou, devido ao afluxo daqueles forasteiros.

Para êles, com efeito, um aluguel de 200 a 300 marcos, corôas suécas ou florins holandeses, onde viviam representava preço módico. Fácil lhes é, por isso mesmo, custear locações de valor correspondente em moeda nacional, ou sejam de 1:000$000 a réis 1:800$000. O mesmo não ocorre relativamente aos nossos patrícios de categoria social equivalente, para os quais tais preços só estão ao alcance dos mais remediados. Daí a vantagem que tais estrangeiros levam à nossa gente e o açambarcamento das habitações melhores.

Por incômodo e prejudicial que isso possa parecer, por efeito da afluência dos refugiados no país, pouco é comparativamente às suas demais consequências para a economia nacional. Em verdade, se é certo, ante um exame superficial, que nos fosse favorável a entrada do capital trazido por êsses alienígenas, na realidade o benefício foi de carater transitório, fugaz mesmo. Influiu no momento para o equilíbrio da nossa balança internacional de contas, isto é para a sustentação do câmbio. Nada mais.

Bem estudado o assunto, verifica-se que êsse capital não se *incorporou à riqueza nacional, nem se integrará jamais em nossa economia*, à falta de radicação que o estabilize. Conserva-se em trânsito no país, até que chegue a hora de se evadir pelos meios normais, ou clandestinamente, quando a paz anglo-americana propiciar o retorno dos refugiados às respectivas pátrias, já então libertas das restrições raciais e outras.

Não nos iludamos a tal respeito e encaremos o problema com o frio raciocínio do bom senso, ante as realidades econômico-financeiras, para não sermos apanhados de surpresa e gravemente prejudicados futuramente, quando surgir a oportunidade para o êxodo dêsses fundos, a agravar a crise de após-guerra, que envolverá, mais ou menos intensamente, todos os paises do globo. Entre essas realidades, citaremos o singular incremento e prosperidade do comércio de luxo no Rio, centro de convergência do elemento refugiado, a contrastar com a precariedade da situação em que se debate a grande massa do comércio varejista, por efeito da morosidade do ajustamento dos salários em geral à medida da redução do poder aquisitivo da moeda nacional.

Além dêsse fato, existe outro, bem mais grave: o dêsse capital não ter nenhuma aplicação de carater permanente entre nós. Limita-se às de natureza temporária e de realização pronta e fácil, que permitam sua transportação para fora do país, sem embaraços nem demoras. É sabido, com efeito, que o refugiado não inverte dinheiro em terras, prédios ou hipotecas, em empresas industriais ou, ainda, em títulos de crédito valorizados em milréis e, por isso, ligados à sorte da nossa moeda ou, finalmente, em atividades comerciais de carater estável.

Em regra essa classe de forasteiros emprega seus fundos na mercancia, mais ou menos clandestina, de matérias e objetos preciosos, ouro e pedrarias, facilmente transportaveis e *que disponham de mercado internacional*, insusceptiveis portanto de ser atingidos, no respectivo valor esterlino, ou em dólar, pelas flutuações do milréis.

Do fundamento destas considerações é prova o extraordinário desenvolvimento e valorização recentes, *em plena guerra*, do comércio de pedras preciosas e dos metais e outros minerais caros, *sem aplicação bélica*, levando à suposição lógica de que, na hora do retorno, facílima se oferecerá aos retirantes de então a realização pronta dos seus haveres, ou a respectiva transferência *in-natura* para o exterior, em detrimento da economia brasileira.

Faz-se preciso observar que essa evasão de riqueza não se limitará aos valores trazidos para o Brasil: abrangerá os ganhos auferidos neste pelo giro dêsse capital. Nenhum exagero há, pois, em afirmar que, além deste, os viajantes levarão consigo riqueza genuinamente nacional, *porque ganha dos brasileiros*.

Tal estado de coisas, em face dessa perspectiva danosa para a economia nacional, precisa ser considerado desde já, para o fim de ser frustrada aquela gravissima consequência.

Além de obstar à concentração dêsses nossos visitantes na capital da República, distribuindo-se-os pelos Estados todos, faz-se indispensável estabelecer rigoroso contrôle da aplicação dos capitais questionados, para forçar a radicação segura dêles. Só assim impediremos que permaneçam qual massa flutuante, sempre crescente e cujo desaparecimento certo, do meio econômico nacional, em poucos dias, constitue ameaçadora eventualidade para o país.

Vem a propósito acentuar que não somos hostis aos refugiados. Entendemos, porém, que devem contribuir para a prosperidade da Nação que os acolheu, jámais procedendo por fórma capaz de resultar em dano grave para ela, sendo evidente que isso ocorrerá fatalmente, se não tomarmos medidas em contrário, no instante preciso em que surgir a crise de após-guerra, que devemos preparar-nos para enfrentar.

O caso é, como se vê, dos mais sérios e ninguem se iluda: terminada que seja a guerra, com a destruição dos govêrnos totalitários, rarissimos serão os refugiados a permanecer no Brasil, dada a categoria essencialmente egoista e ao mesmo tempo voluvel das classes sociais a que pertencem.

Bi-tributação

Relativamente ao tópico que publicámos, sôbre o imposto de sangria, cobrado em Goiaz à razão de 7$000 por cabeça de gado abatido, incidindo em produtos destinados à exportação, cobrança que implica uma bi-tributação, fomos informados de que o caso já foi resolvido pelo presidente da República. Segundo a informação que tivemos, o imposto será cobrado apenas até à publicação da nova lei tributária, e a cobrança se fará até então para não desequilibrar o orçamento regional.

Por onde se vê que foi atendida favoravelmente a representação dos interessados, no sentido de cessar oportunamente a arrecadação do referido imposto, já extinto em São Paulo, exatamente por constituir bi-tributação. E se assim foi considerado por ato governamental, concretizado no decreto-lei n. 1.610, de 19 de setembro de 1939, pelo qual se declarou inconstitucional idêntico imposto paulista, fica sub-entendido que os contribuintes indevidamente chamados ao pagamento do referido imposto poderão reaver, judicialmente, do Estado, as importâncias com que entraram, constrangidamente, afim de evitarem cobrança executiva.

O decreto-lei, expedido para colocar os contribuintes ao abrigo de uma bi-tributação, tem o seu fundamento na inconstitucionalidade do imposto, que é o mesmo ilegalmente arrecadado em Goiaz. O decreto-lei n. 1.610, depois de considerar que "os frigoríficos estabelecidos no Estado de São Paulo e que manipulam carnes destinadas ao comércio internacional estão sujeitos *exclusivamente* à fiscalização federal e *às taxas correspondentes*", e considerando ainda que a cobrança de uma taxa instituida pelo Estado constitua bi-tributação, vedada pela Constituição Federal, suspendeu a taxa *quanto aos estabelecimentos sujeitos à inspeção federal*, de acôrdo com o decreto-lei n. 921, de 1° de dezembro de 1938.

Concludentemente, desde a expedição do decreto-lei n. 1.610, de setembro de 1939, a taxa goiana, de 7$000 por cabeça de gado abatido para exportação, implicitamente foi declarada inconstitucional, visto constituir bi-tributação. Eis porque os xarqueadores de Goiaz poderão pedir, judicialmente, o reembolso das quantias que indevidamente pagaram, a contar da data do supramencionado decreto-lei.

A surprêsa iugoslava

Era a Iugoslávia um país reconstituido e grandemente ampliado pelo Tratado de Versalhes, sendo no seu cerne formado pelos sérvios, povo de origem eslava que conservára seus costumes e suas tradições através dos séculos em que viveu sob o jugo do império turco.

Nação sumamente sobranceira e orgulhosa do seu passado de lutas com seus fortes dominadores, tendo sido surpreendida com as suas fôrças militares desarticuladas, a Iugoslávia não pôde oferecer resistência semelhante à que apresentára durante longo tempo aos invasores austríacos, ainda no início da guerra de 1914. Refeitos porém dos primeiros choques, e quando menos se esperava, os sérvios surpreenderam agora o mundo com a formação de um novo *front* e, sob o comando do coronel Mirajlovic, acabam de organizar um verdadeiro exército que já está criando sérias dificuldades aos dominadores germânicos, os quais ainda não puderam tomar pé nas vastas regiões montanhosas da própria Sérvia, como da Croácia e do antigo reino montenegrino.

A verdade é que em momento tão incerto para as armas germânicas como se vai tornando o atual, a criação de uma nova frente de batalha, nos flancos meridianos das terras conquistadas pelos exércitos nazistas, poderá produzir para estes os mais desastrosos resultados no desenvolvimento da terrivel guerra que se vai desdobrando através da Europa inteira.

Municípios com o mesmo nome

Entre as curiosidades reveladas pelo Recenseamento no que diz respeito a certas singularidades onomásticas, pode-se também incluir as que se relacionam com a toponímia. Se, no Brasil, há um grande número de indivíduos com nomes estravagantes e até mesmo...

Entre as curiosidades reveladas quais suscitaram discussões desde a pia batismal, por outro lado há municípios de nomes sonoros e bonitos, mas que servem indistintamente a localidades de Estados diferentes.

É assim que se encontra o mesmo nome de São Francisco repetido seis vezes, isto é em municípios do Maranhão, Ceará, Bahia, Sergipe, Santa Catarina e Minas Gerais. Existem, igualmente, cinco municípios com o nome de São Gonçalo; outros cinco com o nome de Santa Luzia; outros ainda com os nomes de Cachoeira e São Pedro. O total atinge a 158 circunscrições municipais que se podem distribuir em grupos de dois ou mais municípios de nomes coincidentes.

Os Estados cujos nomes de municípios mais se repetem em outros são os da Bahia e Ceará, ambos com quatro cidades homônimas às de outros Estados; o Maranhão possue dois municípios nas mesmas condições; São Paulo e Pernambuco possuem, respectivamente, dois; e até o pequeno Sergipe participa da conta, com os municípios de São Francisco e Santa Luzia.

O Brasil compreende, porém, 1.574 municípios, dentre os quais 1.421 com denominações diferentes.

Moscas e burros

O Alto da Boa Vista é um lugar dos mais favorecidos pela Natureza, em nossa capital. Dotado de temperatura amena, pouco mais de trezentos metros de altitude, ar puríssimo, clima calmante de floresta, tudo naquele trecho da Tijuca se reune para torná-lo o bairro onde os cariocas poderão passar as melhores horas no tempo do verão. Quem consegue uma casa naquelas alturas dispensa passar férias em Petrópolis, numa hidrópole do sul de Minas ou nessas fazendas ultimamente preparadas para hospedar os felizes que podem ausentar-se por algumas semanas dos grandes centros onde o calor faz sentir os seus efeitos.

Por isso mesmo, os moradores do Alto da Boa Vista viram, há poucos meses, uma novidade que não lhes pareceu de bom agouro: a internação, na agência que a Limpeza Pública possue perto do ponto dos bondes, de cêrca de 30 muares, para lá mandados de outra repartição municipal. E essa novidade não agradou aos interessados, porque todos os que residem naquelas imediações sabem, de experiência própria, que a Limpeza Pública dispõe atualmente de muito reduzido número de funcionários alí destacados, de sorte que o serviço geral (de rua e de apanha do lixo nas casas) deixa muito a desejar. Todos conhecem, nos bairros, quantos esforços emprega o encarregado geral da agência para dar conta do serviço e atender às reclamações do público, com o minguado pessoal de que dispõe.

Ora, com o grande número de muares que para o Alto foi mandado, só veiu a mais, do naipe humano, o que diz com o elemento técnico: veterinário chefe e seus auxiliares. Para as coisas materiais da secção, limpeza e higiene das instalações, continuou a agência com o mesmo pessoal. O resultado foi o que era esperado: a produção de um máu-cheiro insuportável, que se sente nas vizinhanças das cocheiras, e o aparecimento de moscas em verdadeiras nuvens, que invadem as casas mais próximas.

Deve-se dizer que a Tijuca sempre foi um bairro onde havia, junto aos terrenos devolutos, sem trato higiênico, os mosquitos. Mas as moscas eram raras. Agora estão elas tornando-se flagelo, que poderia ser perfeitamente evitado, com algumas providências administrativas.

Aquelas dezenas de burros, ao que se diz, foram mandadas para os salubérrimos ares da Tijuca, afim de aproveitarem os favores do clima e de mais tarde servirem eficientemente à medicina veterinária. Está certo. Nem por ser irracionais deixam de merecer os muares essa proteção. Mas o que não é justo é esquecer, no mesmo golpe, as medidas que o caso comporta, afim de não sofrer a gente do lugar com os benefícios experimentados pelos nossos amigos do quatro pés.

Professores do Pedro II

Os professores contratados do Colégio Pedro II, que dantes viviam ao abandono de qualquer proteção oficial, mereceram as vistas do govêrno em condições de tanta simpatia que pouco falta para lhes normalizar definitivamente a situação.

De facto, em virtude de uma exposição de motivos encaminhada pelo Dasp ao presidente da República e por êste aprovada, obtiveram os aludidos professores pagamento de férias. Estabeleceu-se, ao mesmo tempo, um número mínimo de aulas a ser por eles professadas, foram assim padronizados seus vencimentos, em nivel que se pode considerar satisfatório. O próprio Ministério da Educação, vencendo obstáculos burocráticos, passou a fazer pontualmente o pagamento de salários.

Diante de tantas demonstrações de boa vontade, parece fácil a extirpação de alguns senões remanescentes, dentre os quais sobreleva a irregularidade do pagamento durante as férias. Se os professores recebem sem atrasos durante o ano letivo, por que ficarem retidos os meses de janeiro e fevereiro, que só têm sido pagos, acumuladamente, em março?

Não se diga que o acúmulo implique presunção de economia. Homens que vivem do seu trabalho, os professores recorrem fatalmente ao agiota, se não receberem os dois meses do começo do ano. Os juros absorverão as problemáticas vantagens do acúmulo.

Outro ponto digno de reparo é a fixação arbitrária de dia e hora de pagamento. Ainda há bem poucos dias foi efetuado o de novembro, das 11 às 11 1|2 horas, sem qualquer aviso prévio. Ora, as aulas se acham encerradas e as provas orais ainda não tiveram início. Logo, desobrigados de comparecer ao colégio, os professores sofrem muitos contratempos, resultantes da falta de aviso prévio e da exiguidade do prazo concedido.

O pagamento no Tesouro abrange todas as horas do expediente e era anunciado pela imprensa; o pagamento no colégio restringe-se a meia hora e faz-se repentinamente, mesmo quando os professores não têm o dever de comparecimento à repartição.

Suponhamos que, em janeiro e fevereiro não haja atraso; em que dia e a que horas será feito o pagamento? Ficarão os professores obrigados a perder o descanso das férias fóra do Rio, por causa da ausência de comunicação oficial?

Parece justo atender-se, também, a essas ponderações.

O pinho na exportação

O pinho brasileiro continuou a manter a posição que vem conquistando, no quadro da exportação, ao terminar o terceiro trimestre de 1941. Nota-se, todavia, que o valor do pinho passa por sensíveis flutuações, no comércio exterior. Assim, no 1° trimestre, em janeiro a tonelada custava 571$500, ao passo que em março caía o preço para 293$900. No segundo trimestre, em abril o preço registrado, por tonelada, foi de 332$700; em junho, a cotação acusava 419$900. No terceiro trimestre não foi tão notável a oscilação, tendo-se mesmo verificado uma alta, sendo o máximo de 468$500 em agosto e o mínimo de 442$300 em setembro. O preço médio da tonelada, nos nove meses apreciados, foi de 391$500.

Finalmente, em nove meses foram exportados 206.036.316 quilos de pinho, no valor de réis 80.677:048$000. Em 1940 a exportação somára 181.212.371 quilos, no valor de 49.443:421$000.

O ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA E' UMA LEI CRISTÃ

Declarações do cônego Olímpio de Melo sobre o novo texto legal

Para se ter uma idéia segura da importancia econômica e social do Estatuto da Lavoura Canavieira, ultimamente promulgado pelo presidente da República, é indispensável que se analisem as suas consequências, não somente no quadro da produção açucareira, onde os benefícios da nova lei vão ser da maior monta, como já o têm dito vezes sem conta técnicos e economistas, mas, sobretudo, no cenário mais amplo da vida social das diversas regiões açucareiras do país. Sob êste aspecto, o Estatuto constitue, por assim dizer, uma carta de alforria para grandes zonas brasileiras, onde o declínio da riqueza coletiva ameaçava criar problemas sociais de consequências imprevisíveis.

Para abordar êste lado da questão, ninguem mais autorizado do que o Cônego Olímpio de Melo, ilustre filho de Pernambuco, cujos problemas e necessidades conhece a fundo, especialmente os da zona açucareira, onde desempenhou, por mais de oito anos, a função de capelão de usina. No gabinete presidencial do Tribunal de Contas da Prefeitura, o Cônego Olímpio de Melo inicia as suas declarações falando com entusiasmo e vibração. Não esconde a profunda alegria que lhe causou a nova lei e exalta, em termos expressivos, a ação do presidente Getulio Vargas.

— "Trata-se de uma lei cujo alcance econômico e social há de se fazer sentir de imediato em todo o Brasil, especialmente em Pernambuco, terra do açúcar, por tradição. Este sábio e oportuno texto legal, para cuja efetivação tanto contribuiu o sr. Barbosa Lima Sobrinho, com a sua serenidade, clarividência, espírito de equilíbrio e desejo de acertar, vai desenvolver a riqueza e a prosperidade, não só à enorme classe dos lavradores, mas, também, a toda a população das zonas açucareiras. O fenômeno que nelas se vinha observando nêstes últimos anos pode ser assim resumido: apoiados na política de defesa da produção empreendida pelo governo Federal através do Instituto do Açucar e do Alcool, os usineiros dedicaram-se às atividades agrícolas, que, até então, não os haviam atraido. Como produtores de cana, foram, pouco a pouco, ampliando a quota da matéria prima própria consumida em seus estabelecimentos industriais, restringindo gradativamente o consumo da cana adquirida aos fornecedores independentes. Desta forma, a crise decorrente da falta de mercado para a produção agrícola assaltou os senhores de engenho e os pequenos lavradores. Processou-se, assim, um fenômeno angustioso: familia que, há gerações viviam da lavoura canavieira viram-se, de um momento para o outro, impossibilitadas de continuar nas suas atividades agrícolas e obrigadas a entregar as suas terras às usinas, que as absorviam, num processo involutivo tendente ao latifundio. Sem o elemento fundamental do próprio sustento — a terra — a essas famílias só restava um recurso: ou se transformarem em assalariadas da usina, com todo o cortejo de desvantagens econômicas e sociais daí resultantes, ou, então, emigrarem para as cidades, especialmente para a capital, Recife. Esta fuga do campo, provocada pela eliminação dos pequenos levradores, constituiu uma das causas principais do profundo desassocego social, que se observa em Pernambuco, agravando, por outro lado, as condições de vida nos centros urbanos e contribuindo para o aumento da respectiva população, com fracas possibilidades de ganhar dignamente a vida.

Mas, o desaparecimento dessa classe dos senhores de engenho e dos lavradores independentes teve uma outra consequência não menos dramática, a decadência das cidades do interior do meu Estado. Destruido ou diminuido fundamentalmente o poder aquisitivo dos lavradores independentes, o comércio de muitas cidades, entre elas Escada, Cabo, Ipojuca, Goiana, Serinhaem, Rio Formoso, Agua Preta, etc foi se depauperando pouco a pouco, até que, em dado momento, desapareceu de todo ou passou a subsistir em forma precária e modesta. As usinas, pelo contrário, à medida que elevavam o número dos assalariados agrícolas que trabalhavam as suas terras, desenvolviam o próprio comércio, já que todas as compras dêsses trabalhadores eram feitas, obrigatoriamente, nos armazens por elas dirigidos e controlados. O estabelecimento açucareiro, em virtude da anomalia apontada, de se transformar, também, em produtor da matéria prima, com tendência a ficar como único abastecedor, foi criando assim o deserto em derredor. O panorama social passou a ser constituido de por uma usina próspera e em plena atividade situada no centro de uma região em decadência e com condições outras de vida que não fossem as raras decorrentes da própria usina. Tão flagrante se tornou êste panorama, que o contraste formado entre as cidades prósperas e em pleno desenvolvimento, como Garanhuns e Caruarú, situadas em zonas de pequena lavoura e as apontadas acima, acorrentadas ao jugo da usina, constituia, nos últimos anos, um dos temas obrigatórios dos observadores atentos, que percorriam o interior pernambucano".

Após uma pequena pausa, o cônego Olímpio de Melo continúa:

— "O Estatuto da Lavoura Canavieira põe côbro a essa situação anômala, pois assegura aos lavradores independentes escoamento seguro para a sua produção, ao mesmo tempo que lhes garante a propriedade da terra contra qualquer intentos de absorção. Não é uma lei contra a usina, porque impõe direitos e obrigações, também, aos fornecedores. O Estatuto visa um equilíbrio permanente entre as duas classes. Isto não significa, evidentemente a ruína da usina pois ao contrário a indústria açucareira, continuará o franco progresso e desenvolvimento graças às medidas que no Estatuto asseguram ao conjunto da economia açucareira melhores condições de prosperidade. Por outro lado, como bem acentuou o meu prezado amigo dr. Barbosa Lima Sobrinho, o Estatuto reservou às usinas uma ampla margem de atividade agrícola, capaz, desde logo, de assegurar o funcionamento continuado das obras de irrigação e racionalização agrícola que os usineiros introduziram em suas lavouras".

Finalizando, o cônego Olímpio de Melo, declara:

— "Como sabe, no início da minha carreira sacerdotal fui capelão de usina, de sorte que, pela própria natureza da função que exercia, pude um sem número de vezes auscultar de perto o sofrimento e as necessidades dos homens da lavoura canavieira. Se necessário fôra conceituar em poucas palavras o texto legal que estamos comentando, eu poderia declarar que o Estatuto é sobretudo, uma lei cristã. Graças a êle a vida de milhares de sêres humanos alcançará maior dignidade, as razões de inquietação social serão sensivelmente diminuidas e os interesses aparentemente contraditórios, de cujo choque poderiam resultar sérias perturbações na ordem economica e social, serão conciliados pelo denominador comum do bem-estar geral. Creia, meu amigo, que no conjunto dessa admiravel legislação social com que o presidente Getulio Vargas dotou o país, o Estatuto da Lavoura Canavieira avulta como uma das suas mais felizes realizações, designada a assinalar uma época renovadora na secular indústria açucareira".

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELIGERANTES

O STUKA "STORMOVICK"

P. H. C.

Um aspecto do avião de bombardeio de mergulho e ataque "Stormovick"

Na estrategia é muito raro ver o país natal do inovador de uma teoria militar aproveitar os ensinamentos de seu filho. *"Ninguem é profeta no seu país"*, diz um proverbio francez. As teorias de Douhet foram aproveitadas pela Alemanha e as de De Gaulle por Hitler. Ha, porém, um caso unico, que é o da aviação de ataque e de bombardeio razante, preconizada pelos russos e por eles posta em pratica. O bombardeio em mergulho é somente uma variação desta teoria, e, aliás, o "Stuka" responde mais ou menos á definição do avião de assalto.

Os russos crearam um avião de assalto, que, pode-se dizer, está salvando a situação aliada na frente oriental. Trata-se do bombardeador em mergulho "Stormovick". Cada dia dezenas e centenas de esquadrilhas de aviões deste tipo atacam sem cessar as linhas alemãs, as colunas blindadas, os comboios terrestres de reabastecimento, desorganizando não somente a retaguarda como ainda as primeiras linhas do inimigo.

Lord Beaverbrook, de volta de sua viagem a Russia nos primeiros dias da guerra russo-alemã, ficou bastante impressionado com as demonstrações que lhe foram feitas deste aparelho, que responde completamente — talvez seja o unico deste genero no mundo — á definição do avião de ataque. Segundo as teorias sovieticas o avião de ataque deve poder operar em unidades autonomas, sem proteção da caça, e ser portanto bastante agil, não somente para poder voar a 600 quilometros a hora ao rez do chão como inda enfrentar as esquadrilhas adversas de defesa.

O "Stormovick" é um monoplace de asa baixa, monomotor, de alta velocidade e boa maneabilidade, construido para o ataque de objetivos terrestres, tropas, carros blindados ou mesmo fortificações de campanha. Contra as tropas ele leva dois canhões leves de 18 mm. Oerlikon e quatro metralhadoras; contra os tanks ele emprega seu canhão axial de 20 mm. semelhante ao do "Airacobra" americano e contra fortificações ele leva duas bombas de duzentos e vinte quilos.

Uma vez livre de suas bombas, ele recupera toda a sua agilidade e pode então operar como avião de caça ou mesmo como aparelho de escolta devido ao seu grande raio de ação, que ultrapassa mil quilometros.

Com seus tres canhões e suas quatro metralhadoras que lhe dão volume e peso de fogo apreciaveis, ele pode enfrentar qualquer tipo, por mais moderno que seja, de caça alemão.

Para economizar pessoal volante, ele é monoplace. O Stormovick é um dos raros aviões rapidos modernos sovieticos que pousam lentamente. Geralmente os caças tais como o I-16 ou o I-19 são reputados como tendo uma velocidade de aterragem pavorosa — é verdade que em compensação sua velocidade em vôo é excelente. O Stormovick dispõe de completo equipamento de radio emissor e receptor, assim como radio bussola.

Suas caracteristicas acabam de ser dadas á publicidade pelos proprios alemães que examinaram um dos aparelhos deste tipo derrubados. Sua construção é metalica monocoque para a fuselagem e o revestimento da asa é de materia plastica aplicada sobre estrutura de "koltchung-aluminium". A envergadura do Stormovick é de 13,75 metros.

Seu comprimento é de 12 m. e sua superficie é de 26 metros quadrados. O motor é um Mikulin M-64 de 1450 CV. O peso vasio é de 2.700 quilos e com carga militar completa é de 4.350 quilos. O raio de ação é de 1.000 quilometros com volta á base após ter descarregado as bombas, na velocidade de cruzeiro de 480 quilometros a hora. Sua velocidade maxima deve girar em torno de 540 quilometros á hora, o que o equipara aos mais modernos tipos norte-americanos tais como o "Bermuda" e o novo Curtiss de mergulho.

O Stormovick sobe a 1.000 metros com equipamento militar completo em dois minutos e tres segundos. O canhão anti-tank, alojado entre as duas filas de cilindros do motor e atirando através do cubo da helice, leva 250 granadas, isto é um minuto de tiro seguido, e os de 18 mm. 350 granadas.

Cada metralhadora é abastecida com 1.000 balas. Ao envez de duas bombas de 200 quilos o Stormovick pode levar seis de cinquenta quilos, tendo deste modo raio de ação maior.

Beaverbrook declarou que uma fabrica no Oural produz doze a vinte Stormovicks por dia, e que além dela muitas outras trabalham na construção em serie desta notavel maquina.

O VÔO SEM MOTOR

SUA UTILIDADE

(Continuação)

João Luis Job, piloto aviador civil, (Especial para o "Correio da Manhã")

Além disto o valor comparativo do custo de um avião de instrução primaria e um planador, não comporta paralelo.

A Polonia, sentindo a carencia dos materiais de construção, seguiu o exemplo alemão, usufruindo identicos proventos.

Admitindo que a têse em relação, á Alemanha não é verdadeira, por isso que suas possibilidades estavam enquadradas dentro dos dispositivos de um tratado, verificamos que esta circunstancia, forçando uma politica economica, trouxe para a defesa do país reais beneficios no setor aeronautico.

A primeira vantagem economica que resulta no vôo sem motor, é o preço minimo do material. Os planadores, da categoria dos chamados primarios, tipo Zogling, com as quais se inicia a instrução, são os mais baratos. Sendo os mesmos destinados aos principiantes, são por isto mais sujeitos ás quebras.

Os concertos, porém, são em geral rapidos e de pequeno custo. Em consequencia ganha-se em tempo e em dinheiro. O mesmo não se dirá de um avião comum para instrução elementar. Os reparos do avião escola, que é o que mais sofre no seu emprego, requerem mais tempo, maiores gastos e oficinas especializadas.

Acompanhando a serie normal do curso de pilotagem em planadores verifica-se que, na ordem crescente da instrução, os acidentes, em via de regra de pouca monta, decrescem sucessivamente, de modo que os aparelhos de melhor rendimento são mais poupados, porque ao atingi-los, os alunos já têm um conceito seguro sobre o vôo e tecnica de pilotagem.

O preço dos planadores está na razão direta de sua categoria e finalidade, mas são sempre mais baratos que o avião comum. Com o valor corrente deste ultimo pode-se adquirir varios planadores.

O avião a motor sofre duas influencias paralelas, enquanto o planador está sujeito a uma só e isto mesmo bastante reduzida.

No primeiro, o trabalho continuado do seu grupo moto-propulsor, produz desgastes do material, além das vibrações consequentes e adicionadas a esforços acidentais em virtude de certos fenomenos atmosfericos e da propria instrução. No segundo, os esforços solicitados são minimos, porque o tempo de lançamento é pequeno e o dinamismo atmosferico influe mais suavemente devido a sua pequena velocidade, uma vez livre do sistema de lançamento.

O uso continuado do avião comum, como do aparelho sem motor, submetem a necessarias revisões e, quando indispensaveis, os concertos que se fazem mister. A revisão no avião a motor, e quando executado exige materiais especiais, como aço, tubos de metal, madeira, trem de aterrissagem de varios tipos e que muito sofre com a instrução; pneumaticos e camaras de ar; toda a parte do motor e muitas outras peças que seria longo enumerar. Tudo isto, em abundancia, nem sempre é facil de ser adquirido no mercado, já pelo preço elevado, ou de ser o reparo executado rapidamente.

O planador é todo de madeira simples, colada e contraplacado. Seu trem de aterrissagem é um mero patim de madeira com amortecedores cilindricos de borracha comum. Por conseguinte todos os concertos de que precisar serão mais faceis de executar; mais rapidos e mais economicos os materiais necessarios são acessiveis de aquisição, quer do ponto de vista de valor, quer pela existencia no mercado.

Para os centros de atividade esportiva, o planador será um meio de fazer aviação barata, com resultados compensadores.

As autoridades militares norte-americanas, considerando a necessidade momentanea de preparar pilotos aviadores em massa e aproveitando a experiencia de outros países, resolveram estudar, para instrução primaria, o bi-posto planador escola. No Exercito e na Marinha já estão sendo empregados os tipos Bowlus e Schweitzer, enquanto que o maior centro de volovelismo esportivo dos Estados Unidos, Elmira, vai ter o seu crescimento desenvolvimento.

O Brasil, com padrão de vida baixo, poucas fortunas, endividado e com moeda desvalorizada para o comercio internacional, não deve dar-se ao comodismo de querer seguir o exemplo de outros países onde se fala em dinheiro aos milhões; onde tudo é acessivel e onde se valoriza ou desvaloriza o meio circulante alheio...

Os aviões comuns e os planadores diferem muito no preço, mas ambos ensinam a pilotar.

(Continúa)

MAIS AVIÕES INCORPORADOS A FROTA CIVIL AEREA DO PAIS

O ministro da Aeronautica presidiu, ontem a duas cerimonias de batismo de aviões destinados ao treinamento civil da mocidade brasileira. O primeiro, do que se destina ao Aero Club de Garça, denominado "Raimundo Magalhães", industrial baiano, foi doado pela firma Eduardo Fernandes, da praça de Salvador, e foi paraninfo do ato o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil. Oferecendo o avião em nome da firma doadora, o presidente do Banco do Brasil, proferiu palavras de incitamento e apoio á campanha que visa o engrandecimento da aviação brasileira.

O segundo avião, que se destina ao Aero Club de Marilia, e que recebeu o nome de "Cabo Branco", teve por padrinho o comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio. A doação desse aparelho se deve a iniciativa da Paraiba, e foi entregue ao sr. Jandui Carneiro, secretario de Educação e Saude da Paraiba. O comandante Amaral Peixoto proferiu, de improviso, um pequeno discurso alusivo á campanha, tendo, tambem, usado da palavra, o sr. Assis Chateaubriand, que falou em nome dos aero clubes contemplados e por ultimo, encerrando a solenidade, o ministro Salgado Filho.

OS AEROCLUBS GAUCHOS

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Continua intensa a atividade dos Aero Clubs sul-riograndenses com o objetivo de formar pilotos civis. No proximo dia 15 será examinada uma turma de 12 alunos, já estando marcado para janeiro a conclusão do curso de mais 18 aviadores, completando, assim, em menos de 30 dias, um total de 30 pilotos civis.

Foi instalada, registrando regular frequencia, no Instituto Tecnico Profissional, a primeira escola destinada a mecanicos de aviação, devendo ainda, dentro de poucos dias ser formada pelo Aero Club de Uruguaiana outra turma de dez aviadores civis.

INCENDIADO O HIDRO-AVIÃO GIGANTE DA MARINHA DOS EE. UU.

Baltimore, Estados Unidos, 5 (A. P.) O novo hidro-avião gigante da Marinha "Mars" foi tomado de incendio, quando ia ser conduzido da fabrica Glenn Martin para as experiencias dentro dagua. Dois dos quatro motores do grande aparelho de 70 toneladas incendiaram. Foram chamados os bombeiros para combate ras chamas.

Informações telegráficas

O MINISTRO SALGADO FILHO ESPERADO EM RECIFE

Organizado um programa de festividades

Recife, 5 (A. N.) — Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o ministro Salgado Filho, que viajará em avião da F. A. B., em companhia do jornalista Assis Chateaubriand, juiz Nelson Hungria, ministro Dean Dasy, dr. Lourival Fontes e outras pessoas. Expressivas manifestações estão sendo reservadas ao titular da Aeronautica e sua comitiva, tendo sido organizado o seguinte programa de festividades:

Domingo — ás 9 horas — inauguração da Vila Popular dos Remedios; visita, em seguida, ás vilas do Piranga, Iolanda, Ferroviarios, Lavadeiras, Continuos e Ibura; Ás 10 horas — Inauguração da séde campestre do Aero Club de Pernambuco e batismo dos novos aviões; á tarde — Homenagem do Jockey Club de Pernambuco; á noite — Recepção operaria no Centro Educativo Operario da Vila das Costureiras, em Santo Amaro.

Segunda-feira — ás 9 horas — Visita á Escola Superior de Agricultura, Jardim Zoo-Botanico e Granja Dois Irmãos; visita, no regresso, á Colonização do Bongy, Cooperativa de Horticultores e Uzina do Leite; á tarde — Concerto sinfonico no Teatro Santa Izabel.

Terça-feira — ás nove horas — Visita ás vilas dos Estivadores, Cosinheiras, Moinho do Recife, Hipodromo, Tranviarios e Bancarios; á tarde — 15 horas — visita ao Departamento de Assistencia ás Cooperativas, Cooperativa do Caroá e monumentos religiosos e artisticos de Olinda; á tarde — banquete, no Club Internacional ,oferecido pelo Aero Club de Pernambuco, presidido pelo interventor federal.

Quarta-feira — Partida para Natal."

A CONSTRUÇÃO DO ESTADIO NACIONAL

Autorizada a aquisição dos terrenos por 20 mil contos

O presidente da República assinou o decreto-lei abaixo:

"Art. 1.º — Fica o Ministério da Educação e Saude autorizado a adquirir, pelo preço de Rs. .... 20.000:000$000 (vinte mil contos de réis) e de acordo com o resolvido no processo protocolado no Tesouro Nacional sob o n.º .... 101.648|40, os terrenos do Derby Clube, de propriedade do Jockey Clube Brasileiro, sitos nesta Capital, limitados pela rua Derby Clube, pelo Rio Joana, pela rua Matta Machado e pela Avenida Maracanã, imovel esse que se destina á construção do Estadio Nacional.

Art. 2.º — O pagamento do preço ajustado de Rs. 20.000:000$000 far-se-á da seguinte maneira: Rs. 4.892:000$000 (quatro mil, oitocentos e noventa e dois contos de réis) em dinheiro e Rs. .... 15.108:000$000 (quinze mil cento e oito contos de réis), em apólices da Divida Pública da União, pelo valor nominal de um conto de réis cada uma (R.s 1:000$000), juros de cinco por cento (5 %) ao ano.

Art. 3.º — Fica aberto, pelo Ministério de Educação e Saude, o crédito especial de 20.000:000$000 (vinte mil contos de réis) para atender á despesa (Obras — Desapropriações e Aquisição de Imoveis) com a aquisição de que tratam os artigos anteriores.

Art. 4.º — Para os fins a que se refere a ultima parte do artigo 2.º é o Ministro do Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a emitir 15.108 (quinze mil cento e oito) apólices da Divida Pública Interna da União, ao portador, do valor nominal de Rs. 1:000$000 (um conto de réis) cada uma e juros de 5 % (cinco por cento) ao ano.

Parágrafo único — As apólices serão do tipo "Diversas Emissões" e os juros pagos semestralmente em janeiro e julho de cada ano.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário".

O 33.º ANIVERSARIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O capitão dr. Sudá de Andrade, quando lia o seu discurso, vendo-se ao lado a "Samaritana" Dulcelina Rudge, colocando na parede a cruz simbolica.

Transcorreu ontem, entre festividades comemorativas, a passagem do 33.º aniversário da Cruz Vermelha Brasileira, participando do programa levado a efeito á direção do estabelecimento, todo o corpo médico, alunas da Escola respectiva, funcionários e convidados.

Pela manhã; na capela do hospital, celebrou-se missa cantada, com a presença de numerosa assistência.

A tarde, realizou-se uma sessão comemorativa que constou da inauguração da galeria de retratos dos ex-presidentes, cabendo ao secretário geral da instituição, dr. Carlos Eugenio Guimarães, fazer o histórico da vida da Cruz Vermelha Brasileira.

A seguir, efetuou-se a cerimónia da passagem simbólica da Cruz, pelas alunas do 3.º ano ás do 2.º, do Curso de Enfermeiras, terminando a reunião com o discurso oficial, pronunciado pelo capitão Carlos Sudá de Andrade, chefe da Secção de Propaganda e Educação Cultural.

O "Boletim" da Cruz Vermelha Brasileira, que há anos tivera sua publicação suspensa, por motivo de força maior, voltou ontem á circulação, em esmerada confecção.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sessão semanal

O presidente leu as seguintes efemérides da Academia: 5 de dezembro — 1913, falece Salvador de Mendonça; 1934, faleceu Humberto de Campos; 6 de dezembro — 1935, falece Felix Pacheco; 7 de dezembro — 1903, falece Herbert Spencer; 1925, falece Mario de Alencar; 9 de dezembro — 1864, nasce Pardal Mallet; 10 de dezembro — 1779, nasce Domingos Borges de Barros; 11 de dezembro — 1781, nasce Joaquim Gonçalves Ledo.

O sr. José Carlos de Macedo Soares pronunciou as seguintes palavras: "Morreu em S. Paulo Edmundo Navarro de Andrade, da Academia Paulista de Letras. Quando o desaparecido de ontem completou 1 7anos, o seu padrinho de batismo, o nosso saudoso confrade, sr. Eduardo rado escreveu-lhe profeticamente: "Tenho pensado muito em você. Creio que se poderá fazer alguma coisa menos má. Tudo depende ed você mesmo. Estou convencido de que deve ir para uma carreira que lhe garanta a vida no campo, ao ar livre, com muitas árvores".

O prognóstico de Eduardo Prado realizou-se cem por cento Edmundo Navarro de Andrade viveu sempre no ar livre, plantando árvores. O Brasil deve-lhe mesmo a maior contribuição para o reflorestamento do país. E o ilustre cientista e bravo homem de ação viveu sempre — na profissão e na sociedade — ao ar livre, plantando áarvires e dizendo verdades...

Quando o inesquecivel engenheiro Adolfo Pinto, o grande orientador da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, entendeu de criar o horto florestal da poderosa empresa, chamou Navarro de Andrade, (recentemente chegado de Portugal, onde se diplomara na Escola Nacional de Agricultura, de Coimbra) para que ele indicasse as especies que deveriam ser plantadas sistematicamente. Depois de cuidadosas experiências com dezenas de essencias nacionais e outras tantas essencias exóticas, o jovem agrônomo fixou-se na conveniência da plantação do eucaliptus, para o seu aproveitamento sobretudo em dormentes, postes e lenha.

Fortemente apoiado pelo conselheiro Antonio Prado, presidente da Companhia Paulista, e pelo dr. Adolfo Pinto, conseguiu Navarro de Andrade realizar a sua obra máxima: a plantação, nos hortos da aulista, de mais de 21 milh es de árvores. Tendo preparado imensos viveiros, Navarro nas recusou jamais auxiliar a quem, em qualquer ponto do Brasil, pretendesse cultivar eucaliptus. O número de árvores plantadas diretamente por ele ou provenientes das suas sementeiras orça por cem milhões. Foi por isso que a mais expressiva homenagem que se podia prestar a um agrônomo, foi-lhe concedida — não no Brasil! —, mas nos Estados Unidos da América — quando a Sociedade Americana de Genérica, conferiu-lhe a medalha de ouro do premio "Meyer".

Edmundo Navarro de Andrade não foi somente um grande cientista. Foi um homem de letras, de talento e cultura. Os seus numerosos livros técnicos foram escritos em linguagem escorreita e estilo personalissimo.

Alguns de colaboração com outro grande brasileiro o dr. Artur Neiva, escritos ha cerca de vinte anos, ainda estão atualizados, como os relatorios sobre a broca do café, que até hoje norteiam a matéria.

Seus livros "A volta do mundo", e "Por al além", são impressões de viagens escritas com graça, leveza e veracidade, tão rara esta nos viajantes escritores...

Todos os que conheceram Edmundo Navarro de Andrade, o inolvidavel semeador de energias, duvidam que o lutador invencivel pudesse ter sido dominado pela morte".

O sr. Afranio Peixoto referiu-se tambem á personalidade e á obra de Edmundo Navarro de Andrade.

Passando-se á Ordem do dia, foi aprovada a proposta do sr. Claudio de Souza, para que seja colocado o retrato do sr. Xavier Marques em uma das salas da Academia.

Foi tambem aprovado o parecer da Comissão Julgadora do Concurso de Contos e Novelas de 1940, que não concede o premio a nenhum dos concorrentes.

Em seguida convidou o presidente os academicos a passarem ao salão nobre onde se realizaria a sessão pública em homenagem ao acadêmico sr. Xavier Marques, cujo 80.º aniversario está sendo festejado na Baía e nesta capital.

Abrindo a segunda parte da sessão, leu o presidente um discurso, dando em seguida a palavra ao sr. Clementino Fraga, que discorreu sobre "A vocação de Xavier Marques".

Nessa mesma sessão inauguraram-se os retratos dos socios fundadores srs. Rodrigo Octavio e Filinto de Almeida.

O sr. Pedro Calmon, fazendo o elogio desses dois colegas, pronunciou um discurso.

O sr. Filinto de Almeida agradeceu em seu nome e no do sr. Rodrigo Octavio a carinhosa homenagem que lhes prestava a Academia Brasileira.

Para a rodovia de acesso ao vale do rio Ceará-Mirim

Foi assinado pelo presidente da República um decreto lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 6.400:000$000 para despesas com a conclusão do ramal de Mossoró, na construção da rodovia de acesso ao vale do rio Ceará-Mirim.

Premiando pescadores portugueses

Lisboa, 5 (A. P.) — O adido aeronáutico á Embaixada britânica seguiu para Setúbal, afim de entregar envelopes com dinheiro a vários pescadores portugueses que salvaram a vida dos tripulantes de um avião britânico que foi forçado a descer alí, durante o grande furacão de 1940.

O governador de Setúbal ofereceu um almoço ao adido aeronáutico á representação diplomática britânica.

Uma nova rodovia no Pará

Belem, 5 ("Correio da Manhã") — O interventor José Malcher seguirá amanhã para o municipio de Santa Isabel, afim de inaugurar a rodovia que ligará a séde do municipio á vila Caraparú. A nova estrada faz parte do plano rodoviario cuja realização o governo estadual tem todo empenho em concluir dentro de pouco tempo, procurando, assim, dotar o Estado de mais faceis meios de transportes, principalmente em beneficio do escoamento dos produtos agricolas regionais.

Designado para a Comissão Reorganizadora do Instituto dos Comerciários

Por decretos assinados pelo presidente da República, foi dispensado, a pedido, o sr. João Pereira de Lemos Neto das funções de membro da Comissão Reorganizadora do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Comerciarios e designando para substitui-lo o sr Joubert de Vasconcelos.

Isenção de aluguéis para os extranumerarios-mensalistas

O ministro da Fazenda dirigiu ao da Agricultura o seguinte aviso:

"Comunicando ,em resposta a uma consulta do Ministério da Agricultura, sobre a possibilidade de ser submetido á consideração do senhor presidente da República um projeto de lei que estenda aos extranumerarios-mensalistas, diaristas e tarefeiros a isenção de aluguel, quando obrigados a residir em proprios nacionais, que a lei n. 251, de 21 de setembro de 1936, referente ao aluguel de proprios nacionais, não revogou a legislação anterior, alusiva aos atuais extranumerários, merecendo, entretanto, ser o assunto em apreço reconsiderado no ensejo da elaboração do estatuto dos extranumerários."

Vai falar o presidente Baldomir

Montevidéu, 5 (U. P.) — Reina enorme espectativa no seio do povo sobre a cerimonia que será realizada amanhã, no estadio nacional, quando deverá falar o general Baldomir, presidente da República.

A cerimonia, que terá carater nacional, será assistida por 80.000 pessoas, que são quantas pode comportar o estadio.

O presidente Baldomir abordará temas de grande magnitude, especialmente os do momento, como a ajuda ás democracias em guerra e a necessidade da cooperação inter-partidaria em torno dos problemas de fundamental importância para o país. Fixará tambem a posição do Uruguai, diante da situação que o mundo atravessa bem como as atividades relativas aos compromissos assumidos para com as nações irmãs do continente, em consequência dos tratados firmados na última convenção pan-americana.

Chove nos sertões pernambucanos

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Segundo informações recebidas pelo interventor Agamemnon Magalhães, grandes chuvas têm sido registradas nos municipios de Bodocó e Moxotó, despertando vivo contentamento entre as populações da zona sertaneja.

Como homenagem ao professor Morais Rego

São Paulo, 5 ("Correio da Manhã") — O reitor da Universidade propôs ao governo destinasse os bens deixados pelo professor Luiz Flores Morais Rego, catedratico de mineralogia, falecido, em junho do ano passado, sem deixar herdeiros, ao patrimonio da Universidade servindo, a um tempo, para o aperfeiçoamento dos estudos daquela materia e como homenagem á memoria do saudoso mestre. Tais bens foram avaliados em 600:000$000.

Faleceu um pintor portugues

Lisboa, 5 (Reuters) — Noticia-se o falecimento do pintor português Benvindo Ceia, com a idade de 71 anos. O falecido tornára-se muito conhecido pelas decorações murais nos palacios de Queluz e Cintra, assim como na Assembléia Nacional. Ultimamente, presidia a Sociedade Nacional de Belas Artes.

NORMAS PARA AS ESCAVAÇÕES EM LOGRADOUROS PÚBLICOS

O decreto-lei assinado

Assinou o presidente da República o decreto-lei que se segue:

"Art. 1º — Os particulares, as companhias ou empresas concessionarias de serviços publicos, as autarquias ou repartições publicas não poderão proceder a escavações nos logradouros públicos da cidade do Rio de Janeiro, sem prévia autorização do Departamento de Obras da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 2º — Somente em casos de reconhecida urgencia, isto é, de ruturas, obstruções ou vasamentos em canalizações, ou ainda defeitos que acarretem ameaça á segurança pública ou interrupção dos serviços, poderão tais escavações ser executadas sem prévia autorização.

Paragrafo único — Nos casos previstos no presente artigo as companhias ou empresas concessionarias de serviços públicos, as autarquias ou repartições públicas deverão, no primeiro dia util após o fato, dar ciência no Departamento de Obras, expondo o motivo da urgencia.

Art. 3º — Os particulares e as companhias ou empresas concessionarias de serviços públicos cujos contratos não lhes outorgarem isenção, pagarão os emolumentos de licenças e taxas de acôrdo com a legislação em vigor.

Art. 4º — A Prefeitura do Distrito Federal, nas proximidades das grandes festas nacionais ou populares, poderá negar licença para todas as aberturas que não tenham carater de reconhecida urgencia.

Art. 5º — Tratando-se de logradouro de grande movimento poderá a Prefeitura do Distrito Federal, determinar as horas durante as quais devam ser executados os serviços de que trata o presente decreto-lei, sendo o logradouro, nas horas restantes, mantido desembaraçado de maneira que o transito público seja perturbado o menos possivel.

Art. 6º — Nas excavações dos logradouros deverão ser observadas além das destinadas á garantia de vida e bens de terceiros, as seguintes prescrições:

e) — quando se tratar de terreno arenoso, lodoso ou outro que por sua natureza, esteja sujeito a escorregamento, a excavação da vala deverá ser precedida de escoamentos laterais, do terreno por meio de estacas-prancha de aço madeira ou semelhante;

b) — não serão permitidas perfurações de tuneis ligando valas contiguas, nem excavações no subsolo sem o levantamento do calçamento respectivo;

c) — somente em casos excepcionais, a criterio da Prefeitura do Distrito Federal, será permitida a abertura de valas em trechos com mais de cem metros de extensão sem que tenha sido integralmente reposto o calçamento dos trechos anteriores;

d) — deverá ser garantida a segurança dos transeuntes, para o que, nas grandes excavações, serão construidas passagens provisorias tapumes e outros meios de proteção.

§ 1º — Em qualquer caso, quando se proceder a excavação ou levantamento de calçamento nos logradouros públicos, é obrigatorio a colocação de taboletas convenientemente dispostas, contendo aviso de transito interrompido ou perigo e o nome da entidade responsável peals obras.

§ 2º — Alem da taboleta deverão ser conservadas nesses locais, luzes vermelhas, permanentemente durante a noite.

Art. 7º — As reposições de pavimentação realizada pelas companhias ou empresas concessionarias de serviços públicos, autarquias ou repartições públicas, diretamente ou por meio de empreiteiros, mas sob sua responsabilidade, deverão alem das prescrições técnicas vigentes previstas para as obras da Prefeitura do Distrito Federal, obedecer estritamente ás seguintes normas:

a) — salvo nos casos de exceção deverá abranger integralmente a lei as reposições serão executadas no mesmo tipo de calçamento primitivo.

b) — A base de qualquer reposição de asfalto será sempre de concreto, mesmo quando essa não tenha sido a do calçamento primitivo.

c) — Na zona central da cidade as reposições em asfalto só serão permitidas durante as horas de pequeno movimento e a base, quando se tornar necessario, deverá ser feita com cimento hidraulico de endurecimento rapido.

d) — Quando o pavimento for constituido por placas de concreto providas de juntas, a reposição deverão abranger integralmente a placa atingida.

e) — As reposições em macadame com tratamento superficial de betume serão feitas no tipo macadame betuminoso de penetração.

f) — A reposição deverá abranger a superficie necessária á perfeita concordancia com a pavimentação existente.

g) — No caso de passeios as reposições deverão ser executadas de tal modo que as emendas coincidam com as linhas dos desenhos, não sendo permitido remendos que se tornem visiveis pelo seu contorno irregular ou coloração diferente da pavimentação primitiva.

h) — No caso de se tratar de gramados ou jardins toda a vegetação deverá ser convenientemente restaurada.

Paragrafo único — Se dentro do prazo de seis mezes se verificar que a reposição não foi convenientemente executada será a mesma refeita pelo responsável ou á sua custa.

Art. 8º — As reposições em calçamento executado pela Prefeitura do Distrito Federal, serão cobradas de acôrdo com as tabelas de preços consignadas na lei orçamentaria vigente na data da abertura.

Paragrafo único — Quando se tratar de particular ,a reposição será sempre feita pela Prefeitura do Distrito Federal e o seu custo pago simultaneamente com a licença.

Art. 9º — A inobreservancia de qualquer dos artigos do presente decreto-lei por particular, companhias ou empresas concessionárias do serviço público será punida com a multa de 1:000$000 (um conto de réis), a 5:000$000 (cinco contos de réis) e com o dobro, nos casos de reincidencia.

Paragrafo único — No caso da inobservancia ter sido cometida por uma autarquia ou repartição pública, será responsabilizada a autoridade que a houver ocasionado.

Art. 10º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a sempre que julgar necessário, baixar instruções técnicas sobre o modo de se executarem as reposições nos logradouros públicos.

Art. 11º — Revogam-se as disposições em contrario".

São Paulo cancela debitos

São Paulo, 5 ("Correio da Manhã") — Foi hoje decretado o cancelamento das dividas ativas do Estado referentes aos exercicios anteriores a 1941, assim como como os debitos fiscais anteriores a 1932.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O governo e as escolas rurais — O plano educacional do Estado do Rio tem se caracterizado pelo aspecto moderno, pratico e eficiente que lhe imprimiu o atual interventor federal. Neste particular, uma das preocupações do comandante Ernani do Amaral Peixoto tem sido a instalação em cada municipio, de escolas tipicas rurais, com edificios proprios ou apropriados á natureza do ensino que ministram. Alí as crianças são postas em contacto com a natureza por tecnicos competentes, que procuram despertar nos jovens alunos o interesse pelo estudo de sua região, da sua produção e do seu solo.

Uma dessas escolas, a de Santa Rita, em Nova Iguassú, foi ha dias visitada por varios sanitaristas patricios, que percorreram todas as pedendencias do Instituto, inteirando-se da maneira pela qual a administração publica fluminense está resolvendo o problema do ensino especializado, entre as populações do interior. Os srs. Samuel Libanio, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose; Carlos Sá, chefe do Serviço de Alimentação do Ministerio de Educação; Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra, em companhia dos seus colegas Adelmo de Mendonça e Marcolino Candau, diretores de Saude Publica e do Centro de Saude Modelo do Estado, assistiram tambem aos trabalhos agricolas dos estudantes, bem como á distribuição da sopa escolar.

Na referida escola estão matriculados atualmente 63 alunos, que recebem, além do ensino elementar e dos conhecimentos peculiares á finalidade do estabelecimento, a melhor orientação sobre os habitos higienicos, com o concurso da Secção de Propaganda Sanitaria, que alí fundou um "pelotão de saude", como tem feito, aliás, em relação a varias outras dessas escolas.

Encerrado pelo interventor o Salão Fluminense de Pintura — O Salão Fluminense de Pintura, inaugurado no dia 11 do mês passado, em Niterol, esteve aberto á visitação publica durante varios dias, tendo os quadros expostos despertado geral interesse. A mostra foi organizada cuidadosamente pela comissão encarregada do 1º Congresso de Brasilidade.

O encerramento verificou-se ontem, á tarde, com a presença do comandante Amaral Peixoto, interventor federal, que presidiu a solenidade.

Esteve no Ingá o sr. Pires do Rio — Esteve, ontem, no Ingá, em Niterol, o sr. J. Pires do Rio, diretor do "Jornal do Brasil", que foi agradecer ao interventor Amaral Peixoto o telegrama de felicitações que o chefe do governo fluminense lhe enviara por motivo do seu aniversario natalicio.

A cruzada educacional de Transito — Reuniu-se na tarde de ontem, no gabinete do delegado de Transito Publico, em Niterol, a comissão de diretoras dos grupos escolares, composta de cinco professoras, com o fim de julgar as provas dos candidatos ao cargo de monitor do transito, um para cada grupo.

As referidas provas constaram de uma composição e dez testes, onde foram apreciadas a rapidez do raciocinio e agilidade de inteligencia de cada aluno, ao lado do comportamento e disciplina.

Dessa reunião, sairão os 21 primeiros monitores do transito do Brasil.

Para formação de funcionarios especializados — O Departamento das Municipalidades vai inaugurar dentro de poucos dias um Curso de Administração Municipal, destinado a divulgar ensinamentos especializados aos funcionarios que trabalham nas prefeituras fluminenses.

Trata-se de uma iniciativa de real valor para a administração publica, e que constitue uma das preocupações do governo do comandante Amaral Peixoto.

As materias para esse curso são as seguintes: contabilidade publica aplicada aos municipios: noções de Direito Administrativo Publico, Constitucional e Tecnica de Legislação, Tecnica de Organização; Português; Redação Oficial; Economia Politica e Ciencias das Finanças; estatistica aplicada aos municipios.

Iniciadas imediatamente as obras de remodelação de Niterol — O secretario de Finanças do Estado do Rio remeteu ao interventor federal o processo em que a Companhia de Melhoramentos de Niterol solicita permissão para depositar as quantias correspondentes ao imposto de transmissão de propriedade, relativamente ás aquisições que fizer dos imoveis necessarios aos serviços de remodelação da cidade de Niterol. Deferindo o pedido, o interventor determinou que fossem iniciadas imediatamente as obras de melhoramento da capital fluminense e que fossem recebidas as quantias do imposto, em deposito, até que seja solucionado o pedido de isenção.

JUSTIÇA MILITAR

O Ministério Público nas sociedades modernas, antes de ser orgão de acusação. — Subiu, em gráu de apelação, ao Supremo Tribunal Militar, o processo a que responde o fuzileiro naval Volme Menezes Bezerra, condenado pelo Conselho Permanente de Justiça da 2. Auditoria da Marinha, á pena média do artigo 117 do Código Penal da Armada. Em suas longas razões, opina o promotor Adalberto Barreto, pela absolvição do acusado, atendendo a que a jurisprudência daquela alta Côrte de Justiça Militar do país lhe é favoravel, acrescentando que "o representante do Ministério Público, nas sociedades modernas, antes de ser "orgão de acusação", é orgão da justiça, advogado da lei, fiscal de sua execução seu infatigavel defensor, quer em busca da punição do culpado, como de absolvição e garantia do inocente".

Absolvição e condenação na Marinha — Pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha foram absolvidos e condenados, respectivamente, os marujos Jacira Cezar de Sá e João Lima Costa, ambos processados pelo crime de deserção. Presidiu o Conselho o capitão de fragata Antão Alvares Baral e os trabalhos juridicos foram dirigidos pelo auditor substituto dr. José Batista dos Santos Junior. Funcionou o promotor Adalberto Barreto e a defesa esteve a cargo dos advogados Nogueira Coelho e Morais Rego.

Em diligência o processo dos capitães Lira e Milton — O Conselho de Justiça que está processando os capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, deferindo o requerimento do promotor Alberto N. Brigagão, determinou o cumprimento de diversas diligências no local em que teria se verificado o incidente, tendo nomeado peritos das diligências o tenente coronel Angelo Francisco Notare e major Raul de Albuquerque.

Arquivamento de inquérito — Por despacho do auditor Ranulfo B. Cunha, da 3.ª Auditoria de Guerra, foi mandado arquivar o inquérito policial militar procedido para apurar o desaparecimento de pistolas destinadas ao Depósito do Material Bélico, procedentes dos EE. UU. da America do Norte. Como no caso houve inobservancia de disposições regulamentares, aquele magistrado tomou providências para ficar esclarecido qual ou quais as autoridades que negligenciaram.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando [illegible]

Na pasta do Trabalho

[illegible]

Na pasta da Justiça

Nomeando Luiz Aires de [illegible]

Na pasta da Educação

Exonerando [illegible]

Na pasta da Fazenda

Aposentando Antenor Marcello [illegible]

O novo Conselho Administrativo do Instituto dos Marítimos

[illegible]

Feriado na Caixa Econômica — Dia 8 do corrente

[illegible]

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

CAIU AO CANAL

Rosa Schmidt, na esquina das avenidas Epitacio Pessoa e Vieira Souto, quando por ali passava, caiu no canal da lagoa Rodrigo de Freitas, sendo salva pelo motorista Atilio Humberto que a retirou da agua.

Levada ao Hospital Miguel Couto, ali foi medicada.

PRINCIPIO, APENAS

Sob o comando do capitão Aranalo, os Bombeiros correram, ontem, para a rua da Carioca, 38, sobrado, onde, em consequencia de um ferro eletrico que ficára ligado, se manifestára um começo de incendio.

Os estragos foram insignificantes, tendo o socorro logo recolhido á estação.

COLISÕES

Na passagem de nivel existente na avenida dos Democraticos, esquina da rua Uranos, na Leopoldina, colidiram ontem o onibus n. 374, da Viação São Jorge, linha Olaria - Meyer, dirigido pelo motorista Sebastião Germano, morador á rua Projetada, 13, e o carro de praça, 3425, dirigido por seu proprietario, Francisco Guimarães, que levava, em sua companhia, uma sua filha, a jovem Maria Teresa Guimarães, que recebeu contusões e escoriações generalisadas.

A vitima foi pensada na Assistencia, retirando-se.

Do caso tomou conhecimento a policia local.

— O auto de carga n. 6.830, dirigido pelo motorista Eugenio Leite da Costa chocou-se, na rua S. Luiz Gonzaga, esquina de Alegria com um bonde linha "Penha", saindo feridos Avelino Martins França, Sebastião Vidal e Chrispim dos Santos que receberam contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicados na Assistencia.

DESILUDIDOS DA VIDA

O vendedor ambulante Nelson Teixeira, vulgo "Gaguinho", tem a mania do suicidio.

Ontem, mais uma vez tentou contra a vida, golpeando o antebraço e punho esquerdos.

Depois de medicado no posto do Meier, foi internado no Pronto Socorro.

CAIU DA JANELA

Quando procedia á limpesa dos vidros da janela do apartamento 19, situado no 5º pavimento do predio n. 161 da rua do Senado, foi acometida de uma vertigem, caindo da janela á rua, d. Senhorinha Guimarães, de 58 anos, viuva, ali residente. Por sorte, a vitima foi cair á varanda do pavimento inferior, o 4º, recebendo, apenas, contusões e escoriações, das quais foi pensada no H. P. S. onde se encontra.

AGRESSÕES

No interior da Uzina de força da Light, á rua Conde de Bomfim, João Gonçalves Lage, encarregado da usina, morador á rua Tenente Lage, 202, foi agredido a sôcos pelo eletricista Nilo Rasmussen, morador á rua São Miguel, 234. A vitima sofreu fratura do nariz, sendo pensada na Assistencia. O agressor foi autuado no 17º distrito.

TOMBOU O AUTO DE CARGA

Carregado de mercadorias, o auto de carga n. 8.504, dirigido pelo motorista Antonio Luiz de Araujo, ao entrar na curva da avenida Maracanã para o viaduto de S. Christovão, tombou, saindo ferido o ajudante Geraldo Fonseca que teve seccionados os tendões do braço esquerdo, sofrendo ainda ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia foi internado no Pronto Socorro.

O motorista foi preso por Luiz Gonzaga Amaro dos Santos, comissario da policia municipal e pelo guarda civil n. 1.335, sendo autuado no 15º distrito.

EXPLOSÃO E MORTE A BORDO DO "MEARIM"

Ocorreu, ontem á tarde, a bordo do "Mearim", do Lloyd Brasileiro, atracado ao largo, no dique flutuante, uma explosão que resultou a morte de um homem e ferimentos em um outro.

Trabalhavam juntos na caldeira do referido navio, entre outros tripulantes, Oracio Rangel e José Moreira. Em dado momento explodiu um tubo condutor de vapor e um esguicho dagua fervente atingiu ambos. Em virtude disso, os queimados foram removidos para a terra, afim de serem necessariamente medicados. Quando se achavam, porem, ainda nas docas da companhia de que eram empregados, Oracio, cujo estado era grave, veiu a falecer, sendo seu cadaver, com guia da policia do 7º distrito, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O outro foi internado no Hospital Gaffrée Guinle.

O FOGAREIRO EXPLODIU

Em sua residencia á rua Pedro Alvares n. 12, Donaria Barbosa lidava com um fogareiro a alcool quando o mesmo explodiu, produzindo-lhe queimaduras pelo corpo.

Após receber curativos foi internada no Pronto Socorro.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

SUICIDIO

Por motivos ignorados, ontem, o pratico de farmacia José Mendonça, de 28 anos de idade, residente á rua Maria Rita n. 14, em São Gonçalo, ingeriu violento toxico, quando em serviço na farmacia Santa Rita.

Removido para o Pronto Socorro de Niteroi, ali veiu a falecer pouco depois.

AGRESSÃO A PAU

Em um botequim á avenida 7 de Setembro esquina da rua Vital Brasil, Francis Alves dos Santos, morador em Pendotiba, agrediu a pau Euclides Vieira Bittencourt, residente á rua Estacio de Sá numero 301.

A vitima, com escoriações generalizadas, foi medicada no Pronto Socorro, havendo a policia registrado o fato.

ATROPELADO POR BICICLETA

Na rua General Andrade Neves, ontem, foi atropelado por uma bicicleta João Saturnino Perez, de 50 anos de idade, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 179, o qual sofreu fratura exposta da articulação tibio tarsica esquerda, tendo sido medicado no Pronto Socorro e internado no Hospital São João Batista.

Clodomiro José Vieira, o ciclista culpado, evadiu-se.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas, ontem, no Pronto Socorro, as seguintes pessôas:

Maria da Conceição das Chagas Campos, de 37 anos de idade, residente á Vila Pereira Carneiro s/n., com fratura da 9ª e 10ª costelas direitas, em consequencia de quéda;

— Henrique Rosa Santos, de 56 anos de idade, residente no Engenhoca, com fratura do maleolo externo direito, em consequencia de queda.

A catastrofe de Harford

Hartford, 5 (H. T.) — Oito corpos de operários que morreram afogados por haverem sido precipitados no rio na catastrofe de ontem foram retirados esta manhã pelos escafandristas da base naval de Nova Londres, os quais ainda hoje reiniciarão as pesquisas.

Dezesete operários estão atualmente hospitalizados e seis outros continuam desaparecidos.

Desaparece uma escritora italiana

Turim, 5 (H. T.) — A senhora Amalia Guglielminetti, autora de muitos poemas romances e peças teatrais faleceu ontem á noite aqui, em consequência de choque e ferimentos sofridos numa quéda da escada de sua residência por ocasião de um ataque aéreo e quando procurava recolher-se a um abrigo.

Amalia Guglielminetti nasceu em Paris, no ano de 1881.

Tabelamento de generos no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Amanhã entrará em vigôr a nova tabela de generos de primeira necessidade, sendo fixado o açúcar refinado especial a 1$700 o quilo, a banha a 4$400, o feijão a 800, 850 e 900 réis o quilo conforme a qualidade, a farinha de mandioca a 550 e 600 réis, a batata a 800 réis, o sabão de primeira a 3$200 e o de segunda a 2$400. O preço do cimento nacional foi fixado em 22$000 por atacado.

O que sugere o caso do "Juan Traverso"

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — A imprensa comentando as declarações do comandante do "Rioplatense" sobre o fato do "Juan Traverso" não ter aparelho de radiotelegrafia, mostra vinte e nove casos idênticos em cujo acidente morreram mais de trinta tripulantes que poderiam se salvar.

Com o caso em questão foram enviados telegramas para o Rio, Santos, Recife, e mesmo Buenos Aires, onde se encontram sediadas entidades da classe dos marítimos, pedindo obrigatoriedade de serviço de rádio a bordo, seja qual fôr o número de tripulantes a bordo. Espera-se assim que seja modificado o velho regulamento.

As contribuições dos motoristas para o I. A. P. E. T. C.

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas está avisando a todos os profissionais condutores de veículos de tração mecânica ou animada, que, no decorrer deste mês, encaminhará, diariamente, á Inspetoria do Trafego, a relação dos motoristas em atrazo, cuja situação em face do Instituto não esteja de acôrdo com as disposições do Código Nacional de Trânsito.

Aprisionadas traineiras espanholas em aguas portuguesas

Lisboa, 5 (A. P.) — A canhoneira portuguesa "Ibo" apresou duas traineiras espanholas de pesca em águas territoriais portuguesas, mas não póde apresar uma terceira, que fugiu.

A canhoneira "Ibo" teve de disparar vários tiros de canhão para fazer com que as traineiras se rendessem.

Não há feridos, mas os pescadores terão de pagar uma grande multa, além de perder todo o peixe.

Falecimento de um antigo ministro português

Lisboa, 5 (H. T.) — O major Antonio Bernardino Pereira, ex-ministro, e um dos colaboradores intimos de Sidonio Pais, faleceu ontem nesta capital.

Tambem faleceu ontem o professor Manuel Antonio Moreira Junior, presidente da Academia de Ciências de Lisboa, na avançada idade de 75 anos. O extinto, que nascera em Lisboa, foi no regime monárquico ministro da Marinha e das Possessões Ultramarinas. Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa e grande orador. O professor Moreira Junior desempenhou um papel importante na politica portuguesa durante o regime monárquico.

Um telegrama do sr. Julio Cayolla ao general Pinto

O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da Republica recebeu o telegrama que se segue:

"Rio — Ao regressar, no "Siqueira Campos" á Portugal deixando cheio de saudades este grande país onde tanto vi e aprendi, venho apresentar a v. ex., sr. general, os meus afetuosos cumprimentos e desejos sinceros de breve restabelecimento, peço-lhe que em meu nome afirme a sua ex. o presidente Getulio Vargas, a minha profunda admiração pelos seus raros dotes de inteligência e pelo seu grande amor a esta terra imensa, tão digna do progressivo destino que vai tendo e que tão larga projeção terá no futuro do mundo. — *Julio Cayolla.*"

"FUCABIA" — PAÍS IMAGINARIO

A original descoberta dos filhos de diplomatas sul-Americanos na França

Vichy, 5 (H. T.) — Quando contava 11 anos a filha de André Maurois inventou um jogo infantil. Traçava no soalho de seu quarto de dormir um circulo imaginario e colocava-se no centro do mesmo. Era um país de fronteiras inviolaveis no qual se abrigava como quem se abriga atraz das muralhas de uma fortaleza. Mais tarde Maurois escrevia seu famoso livro "Meipe ou la delivrance", que alcançou grande tiragem e foi traduzido para quasi todas as linguas. A criança imaginativa havia inspirado o romancista.

Em Vichy, outras crianças tambem acabam de descobrir um novo país. É a Fucabia. Tem uma representação diplomatica oficial e um jornal, que não pouco importante pois o diretor é o conselheiro da Legação de Fucabia e o redator-chefe é o proprio ministro desse país imaginario.

A Fucabia foi descoberta por pois meninos franceses, um brasileiro, dois argentinos, um uruguaio e um chileno, todos eles ardorosos exploradores.

Tomando as iniciais dos nomes de suas patrias, formaram com elas um nome, conforme um nome com que fatizaram a nação que descobriram. As iniciais agrupadas deram "Fucab" (França, Uruguai, Chile, Argentina, Brasil). Depois acrescentaram duas vogais, para melhor e mais harmoniosa pronuncia.

A Fucabia nasceu no Hotel dos Embaixadores, em Vichy, onde tantas nações estão já representadas. A idéia surgiu de duas meninas que têm o mesmo nome que não são nem parentas: Micheline e Suzana Dupuy. Micheline Dupuy conta 13 anos de idade e é filha do diretor do "Petit-Parisien".

Ela é o ministro plenipotenciario da Fucabia. O adido militar é Michel Martin, de 14 anos, quase um homem; filho do diretor da Associação Nacional de Portadores Franceses de Valores Imobiliarios. Mais adiante falaremos de sua irmã Jacqueline. Suzana Dupuy, de 12 anos, é filha do ministro plenipotenciario do Uruguai na França. É a conselheira da Legação da Fucabia. Alexandre Cubillon, filho do segundo secretario da Legação do Chile em Vichy é o adjunto do adido militar á Legação da da Fucabia.

Os outros cidadãos de honra desse maravilhoso país são Artur de Melo, de 13 anos, filho do conselheiro da embaixada do Brasil e as meninas Quiroga, filhas do adido militar da Argentina. São duas mais moças, as benjamins da turma, pois uma conta 11 e a outra 12 anos de idade.

O pessoal da Legação reune-se todas as quintas-feiras, sob a presidencia do "ministro", no hotel dos Embaixadores, numa grande sala situada atraz do salão da refeições.

Constituida a Legação da Fucabia, os seus descobridores pensaram logo na fundação de um jornal para defender os interesses e fazer propaganda do país. Foi batizado com o nome de "Petit-Fucabien". É dirigido por Suzana Dupuy. Micheline Dupuy é o redator-chefe e Jacqueline Martin, irmã de Michel é co-diretora. Seu irmão redige a cronica esportiva. A sede do jornal é no proprio quarto do diretor. O adido militar á Legação de Fucabia emprestou sua maquina de escrever e fornece o papel em que é impresso o "Petit Fucabien", que aparece uma vez por semana: aos domingos. O preço do exemplar é de cinco francos e toda a renda apurada reverte em favor do Socorro Nacional.

O proprio numero do "Petit-Fucabien" correu a 28 de novembro. A 22 do mesmo mez um Mecenas já havia doado ao jornal a quantia de cem francos, para encorajar o jovem grupo na sua originalissima iniciativa. O jornal é batido á maquina de escrever, tirando varias copias, ou exemplares. Os jornalistas norte-americanos se interessam pelos seus jovens confrades e dão-lhes conselhos sobre paginação.

Vimos o primeiro numero. Está sensacional. Na primeira pagina vem em destaque a noticia do "cocktail" oferecido pela senhora Gregorio, esposa do secretario da Legação da Rumania, por motivo da partida do casal para Bucareste. O reporter do "Petit Fucabien" colocou-se num canto e nada lhe escapou da interessante reunião.

Registrou o nome de todas as altas personalidades presentes: sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, Fakri Pacha, embaixador da Turquia, sr. Angel Carcano, embaixador da Argentina.

Essa reportagem exclusiva estava encimada pelo seguinte aviso em letras grossas: "Comprai o "Petit Fucabien", o mais interessante e o mais completo dos jornais. Certamente não é o mais modesto. Mas não passa pela censura. Todo o pessoal da Legação da Fucabia participa de sua redação e de sua confecção, sob os olhos vigilantes do ministro plenipotenciario do Uruguai e senhora Luis Dupuy.

Esses jovens jornalistas sabem já o que se pode dizer o que é preciso silenciar. Sabem evitar as questões indiscretas. Nada de questões diplomaticas... A Fucabia quer viver em boa inteligencia com seus vizinhos e suas vizinhas.

Todo o pessoal da Legação de Fucabia, tendo á frente o proprio ministro e o conselheiro frequentam o Liceu Blaise Pascal. A matriz do colegio está instalada atualmente em Clermont Ferrand. Mas foi aberta uma sucursal em Vichy, para descongestionar o predio onde funciona, super-povoado desde o Armisticio. Neste momento os alunos que estudam em Vichy trocam diariamente de sala de aula. Ora as preleções são feitas num salão de hotel, ora numa casa comercial vasia ou ao ar livre. Mas no fim ainda deste mês o novo estabelecimento estará definitivamente instalado num predio convenientemente adaptado para tal fim e os alunos já poderão iniciar no ano de 1942 em casa propria.

Será então preciso dedicar toda a atenção ás aulas de latim, grego e matematicas. E os cidadãos da Fucabia, mesmo com seus altos titulos e funções, já pensam com melancolia na reabertura das aulas.

Eleições na Argentina

La Plata, 5 (Reuters) — Domingo proximo se efetuarão eleições, na provincia de Buenos Aires, afim de eleger o governador e vice-governador. Criou-se um ambiente de grande espectativa, entre os deputados e senadores, devido ao significado de que tais eleições se revestem.

Serão votadas tres chapas: a do Partido Democratico Nacional com o sr. Rodolfo Moreno, para governador, e o sr. Edgardo Miguez, para vice-governador; a da União Civica Radical, com o sr. Obdulio o Siri e o sr. Alejandro Suarez, para governador e vice-governador, respectivamente; a do Partido Socialista, como os candidatos Carlos Sanchez Viamonte e José Ernesto Rossas.

As facções interessadas realizam ativa propaganda.

Esta noite, termina a campanha eleitoral do Partido Nacional Democrata.

EM ATIVIDADE CONTRA A CHINA A AVIAÇÃO JAPONESA

Tóquio, 5 (Reuters) — Segundo mensagem recebida pela Agência Domei, procedente da Base Aérea do Exército Japonês no Norte da China, uma grande formação de bombardeiros japoneses, selecionados, atacou, ao amanhecer de hoje, o aeroporto chinês situado nas proximidades do Rio Hanshui, infligindo pesados danos no inimigo.

Outras unidades aéreas japonesas, diz outra mensagem de Hankow para a mesma Agência, bombardearam Hangyang, ao sul da provincia de Hunan, destruindo objetivos militares, inclusive dez armazens, situados perto de um aeródromo chinês.

Gréve no México

México, 5 (H. T.) — A gréve dos operários que trabalham na usina de energia elétrica paralisou o tráfego dos trens elétricos que correm entre esta capital e Vera Cruz.

As usinas de energia elétrica dos Estados de Vera Cruz, Puebla e Ezaca foram tambem obrigadas a interromper suas atividades em consequência do movimento grevista.

Grandes enchentes e chuvas na India

Bombaim, 5 (H. T.) — Chuvas fortissimas provocaram grandes danos e as enchentes consequentes isolaram completamente o sul da India do resto do país e do Ceilão.

As estradas de ferro que servem essa região estão danificadas ou foram destruidas em vários trechos, muitas casas e instalações telefônicas foram danificadas.

Centenas de familias estão sem abrigo.

Náufragos salvos por um destroier português

Lisboa, 5 (H. T.) — Alguns naufragos do cargueiro britânico "Ashby", torpedeado domingo último, ao largo dos Açores, foram salvos pelo "destroyer" português "Vouga" que os encontrou numa baleeira, em cujo interior havia já quatro mortos, entre os quais o comandante do navio torpedeado.

Confirma-se que os naufragos chegados a Porto Comprido, perto de Horta, pertenciam á tripulação do navio torpedeado.

Vão ser diminuidas as rações de viveres na Alemanha

Stockolmo, 5 (Reuters) — Informações aqui recebidas da Alemanha adiantam que, a partir de janeiro próximo, serão introduzidos novos côrtes nas rações de viveres atualmente fornecidas aos alemães.

Assim, a ração de carne baixará de 400 para 300 gramas semanais, por pessoa. O mesmo acontece com as rações de gorduras, que sofrerão nova redução, enquanto a ração de fumo será aumentada de 50 por cento.

Curso de estado-maior na Espanha

Jaen, 5 (H. T.) — Trinta generais e coroneis que seguem os cursos da Escola Superior de Guerra participaram das manobras de quadros organizadas pelo general Aranda, diretor da Escola, no campo de batalha de Bailen.

Após os exercicios, dos quais participaram principalmente os generais Buruaga, Asensio, Fuentes, Garcia, os oficiais superiores partiram para o sul.

O general Aranda seguiu para o Marrocos.

AUXILIO DA INDIA

Nova Delhi, 5 (Reuters) — Até este momento, o Fundo de Guerra dirigido pelo vice-rei já atingiu a soma de 3.927.000 de libras esterlinas. Essa soma foi reunida não somente com os donativos recebidos na India, como tambem pelos que foram enviados por inumeros hindús residentes no exterior. Muitos cidadãos de nacionalidade norte-americana contribuiram tambem com as suas ofertas em especie.

A peste bubônica nos sertões da Baía

Comunica-nos o diretor do Departamento Nacional de Saude, por intermédio da Agencia Nacional:

"Com referência aos telegramas estampados na imprensa do país noticiando incursões de peste em 18 municipios do interior baiano, na região das Lavras Diamantinas, onde a doença é conhecidamente endêmica, o Serviço Nacional de Peste esclarece que apenas num único municipio — Lençóis — dos compreendidos na referida região, se verificou pequeno surto humano do mal, já debelado, e cujo último caso ocorreu a 12 de novembro próximo passado, havendo o diretor do referido Serviço, dr. Mario Pinotti, tomado todas as providências profiláticas para a devida proteção das regiões indênes vizinhas. A direção do Serviço salienta particularmente que durante o ano em curso, *até o mês de outubro*, apenas 35 casos foram assinalados em todo o Estado, dos quais cerca de 20 nas Lavras Diamantinas. Daquele total, somente sete foram considerados positivos."

Vem estudar as leis de segurança social na América do Sul

México, 5 (A. P.) — O senador Alfonso Sanchez Madariaga parte na próxima semana para uma excursão ao Brasil, Uruguai, Argentina, Chile e Perú, afim de estudar as leis de segurança social nesses paises, tendo em vista a futura revisão da legislação mexicana sobre o assunto.

ATOS RELIGIOSOS

JOAQUIM FREIRE

✝ Mariana de Araujo e Silva Freire, Júlia de Quintela Freire, Glorinha Freire, Sinval Lins, senhora e filhos; Albert Frisbee, senhora e filha; Manuel de Quintela Freire, senhora e filhos; profundamente comovidos pelas manifestações de pezar recebidas quando do falecimento do saudoso pai, sogro e avô JOAQUIM FREIRE, agradecem aos amigos e parentes que acompanharam o seu enterro e participam-lhes que, para repouso da sua alma, farão celebrar na próxima terça-feira, dia 9, ás 10 horas e meia, missa do 7.º dia, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula.

(Y 14451)

JOAQUIM MAIA DA SILVA FREIRE

✝ Eugénio F. dos Santos, José Rabelo, Aldemar C. da Silva, Dr. Humberto Garcez Filho, António Lopes, Hildegard de S. Vitorino, Francisco Elia, Oscar Mota, José N. Bastos, Carlos A. S. Pinto e Waldir de Campos, Funcionários de "Frisbee & Freire Ltda.", convidam a Familia e os amigos do seu bondoso e pranteado chefe JOAQUIM MAIA DA SILVA FREIRE para a missa do 7.º dia que, pelo seu eterno descanso mandam celebrar terça-feira, 9 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar de S. Francisco de Selta, na Igreja de S. Francisco de Paula.

(Y 14451)

JOAQUIM MAIA DA SILVA FREIRE
VICE-PRESIDENTE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

✝ A Diretoria do Liceu Literário Português agradecida a todas as pessoas e instituições que lhe trouxeram o conforto e a solidariedade do seu pezar pela morte do pranteado companheiro, Vice-Presidente JOAQUIM MAIA DA SILVA FREIRE, convida os seus consocios, amigos e correligionários para assistirem á missa que pelo eterno repouso daquele grande benemérito, manda rezar, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja S. Francisco de Paula.

(Y 14452)

JOAQUIM MAIA DA SILVA FREIRE
VICE-PRESIDENTE DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

✝ O Corpo Docente do Liceu Literário Português convida os amigos e admiradores do saudoso JOAQUIM MAIA DA SILVA FREIRE, Vice-Presidente da Diretoria, a assistirem á missa do 7.º dia que, pelo seu eterno repouso, manda celebrar terça-feira, 9 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar N. S. das Dores, da Igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião.

(Y 14452)

JOAQUIM FREIRE

✝ José Rainho da Silva Carneiro e Candido de Oliveira profundamente desolados com o passamento do seu dileto, inesquecivel e pranteado JOAQUIM FREIRE, convidam os amigos e os admiradores daquela prestimosa e benemérita individualidade, para a missa que por sua alma mandam celebrar, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar S. Miguel, da Igreja S. Francisco de Paula, pelo que agradecem penhorados.

(Y 14452)

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

RITA LEAL DE ABREU

✝ Alfredo Marinho, Salvador Costa e senhora, Gastão Costa, senhora e filha, Eurico A. da Costa, senhora e filha, Syndôro Carneiro Souza, senhora e filho, Francisco Marinho, senhora e filho, Edison Marinho, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, no Altar-Mór da Igreja Cruz dos Militares, amanhã, sabado, dia 6, ás 10 1/2, confessando-se profundamente agradecidos.

DR. LUIZ FIGUEIREDO DE MEDEIROS

✝ Zelia Almeida de Medeiros e Filhas, Dr. Jorge de George e Senhora, Marechal Luis Antonio de Medeiros, Jorge de Moraes Barros e Familia, Rita Silva de Medeiros e Familia, Capitão de Mar e Guerra, Flavio Figueiredo de Medeiros e Familia e Capitão de Mar e Guerra Octavio Figueiredo de Medeiros e Senhora, participam o falecimento de seu marido, pae, filho, irmão e tio LUIZ e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro que sairá hoje, dia 6, ás 17 horas, da Capela de Santa Therezinha (Tunel Novo) para o cemiterio de São João Baptista. (Y 16205)

ALBERTO DE AMORIM GARCIA

✝ Maria Drumond Garcia, Amynthas de Amorim Garcia, senhora e filhos, Dr. Roberto Doyle Maia, senhora e filhos, Comandante Gilberto Stepple da Si..., senhora e filha, Nelson Chichorro da Motta e Souza, senhora e filho, Alzira, Lizette, Julia e Léda comunicam o falecimento de seu presado esposo, pae, sogro e avô, ALBERTO DE AMORIM GARCIA, ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Professor Gabiso n. 22, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (Y 16206)

VENERAVEL CONFRARIA DOS GLORIOSOS MARTIRES SÃO GONÇALO GARCIA E SÃO JORGE.
IMACULADA CONCEIÇÃO

De ordem do nosso carissimo Irmão Ministro, Dr. Enéas da Costa Brasil, tenho a subida honra em convidar todos os irmãos e fieis devotos para assistirem a missa festiva que, em honra á nossa Excelsa Padroeira, Nossa Senhora da Conceição, será celebrada dia 8, segunda-feira, ás 10 horas: o carissimo Irmão Ministro, pede o comparecimento dos irmãos revestidos de suas insignias.

GANEM NAHUM GANEM
Irmão Secretario
(Y 17285)

AGRADECIMENTOS

A São Judas Thadeu e a Frei Fabiano de Cristo

Agradeço imensas as graças alcançadas e espero, com a maior confiança, alcançar as outras pedidas.

G. de Revoredo

(Y 14391)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os doadores do Serviço de Transfusão de Sangue do Rio de Janeiro comunicam aos seus amigos que mandarão celebrar no proximo domingo, dia 7, ás 9 horas da manhã, na Catedral Metropolitana, uma missa em ação de graças pela passagem do 8.º aniversário da fundação do S. T. S.

Contando com o seu comparecimento e de todas as pessoas ligadas áquela organização por amizade e sentimento de gratidão desde já antecipam os seus agradecimentos. (Y 17282)

II SEMANA DA ENFERMAGEM

Inaugura-se hoje, a II Semana da Enfermeira, promovida pela Escola Anna Nery, da Universidade do Brasil, com a solenidade da entrega de certificados e insignias ás voluntárias da 1ª turma dos Cursos de Enfermagem e Assistência Social, havendo missa na capela do Internato ás 8 horas, celebrada por d. Alano du Noday, bispo de Porto Nacional. Ás 5,30 da tarde terá lugar a sessão solene, que constará da benção dos certificados e insignias, juramento das voluntárias, imposição de insignias e entrega de certificados e discurso do paraninfo, e das oradoras da turma de voluntárias e do presidente da Associação de Alunas da Escola.

O segundo dia da Semana, será consagrado á homenagem á Fundação Rockefeller, pela passagem de seu 25º aniversário de trabalho no Brasil e constará de um chá-concerto, em que tomará parte o côro orfeônico da Escola, sendo oradora oficial do dia a aluna Marietta March, que saudará o presidente da Fundação, dr. Fred L. Soper, dizendo da gratidão da Escola pelo muito que deve a essa instituição.

A CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES

Concedido o habite-se ao primeiro grupo concluido pela Prefeitura

A Prefeitura, procurando dar solução ao problema das casas populares, delineou um plano de construção de 1.000 prédios destinados á habitação economica. Ontem, o Serviço de Construções Proletárias concedeu *habite-se* ao primeiro grupo de 39 casas, daquele plano, na estação Coelho Netto.

Durante o mês de novembro passado, a aludida repartição municipal expediu 70 alvarás de licenças para construção de casas idênticas, bem como igual número de *habite-se* e recebeu 845 pedidos para edificações.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

[illegible]

COMPRA DO OURO

[illegible]

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 4-12-941)

[illegible]

Cambio Livre Especial

[illegible]

Cambios estrangeiros

[illegible]

Stock Exchange de Londres

Titulos brasileiros

[illegible]

Titulos diversos

[illegible]

Titulos estrangeiros

[illegible]

CAFÉ

[illegible]

AÇUCAR

(RIO)

[illegible]

Cotações

[illegible]

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

[illegible]

CAFÉ EM SANTOS

[illegible]

Brasil.	2.200	2.300
Para o sul do Brasil.	6.900	—
Total	10.700	6.300
Existência em sacas de 60 quilos . .	1.061.100	1.045.200

NOVA YORK, 5.
(Contrato 4).

[illegible]

ALGODÃO

[illegible]

... ora média. Seridó, tipo 3, 55$000 a 54$000; tipo 5, 41$000 a 40$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 40$500 a 41$500; Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 35$ a 53$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas Com-...

[illegible]

ALGODÃO EM S. PAULO

[illegible]

Em janeiro. . . .	44$200	44$300
Em fevereiro. . .	45$000	45$900
Em março	45$600	45$700
Em abril	46$400	46$500
Em maio	46$800	46$900
Em junho	46$900	47$000
Em julho	46$800	47$200
Em agosto. . . .	47$000	47$700

Vendas: 9.000 arrobas.
Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em dezembro. . .	43$200	43$300
Em janeiro. . . .	44$400	44$300
Em fevereiro. . .	45$100	45$300
Em março. . . .	45$700	45$800
Em abril	46$300	46$600
Em maio	46$500	46$900
Em junho	46$800	47$000
Em julho	46$900	47$200
Em agosto. . . .	47$300	47$800

Vendas: 8.500 arrobas.
Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações de disponível, ontem:

Tipo 4	46$500 a 47$500
Tipo 5	41$500 a 43$500
Tipo 6	41$000 a 42$000

NOVA YORK, 5.
American Futures.

meses	Ant.	Abert.	Intar.
Dezembro. . . .	16.81	16.85	—
Janeiro.	16.80	—	16.93
Março	16.88	16.88	16.86
Maio	17.01	17.00	16.99
Julho	17.03	17.03	17.05
Outubro	17.08	17.05	—

Na abertura, mercado normal. Pressão dos operadores do Hedge.

[illegible]

	Anterior
	16.93
	16.81
	16.86
	16.88
	17.01
	17.03
	17.08

O 28º Convênio do National Foreign Trade Council

Em cumprimento à resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior, o tenente-coronel Sylvio Raulino de Oliveira, que presentemente se encontra nos Estados Unidos em missão de governo, representou aquele orgão no 28º Convenio do National Foreign Trade Council de Nova York, juntamente com o dr. Walter Sarmanho, conselheiro comercial do Brasil em Washington, e o sr. Francisco Silva Junior, encarregado do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York.

Pelo relatorio enviado pelo ex-conselheiro Sylvio Raulino de Oliveira ao diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, constata-se que nas reuniões do National Foreign Trade Council foram abordados assuntos de real interesse para as nações do continente e que, embora se trate de um Convenio de carater privado, as suas recomendações receberam por parte dos governos representados, notadamente dos Estados Unidos, as mais decisivas demonstrações de apoio e colaboração.

De um modo geral, demonstraram os representantes da finança e da economia norte-americanas compreender a necessidade das restrições impostas pelos diversos governos em materia de comercio internacional, em bem da defesa nacional, embora reconheçam e manifestem, de maneira clara e positiva, que isto constitue grande sacrificio, que deverá cessar na primeira oportunidade.

O Convenio apoiou a continuação das providencias tomadas com o fim de encorajar uma politica que dê ao comercio, á industria e ás finanças o maximo de oportunidades para produzir riquezas e melhorar o "standard" de vida das nações, pela redução de todas as barreiras evitaveis ao comercio internacional, aí incluidos em estratagemas e subterfugios administrativos.

Recomendou a continuação de negociações de acordos comerciais baseados na clausula da nação mais favorecida, que servirão, entre outros fins, como contribuição para um programa de cooperação pacifica de após-guerra.

Relativamente ao comercio com a America Latina, diz a "Declaração" do Convenio que o mesmo foi mais uma vez intensificado em consequencia de uma guerra mundial e que o reconhecimento do mutuo interesse entre as nações americanas e os Estados Unidos foi a resultante da inter-dependencia que os liga.

O Convenio reafirmou, outrossim, as recomendações já anteriormente feitas pela Conferencia das Associações Americanas de Comercio e Produção, relativas ás relações normais que devem existir entre o governo e o mundo dos negocios, expendidas nos seguintes termos:

a) A intervenção do governo na vida economica deve ser limitada ao encorajamento, estimulo e defesa da producão e do consumo;

b) A intervenção do governo deve ser exercida com a colaboração dos grupos atingidos, por meio de uma representação efetiva dos mesmos.

Em virtude da situação internacional do momento, esse Convenio teve grande significação e caracterizou-se, em relação aos anteriores, por uma atitude mais franca e mais interessada dos comerciantes, banqueiros e industriais americanos, secundados pelos representantes oficiais.

No encerramento do Convenio usaram da palavra os srs. Summer Welles, sub-secretario de Estado, lord Halifax, embaixador inglês e outras personalidades de destaque.

O representante do Conselho Federal de Comercio Exterior termina o seu relatorio ao diretor geral encarecendo a presença, em convenios futuros, de representações diretas de nossas classes produtoras para acompanharem os respectivos trabalhos, onde centenas de industriais, comerciantes e funcionarios tiveram a oportunidade de manifestar as suas mais intimas opiniões, até mesmo em relação a atos oficiais.

A ATIVIDADE DO EXPORT-IMPORT BANK

O discurso que o presidente do Export-Import Bank de Washington, sr. Warren Lee Pierson, pronunciou diante do American Institute of Banking, em Nova York, é de interesse palpitante para a America Latina e em particular para o Brasil. E', com efeito, o primeiro relatorio completo sobre a atividade dessa grande agencia financeira dos Estados Unidos, que é o Export-Import Bank.

O Export-Import Bank foi criado por um decreto do presidente Roosevelt, de 2 de fevereiro de 1934. A data da sua fundação já indica as suas primitivas finalidades. O banco fazia parte de um vasto plano do governo dos Estados Unidos para combater a crise economica. As exportações dos Estados Unidos tinham baixado de 5.426 milhões de dolares em 1929, para 1.802 milhões em 1933, e as importações quasi nas mesmas proporções. Se bem que o comercio exterior nunca tenha desempenhado, na vida economica dos Estados Unidos, um papel tão importante quanto no Brasil ou na Inglaterra, Washington desejava, no entanto, servir-se desse meio para aliviar a depressão que pesava sobre a industria e a agricultura norte-americanas. Se os outros paises participassem ao mesmo tempo dos resultados — tanto melhor! Mas a criação do banco foi sobretudo uma medida de politica economica interna dos Estados Unidos.

O Export-Import Bank foi dotado do capital de 75 milhões de dolares, dividido em 1 milhão em ações ordinarias e 74 milhões em ações preferenciais. A quasi totalidade do capital foi subscrito e conservado no poder de uma outra agencia governamental, a Reconstruction Finance Corporation, cujo capital de 500 milhões de dolares pertence diretamente ao Tesouro dos Estados Unidos. Formalmente, o Export-Import Bank se encontra até hoje sob o controle financeiro da Reconstruction Finance Corporation, mas, no que diz respeito aos creditos a serem concedidos ao estrangeiro, depende mais da Federal Loan Administration, dirigida pelo sr. Jesse Jons.

O estatuto do Export-Import Bank lhe abriam, desde o inicio das atividades, um campo de atividades extremamente amplo. Ele foi autorizado a realizar negocios bancarios de toda a especie que pudessem facilitar as trocas comerciais entre os Estados Unidos, seus territorios e possessões insulares e os paises estrangeiros. Mas, na realidade, a atividade do Export-Import Bank permaneceu muito tempo bem limitada, ou por não dispor de capitais suficientes, ou porque a situação economica nacional e internacional não fosse propicia a uma expansão dos seus negocios.

Ainda que o Export-Import Bank já exista ha quasi oito anos, o periodo de sua grande atividade começou sómente ha um ano e meio. Data do momento em que o presidente Roosevelt dirigiu, em 22 de julho de 1940, uma mensagem especial ao Congresso, solicitando um credito suplementar de 500 milhões de dolares para reforçar o poder de credito do Export-Import Bank. Essa agencia, declarou o sr. Roosevelt, deve ter *free hand* (mãos livres) na concessão de emprestimos ás Republicas da America Latina. O programa do banco tornava-se, assim, talvez mais limitado, mas mais claro, e sua atividade, por isso mesmo, mais eficaz.

Já em 26 de setembro de 1940 o Export-Import Bank podia conceder ao Brasil o credito de 20 milhões de dolares para a instalação da grande usina siderurgica nacional. Em 30 de outubro do mesmo ano, foi anunciado em Washington que o Export-Import Bank concedera um outro credito, esse ao Banco do Brasil, no valor de 25 milhões, para o financiamento de diversas compras nos Estados Unidos, em particular de material ferroviario. Recentemente, prestou ainda assistencia ao Brasil para a construção de uma grande usina aeronautica.

Os outros paises da America Latina receberam igualmente creditos importantes, como, p. ex., a Colombia e os paises da America Central para a construção de estradas de rodagem. O Mexico acaba de obter, para o mesmo fim, 30 milhões de dolares. Contudo, os fundos do Banco não estão esgotados. Segundo a exposição do sr. Pierson, o Export-Import Bank concedeu ao todo creditos no montante de 386 milhões de dolares, dos quais 90 milhões já foram reembolsados. Os creditos abertos se elevam, por conseguinte, a apenas 300 milhões de dolares.

O Export-Import Bank não é uma instituição de caridade, nem de subvenções com intuitos de perdas. Se exerce funções de acordo com as diretivas politicas do governo dos Estados Unidos, examina, não obstante, de maneira estrita, a solvabilidade dos seus devedores, conforme é de uso em todos os bancos. Tanto mais precioso é, assim, o julgamento pronunciado pelo sr. Pierson sobre o desenvolvimento economico e tecnico da America do Sul. Referindo-se notadamente ao Brasil, á Argentina e á Colombia, êle constatou que "o progresso é tal que as pessoas mais otimistas não o consideravam possivel".

BANCO BORGES S. A.

FUNDADO EM 1936 — RUA DA ALFANDEGA, 24 e 26

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941

ATIVO		PASSIVO	
[illegible]		[illegible]	
Caixa:		Depositos em c/cobr. do exterior	1.825:010$000
Em moeda corrente no Banco, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos	12.444:348$000	Depositos em c/cobr. do interior	11.906:755$500
Tesouro Nacional c/ deposito	100:000$000	Titulos em caução e em deposito.......	47.878:110$700
Ações caucionadas	80:000$000	Valores hipotecarios	14.008:272$600
Moveis e utensilios	80:000$000	Correspondentes do exterior	400:980$200
Diversas contas	887:458$240	Correspondentes do interior	5.204:242$050
Imoveis	514:000$000	Letras a pagar	316:190$400
		Apolices dep. Tesouro Nacional	100:000$000
		Caução da Diretoria	80:000$000
		Diversas contas	2.194:905$828
Total do ativo	135.037:163$262	Total do passivo	135.037:163$262

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1941 — ADRIANO SA' JUNIOR, Diretor-Presidente — JULIO MATTOS, Diretor-Gerente — WILFRED PENHA BORGES, Contador. (55053)

A BOLSA

Funcionou o mercado de Titulos, ontem, bastante ativo, com operações desenvolvidas em grande numero de valores, notadamente da União. As apolices da Divida Publica estiveram accessiveis e as da municipalidade firmes, com as de sorteio em boa posição.

Regularam as ações de bancos e companhias mantidas sem alteração de preços, com as Obrigações de empresas bem colocadas, tudo conforme se vê em seguida, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Divida Externa:

$-10.000 E. Federal 1921, 8 %, p/ $-1000, a......	5:000$000
$-21.000 Pref. D. Federal, 1921, 8 %, p/ $-1000, a	2:750$000

Divida Interna:

Apolices da União:

2 O. do Porto, a.......	800$000
55 D. Emissões, port., a.	816$000
48 Idem, a	812$000
21 Idem, a	818$000
10 Idem, ex/juros, a	790$000
10 Idem ex/juros, a	788$000
1100 Div. Emissões port., cautelas, a	708$000
6 Reajustamento, a	880$000
62 Idem, a	892$000
8 Idem c/ juros desde 1-12-33, cautelas, a ...	1:213$000
1 Idem, 500$, idem, a.	550$000

Obrigações da União:

115 Tesouro, 1932, a	1:050$000

Apolices Municipais:

50 Empr. 1914, port., a.	185$000
200 Idem, 1917, a	185$000
12 Decreto 1.335, port., a	195$000
50 Idem, 1945, a	198$500
123 Empr. 1931, port., a..	221$000

Pref. dos Estados:

194 Belo Horizonte, a....	940$000

Apolices Estaduais:

151 Minas 1934, 1.ª série a	186$500
2 Idem, a	186$000
338 Idem, 2.ª série, a....	188$500
778 Idem, a	189$000
300 Idem, 3.ª série, a....	190$500
283 Idem, a	191$000
14 Idem, a	190$000
1 Pernambuco ex/juros a	935$500
20 Rodov. Est. do Rio, a	827$000
50 Idem, a	828$000
200 Idem, a	828$000
500 Rodov. Rio Grande do Sul, a	1:050$000
1 S. Paulo, a	220$000
10 Idem, a	221$000
90 Idem, Uniformizadas a	1:101$000
15 Idem, a	1:100$000
21 Idem, a	1:102$000
90 Idem, c/ juros, a.....	1:108$000

Ações de Bancos:

15 Banco do Brasil, a....	417$000

[illegible]

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Compr.
[illegible]		

	Vend.	Compr.
nom.	—	840$000
Ditas, port.	—	850$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	507$000	—
Prefeitura de Recife, 4 %.	—	22$000
Ditas de 1:000$, 8% nom.	910$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	560$000
Ditas, nom.	850$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	185$000	184$500
Ditas de 1908, 6 %, port.	—	183$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	188$300
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	183$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port. . .	221$000	220$000
Ditas decreto 1.535, 7 %.	—	198$500
Decreto 3.264, 7 %.	—	198$500
Decreto 1.550 . . .	—	198$500
Decreto 1.999, 7 %.	—	198$500
Decreto 1.918 . . .	—	194$000
Decreto 1.918 . . .	103$000	190$000
Decreto 1.623, 5 %.	180$000	—
Bancos:		
Comercio	325$000	320$000
Brasil.	418$000	446$000
Português do Brasil, port.	208$000	203$000
Português do Brasil, nom.	—	198$000
Predial do Rio de Janeiro.	—	210$000
Brasileiro do Comercio.	—	216$000
Mercantil do Rio de Janeiro	740$000	725$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial . .	370$000	—
Progresso Industrial .	450$000	430$000
America Fabril . . .	300$000	203$000
Corcovado	230$000	210$000
Nova America c/ 75 %	300$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo.	134$500	133$500
Idem, pref.	—	130$000
Paulista de E. de Ferro.	—	225$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	250$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	250$000	245$000
Idem (nom.)	—	225$000
Belgo Mineira . . .	500$000	498$000
Mercado Municipal .	—	270$000
Carbonifera de Butiá	126$000	125$500
Sul Mineira de Eletricidade, pref. . .	—	298$000
Ditas ord.	300$000	—
Bras. Diamantifera .	35$000	—
Docas da Baía. . .	10$000	28$000
Ind. Sul Mineira . .	—	395$000
Ferro Brasileiro . .	—	385$000
Mesbla, pref. . . .	—	220$000
União	201$000	199$500
Debentures:		
Docas da Baía . . .	—	102$000
Cervja. Portoalegrense	—	210$000
Mercado Municipal .	207$000	—
Lar Brasileiro . . .	215$000	211$000
Docas de Santos . .	207$000	205$000
Antarctica Paulista .	214$000	215$000
Tecidos Corcovado. .	—	190$000
Progresso Industrial	206$000	—
Letras hipotecarias:		
Banco do Brasil . .	830$000	—

... xeiar e prepara, á conclusão os creditos impugnados de Jacinto Bernardo Fraga, J. Rasina, Oto Frenzel, Raimundo Salgado Guimarães, Arlindo Bernardes Fraga, Natalia M. Ribeiro Tavares, J. A. Teixeira & Cia.

JAIME SERBER

O juiz da 7ª vara civel autorizou o leilão dos bens da massa falida supra, depositando o leiloeiro o saldo á disposição do juizo.

SEIXAS MARQUES & CIA.

O juiz da 7ª vara civel arbitrou em 2 1|2% as comissões do sindico e liquidatario da massa falida supra, prestando estes as suas contas.

Economia & Finanças

EM TORNO DAS CIFRAS DE NOSSA EXPORTAÇÃO

Dentre os produtos que contribuiram para a melhoria já divulgada do preço médio da tonelada de gêneros alimentícios que exportámos nos dez primeiros meses deste ano, o café, a castanha descascada e os produtos não especificados de origem vegetal e de matadouro e caça foram os que consignaram menor volume em relação ao mesmo periodo do ano de 1940, alcançando, porém, valor maior. Para o café, essa modalidade de valorização atingiu 27 %; para a castanha, 28 %; para os produtos não especificados de matadouro e caça, 58 % e para os de origem vegetal, 61 %, aproximadamente.

O Conselho Federal de Comércio Exterior assinala, outrossim, o aspecto diferente, mas não menos lisonjeiro do cacau, que, de janeiro a outubro do corrente exercício, foi exportado em volume superior de 46 % ao registrado em idêntico periodo do ano passado, logrando, por outro lado, uma majoração aproximada de 20 % no preço unitário. Comparadamente ao ano de 1939, tido como um dos melhores para esse setor da economia baiana, o resultado ora conseguido é da mesma forma auspicioso, pois os 233 mil contos já apurados nos dez meses do corrente exercicio superam o total dos doze meses do referido ano, no valor de 224 mil contos de réis.

MAIS DE 28 MILHÕES DE CABEÇAS DE GADO NOS CAMPOS DO RIO GRANDE DO SUL

Os progressos que o Brasil apresenta no aproveitamento dos recursos animais, nestes últimos anos, podem ser classificados, sem dúvida alguma, de notaveis. Basta que se saiba, que o rendimento da industrialização dos principais produtos animais alcança, hoje, um valor de cerca de oito milhões de contos de réis. Assinale-se ainda que, nesse volume, a exportação para o exterior de produtos de matadouros (carnes e derivados) aumentou de 175,3 % entre 1938 e 1940, indo de 186.772 contos para 514.174 contos.

Devido à superioridade dos seus pastos, o sul e o sudeste do país sempre tiveram preferência para a criação do gado. Assim é que, a indústria de produtos animais do país, compreendendo matéria prima e fábricas, se acha concentrada nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo, além de Mato Grosso, na região central.

Tratemos, por ora, do Rio Grande do Sul, que figura entre os três primeiros Estados do Brasil em população pecuária. Segundo as últimas estatísticas, 9.733.300 cabeças compõem o rebanho de bovinos do referido Estado; 5.257.700 o de suinos; 9.505.700 o de equinos; 133.700 o de caprinos e 411.900 o de muares. O Rio Grande do Sul é o segundo Estado do Brasil em gado bovino e suino e o primeiro em ovinos e equinos.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CERA DE CARNAUBA

As nossas exportações de cera de carnauba têm aumentado de modo animador, nestes últimos tempos. Em 1920, elas não iam além de 3.518 toneladas, tendo, em 1938, alcançado o total de 9.158 toneladas, no valor de 101.616 contos de réis. No decorrer de 1939, colocamos no exterior nada menos que 10.101 toneladas, equivalentes a 120.179 contos. Em 1940, as exportações decresceram em quantidade, mas aumentaram sensivelmente em valor. Assim é que vendemos, nesse ano, 8.653 toneladas, valendo 169.411 contos de réis. Tal fato demonstra a crescente procura do produto, o que se explica pelas inúmeras aplicações industriais da cera, inclusive para fins bélicos, pois constitue excelente matéria prima para obtenção do ácido pícrico necessário às pólvoras superiores. Daí, o aumento do valor médio da tonelada que passou de 12:000$, em 1939, para 19:600$000, em 1940.

Devemos acentuar que a cera de carnauba, em 1940, representou somente 3 % do total da nossa exportação. Mas, se observarmos que os couros e peles não ultrapassaram de 4,4 % daquele total e lograram a quarta colocação na lista geral das nossas exportações, teremos uma idéia mais exata da importância da cera de carnauba no comércio externo brasileiro. O valor de suas exportações, no decorrer do ano passado, equivaleu quase ao rendimento total das vendas de baga de mamona, caroço de algodão e coquilho babaçú, em conjunto, que montaram a 172.945 contos, tendo as vendas da cera alcançado, como vimos acima, 169.411 contos de réis. Note-se, ainda, que o manganês, os minerios de ferro e outros, exportados em 1940, não foram além de 52.764 contos, em confronto com os quais a cera de carnauba logrou a vantagem de 221 % e mais, no índice percentual!

As zonas de produção de cera de carnauba são as seguintes: na Baía, o norte do Rio São Francisco, de Joaseiro a Petrolina; em Goiaz, o vale do Tocantins; na Paraíba, os municípios de Cajazeiras, Souza e São José das Piranhas; em Pernambuco, a região do Rio São Francisco, de Boa Vista a Jatobá; no Rio Grande do Norte, de Assú a Cacau; no Ceará, o vale do Jaguaribe, Aracajú e as zonas de Caulpe, Soure, Granja, Sobral e Camocim; no Piauí, as proximidades da costa e o interior, os municípios do Campo Maior e Piracuruca; no Maranhão, Tutoia, e no Pará, a zona sul do Estado.

Os Estados Unidos, como sempre, foram o maior mercado importador da nossa cera de carnauba. As vendas em 1940 com aquele destino se elevaram a 7.368 toneladas, no valor de 140.778 contos. A Grã Bretanha, embora houvesse restringido as suas compras, manteve a posição de segundo importador do nosso produto.

A despeito de ser a cera de carnauba uma indústria extrativa tradicional do Nordeste, o centro de industrialização da mesma localiza-se em São Paulo, fato que se observa frequentemente no Brasil, onde os setores de produção da matéra prima ficam, muitas vezes, bem distantes dos centros manufatureiros, que de resto, constitue um dos fatores que concorrem mais decisivamente para o encarecimento do produto.

Em janeiro. . . .	8.46	8.58
Em março. . . .	8.60	8.65
Em maio	8.67	8.72
Em julho	8.76	8.81

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em janeiro	8.47	8.49
Em março. . . .	8.56	8.62
Em maio	8.65	8.70
Em julho	8.73	8.78
Vendas	50.000	20.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	25
Smoker Plantation Soberta, ets. . . .	25	25

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em março	15.00	15.00
Em junho	15.00	15.00

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Arica e esc. "Punta Arenas"......	6
Nova York "Henry R. Mallory".....	6
Porto Alegre "Caxambú"	6
Cananéa "Asptc. Nascimento"	6
Buenos Aires e esc. "Mormacstar"	7
Laguna e esc. "Bocaina"........	7
Paranaguá "Santarem"	8
Ponta de Areia e esc. "Ucá"......	8
Portos do norte "Butiá"........	8
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio" ..	8
Porto Alegre "Pirineus"	9
Laguna "Cubatão"	9
Nova York "Lagos"	9
Nova York "Cantuaria"	9
Porto Alegre e esc. "Itatinga".....	9
Santos "Henry R. Mallory"	9
Antonina e esc. "Apodi".........	9
Paranaguá "Campos"	9
Laguna "Bocaina"	9
Aracajú e esc. "São Bento".......	9
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke".	9
Caravelas e esc. "Arapuá".......	11
Porto Alegre e esc. "Aruzá"......	10
Cabedelo e esc. "Itapura".......	10
Porto Alegre e esc. "Itagiba".....	10
Porto Alegre e esc. "Butiá"......	10
Joinville e esc. "Tasper"........	10

VAPORES A SAIR

Havana e esc. "Herma Gorthon"..	6
Aracajú e esc. "São Paulo"......	6
Arica e esc. "Punta Arenas".....	6
Buenos Aires e esc. "Argentina"...	6
Paranaguá "Barque de Macedo"...	6
Areia Branca e esc. "Caxias".....	6
Long Beach e esc. "Mormacstar"...	6

CARVÃO BRASILEIRO PARA A ARGENTINA

Buenos Aires, 5 (Reuters) — O diretor de minas de carvão de São Joaquim, no Brasil, sr. Roberto Cardoso, regressou recentemente à sua patria, depois de realizar gestões em Buenos Aires, ante os armadores, afim de obter um abatimento nos fretes maritimos, permitindo assim intensificar a importação de carvão brasileiro, que atualmente se utiliza com exito, misturado ao carvão argentino.

Por tal motivo, o sr. Anastacio Iturbide, presidente da Ferro Carril Argentina, enviou um telegrama ao presidente Getulio Vargas, informando-o sobre o exito das negociações do sr. Cardoso, o resultado das que permite se continue a importação do carvão brasileiro, que a Usina Eletrica Ferrocarril Argentina vem utilizando com bons resultados e, expressando-lhe os agradecimentos da diretoria da empresa referida, pelo acordo alcançado pelo sr. Roberto Cardoso, para a exportação de carvão do Brasil para a Argentina, que, possivelmente, se deve ás ordens expressas do presidente Vargas.

O estadista brasileiro respondeu por uma mensagem, assinada pelo seu secretario, sr. Luiz Vergara.

A mensagem do governo brasileiro diz: "Tenho o prazer de comunicar-lhe que o presidente da Republica do Brasil tomou conhecimento, com especial satisfação, do telegrama em que v. s. lhe transmitiu os resultados satisfatorios para o aproveitamento do carvão brasileiro na Usina Eletrica Ferro-Carril Central da Argentina, fato que constitue uma demonstração pratica das possibilidades de colaboração de ambos os paises, no terreno economico, por cujo desenvolvimento o governo brasileiro continuará se interessando cada vez mais."

ALFANDEGA

Renda arrecadada em 1941 (papel)	1.348.545$090

Renda arrecadada de 1 ...

a 5 do corrente....	9.302:659$300
Em igual periodo de 1940	4.465:854$300
Diferença a mais em 1941	4.836:805$000

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 5-12-1941)

N. 1.624 — De La Plata, vapor inglês "Highland Brigade", ao sr. Corrêa.
N. 1.625 — De Buenos Aires, vapor argentino "Aguila II", ao sr. A. Ferreira.
N. 1.626 — De Baltimore, vapor norueguês "Tamerlane", ao sr. Hello.
N. 1.627 — De Buenos Aires, vapor sueco "Herma Gorthon", ao sr. Hello.
N. 1.628 — De Santos, vapor sueco "Canadiá", ao sr. Rosa.
N. 1.629 — De Santos, vapor argentino "Sud", ao sr. Mello Motta.
N. 1.630 — De Buenos Aires, avião americano "NC 25658", ao sr. Hello.
N. 1.631 — De Assunção, avião nacional "PPPBC", ao sr. Hello.
N. 1.632 — De Buenos Aires, avião nacional "Abaiten", ao sr. Hello.
N. 1.633 — De Calcutta, vapor inglês "Tynebank", ao sr. Carneiro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Santos, vapor sueco "Canadia".
De Baltimore e escalas, vapor norueguês "Tamerlane".
De Buenos Aires, vapor argentino "Sud".
De Buenos Aires, vapor sueco "Herma Gorthon".
De Santos, vapor argentino *Aguila II*.
De São Mateus, hiate nacional *Unido*.
De Santos, vapor nacional "Caxias".
De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itatinga".
De Calcutta e escalas, vapor inglês "Tynebank".
De Buenos Aires, vapor inglês "Celtic Monarch".
De Tocopila e escalas, vapor chileno "Punta Arenas".
De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".
De Nova York e escala, paquete americano "Argentina".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires, vapor sueco *Freja*.
Para Antonina e escala, vapor nacional "Venus".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Italia".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Paranaiba".

VIDA CATÓLICA

SÃO NICOLAU, BISPO

6 de dezembro

A sorte-fortuna-material foi presente, em Patara, na Lycia, quando do nascimento de Nicoláo. Seu nascimento quasi que foi um milagre, tendo sido efeito de orações continuadas e confiantes, e, que terminaram a espécie de esterilidade em que se vinha mantendo o casal. Educado num ambiente santo como era o seu lar paterno, foi vivendo sempre como um santo, evitando as más companhias que sabia lhe serem prejudiciais. E foi assim, até que, terminados os estudos necessários, se ordenou sacerdote, em Myra. Desde então maior foi o seu zelo por se tornar mais puro, que púro, a seu entender, devia ser o sacerdote — um outro Cristo.

A fortuna imensa que lhe coube em herança distribui-a com os pobres, — tambem representantes do Cristo, na terra.

De uma feita, procurando ocultar-se o mais possivel, com a sua caridade preservou da deshonra tres donzelas irmãs, já á beira do abismo que se achavam.

Entre muitos prodigios por si operados, conta-se o ter conseguido ser transformado em igreja o templo de Apollo, deus pagão.

Em um contento desempenhou as funções de superior. Foi eleito sucessor do bispo de Myra, por morte deste. Aceitou apenas por obediencia.

Sofreu bastante por Jesus, na defesa da sua santa Igreja.

Conseguiu recuperar a liberdade perdida quando das perseguições de Diocleciano. E teve a suprema ventura de ver triunfante, ao tempo de Constantino a cruz de Cristo.

Teve igual ventura de ser um dos signitarios, no Concilio de Nicéa, no ano 325, da condenação da heresia ariana.

342 foi o ano da sua santa morte, em Myra. Deus lhe aureolou o tumulo com muitos milagres, como costuma fazer com os seus amigos provados, com os que por seu amor, pelejam até o fim o bom combate.

IRMANDADE DE N. SENHORA DA PENA, EM JACAREPAGUA

Tendo de comparecer, incorporada, á festa de N. Senhora do Loreto, no proximo 1.º domingo do corrente mês, a Veneravel Irmandade de N. Senhora da Pena, por isso mesmo, não haverá, como de sempre, a missa compromissal da Veneravel Irmandade do Outeiro.

V. ORDEM TERCEIRA DO PATRIARCA SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO

Realizar-se-á no proximo dia 8, ás 9 horas, missa festiva em louvor á Imaculada Conceição.

Para essa solenidade ficam convidados por intermedio deste jornal, os irmãos e devotos da Virgem Imaculada.

FESTA MARIANA

No templo da Adoração Perpetua, realizar-se-á na noite de 13 para 14 do corrente a festa Mariana, completando assim o 20.º ano de existencia, sempre sob os auspicios da União Católica Brasileira.

Do programa consta o seguinte:

Das 20,30 á 0,30 horas — Hora Santa, pregando o revmo. padre Cesar Dainese S. J., diretor da Federação das Congregações Marianas.

A 0,30 horas — Missa de comunhão geral, oficiada pelo exmo. e revmo. sr. Nuncio Apostolico D. Aloisio Masella.

"STUDIO PIO XII"

Amanhã, ás 20 horas, será inaugurado, na secretaria da Igreja Matriz de Madureira, um studio com poderoso alto falante, para divulgação exclusivamente de atos e cerimonias religiosas da Freguesia de São Luiz Gonzaga de Madureira. Este studio é mais um dos muitos empreendimentos do atual vigario de Madureira, padre dr. Antonio da Silva Bastos. A cerimonia de inauguração, que terá a presença de representantes da imprensa, e outras pessoas gradas, será presidida pelo jornalista dr. João Luiz de Carvalho, que falará pelo microfone ao povo.

Do programa consta audição da "Escola Cantorum" e discos sacros da capela pontificia e outros, com musicas regionais brasileiras.

O PAPA NOMEARÁ NOVO CARDEAL CARMELENGO

Milão, 5 (H. T.) — O jornal catolico "Italia", referindo-se aos rumores de que haverá um Consistorio antes do Natal, declara que por ocasião do mesmo o Papa nomeará o novo cardeal Carmelengo e mais oito ou nove cardeais.

É sabido que o Sacro Colegio conta atualmente apenas 52 prelados, sendo 12 estrangeiros. Ha, portanto dezoito vagas de cardeais.

Os japoneses abandonam o México

México, 5 (*Reuters*) — A proposito da noticia divulgada aqui de que 4.000 japoneses residentes no Mexico preparavam-se para deixar o país a bordo do "Tata Marú", o jornal "Excelsior", desta capital, escreve hoje:

"A crise do Pacifico que Washington procura resolver por meio de conversações diplomáticas repercute no México sob a forma de um provavel êxodo geral de nipões residentes em nosso país. Na expectativa de um conflito entre o Japão e os Estados Unidos, e da possibilidade de serem todos internados em campos de concentração mexicanos por isso que o México entraria imediatamente em guerra ao lado de seus amigos, a maioria dos japoneses que residem aqui se apresentam para regressar á sua patria.

Nos circulos niponicos a impressão é de que se houver uma ruptura entre os Estados Unidos, e o Japão, o México, em virtude de sua estreita colaboração com os Estados Unidos, fará sua a causa de Washington, declarará guerra ao Japão. A colonia japonesa no México compreende cerca de 5.000 pessoas, 300 das quais naturalisadas mexicanas. Para receber a maioria dos nipões desejosos de regressar á sua patria antes do primeiro tiro de canhão no Pacifico, o paquete "Tata Marú" chegará proximamente ao porto de Manzanilli, a pedido do ministro do Japão nesta capital. Esse barco vem de Yokohama e devia seguir para Los Angeles, mas, provavelmente, deante da tensão entre o Japão e os Estados Unidos, não tocará em nenhum porto norte americano e virá diretamente áquele porto mexicano afim de receber a bordo os membros da colonia niponica".

Quer travar relações diplomáticas diretas com Portugal

Dublin, 5 (Reuters) — Defendendo o estabelecimento de uma legação do Eire em Portugal, o sr. De Valera declarou que há vários motivos particulares para haver relações diplomáticas diretas entre os dois paises. "A atitude que Portugal está mantendo na presente guerra é muito semelhante á da Irlanda, sendo por isso digno de admiração o modo como aquele país está resolvendo suas questões internas" — disse o chefe do governo do Eire.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 6 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de vidros de fantasia, foscos, transparentes, opacos, etc.

Dia 8 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de um aparelho de ar, martelinhos e ponteiros "Ingersoll Rand", uniforme para servente e motorista, brim para encadernação, fita gomada para aparelho "Nadir", cartão "Hollerith", etc.

Dia 8 — Sub-diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria, para o fornecimento de material de embalagem, máquinas, material agrario, sementes de plantas forrageiras, adubos, inseticidas e material de campo.

Dia 8 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de limpeza, de copa e de cozinha.

FALENCIAS E CONCORDATAS

RIBEIRO & NOGUEIRA

A requerimento de Nunes Martins & Cia. Ltda., credores da quantia de 1:335$500, duplicata, o juiz da 5ª vara civel decretou a falencia de Ribeiro & Nogueira, estabelecidos á rua Pedro Alves, 165. O termo legal retroagiu a 5 de outubro ultimo; marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito; designado o dia 10 de fevereiro de 1942, á 1 hora da tarde para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

ALVES FAGA & CIA.

O juiz da 4ª vara civel mandou ...

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 272; vitelos, 36; suinos, 20.
Rejeitados — Bois, 1.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 182 1/8; vitelos, 4 1/2; suinos, 4.
Vendidos em São Diogo — Bois, 88 3/4 e 1/8; vitelos, 31 1/2; suinos, 16.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 37 2/8; vitelos, 2; suinos, 1/2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$850; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 226; vitelos, 35.
Entraram nos frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 177 3/4; vitelos, 35 2/4.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 204; vitelos, 20; suinos, 15.
Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 610 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Preço minimo para a nova safra, foi fixado de 6.75.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	6.85.00	6.85.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro. . .	1.17.62	1.17.50
Em março. . . .	1.22.75	1.21.75

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacao para entrega:		

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"COMEDIA DO CORAÇÃO" NO REGINA — No Teatro Regina será levada hoje mais uma vez a deliciosa peça de Paulo Gonçalves, *Comedia do Coração*, montada sob os auspicios do S. N. T. No espetáculo tomam parte Dulcina, Odilon, Suzana Negri, Aurora Aboim, Natara Ney, Conchita de Morais, Jorge Diniz e Aristoteles Pena.

—:—

"O GENRO DE MUITAS SOGRAS" NO SERRADOR — A peça de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, *O Genro de Muitas Sogras*, continuará vitoriosamente no cartaz do Teatro Serrador. Procopio e Bibi desempenham os principais papeis. No espetaculo tomam parte ainda diversos outros elementos integrados no conjunto que tem á sua frente o popular ator e empresário.

—:—

A TEMPORADA DE EVA TUDOR NO RIVAL — Tem atraido grande publico ao Rival todas estas noites, a comedia de Ladislau Todor, *Colegio Interno*, tradução de Luiz Iglezias. No espetáculo tomam parte Eva Tudor, Iracema de Alencar, Elsa Gomes, Ramos Junior, Afonso Stuart e outros. A seguir a Companhia Eva Tudor apresentará a peça *Crescei e multiplicai-vos*, de Alcides Maciel e Silvio Fontoura.

—:—

"O EBRIO" NO CARLOS GOMES — Entrou na sua 14ª semana de representações na cena do Teatro Carlos Gomes a peça de Vicente Celestino, *O Ebrio*, que conta já hoje com mais de 210 representações e ainda se conserva no cartaz daquela casa de diversões em franco sucesso. Além de Vicente Celestino, que faz o principal papel, tomam parte no espetáculo diversos outros elementos do conjunto que ele chefia.

Estudantes brasileiros nos Estados Unidos

Nova Orleans, 5 (A. P.) — Um grupo de cincoenta professores e alunos da Escola Agricola Luiz de Queiroz, de São Paulo, Brasil, chegou a esta cidade, ás 7 horas e 55 minutos da manhã de hoje. Depois de fazerem a refeição matinal, esses estudantes e professores partiram para Baton Rouge, onde permanecerão até o fim da semana, na qualidade de convidados da Universidade o Estado de Louisiana. Na sua estada de três dias em Baton Rouge, os hóspedes brasileiros visitarão o posto de cultura do arroz da universidade estadual, em Crowley, e o Posto de Experimentação de Açucar, do Departamento de Agricultura do governo dos Estados Unidos. Visitarão tambem, de regresso, a Bolsa de Algodão de Louisiana, em Nova Orleans e as universidades de Tulane e Loyola.

Restabelecido o trafego ferroviário com Porto Alegre

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Foi restabelecido o trafego ferroviario na linha da Serra, podendo os trens correr diretamente até Porto Alegre, verificando-se, ainda, a normalização da expedição de correspondência por via terrestre, que vinha sendo feita por via marítima.

Estão sendo esperados domingo os vapores "Itaquera" e "Itapagé", devendo regressar terça-feira rumo ao norte, com destino ao Rio.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Baby Weems, uma das figuras que Disney nos apresentará em "O Dragão Dengoso" que será estreado no Plaza, no proximo dia 22

—o—

UM FILM CHEIO DE PIADAS — No papel de uma roceira que se transporta para Hollywood atra-

Uma cena de "Sonsa, mas Sabida"

vés de complicações sem conta, Judy Canova, em "Sonsa, mas sabida", enche o film de adoraveis extravagancias de sua especialidade.

E' um film que vale por uma anedota gostosa, por um dito apimentado e por um estimulante adoravel ás maiores pilherias do mundo! "Sonsa, mas sabida" será, de segunda-feira em diante o cartaz do Colonial.

—o—

"ESTA MULHER ME PERTENCE", SEGUNDA FEIRA NO PLAZA — Está se aproximando o dia em que teremos o prazer de assistir a grande produção do genial Frank Lloyd, o mesmo que produziu "O grande motim", "Esta mulher me pertence" com Carol Bruce, Franchot Tone, Walter Brennan, John Carroll e um cast formidavel.

Uma tripulação passa quasi seis meses no mar e se amotina porque todos querem a linda Carol Bruce, uma mulher que foi embarcada clandestinamente a bordo da escuna Tonquin, quando esta rumava para o Oregon em busca de peles. E' um film forte, repleto de cenas emocionantes e chocantes. Franchot Tone acusado de ter trazido Carol Bruce para bordo é castigado severamente pelo comandante e se amotina e com ele os homens que formavam a tripulação, todos eles vindos do que de mais baixo andava pelos cais de Nova York.

—o—

O cinema Astoria de Copacabana, será inaugurado dentro de 45 dias

Mais um cinema será lançado em Copacabana ligado ao circuito da firma V. R. de Castro.

Trata-se do Astoria de propriedade do dr. Ary Moura Castro, situado na rua Visconde de Pirajá e que será o mais luxuoso dos cinemas pertencentes ao circuito V. R. de Castro.

Com mais de 3.000 lugares, refrigeração moderna e maquinismos impecaveis, o Astoria será, por certo, um dos principais centros de diversões de Copacabana.

A data do lançamento ainda não foi marcada e a empresa está organizando um concurso que consistirá no seguinte:

Em que data será inaugurado o Astoria?

Para as pessoas que acertarem a data haverá ricos premios, que serão expostos no saguão do cinema Plaza desde o proximo dia 12.

As cartas deste concurso poderão ser entregues no Cinema Plaza, até o proximo dia 22.

"DUAS MULHERES" — "Duas mulheres", cuja ação se desenrola na paisagem bucolica da Flandres e da Holanda, nas mesmas regiões que mais tarde os canhões arrazariam, apresenta um choque violento de paixões, uma sequencia dramatica de situações onde o amor e o odio se entrosam a cada instante...

Pierre Blanchar e Anni Ducaux

Cinetta Leclerc, Blanchete Brunoy, Pierre Blanchar, Annie Ducaux e Jacques Dumesnel, são os principais interpretes desse film que segunda-feira proxima o nosso publico poderá admirar nos cinemas Rex e Ipanema.

Registro Profissional

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, foram concedidos os seguintes registros:

De jornalista — a Silvio Homero Filho, Francisco José de Carvalho e Oscar Meissner; de professor — a Diogenes Alves do Nascimento, Ilka de Amorim, Nair Magno Pinto, Jacira Simão, Raimunda Viana Magalhães, Marina Schindler de Almeida, Carolina Engracia de Azevedo, Abilio de Almeida Gomes, Ernesto Gurgel do Amaral Valente, Guilhermina Carvalhal Bezerra Cavalcanti, Taygoara Fleury de Amorim, Léa Schindler de Almeida, Nelson Freitas Correia, Artur Martins, Tereza Botelho da Cruz e Maria Amalia Figueira Bezerra; de quimicos — a Manoel Monteiro de Almeida Filho, Nivardo Rezende Bortignoni Pietro.

Novo embaixador do México no Perú

México, 5 (H. T.) — Foi nomeado embaixador do México no Perú, em substituição do sr. Moisés Saend, que acaba de falecer, o sr. Adalberto Tejada, antigo governador do Estado de Vera-Cruz.

Berlim está preparando a União Européia de Jornalistas

Estocolmo, 5 (H. T.) — O correspondente do "Dagens Nuheter" em Berlim anuncia que preparativos estão atualmente em curso para a constituição de uma União Européia de Jornalistas.

O dr. Dietrich, chefe da imprensa do Reich, lançou a idéia na qual revela sua intenção de reunir na próxima semana o Congresso dos Jornalistas Europeus em Viena, onde se erguerá tambem a futura Casa da União Européia dos Jornalistas.

Comerciantes espanhois multados em mais de tres milhões de pesetas

Madrid, 5 (H. T.) — Por infração da Lei, treze comerciantes de Barcelona, Salamanca e Zamora foram condenados a pagar multas que se elevam a um total de mais de 3 milhões de pesetas.

Além disso, todos serão incorporados nos batalhões de trabalhadores pelo período de 2 a 6 meses.

Os estabelecimentos dos condenados permanecerão fechados pelo mesmo período.

Oitenta contos para o D. I. P.

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi aberto, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, o crédito suplementar de 80 contos para a verba material.

Créditos abertos

Assinou o presidente da República decretos-leis abrindo os seguintes créditos: pelo Ministério da Aeronáutica, de 456:390$000 para pagamento de subvenção á Navegação Aérea Brasileira; pelo Ministério da Guerra, de 350 contos para a verba "serviços e encargos" da Diretoria de Fundos; pelo Ministério da Educação, de 360 mil réis para pagamento de gratificação adicional concedida a um assistente da Faculdade de Medicina da Baía; de 2:100$000 para a verba material do Serviço Anti-Venéreo das Fronteiras, e de 30 contos para a verba material do Instituto Oswaldo Cruz, e pelo Ministério da Viação, de 10 contos para a verba material da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e de 1:200$000 para a verba material do Departamento Nacional de Portos.

OS DESPOJOS DO MARQUÊS DE LA ENSENADA

Irão para o Pantheon dos marujos ilustres em Cadiz

Madrid, 5 (H. T.) — Os despojos do marquês de la Ensenada serão transferidos para o Panteon dos marujos ilustres em San Fernando, provincia de Cadiz.

Zenon Engoechea nasceu a 2 de Junho de 1702 em Alesance (Logrono). Ingressou na Marinha muito moço. Aos 26 anos era comissario da Marinha Real e neste posto tomou parte na conquista de Oran. Mais tarde foi enviado a Nápoles como ministro e delegado espanhol. Desenvolveu brilhante atuação diplomática, sendo recompensado com o titulo de Marquês de la Ensenada. Foi depois nomeado generalissimo dos Exércitos e da Marinha de Espanha e exerceu ainda as funções de ministro das Finanças e das Indias. Foi ele o criador da Marinha das Indias. Coberto de honras pelo rei Fernando VI, que lhe concedeu o Tosão de Ouro e a Cruz de Malta, o marquês foi destituido por Carlos III, que o mandou para o exilio em Medina del Campo, onde morreu aos 26 de dezembro de 1781.

Retificado um decreto-lei

Assinou o presidente da República um decreto-lei retificando identico ato que autorizou o Ministério da Guerra a desapropriar três lotes de terreno para ampliação da Fábrica de Bomsucesso.

EMPREGADOR E PRESIDENTE DE UMA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Uma denuncia ao ministro do Trabalho

Ao ministro do Trabalho foi oferecida uma denuncia sobre a incompatibilidade existente no exercicio do cargo de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Curitiba com as funções de diretor-gerente de uma empresa editora, acumuladas pelo sr. Jorge Ribeiro.

Tambem é apontada a situação irregular de um membro da Justiça do Trabalho, na capital paranaense, sr. Mario Amaral, que, não obstante exercer atividades de representante e diretor de empresas comerciais, naquela junta exerce, tambem, função de vogal representante da classe dos empregados.

A ESPANHA

Londres, 5 (Reuters) — Sob o titulo "O fato e a fábula espanhola", o "Times" comenta a visita do sr. Serrano Suñer a Berlim, declarando que a mesma "transcorreu sem provocar interesse em Madrid".

Ressaltando ainda que o espanhol em geral se encontra preocupado com as dificuldades da existência material, o "Times" escreve que o mito da cruzada anti-bolchevista "é um "slogan" já muito gasto" e conclue: "nem tão pouco podem os espanhóis desconhecer que é a presença das forças alemãs no outro lado dos Pirineus e as ambições alemãs no norte da Africa que constituem real e permanente ameaça à independência nacional da Espanha. É a vitória britânica, e não a alemã, que póde unicamente remover o fardo desta ameaça e reafirmar a independência e dignidade da Espanha e, ao mesmo tempo, trazer algum alivio ás suas necessidades materiais".

Tomam posse os membros do Conselho Nacional do Trânsito

Realizou-se, ontem, numa das dependências do Ministério da Justiça, sob a presidência do sr. Vasco Leitão da Cunha a instalação do Conselho Nacional de Trânsito. Assinado o termo de posse pelos conselheiros Souza Carvalho, inspetor geral de Policia, Edgard Estrela, inspetor do Tráfego, Otavio Coimbra, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, Yeddo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, major Ururai Florim, como representante do Estado Maior do Exército, Edgard Chagas Doria e Anverino Floresta de Miranda, como representantes, respectivamente, do Touring Clube do Brasil e Automovel Clube, teve inicio o áto inaugural, fazendo-se ouvir, em rápidas palavras, o sr. Vasco Leitão da Cunha que, ao declarar instalados os trabalhos, deu ciência aos presentes de haver designado o sr. Yeddo Fiuza para o cargo do presidente do Conselho.

Logo a seguir, dada a posse ao novo presidente, ficou assentada a primeira reunião ordinária para o dia 15 do corrente.

Processamento de contas na Central do Brasil

Tendo em vista a recomendação do diretor da Central do Brasil, o chefe da Divisão Financeira solicitou providências aos demais chefes de serviço, no sentido de serem encaminhadas com urgência à Contadoria da Despesa da citada Divisão, todas as contas apresentadas e as que já se acham em curso, afim de que os respectivos pagamentos sejam processados regularmente até o dia 31 do corrente.

As Delegacias de Trabalho Marítimo

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei determinando que as Delegacias de Trabalho ficam classificadas segundo a discriminação abaixo:

1.ª classe — Manaus, Belem, Fortaleza, Recife, Salvador, Distrito Federal, Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

2.ª classe — São Luiz, Paraíba, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracajú, Vitoria, Corumbá e Pirapora.

A gratificação de representação, de que trata o artigo 8.º do decreto-lei n. 3.346, de 12 de junho de 1941, é fixada em 100$000 e 50$, respectivamente, para os membros dos Conselhos das delegacias de 1.ª e 2.ª classes.

Convocações

AUTO MESCAR S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São os senhores acionistas convidados a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde da nossa Sociedade, Rua Maciz e Barros, 321, nesta Capital, ás 15 horas do dia 29 do corrente mês, afim de atender ás exigencias formuladas pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio, modificar artigos dos nossos estatutos e igualmente sancionar a decisão tomada pela Diretoria da liquidação da nossa Garage da Avenida Graça Aranha.

Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1941.

AUTO MESCAR S/A.
O Diretor Vice Presidente
Mem Xavier da Silveira
(Y 17387)

Reformado no interesse do serviço público

Assinou o presidente da República um decreto, na pasta da Guerra, o 2.º sargento Francisco Paz da Conceição Vidal, sem prejuizo da ação penal a que estiver sujeito.

Criada a carreira de naturalista-auxiliar

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei criando a carreira de naturalista-auxiliar do quadro permanente do Ministério da Educação.

EDITAL
Termo de Resplendôr

Ramos & Salles, liquidatarios da massa falida de Olimpio Machado do Termo de Resplendor, Estado de Minas Geraes, tornam publico que resolveram aceitar propostas para a venda dos bens da referida massa falida, propostas essas sobre os seguintes bens, sitos na séde do municipio de Resplendôr, Estado de Minas Geraes:

1 casa de residencia à rua Dr. Getulio Vargas;
1 lote medindo 8x30, á mesma rua;
1 armazem na parte Norte do Rio Doce;
1 terreno junto ao armazem acima;
1 posse de um lote na parte Norte;
1 rancho para tropa, junto ao armazem no Norte;
1 casa de residencia, no Norte;
Uma relação de 18 obrigações a receber de varios devedores em um total de Rs. 22:865$200.

As propostas serão recebidas até ás quatorze (14) horas do dia dezenove (19) de janeiro de 1942, na séde da Comarca de Almorés, ou no Termo de Resplendôr, pelos liquidatarios que ali se encontrarão para recebe-las, e, deverão estar fechadas e lacradas, contendo o envolucro a assinatura do proponente. A's quatorze horas do dia vinte do mesmo mês, no edificio do Forum da Comarca de Almorés, sob a presidencia do M. M. Dr. Juiz de Direito, serão abertas as propostas em audiencia publica, ficando reservado o direito de recusa a todas as propostas, ou a qualquer delas, caso não atendam aos interesses da massa falida.

Para informações sobre os bens acima descritos, no Termo de Resplendôr, com o Sr. Lahir Ramos, e na séde da Comarca de Almorés, com o Sr. Alvaro Salles, nos dias uteis, das 12 ás 18 horas.

Almorés, 2 de Dezembro de 1941.

RAMOS & SALLES

Visto.
Almorés, 2 de Dezembro de 1941.

MARIO BARBOSA
Juiz de Direito
(Y 10934)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices ao portador de 7%

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 10,30 ás 12 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro do corrente ano, as relações de cupões até o número 2.200.

Rio, 6 de dezembro de 1941.
(Y 14132)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?
T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 15406)

VENDEDORA
Precisa-se distinta para casa de modas, emprego permanente, paga-se bem. Largo da Carioca, 18, 1º andar. (Y 14484)

Aneis grau modernos
Preços baratissimos. Fabricação propria. R. SÃO JOSÉ 49. BELTRAME. (Y 17303)

RÁDIOS
Philco, Philips Pilot, 1942 — preços baratissimos, a longo prazo. 38, Rua Sete de Setembro 38, Tel. 43-4171. Proximo á rua da Quitanda. (Y 16178)

TRADUTOR PUBLICO
Contador e Tradutor Publico dos idiomas inglês e francês deseja colocação compativel com as suas habilitações. Favor responder para a caixa 17301 deste jornal. (Y 17301)

CHAPAS
Aluminio, Cobre, Latão, arrebites, discos, Chapas pretas, e Galvanizada. R. Senador Dantas n. 119, 2º, tel. 42-9149 Armengol. (Y 14474)

VENDEDORES
Precisam-se para AGUA MINERAL E CERVEJA. Dá-se comissão e ajuda de custo. Rua do Rezende, 169-A-Loja. Das 9 ás 12 horas. (Y 14477)

RAIZ DE AÇAFRÃO
Compra-se toda e qualquer quantidade pagando-se os melhores preços. Trata-se no Moinho Carioca, Rua Bela, 181-A. (Y 14403)

GADO ZEBÚ
Vendem-se 2 touros indubrazil e 25 vacas novas, sendo 15 com esplêndidas crias indubrazil. Tel. 26-2922. Barbosa, Visconde Ouro Preto, 71. (Y 14429)

LIQUIDAÇÃO TOTAL
A Casa Lucia, á rua Xavier da Silveira, 45-B, Copacabana vende até 31 de dezembro, pelo custo, para entrega da Loja.

CASA LUCIA
Vai acabar em 31 de dezembro. Por isso liquida todo o "stock" pelo custo, até essa data. Rua Xavier da Silveira, 45-B, Copacabana. (Y 14419)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE
Empresa importante admite ao seu serviço, moço com prática de contabilidade e conhecimentos de escritório, que tenha boa caligrafia e escreva a máquina com desembaraço. É lugar de futuro. Cartas do proprio punho, indicando idade, ordenado pretendido, habilitações, e mais referências para este jornal ao n. 14453. (Y 14453)

CAVALO
Vende-se um tordilho de 6 anos, com 1,54, animal de excelente estampa e trote largo. Preço 1:500$. Ver e tratar á Avenida Maracanã, 252, com o sr. Pierre. (Y 10995)

COPACABANA LEME IPANEMA
Precisa-se de uma casa com todo o conforto e muito grande quintal para familia de tratamento. Aluguel até 1:800$. Telefonar por favor a 27-1733 de preferencia de 9 a meio-dia. (Y 10999)

CALISTA 5$000
A domicilio 10$000
Varela — Carmo, 7 — 42-4519. (Y 15322)

FOTOSTAT
Reprodução fotografica de documentos em 12 minutos — Av. Mal. Floriano, 135. (Y 15285)

Grande dormitorio
De luxo imbuia escolhida, modelo magnifico e fóra do comum, custou 8 contos vende-se c/pouco uso por 3:500$ — Riachuelo 418. (Y 15388)

GELADEIRAS
Eletricas, a gás e querozene, Electro-Lux, Norge, G. E. 1942 — Preços baratissimos a longo prazo sem fiador, — 38 — Rua Sete de Setembro n.º 38 — Tel. 43-4171, proximo á rua da Quitanda. (Y 16178)

JOVEM FRANCESA
Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento com hora marcada. — Tel. 22-3816. (Y 14270)

Aniversários e Bailes
A Radiotécnica Cananéa Ltda., agora: Rua Conceição 12 — Tel. 43-1164, loja, aluga microfones, vitrolas c/2 ou 4 alto falantes, possantes instalados e por preço barato, como sempre. (Y 17310)

DORMITORIO
Particular vende um de fino acabamento por rs. 1:100$000. Resposta para este jornal sob n. 16001. (Y 13435)

COMPRO TUDO
Moveis Jacarandá, casas mobiliadas, Refrigeradores, Enceradeiras, Aspiradores, quadros a oleo, porcelanas, cristais, tapetes, linhos, joias, maquinas de costura e de escrever, radios, bronzes, pratarias e outros objetos serve cautelas de penhor, tel. 48-0893, sr. Hermano. (Y 17263)

BOMBONERIA e SORVETERIA COLOGNY
AV. ATAULFO DE PAIVA 67-C
Leblon — Tel. 27-8086 — Doces — Bombons — Sorvetes. Aceita-se encomendas para festas. — Proprietario JOÃO KOENINGER. (Y 13423)

FARELO DE MAMONA
Grande estoque — Preço reduzido ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. Caixa: 3372 — Fone 22-2531. (Y 14271)

Dicionario de Candido Figueiredo
Compro exemplar perfeito da 4.ª ou 5.ª edição em 2 vols. Telefone para Carlos Ribeiro — 43-8222. (Y 15404)

COLEGIO
Sociedade, absolutamente idonea, compra, nesta cidade ou Niterói, que disponha de grande terreno. Endereço do vendedor, por carta, á portaria deste jornal, para ser procurado. (Y 10971)

Chave da Felicidade
A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

ESTOFADOR
Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6700. (Y 14364)

Engenheiro civil e mecanico
procura emprego onde possa exercer atividades tecnicas. Cartas para Engenheiro na portaria deste jornal. (Y 13488)

Compro PIANO
EMBORA PRECISANDO DE REPAROS, PAGA-SE BEM
Telefone 28-4413 (Y 14357)

Lotes a beira-mar numa ilha encantadora
Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio. — Praias florestas, aguas lindas, grutas, barcos para passeio e pescarias, e um hotel campestre a preços módicos. — Inf. no escritório de EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1º, Cia T. V. C. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (Y 15313)

Acidentes do Trabalho

AVISO AOS SEGURADOS

O "Sindicato dos Seguradores do Rio de Janeiro" comunica aos Segurados de **acidentes do trabalho** das diversas Companhias de Seguros, suas filiadas que, tendo o Decreto-Lei n.º 3.863 de 22 de Novembro de 1941, publicado no "Diário Oficial" de 25 do referido mês, suspendido, por 6 mêses, a execução do Decreto-Lei n.º 3.695, de 8 de Outubro p. p., **devem os Srs. Segurados continuar a usar os impressos destinados á comunicação á Delegacia Policial, da mesma fórma como o faziam anteriormente.**

Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1941.

A Diretoria.
(Y 16151)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES
Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2041
Socorros urgentes da Policia .. 42-4012
Falta dagua 22-5348

FALTA DE GAZ
De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira . 28-3005
Agencia Copacabana 27-0878
Agencia Meier 29-4667
De noite
Domingos e feriados 28-9500

FALTA DE LUZ E FORÇA
Zona urbana .... 23-1990 e 23-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA
Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 25-0246

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR
Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR
E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3500
E. F. Leopoldina 28-0238
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, (10 as 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. .. 3012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Informações pelo telefone ... 42-8334

CHEGADA DE NAVIOS
Policia Maritima 42-2880

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR
Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú' 23-1423
Juiz de Fóra .... 43-7781 e 43-0047
Muriaé .... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Pirai 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont. (Palmira) 42-5803
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina da Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO
O ministro do Trabalho dá audiencias as quintas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO
As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS
Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS
Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manuel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:
10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.
11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 458.
12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.
13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª. — Madureira, Realengo, Bangú', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS
Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9764.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS
Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.
Psiquiátrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — ás quintas e domingos, das 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gamboa nº. 303 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO
A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:
Inspetoria Geral de Policia .. 22-7824
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social .... 22-2266 / 22-6279

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES
A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:
CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 83, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 83 telefone 43-2678.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-7291.
CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações — Rua General Severiano, 91, telefone 26-3690.
CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 243, tel. 27-8950.
CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-8719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller); telefone 28-0765.
CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.
CENTRO 8 — Portaria — Avenida 28 de Setembro n. 169, telefone 29-4876. Vacinações, das 8 horas da manhã ás 8 horas da tarde.
CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1595. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-3828.
CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 154, telefone 30-2532.
CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 259, telefone 29-8017.
CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 66.
CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — R ua Augusto de Vasconcelos, 88.
CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 66.
A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horário é o mesmo destinado á vacinação.
A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HIDROFOBIA
O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 ás 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e ilha do Governador. Os cães não licenciados podem ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL
O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.
Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 48-3088.
Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.
Rua Coronel Rangel — nº. 425 — Telefone 29-5830.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL
O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.
Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 2 ás 5 horas.
Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS
Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e as segundas-feiras não se abre.
Casa Ruy Barbosa — rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e as segundas-feiras não se abre.
Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e as segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS
A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministério da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos. Sobre doenças infecto contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, e Zona Mineira do Vale do Paraiba, os interessados, podem escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro, á Avenida Barão de Tefé n. 27 (Cais do Porto), telefone 43-1199.

INSTITUTO PASTEUR
Na séde do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.
Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 77.
Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 204.
Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gávea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Vila Isabel — Hospital — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

FEIRAS LIVRES
Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação de S. Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

PAGAMENTOS
NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 11º dia:
Montepio da Fazenda, de A a Z: Montepio civil da Marinha, de A a Z.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES
Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Abel Ribeiro da Fonseca, Antonio José Pinto de Azevedo Rodrigues Teixeira, José Celestino Pessoa, Benedito Fortunato Copario, Baltazar Barbalho Burlamaqui, Sebastião Pimenta, Ataliba Gomes da Silva, Osmundo Morais Borba, Farid Alfred Buneder Maluf, José Feliciano Duarte, Osvaldo Pimentel, Juvenal Fernandes Macedo, Fradique de Oliveira Correia, Herminio Coelho, Imre Emeric Saidon.
Reprovados — 8.

MULTAS
Estacionar em local não permitido — SP 1-18040 — P 1545 — 1642 — 2414 — 8019 — 18463 — 22034 — 24995 — 25556 — 26019 — 30706 — 30620 — 31600.
Desobediencia ao sinal — SP 1-12514 — P 184 — 2602 — 6200 — 7108 — 10084 — 17105 — 24243 — 26707 — 28318 — 33480.
Angariar passageiros — P 11987 — 19446.
Contra mão — P 1028.
Contra mão de direção — P 11709 — 15246 — 25184 — 29078.
Falta de atenção e cautela — P 6023 — 10334 — 16051 — 18208 — 20312 — 22980 — 26496 — SP 128-115502.
Atendonado — P 615 — 34064.
Uso excessivo de buzina — P 529 — 2604 — 8227 — 9827 — 12001 — 12021 — 14374 — 28195 — 29937 — 31411.

FARMACIAS DE PLANTÃO
Estarão de plantão hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais:
Ruas Catumbi ns. 67 e 121, Bispo n. 139, Campos da Paz n. 206, Haddock Lobo n. 401, Avenida Salvador de Sá n. 77, Marquês de Sapucaí n. 314, Frei Caneca n. 142, Laranjeiras ns. 34 e 213, Ipiranga n. 65, Catete n. 86, São Clemente n. 62, Passagem n. 141, São João Batista n. 14, Humaitá n. 310, Jardim Botanico n. 697, Avenida Ataulfo de Paiva n. 102, Av. N. S. de Copacabana ns. 406 e 720, Souza Lima n. 8, Teixeira de Melo n. 42, Maria Angelica n. 65, Bela ns. 43 e 391, São Cristovão n. 1021, General Sampaio n. 42, Praça Saens Pena n. 23, Uruguai n. 817, Conde de Bomfim n. 819, Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 420, Barão do Bom Retiro n. 704, Barão de Mesquita n. 760, São Francisco Xavier n. 408, Ana Neri n. 2.078, 24 de Maio n. 1.383, Barão do Bom Retiro n. 370, Engenho de Dentro n. 104, Dona Romana n. 50, Avenida João Ribeiro n. 102, Assis Carneiro n. 60, Cruz e Souza n. 396, Avenida Suburbana ns. 1813, 2818 e 3112, José dos Reis n. 133, José Bonifacio n. 187, Aristides Caire n. 310, Goiás n. 234, 2 de Fevereiro n. 226, Estrada Marechal Rangel n. 528, Estrada Monsenhor Felix n. 936, Pacheco Rocha n. 108, Carolina Machado n. 1460, Estrada Intendente Magalhães n. 684, João Vicente n. 567, Silva Valle n. 326, Diamantes n. 163, Elias da Silva n. 417, Coronel Rangel n. 450, Parnaíba n. 14, Estrada Vicente de Carvalho n. 393, Conselheiro Galvão n. 634, Estrada Santa Cruz n. 837, Santissimo n. 13, Albino Paiva n. 105, Candido Benicio n. 1922, Avenida Gervasio Dantas n. 12, Ferreira Borges n. 22, Felipe Cardoso n. 27 e Lopes Moura n. 66.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"
O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:
N. 3.873 (decreto-lei), de 3 de dezembro de 1941, que cria no Corpo de Oficiais da Aeronautica (C. O. Aer.), o Quadro de Intendencia da Aeronautica (Q. I. Aer.).
N. 8.309, de 3 de dezembro de 1941, que suprime cargos extintos.
N. 8.310, de 3 de dezembro de 1941, que funda o Nucleo Colonial Duque de Caxias.
N. 8.321, de 3 de dezembro de 1941, que aprova as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de Néspera, visando a sua padronização.
N. 8.322, de 3 de dezembro de 1941, que aprova as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação do centeio, visando a sua padronização.
N. 8.323, de 3 de dezembro de 1941, que faz publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo da Venezuela, da Convenção sobre Administração Provisoria das Colonias e Possessões Europeias na America, firmada em Havana, a 30 de julho de 1940.
N. 8.324, de 3 de dezembro de 1941, que decreto luto oficial por tres dias.
N. 8.326, de 3 de dezembro de 1941, que ratifica o decreto n. 351, de 11 de outubro de 1941, do Estado do Rio Grande do Sul.
N. 8.334, de 4 de dezembro de 1941, que acrescenta um paragrafo ao artigo 128 do regulamento aprovado pelo decreto n. 1.018, de 27 de agosto de 1937.

MARFIM
Vende-se uma linda peça á Avenida Princesa Isabel 42 casa VIII. (Y 16176)

Quimico Industrial
Quimico formado, brasileiro nato, com pratica de laboratorio, procura colocação em fabrica de produtos quimicos ou laboratorio. Dá referencias. Cartas á redação deste jornal sob n.º 13464. (Y 13464)

CORTINAS
Etamines modernas, largura 0,70, metro **1$8**
Só na A NOBREZA. Uruguaiana, 95

WANTED
Male Stenographer Brazilian, under 25, for interior of Minas, who can take dictation in English. Apply c/o this paper stating experience, salary expected and references. (Y 17104)

GRANDE PREDIO
Ou Edificio, no Centro, construido em area de quatrocentos metros quadrados ou mais, compra-se ou arrenda-se. O anunciante é o proprio comprador ou arrendatario e paga comissão ao intermediario. Enviar nome e endereço ou telefone á portaria deste jornal para ser procurado. (Y 10970)

MECÂNICOS
Para emprego imediato precisa-se de mecânicos competentes tendo prática com motores Diesel, para manutenção e reparos de tratores, caminhões e maquinária de construções. Paga-se bem. Tratar na Panair do Brasil S/A. Aeroporto Santos Dumont. Departamento de Manutenção. (Y 17283)

Oportunidade única
Firma com Representações Nacionais e Americanas, possuindo em estoque diversas novidades Americanas, próprias para casas de Modas, Lojas de Ferragens e casas de artigos de Banho de Mar, além de um Barbeiro Elétrico, unico na America do Sul, pois funciona com uma moeda de Mil réis, estando em vias de extinguir-se, aceita ofertas de firmas interessadas na compra de seus artigos.
Possuindo loja com escritório em ótimo ponto, instalações modernas, armações, etc., deseja alugar a mesma, aceitando igualmente ofertas.
Informações: Rua Evaristo da Veiga n.º 138-loja. Diariamente das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas. (Y 10985)

TO LET
Furnished Appartment
In Edificio Petropolis, Avenida Atlantica, 638. Consisting of Living Rooms, 3 Bed Rooms, Kitchen, Bath and Maids Room. (Y 15327)

E V A
EMP. DE VIAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA
LINHA DE JUIZ DE FÓRA
PARTIDAS DO RIO, 7,15 — 11,15 e 15,30 HORAS
Linha de Porto Novo-Cataguazes e Muriaé, 7 e 10,30 horas
PRAÇA MAUA', 71 — TEL. 43-4676 Conduz este jornal

COLÉGIOS

EXAMES DE ADMISSÃO
Estão abertas as inscrições para os exames em DEZEMBRO — **COLÉGIO INDEPENDENCIA**.
Rua Barão do Bom Retiro, 226 — Fone 29-1770. (71)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Ocidente, 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidente, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo 188.
Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai 53 — Vila Rosali.
Antonia Rodrigues com duas filhas menores, uma com molestia grave, faz um apelo ás pessôas generosas; rua S. Luis Gonzaga, 347 — São Cristovão.
Maria Pinheiro de Souza — Morro de Sto. Antonio — Barracão 379 — viuva com 4 filhos, sendo que o mais velho é aleijado.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CINELANDIA — PRAÇA PARIS — Pensão italiana estritamente familiar. Alugam-se quartos bem mobilados, com ótima comida a casais de respeito. Avenida Augusto Severo, 50. Tem telefone. (Y 15369) 1

SALA em apto. mobilada sem pensão — Aluga-se a cavalheiro ou casal de tratamento. R. Luiz de Camões, 51, apt. 2. Tel. 28-0862. (Y 17313) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Edificio Goiás — Cinelandia — Otimos apartamentos, mobilados, muito bem arejados e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e agua quente incluidos no aluguel. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 17298) 1

SALA para consultorio ou escritorio — Aluga-se. Rua Gonçalves, 30-22. (Y 17304) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGAMOS á Rua Marechal Jofre, 148, duas bôas casas e um ótimo apartamento, tendo as casas 1 e o Apto. 3 quartos e demais dependencias. Maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-A — Loja — Tel. 42-8050 — (3)

ALUGA-SE uma casa á rua Marechal Joffre, 160 com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Tratar pelo fone 22-9075. (Y 14454) 3

Botafogo e Urca

QUARTO MOBILADO independente aluga-se a cavalheiro. Tel. 26-5440. (Y 15339) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos, em primeira locação, com quarto, sala, banheiro completo e cozinha; de 400$ e taxas, á rua Voluntarios da Patria n. 475. Trata-se á rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083. (Y 17290) 4

LOJA — Aluga-se em predio novo, de 3x5 metros, servindo para artigos finos, á rua Voluntarios da Patria, 475. Trata-se á rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083. (Y 17280) 4

Cattete e Gloria

EM CASA estrangeira, aluga-se ótima sala de frente para casal com pensão e sala para uma pessoa. Lugar fresco e socegado. Ladeira da Gloria, 16. (Y 15330) 5

ALUGA-SE otimo chalet independente em centro de terreno com 2 peças e banheiro completo, terraços com pensão, com e sem moveis. Exige-se referencias. Ver e tratar Ladeira da Gloria n. 16. (Y 15331) 5

SALA independente, mobilada, agua corrente, a cavalheiro; unico inquilino, á rua Pedro Americo, 11, sobrado. Telefone 25-6817. Aluguel 220$000. Catete. (Y 17808) 5

Copacabana-Leme

LEME — To let. Furnished apartment, 2 livings-rooms, 2 bedrooms Sessijo. 1:400$000. Telefone 27-7981. (Y 10984) 8

ALUGA-SE por 700$ moderna casa que acaba de ser pintada tendo 1 sala, 3 quartos e demais dependencias, além de um terraço de mais de 60 metros quadrados, ver e tratar na mesma á rua Francisco Sá n. 96, casa 10, sobrado, posto 6. Mais informes fone 27-3556. (Y 16185) 8

PROCURAMOS RESIDENCIA — Na zona sul com 5 quartos, 2 banheiros completos, garage e etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do Mexico, 90-A — Loja — Tel. 42-8050 — (8)

APARTAMENTO — Aluga-se por dois mêses, janeiro e fevereiro, um ótimo apartamento mobilado, com refrigerador, rádio, etc., com duas salas, três quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias para familia de tratamento, no Posto 5 em Copacabana. Trata-se pelo telefone 47-1129. (8)

ALUGA-SE por 3 meses em Copacabana casa mobilada á familia de tratamento. Informações tel. 27-1527. (Y 15326) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se por tres meses, otimo apartamento, luxuosamente mobilado, para casal de alto tratamento. Aluguel 2:000$000. Telefone 27-1080. (Y 14447) 8

ALUGA-SE casa mobilada, lado da sombra, grande quintal, pelos meses de verão. Rua Barata Ribeiro n. 340. (Y 14437) 8

RUA FERNANDO MENDES, 25 — Ao lado do Copacabana Palace. Magnifico apartamento com 3 quartos, sala, luxuoso banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc., desde 1:100$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 17300) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Posto 2 — Lido — Aluga-se parte de um luxuoso, proprio, mobilado com todo conforto, possuindo radio, geladeira, cristais, roupa e tudo necessario a um cavalheiro de alto tratamento, em casa de pessoa só. Preço mensal 1:800$000. Tel. 47-2732. Entrada independente. (Y 16194) 8

ALUGAM-SE otimos quartos mobilados ou sem para casal distinto ou cavalheiros, entre postos 2 e 3. Rua Barata Ribeiro n. 216. (Y 14475) 8

CASA — Aluga-se mobilada 4 meses. Barata Ribeiro, 813. Tel. 27-0796. Póde ser vista até ás 13 horas. (Y 14...)

Copacabana-Leme

COPACABANA — Praça Serzedelo Corrêa n. 17. Em edificio novo, aluga-se por 950$000, o 8.º pavimento, confortavel, com duas salas, dois amplos quartos, varandas, banheiro completo, moderna cozinha, copa, quarto de empregada e demais dependencias. (Y 14398) 8

GRANDE apartamento mobilado com todo conforto para familia de alto tratamento, aluga-se por 3 meses a partir de 15 de dezembro. Av. Atlantica, 426, apart.º 3-B. Fone: 27-1597. (Y 14401) 8

VERÃO, COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado a 100 metros do Lido, com 2 quartos, quarto empregada, sala jantar e saleta, 2 banheiros, cozinha, geladeira eletrica, telefone, radio etc. por 3 meses. Tel. 27-8808. (Y 14406) 8

POSTO 3 — Aluga-se apartamento mobilado no Edificio Marinho, á rua Duvivier, 99, apt.º 13. Tratar no apartamento n. 2. (Y 14482) 8

Flamengo

ALUGA-SE um bonito apartamento que ocupa a metade do 6.º and. para 20.12. Tudo muito amplo. Tem 2 salas, 3 quartos, varandas, dependencias de serviço e para empregado. Aluguel 1:150$. Ha garage. Ver na semana com o Encarregado das 2 ás 4. Edificios Goitacaz/Tamoio, rua Esteves Junior 22 (Pr. S. Salvador). Onibus 13, na porta. (Y 15482) 10

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIUBA", que acaba de ser construido, na rua Almirante Tamandaré, 23, pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto a pessoas de tratamento. Distribuição central de água quente em todos os apartamentos, incineração elétrica do lixo e garage. Para informações telefonar a 42-1615, das 9 ás 11 e 3 ás 4. (Y 15870) 10

Gávea

ALUGA-SE a casa n.º 89 da rua Artur Araripe, Gavea, mobiliada, por 2:200$000. (Y 14871) 11

Ipanema

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, para um senhor distinto, muito socegado, unico inquilino e 2 minutos perto da praia. Rua Visconde de Pirajá, 509-A, casa IV. Ipanema. (Y 15348) 12

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, uns com 3 quartos e outros com 2, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado, e etc. Maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050 (12)

RUA BARÃO DA TORRE, 167-A — Otimos apartamentos acabados de construir com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro moderno, copa, quarto e banheiro de empregados, varanda, area com tanque e quintal. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 17299) 12

Jardim Botanico

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se, ainda não habitados, primorosa construção de Freire & Sodré, á rua Abade Ramos n. 47, Jardim Botanico; com 2 salas, 3 dormitorios, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados; garage, armarios embutidos, etc. Tudo amplo e confortavel. Aluguel desde rs. 1:200$, inclusive garage e taxas. (Y 17318) 14

Leblon

CASAL de tratamento, sem filhos, precisa de alugar casa nova na zona sul, com 2 salas, 3 ou 4 quartos, jardim e demais dependencias. Informações para: Smith no telefone 43-1770. (Y 17288) 17

LEBLON — Alugam-se apartamentos acabados de construir á rua Aristides Espinola n. 37, esquina da rua Campos de Carvalho, um apartamento por andar, 3 quartos, grande sala de jantar, entrada, duas varandas, quarto de empregada e mais dependencias. Vista unica perto do mar. Onibus na porta. Trata-se á rua Campos de Carvalho n. 434, ou Teofilo Otoni n. 60, 1.º andar. (Y 14890) 17

LEBLON — Aluga-se á rua Igarapava n. 44 ótimo predio com 4 quartos, 3 salas, cozinha, 2 banheiros, garage e demais dependencias, agua nascente, clima saudavel e ótima vista, aluguel e taxas 1:060$000. Ver no local. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio, S.A. Tel. 43-8906. (Y 17815) 17

Santa Teresa

A PESSOA de tratamento aluga-se em casa de familia lindo quarto, bonita vista e fresco; pensão de 1ª, todo conforto. Telefone 22-6980. (Y 16180) 22

Subúrbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 19 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050. (20)

Niterói

ALUGA-SE por 2 a 3 meses, a familia sem doentes, uma casa grande mobilada. Grande quintal, perto da praia. Gás e tel. Referencias. Rua Passo da Patria n. 88. (Y 14439) 33

ICARAÍ — Aluga-se casa mobilada por 3 meses. Ver das 9 ás 14 horas. Estrada Fróes, 39. Canto do Rio. (Y 15358) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão, magnifica residencia, propria para familia de fino tratamento, á rua Barão do Rio Branco 1439, com 2 salas, jardim de inverno, 5 quartos, copa, cozinha, garage, banheiro completo, quartos para empregados, etc. em centro de grande terreno. Chaves no 1.387. Tratar á Av. Rio Branco, 108, 11º, sala 1.108. (xxx) 35

HOTEL SITIO TAQUARA — Dispõe ainda para temporada verão dum bungalow independente para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 banheiros, quarto empregada e varanda. Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia) — Tel. Petrópolis, 3780. (Y 15282) 35

PETROPOLIS — Aluga-se magnifica casa mobilada á rua Santos Dumont n. 616. Proximo á estação. (Y 14276) 35

PETROPOLIS — VALPARAISO. Aluga-se para o verão casa mobilada, com duas salas, 6 quartos, quarto de empregado, garage, etc., na rua Visconde de Itaboraí, 483. Trata-se na mesma (Y 18819) 35

PETROPOLIS — Para o verão, aluga-se casa pequena ou quartos separados dentro de grande jardim. Informações: 29-6876. (Y 16328) 35

PETROPOLIS: A familia de alto tratamento, aluga-se para o verão o predio da rua D. Pedro n. 322. (Y 16187) 35

VERÃO EM PETROPOLIS — Pensão de tratamento, 5 min. da estação e dos onibus, quartos bem mobilados sem ou com comida. "Pensão Sabi". Rua Buenos Aires, 146. Fone: 2542. English spoken, on parle français. Man sprich deutsch. (Y 14200) 35

Petrópolis — Aluga-se apartamento bem mobilado para pequena familia de tratamento — Rua João Pessoa nº 271. Apto. 30. (Y 17284) 35

RESIDENCIAS PARA O VERÃO — Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 35

ALUGA-SE excelente casa mobilada perto do centro. Av. Barão do Rio Branco n. 65, está aberta. (Y 14442) 35

ALUGA-SE confortavel casa, com todo conforto moderno, no centro da cidade. Tratar á Av. Marechal Deodoro, 102, ou pelo telefone 3535. (Y 14899) 35

ALUGA-SE por 3 meses confortavel casa mobilada, 3 salas, 4 quartos, grande varanda, etc. Piabanha, 500, Petropolis. (Y 14416) 35

PETROPOLIS — Alugo casas para o verão nos melhores bairros. Tratar á rua General Osorio, 48. Tel. 2889. (Y 14...)

Petrópolis

CASA EM PETROPOLIS — Aluga-se á rua Primeiro de Março, 111. Ver depois de 11 horas. (Y 18204) 35

PETROPOLIS — Vende-se casa com grande terreno. Tratar no Rio, rua 13 de Maio, 44, com Lourenço. Telefone 22-4757. (Y 14388) 35

PETROPOLIS — Alugam-se novas mobiladas. Chaves local. R. Marciano Magalhães, 931 e 975 (Morin). Tratar rua T. Otoni, 67 e tel. 28-8770. (Y 14444) 35

PETROPOLIS — Alugo para o verão um sitio em Pedro do Rio, com casa de 4 qs., 2 salas, copa, banheiro completo, quarto de empregados, agua de primeira ordem, garage, jardim, pomar, lugar tranquilo, proprio para descanso. Tratar á rua General Osorio, 48. Telefone 2889. (Y 14409) 35

Teresópolis

Terezópolis - Varzea — Aluga-se á R. Olegario Bernardes, 151, casa mobilada, 3 quartos, sala, dependencias com ultra-gás, para fogão e aquecedor, até 5 de janeiro, preço — 800$000 tratar Osorio, Riachuelo, 132; fundos, fone 42-7051. (Y 15896) 36

Traspassa-se

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa, 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, gde. pomar, r. Cel. Borges 58 — Trat. Rio — Gonç. Dias, 11, tel. 22-5394. (Y 13490) 38

TERESÓPOLIS — Aluga-se no Alto grande casa para familia de tratamento. Informações pelo telefone 27-8963. (Y 15365) 38

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se um otimo apartamento. — Informações tel. 25-3343. (Y 15408) 38

Verão em Petropolis — Aluga-se uma casa com 4 quartos, 2 salas, quartos para criados, banheiro completo e cozinha, na Avenida Barão Rio Branco. Tratar com o sr. Neto á Avenida 15 de Nov.º, 1033, ou pelo telefone 4477, em Petropolis. (Y 15360) 38

Férias — "Week End" — Fazenda Manga Larga de Cima. Pati do Alferes. Temperatura media 18 gráus. Apartamentos e quartos com agua corrente. Otimo passadio. Informes 42-1204. (Y 15332) 38

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se apartamento mobilado por 3 ou 4 meses. Informações para 25-5657. (Y 16171) 38

ICARAÍ — Aluga-se ou vende-se, otimo predio á rua Alvares de Azevedo 25, muito proxima á Praça Getulio Vargas. Pode ser visto. Informações e tratar c/Messeder. Ph. Niterói 4926. (Y 16175) 38

FURNISHED FLAT "DE LUXE" TO LET — From 15th december until 30 march. — New furniture. — Beautifull sea panorama. — very cool in summer. — — Every confort. — Spacious rooms, two big bath rooms, spacious kitchen, bathroom for servants. — Avenida Atlântica 326-a apt. 301 eactly in front of posto 1. — Visits from 1 to 3 p. m. (Y 15410) 38

ALUGA-SE CASA EM IPANEMA — Completamente mobilada, pelo verão, com 2 s., 3 qs., cozinha, q. emp., e garage. Trata-se pelo telefone 47-2647. (Y 13516) 38

ALUGA-SE CASA EM IPANEMA — Completamente mobilada, pelos 4 meses de verão, por 1:200$000 mensais, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quarto empregados e garage. Trata-se pelo telefone 47-1539. (Y 13517) 38

Edifício Dumont — Aluga-se ótimo apartamento com todo confôrto moderno. Flamengo — Tel. 25-4977. (Y 16201) 38

ALUGA-SE — Todo o primeiro andar da rua Mayrink Veiga 34, pintado de novo, com dois grandes salões, quatro salas ou quartos, cozinha grande, dispensa e banheiro. — Tratar na loja. (Y 13493) 38

PETRÓPOLIS — Apartamento de luxo — Aluga-se pelo verão (4 meses) otimo apartamento no centro da cidade em local socegado, dispondo de 3 dormitorios; salas; banheiro e cozinha a gás; dormitorio para empregado, garage, varanda e demais dependencias. Preço com mobilia 15:000$000; sem moveis 13:500$. — Informações no Rio á Rua Teofilo Otoni 31, 1.º andar. — Tel. 23-3789. (Y 14352) 38

Apartamento mobilado — Aluga-se em Botafogo. Telefonar para 25-8707 — das 11 ás 2 horas. (Y 17214) 38

Traspassa-se

Apartamento mobilado Lido — Aluga-se, Avenida Atlantica 320, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Esplendida vista para o mar. Tratar pelo telefone 27-8363. (Y 15415) 38

CORREIAS — PENSÃO FAMILIAR — A maior e melhor, a mais bem localizada, quartos bem arejados, com agua corrente, recebem-se doentes das vias respiratorias e convalescentes em geral. Assistencia medica e enfermagem gratis. Desinfecção e esterilização completa. — Av. Nogueira 22, telefone 84. (Y 15389) 38

ICARAÍ — To let small furnished house on the Praia, Varanda, big garden etc. With board if wanted. Information at Praia Icaraí 487 (fone 21218 — Niterói). (Y 14355) 38

EDIFICIO ITAPUCA — Alugam-se os ultimos apartamentos recem-construidos neste suntuoso Edificio na praia das Flexas, Niterói, bonde e onibus á porta, com agua em abundancia e com belissima vista para a baia do Guanabara, distante da praia 20 metros. Os apartamentos tem: sala, saleta, tres quartos, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada e dependencia. Estes apartamentos são servidos por dois elevadores. Cada apartamento tem uma grande varanda coberta com frente para o mar. Ver no local e tratar á rua General Camara n. 219, loja. (Y 14863) 38

ESTAÇÃO DE AGUAS — A 3 horas de automovel do Rio. Diaria 15$. *Hotel dos Veranistas* (agora sob a direção do velho hoteleiro Ferreira). *Paraiba do Sul*, ao lado das fontes das *Aguas Salutaris*. Local aprazivel. Clima e Passadio excelentes. Informações pelos tels.: 53 (Paraiba do Sul) ou 43-6256 (Rio, com o dr. Babo Filho.) (Y 15401) 38

IPANEMA — Aluga-se casa mobilada todo conforto, perto da praia, lado da sombra. Prazo e preço a tratar. Joanna Angelica, 35. (Y 14417) 38

PETRÓPOLIS — Aluga-se pequena casa mobilada com 4 quartos, 2 salas e quarto de empregados, perto da Praça da Liberdade, com bela vista e jardim conservado pelo proprietário. — Informações pelo telefone 22-9913 ou Petrópolis 2370. (Y 16202) 38

ALUGA-SE — Um bom prédio com espaçosa loja e dois andares á rua Gal. Camara n. 227 — Tratar no local. (Y 14449) 38

APARTAMENTO — Aluga-se um com 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias, á rua 7 de Setembro n. 223 (Edificio Villas-Boas) (Y 14450) 38

VERÃO COP. — Aluga-se pelo verão uma boa casa mobilada. Inf. 27-3216. (Y 17288) 38

APARTAMENTO — Aluga-se á Rua Borges Monteiro n. 456, o apartamento n. 201, confortavel, peças amplas, banheiro completo, varanda, entrada de serviço, quarto de empregados. Local agradavel e no lado da sombra. Aluguel 400$000. Pode ser visitado ao domingo. (Y 17295) 38

APARTMENT TO LET — New, nicely furnished, facing the sea; entrance hall, living and dining rooms, two bedrooms, large verandah, etc. Praia Botafogo 48 (morte da Viuva). Apply to porter or fone to 25-8707 from 10 to 2 pm. (Y 14422) 38

FLAMENGO — Aluga-se em primeira locação o confortavel apartamento n. 406 á rua Machado de Assis, 45, com living, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, quarto para empregada e respectivas instalações sanitárias, armários embutidos, etc. Tratar com o sr. Alfredo, na portaria do edificio. (Y 14413) 38

JACAREPAGUÁ — Aluga-se sitio com 30.000 mts2, 2 casas de habitação, arvores frutiferas, animais de sela, etc., por 300$ mensais. Tratar p. tel. 25-5351. (Y 14479) 38

TERESÓPOLIS — For rent, during 3 to 5 months, nice furnished house, situated near Therezopolis Golf Club. Where information will be given, or to n. 14393 this paper. (Y 14393) 38

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se otimo pequeno apartamento. Sala, 2 quartos e demais dependencias. Grande varanda de 3 metros de largo, sobre o mar. Predio novo. Praia do Flamengo n.º 2 — Ed. Columbia, 11.º pavimento apt.º 1101. (Y 16196) 38

CASA MOBILADA — Alugo casa de minha propriedade, luxuosamente mobilada com radio, geladeira, 2 telefones, em Copacabana, Posto 4, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, garage, varandas e demais dependencias de 15 de dezembro a 1 de março. — Telefone 27-7939. (Y 15318) 38

APARTAMENTO — Aluga-se 3 ou mais meses ótimo apartamento de frente ao mar — 2 bons quartos, sala, q. empregado e dependencia — mobilado, todo conforto, em oitavo andar — entre posto 2 e 3 — próximo ao Copacabana Palace. Telefone 47-1072. (Y 14436) 38

CASA - LARANJEIRAS — COSME VELHO — Precisa-se de uma de janeiro a março, ás ruas das Laranjeiras, Cosme Velho ou imediações das mesmas, tendo 3 a 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados. Prefere-se mobilada, com garage, telefone e geladeira. Tratar pelo telefone 25-7250 com Domingos. Ap. 39. (Y 14478) 38

ARMAZEM — Precisa-se alugar com urgência, bem arejado, com área minima de 600 mts2 de preferência com paredes revestidas de azulejo e próximo ao centro. Ofertas detalhadas a Prado, caixa postal 3471. (Y 14480) 38

COPACABANA — Aluga-se por 4 meses com moveis ou pelo tempo que se combinar, casa confortavel com garage, á rua Sá Ferreira n. 142 — Pode ser vista depois das 2 horas. (Y 14458) 38

"VILA AMAZONAS" — Casa distinta estrangeira aluga para verão quartos elegantes com ótima pensão. — Petrópolis, Rua Monte Caseros, 497. (Y 15320) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Botafogo

Botafogo - Terreno — Vendo á rua David Campista, de 20x18, pronto para edificar. Telefonar para 29-3749. (Y 13461) CV400

Copacabana

APARTAMENTOS — Copacabana, vendem-se, 75 contos em prestações de 520$000 e pequena entrada, 2 ótimos de frente, prontos para serem habitados, proximos á praia. Sala, 2 quartos, quarto de empregados e todo conforto moderno. Podem ser visitados. Ed. Castro Araujo, á Av. N. S. Copacabana, esquina da rua Bolivar. Proprietario e financiador Manoel Visconti — encarregado das vendas e informações Soc. Anonima "Paula Affonso", rua S. José, 70 — 1.º andar. (59746) C.V. 700

COPACABANA — Vende-se residência de luxo, acabada de construir, com 6 quartos, garage e demais dependências. Ver á rua Siqueira Campos 206. Preço 330 contos. Tratar com o proprietario S. A. "PAULA AFFONSO", rua S. José, 70 — 1.º andar. (59734) (C.V. 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se no Ed. Egito, esq. de Fernando Mendes, apartamento c/ 3 qtos., grande sala, varanda, banh., qto. e banh. de emp. Av. R. Branco, 122, 3º. Tel. 42-4255. (Y 14468) CV 700

Flamengo

VENDE-SE 2 apartamento, 1 pequeno e outro grande na praia do Flamengo. 22-0157. (Y 15293) CV 900

VENDO dois apartamentos hall, sala, 2 quartos, quarto e banheiro empregados, área de serviço, 110 contos. Grande facilidade pagamento. Fone: 25-5755. (Y 14395) CV 900

FLAMENGO — Vende-se no Ed. Maximus, Praia do Flamengo, 122, 6.º andar, apartamento acabado de construir, c/ ampla vista para os 2 lados do Ed. e para o mar, tendo 3 qts. sala, cozinha, banh. qto. e banh. de emp. 180 contos, c/ pequeno sinal e restante a longo prazo. Av. Rio Branco, 122-3º. Tel. 42-4255. (Y 11468) CV 900

Gloria

GLORIA — Vende-se o bom predio de sobrado á rua Candido Mendes, 135, em leilão pelo Palladio, dia 11 de dezembro de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (Y 14227) CV 1100

Ipanema

VENDE-SE ótima casa de esquina, lado da sombra de 2 pavimentos, c/ 3 qs., 2 salas, 2 banheiros, cozinha, garage e jardim. Preço: 150:000$. Fone 27-0045. (Y 15321) CV 1300

VENDE-SE ótimo predio na Av. Rainha Elisabeth. Tratar com dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Av. Rio Branco, 134. Tel. 22-4939. (Y 17275) CV 1300

VENDE-SE casa nova, ainda não habitada, construção esmerada, 4 quartos sendo um de empregada, salas, varandas, garage e demais dependencias, quintal e jardim. Negocio direto com proprietario, não se atende a intermediarios. Tel.: 27-3205. (Y 14478) CV 1300

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se o bom predio á praça Mario Nazareth n. 80, antiga praça dos Lazaros, em leilão pelo Palladio, dia 13 de dezembro de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (Y 13343) CV 2200

PRAIA FORMOSA — Vende-se o bom predio á rua João Cardoso n. 27, proximo á rua Pedro Alves, em leilão pelo Palladio, dia 12 de dezembro de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (Y 13341) CV 2200

Saúde

CAIS DO PORTO — Vendem-se 2 grandes e solidos armazens, juntos, construção de cimento armado, cobertura de telhas, chão de concreto, c/ desvios para a Estrada. Tratar á Av. Rio Branco, 122-3º, tel. 42-4255. (Y 14467) CV 2100

Tijuca

VENDE-SE á rua Jaceguai, 76, casa centro terreno com 5 qs., 2 s., banheiro, copa, cozinha, garage, quintal. Tratar com proprietario. (Y 15288) CV 2800

Vila Isabel

JARDIM ZOOLOGICO — Vende-se o bom predio á rua Asseré n. 81, proximo á rua Barão do Bom Retiro, em leilão pelo Palladio, dia 10 de dezembro de 1941, ás 16 horas. (Y 14225) CV 2700

Meiér

Terrenos Meier — Vendo na rua Magalhães Couto, junto ao n.º 25, perto da esquina da rua Dias da Cruz um lote de 10x20 e na rua Comendador Philipps tambem perto da esquina de Dias da Cruz, um lote de 8x20 e outro de 9x20. Tratar na Avenida Rio Branco n.º 134, 4.º andar, sala 403. (Y 14434) CV3100

Prédio novo — Na rua Magalhães Couto, junto ao nº 25, vendo prédio á construir em centro de terreno plano, com todos os requisitos modernos desde o preço de 41 contos, inclusive o terreno, tudo posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo parte a vista e o restante em prestações mensais a longo prazo. Ver e tratar no local amanhã das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas e segunda-feira das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Nos outros dias, trata-se á Avenida Rio Branco n.º 134, 4.º andar, sala 403. (Y 14435) CV3100

Subúrbios da Leopoldina

OLARIA — Vende-se o bom predio proprio para negocio á rua Angelica Motta n. 419, com o terreno fazendo tambem frente para a Estrada do Engenho da Pedra, em leilão pelo Palladio, dia 12 de dezembro de 1941, ás 17 horas, em frente ao predio. (Y 13342) CV 3200

Niterói

ICARAÍ — Vende-se, por 30:000$, na Vila Pé Pequeno, linda esquina (16x20), lado da sombra e proximo da praia. A rua que é nova, começa no n. 291 da r. Dr. Paulo Cesar; o lote esquina) fica, apenas, a 85 metros desta rua e está situado entre construções novas. Trata-se. Ouvidor, 183, sala 404, das 3 ás 4 da tarde, com o engenheiro Paiva. Tel.: 43-5338. (Y 14860) CV 3300

Ilhas

VENDE-SE ótimo terreno de 12x80 m. junto e antes do n. 189, no melhor ponto da praia da Guanabara (Freguezia). Ilha do Governador. Informações pelo telefone 27-3438. (Y 14448) CV 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se grande terreno á rua Alfredo Schelick, esq. da rua S. Joaquim, proximo á Est. Alto da Serra, com 4 predios para renda e terreno para muitas outras construções; sena já bastante construida, em leilão pela melhor oferta pelo Julio no dia 9, ás 3 hs., no seu armazem á praia do Flamengo, 6. Inf. tel. 25-8140. (Y 17114) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo um sitio com area de 80.458,m2 20, com muita agua propria, mato, pastagens, tres casas colonos, apenas 14 quilometros de Petropolis, na Estrada União e Industria. Tratar á rua General Osorio, 48. Telefone: 2889. (Y 14408) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se á Av. Portugal, em terreno de 30x120, casa de todo conforto, com 3 qts., 2 salas, 2 mansardas, lareira, garage, 3 minas e bomba eletrica. Av. Rio Branco, 122-3º. Tel. 42-4255. (Y 14466) CV 3500

Teresópolis

TEREZOPOLIS — Vende-se um terreno de 26m.x130m. ou em lotes, de 12m.x50m., sito á rua Purdo, antiga Nair, junto ao n.º 388, próximo da av. Delfim Moreira e da estação da Varzea; ótimo local. Inf... tel. 38-1744. (Y 17210) CV 3600

VENDE-SE ótimo terreno 27,5 x 40,4 frente da praça Nilo Peçanha. Tratar com o sr. Angelo, praça Higino da Silveira, 151. Tel. 108. (Y 17274) CV 3600

Fazendas e sítios

SITIO — 25 Contos — Jacarepaguá — Vende-se com boa casa, tendo banheiro moderno, completo, o terreno mede 24x70. Rua Joaquim Pinheiro, 93, transversal á Estrada 3 Rios, bondes Freguezia. Tel. 48-1285. (Y 17312) CV 3700

Compro casa moderna na Tijuca ou Maracanã com 2 s., 3 q., banheiro completo, acabamento perfeito. Base de 100:000$. — Tel. 38-0861. (Y 15357) 91

PETRÓPOLIS — Vende-se ou aluga-se na rua Duque de Caxias, antiga Presidencia, duas casas acabadas de construir, sala, dois quartos, banheiro e cozinha. Para qualquer outra informação com o dr. Adolpho Figueiredo Junior, no Forum... (Y 14392) 91

PREDIO NA PRAIA DE ICARAÍ — Vende-se um com 2 mezes de construção, com 2 apartamentos, com soberba vista da Guanabara. Preço 140:000$. Tratar com Cabral. R. Moreira Cezar, 17, Icaraí, tel. 2-0181. (Y 14410) 91

22$000 POR MÊS NÃO É NADA!
mas dá para adquirir um otimo terreno de 10 x 40 metros na
Vila Leopoldina
Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a Lei 58, de 10-12-937.

Preço	40	Prestações de 30$000
ou	50	" de 25$000
ou	60	" de 22$000

COMPANHIA PROPRIETÁRIA BRASILEIRA
Séde — Rua 1.º de Março, 82, 3.º Fone: 23-3069
Agencia — Av. Plinio Casado, 53, Caxias. 91

MIGUEL PEREIRA — Vende-se casa quase nova, construção de dois anos, com 7 comodos, no centro do povoado. Chaves com Manuel Santos Pinheiro. Tratar á rua Araujo Porto Alegre n.º 56, com Delfim. Tel. 42-2066. (Y 15407) 91

COMPRO predios para renda de 1 até 3 pavimentos com lojas ou esquina, zonas urbana e centro comercial, de bairros, pago comissão. Tel. 22-2048, nos domingos: 48-8099. (Y 14388) 91

PREDIO — COLEGIO — LABORATORIO — Vende-se ou aluga-se á rua Mariz e Barros, ótima edificação em centro de terreno que mede 582 mts.2. Tambem serve para colégio, pensão, casa de saude, etc. Preço 20 contos, Rua da Quitanda, 111, 3º, salas 32 e 33. Antonio Cepeda. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 17311) 91

Saco de São Francisco

Vende-se os ultimos 3 excelentes lotes, prontos para edificar no melhor recanto do Sitio Santo Antonio, hoje Jardim Brasil, na Estrada da Cachoeira, a 5 minutos da praia. Tratar com Cabral, rua Moreira Cesar n. 17. Tel. 2-0181. (Y 14412) 91

Terreno em Grajaú — Vende-se um de 13 metros por 14 á rua Prof. Valadares entre ns. 109 e 117. Preço 32 contos. Resposta caixa postal 87. (Y 14425) 91

TERESÓPOLIS — Vende-se, 2 bêlas casas acabadas de construir, com 3 quartos, sala, etc., 80 e 70 contos. Dois minutos da Estação do Alto, Rua Mucury, 302, pegado ao 314. Chaves com o sr. Joaquim, no Bar Angelo. (Y 14432) 91

TERRENO á Rua Vasco da Gama — Vende-se muito bom, nivelado, medindo 45 x 66; Informações pessoalmente com o sr. Mario, das 2 ás 3 da tarde á rua da Quitanda, 143. — Preço Rs. 80:000$000. (Y 14439) 91

GRANDE ÁREA — Vende-se área de duzentos mil metros quadrados com excelente casa, grande pedreira, saibro, água, luz e força, servida por estrada asfaltada, a quatro minutos das Estações de Bonsuccesso e Inhaúma, propria para grande loteação, industria, etc. Informa-se á caixa do correio 1202. (Y 14433) 91

VENDAS DE APARTAMENTOS — Vendem-se apartamentos na Av. Atlantica, Rua Gustavo Sampaio e rua São Clemente. Facilita se o pagamento pela Tabela Price. Informações no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A., rua da Candelária n.º 9, s. 801-5 Tel. 43-2359. (Y 14471) 91

COPACABANA - Vende-se por 160:000$000 luxuoso apartamento á rua Fernando Mendes, 31, no 5.º pav. com saleta — sala — 3 quartos — varanda — garage e dependencias completas de empregado. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.º andar (Y 17296) 91

PRÉDIOS E TERRENOS — COMPRA-SE terreno, mínimo frente 20 metros, preferivel zona Flamengo, o mais próximo da Praia. COMPRA-SE terreno com galpão ou barracão, cobertura em perfeito estado, com Área minimo de 400 m2 zona industrial, preferivel rua Alegria ou proximidades. VENDE-SE belissimo palacete em Copacabana, Posto 5, para familia de alto tratamento. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua Alfandega, 47, 5.º and. (91)

Automóveis de ocasião

LA SALE — 1938 — Vende-se um de côr preta, com 4 portas em perfeito estado. Tratar pelo telefone 42-1096. (Y 15378) 64

CHEVROLET — Vende-se conversivel 1936 em otimo estado. Ver e tratar Rua Frei Caneca, 301 — Garage S. Jorge. Aceito oferta. (Y 14308) 64

AUTOMOVEL FIAT — Vende-se em leilão pelo Palladio, dia 9 de dezembro de 1941, ás 16 horas, á Avenida Ruy Barbosa n. 57. (Agencia Amendoeira). (Y 14228) 64

Aves e ovos

COMBATENTES — Japonês e Inglês, frangos e galos para combate e reprodução, desde 50$000. Ovos para incubação, duzia 60$000. Rua Cadete Polonia, 91, Sampaio. (Y 15361) 65

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. da Quitanda n. 55-1º. (Y 13438) 73

A JUROS desde 9 % de 10:000$ a 800:000$, empresta sob hipotécas de prédios, terrenos mesmo em construção, ou em inventários. Adianta-se dinheiro para legalização de documentos e impostos. Solução rápida. Corretor A. Moraes. Ouvidor, 89, sob. (Y 17257) 73

Diversos

AGENCIA LUZ — Informações comerciais, paradeiros, cobranças, etc. 7 de Setembro n. 213, 1º. Tel. 43-4020. Sigilo e preços rasoaveis. (Y 18456) 74

CASSIOPÉA — Loção á base de produtos minerais inofensivos. Restitue aos cabelos brancos a sua cor natural, sem ser nociva e sem ser tintura. Cassiopéa é o simbolo da eficiência. Não encontrando no seu fornecedor, remeta 10$000 para G. Figueira, Porto das Flores, Est. do Rio, e será enviado 1 vidro de Cassiopéa. (Y 16033) 74

VACAS LEITEIRAS — Vende-se granja, rua Marciano Magalhães, 975 (Morin) Petropolis. Tratar rua T. Otoni, n. 67, tel. 23-4520. (Y 14445) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALEMÃO — Bluthner. Vende-se um quase novo e sem uso, com 88 notas, três pedais, cepo de metal, cordas cruzadas, e harmoniosos sons, cor de jacarandá. Preço de ocasião, Rua Ouvidor, 81-1º — Esq. R. Quitanda. (Y 17294) 75

RADIO VICTROLA G. E. — Completamente nova, pega o mundo inteiro, 8 valv., ótimo som, perfeito funcionamento para desocupar lugar, vende-se por 1:500$. Urgente. R. Voluntarios da Patria n. 51, c. 3. (Y 17297) 75

COMPRA-SE — Piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406 (Y 13450) 75

Luxuoso piano Novo, ainda encaixotado, maravilha incomparavel, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal; preço de ocasião, facilita-se o pagamento; á rua Mariz e Barros, 920. (Y 14356) 75

COMPRO 2 PIANOS - Tel. 22-6629 — 1 de cauda e 1 de armario. Paga bem. (Y 17293) 75

Aluga-se Apartamentos
NO MELHOR PONTO DE LEBLON

AV. EPITACIO PESSOA, ESQ. RUA CAMPOS DE CARVALHO
PERTO DA PRAIA
(Y 14359) 38

EDIFICIO EMBAIXADOR
AVENIDA ATLANTICA, 790
Na parte recentemente construida, restam 2 únicos apartamentos luxuosos dotados de todos os mais modernos requisitos, com 4 quartos e 3 salas de grandes proporções, bar completo, artisticamente acabado, 2 salas de banho equipadas com os melhores aparelhos "Standard" de côr. Aparelhos de iluminação especialmente fabricados pela casa Bertholdo. Agua quente corrente nos banheiros, cozinha, copa e serviços. Jardim privativo para crianças. Garage espaçosa. Serviço irrepreensivel. Alugam-se. (Y 17323) 38

IPANEMA
to let for three months elegantly furnished appartment, dining and living room, three bedrooms, maidroom, refrigerator, garage big roof garden, Barão do Jaguaribe, 327, App. 301 for details please phone 47-0643. (Y 14404) 38

CASA
Moderna, com 2 pavimentos, 4 quartos, garage e demais dependências, transversal á rua Haddock Lobo, aluguel até 1:200$000, para familia de tratamento. Telefonar por favor, para Dr. Celso, das 13 ás 14 horas, fone 28-2254. (Y 14485) 38

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE
Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortisação de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.
CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.
Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 8.º and. sala 801/5 — TELEFONE 43-2359 — (Y 14470) 91

JACAREPAGUA' - GRAJAHU'
LIGAÇÃO DIRETA
JA' FORAM INICIADAS as obras para conclusão da Estrada de ligação de Jacarépaguá ao Grajaú, reduzindo essa distancia em mais de 50 %. Ainda temos a venda por preços acessiveis, ótimas areas para granjas ou sitios de recreio. Topografia variada. Condução excelente. Centro comércial prospero. Todo o recurso moderno. PAGAMENTO A LONGO PRAZO. INFORMAÇÕES A RUA 1.º DE MARÇO 82 — 1.º — 23-2180 ou LARGO DA TAQUARA 2-B Fone 73. Mesmo aos domingos. 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR 2 A's 5. TEL. 43 7516.

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 40, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinárias. Blenorragia e complicações. — Hemorroidas e Doenças anurretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (80)

Molestias das Senhoras - - Colicas
Use Sedantol, remedio das senhoras, combate a dor nos disturbios dolorosos, inflamações, molestias do sexo, nas diversas idades, espasmos cólicos, perturbações, causando molestias. E' o regulador da saude das senhoras, equilibrando os nervos e os outros orgãos. E' o ônico sedativo e calmante nas dores, dando o bem-estar. Nas Drogarias e Farmacias (Y 17280) 80

DR JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 14305) 80

CONSULTÓRIO do Dr. Cesar Esteves — CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS. Consultas diárias do 1 ás 6. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862 (80)

Instrumentos de musica

PIANO alemão, vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim, 88 notas, preço de ocasião, facilita-se o pagamento; á rua Uruguaiana, 100. (Y 13451) 75

PIANOS — Bechstein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Werner — Winkelmann — Steck — Essenfelder — Brasil e outros, vendas á vista e á prazo pelos menores preços. Garantia absoluta. — Não compre sem ver nosso variado estoque de pianos de cauda e de armario. Rua do Ouvidor 81, 1.º and. Esq. R. Quitanda. (Y 17292) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO — BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS — Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta JOALHERIA OLIVEIRA 88, Rua São José, 88 (Y 14273) 76

JOIAS de OURO — Brilhantes, platinas e cautelas da Caixa. E' quem melhor paga Joalheria S. Francisco. Rua do Teatro 1. A casa que estava ao lado da Igreja. (Y 16195) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 14431) 76

OURO PLATINA BRILHANTES — PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA. Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 37 (Y 14456) 76

JOIAS, BRILHANTES e CAUTELAS. Vendam lucrando, só na Casa Ledi. 96, Ouvidor, 96, junto á Casa Nazaré. (Y 17268) 76

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs, para bordar e coser, desde 250$ até 650$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (Y 17271) 78

PRESENTE DE NATAL? — Uma maquina para coser. Bemoreira, vende maquinas perfeitas, garantidas em prestações a partir de 30$000. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

Modas e bordados

ENSINAM-SE CORTE E COSTURA A DOMICILIO — Telefone 27-5480. (Y 16180) 81

Moveis novos e usados

COMPRO tudo que é movels: dormitorios, salas, peças avulsas e casas compl. mobiladas, modernas e antigas. Tel. 22-4043. Atendo com presteza. (Y 13391) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel 43-6332. (Y 14340) 83

DORMITORIO moderno de imbuia c/ 10 peças, desmontavel, obra garantida, vendo sem uso por 1:500$. Boa oportunidade. Riachuelo, 418. (Y 13889) 83

ALUGAM-SE, moveis modernos. — Rua Frei Caneca n.º 9 — fundos. (Y 13487) 83

Professores

ALEMÃO — Senhora leciona de falar rapidamente por metodo teorico e pratico. Telef. 27-6823. (Y 14288) 87

INGLÊS — Aulas individuais praticas e teoricas, para senhoras e senhoritas por professora inglesa. Tel. 25-3211. (Y 15365) 87

Pintura — Desenho - Gravura — Preparação para admissão ás Belas Artes. Especiais cursos feriais para alunos. Professora Dra. Anita Orientar (diplomas europeus). Rua Sadock de Sá, 243, Ipanema. Tel. 27-2582. Telefonar possivelmente depois de 19 hs. (Y 15334) 87

INGLÊS SABER!!!, entretanto saber perfeitamente e imediatamente pode-se só pelo BRIGHT'S SYSTEM, pois saber pela metade é apenas ridiculo e fatalidade. Os sabidos possuem potencia, poder e dominam sobre os que não sabem, porque então não SABER ? !!!

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 17324) 87

Inglês: — Senhora inglesa leciona este idioma a adultos e crianças: pagamento por hora ou por mês: mais informações: Av. Rainha Elizabeth, 215 — Tel. 47-2463. (Y 15335) 87

INGLESA — Leciona seu idioma teorica e praticamente. Rua Buenos Aires, 144, apart.º 3, 2.º andar. Proximo Uruguaiana. (Y 17289) 87

INGLÊS — Professor de Pedro II, ensina. Rua Almirante Gavião, 30, apt. 301. Haddock Lobo. (Y 17276) 87

Manicures

MANICURE — Massagista — Atende em seu apartamento. 42-2366, Elza. (Y 10080) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Telefone 42-6496. (Y 11000) 93

PRATARIA — OPORTUNIDADE — mais BARATO QUE EM LEILÃO: Tabuleiros, BANDEJAS, Serviço Chá, CANDELABROS etc. R. Sachet, 6. (Y 17316)

Auxiliar de escritório — Precisa-se de uma moça que saiba escrever á máquina e tenha boa letra. Ordenado inicial 300$000 mensais. Cartas para este jornal. (Y 17309)

IMPOSTO DE RENDA — Em qualquer caso procure os técnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, á rua 7, 140, s. 217 — Tels. 43-3362 e 43-3211. (Y 17320)

AOS SORVETEIROS — Vende-se a preços minimos os incomparaveis copinhos e todos artigos da distribuição Paulista. Atende a pedidos do interior. R. do Senado, 317 — Tel. 42-9641. (Y 17321)

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA 9%
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE
RUA DE SÃO BENTO, 10 — Rio — TEL. 23-4744
(Y 17257)

5$000 — Leia um mês em sua casa tantos livros nacionais e estrangeiros que V. S. desejar, sobre qualquer assunto!!! Biblioteca Cosmopolita (de aluguel). — Entrega a domicilio! Av. Rio Branco, 111, 1.º andar, sala 109. Tel. 43-0895. (Y 10997)

A VASELINA TONICA, torna os cabelos brilhantes e sedosos; dá-lhes emfim, aparencia distinta.

LIVROS BICHADOS — Expurgo e imunização garantida em bibliotecas, arquivos comerciais, etc., unico executor deste trabalho no Rio. Preço, quantidade superior a 500 livros 400 réis por volume. Tel. 28-9751. (Y 17302)

"Veraneio em Correias" — Quartos mobiliados em edificio novo, com pensão (não aceitamos doentes) no edificio do Cine Correia informação pelo tel. 43-7448, com Rocha. (59101)

PRECISA-SE DE UM MOÇO DE RECADOS — Apresentar-se entre 9 e 11 horas. — Av. Nilo Peçanha 38-D, sala 112. (58498)

MAQUINAS DE COSTURA NA PENHA — Todos os suburbios da Leopoldina estão de parabens com a nova loja BEMOREIRA, — rua Montevideu 1329, esquina de Nicaragua, estação da Penha. — Máquinas perfeitas em prestações mensais a partir de 30$, e pequena entrada inicial.

PRESENTE DE NATAL? — Uma máquina para coser. Bemoreira, vende máquinas perfeitas, garantidas em prestações a partir de 30$000. Rua da Conceição, 17.

GUARANA' Maués! — Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral: Rua do Ouvidor n.º 120. — Tel. N.º 22-0184. CASA GUARANA' Rio de Janeiro.

Cautelas C. Econômica, mesmo vencidas ou caucionadas — COMPRAM-SE. Não perca suas joias em leilão. VENDA-NOS. Grande COMPRADOR — Cobre-se QUALQUER OFERTA. Pronta solução. Trav. Ouvidor (Sachet) 6. (Y 17317)

LIVRARIA ALVES — RUA DO OUVIDOR N.º 166 — Livros colegiais e academicos.

Costureira competente — Em confecção de modelos e cópias precisa-se para cargo bem remunerado. Favor habilitar-se só quem tiver ótima experiencia. Cartas para este jornal sob n. 15480. (Y 15480)

SELOS — Vende-se a colecionadores uma coleção a retalho. Tratar entrevistas todos os dias de manhã antes das 10. — Tel. 26-7128 (Y 15338)

DASP QUESTIONARIO — *Direito Administrativo e Constitucional* 200 perguntas respondidas — programa escriturario. *Escrituração Mercantil* de acordo novo programa. Auxiliar Banco do Brasil e Inspetor de Previdência. Av... 116 — Rosário, 84, rua Clapp n. 1, Constituição 11 e outras livrarias (Y 14457)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUBE

Será cumprido um programa de seis provas

O Jockey-Club abrirá hoje, os portões do hipódromo da Gávea, para a realização de sua habitual reunião dos sábados, para a qual, como de costume, organizou um programa de seis provas, destacando-se entre elas, as três ultimas, escolhidas para o betting, que reuniram lotes numerosos e homogêneos de elementos do nosso turf.

Os candidatos provaveis ás principais colocações, são os seguintes:

Conselho — Petim — Valeriano.
Quintilha — Napolitano — Uyara.
Bango — Brutus — Bougainville.
Susan — Faustina — Payal.
Xaveco — B. Boy — Sonata.
Relato — Anajá — F. Day.

A primeira prova será corrida ás 2,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Ovilio — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks
40	Valeriano — D. Ferreira	55
27	Conselho — J. Zuniga	55
27	Petim — S. Batista	55
50	Ulá — S. Godoy	55
50	Dina — C. Brito	53
25	Aragel — J. Silva	55

Prêmio Aedo — 1.400 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

Cot.		Ks
40	Brincadeira — R. Silva	48
27	Quintilha — P. Gusso	55
27	Taipú — L. Mezaros	53
50	Pourquoi? — W. Lima	48
40	N. Duca — J. Martins	50
70	Casino — J. Maia	48
70	Nickel — O. Macedo	57
22	Napolitano — S. Batista	57
40	Seymour — J. Mesquita	52
50	Uyára — A. Rocha	48

Prêmio Darte — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks
30	Bango — J. Silva	56
70	Pervertida — C. Brito	54
35	Brutus — I. Souza	56
70	Barbara — J. Ferreira	54
40	Bougainville — C. Morgado	56
40	Tabú — E. Silva	56
35	Brevet — J. Morgado	56
35	Thuya — J. Mesquita	51

Prêmio Xaveco — 1.200 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes)

Cot.		Ks
35	Faustina — L. Leighton	53
60	Aedo — A. Rocha	50
35	Maniaco — S. Batista	50
60	Ufal — O. Macedo	50
40	Uraquitan — G. Costa	57
35	Payal — C. Brito	54
40	Mery — J. Mesquita	55
70	Urucaré — J. Canales	57
50	Glorista — O. Reichle	49
40	Onyx — X. X.	58
60	Galantre — O. Santos	49
25	Marabout — J. Maia	48
26	Susan — J. Zuniga	52

Prêmio Uraquitan — 1.400 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

Cot.		Ks
25	Xaveco — R. Silva	52
50	Bradador — C. Brito	53
50	Igarité — A. Gomez	57
40	Egaso — I. Souza	53
40	Meuarco — A. Rocha	57
50	Valmy — J. Maia	57
35	M. Alvo — W. Lima	58
50	Sonata — J. Silva	57
40	B. Boy — O. Macedo	52
40	Brails — M. Tavares	49

Prêmio Indayatuba — 1.500 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

Cot.		Ks
25	Anajá — C. Brito	55
50	Matapan — P. Gusso	55
50	Lilith — J. Martins	49
40	Solterona — A. Rocha	52
40	F. Day — O. Rechie	50
40	Divertido — E. Coutinho	54
50	Axum — W. Lima	52
40	Relato — R. Silva	55
50	Clipictro — O. Macedo	50
40	Cigarro — R. Urbina	51
50	Plumazo — S. Godoy	55
40	Aspasia — J. Zuniga	52
40	Ubaibás — D. Ferreira	52
40	Odax — A. Gomez	52

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para a 1,30 da tarde. Os interessados, jockeys e treinadores, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

DESFERRADOS

O cavalo Valeriano correrá sem ferraduras.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Apontaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, para os seus próximos compromissos, entre outros, os animais Acarpá, com J. Mesquita, 700 metros em 49", suave; Adonis, com J. Zuniga, 1.000 metros em 65" 3/5, sendo os últimos 800 em 53" e 600 metros em 38" 2/5; Afago, com M. Medina, 700 metros em 45"; Ampel, com R. Silva, 600 metros em 38" 2/5; Anajá, com C. Brito, 600 metros em 37" 4/5; Arco Iris, com L. Souza, 360 metros em 22"; Axum, com W. Lima, 400 metros em 26"; Azalea, com S. Batista, 600 metros em 38"; Barreira, com J. Mesquita, 500 metros em 32" 3/5; Barthou, com D. Ferreira, 700 metros em 48"; Biri Biri, com R. Freitas, 600 metros em 37"; Buffalo, com J. Zuniga, 500 metros em 31" 2/5; Caroá, com J. Canales, 800 metros em 51" 4/5, 700 em 45 e 600 em 38"; Carpincho, com J. Zuniga, 700 metros em 44" 3/5 e 360 em 23"; Cligancur, com W. Lima, 300 metros em 22" 4/5; D. Xiquote, com R. Freitas, 600 metros em 41" 2/5; Estinge, com S. Batista, e Guarani, com P. Simões, juntos, 600 metros em 37" 2/5; Grand Slam, com P. Gusso, 1.000 metros em 65" 4/5; Hurley, com J. Zuniga, ..., com R. Freitas, juntos, 600 metros em 46", suave; Polo, com C. Brito, 700 metros em 44" 3/5; Rami, com J. Canales, 800 metros em 54" e 600 em 40"; Rockmoy, com S. Batista, 700 metros em 43 3/5; Romantica, com E. Silva, 360 metros em 24"; Spitfire, com J. Mesquita, 700 metros em 47", suave; Tucan, com R. Freitas, 800 metros em 57".

OS DESFERRADOS DA CORRIDA DE AMANHÃ

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, os animais Romantica, Ojamba, Paraopeba e Polo.

REPRODUTORAS PARA O HARAS SANTANENSE

O criador sul-riograndense sr. Oswaldo Kroeff, que adquiriu recentemente por intermédio do sr. Walter Noble, o garanhão Sandwich, filho de Sansovino em Waffles, por Buckwheat, ganhador do St. Leger, King Edward VII Stakes, Chester Vase e 18.229 libras em prêmios, vem de negociar a importação de mais um lote de éguas inglesas de boa origem, que serão servidas por Sandwich no ...

FUTEBOL

PAULISTAS E CARIOCAS, OS FINALISTAS?

Depende, apenas, a semi-final de S. Paulo

Apesar dos esforços dispendidos pelos chefes da delegação gaucha de futebol ora em São Paulo a C. B. D. não poude atender ao seu pedido para que fosse adiada para amanhã, á tarde, a partida marcada entre os scratches do Rio Grande do Sul e da entidade paulista, mantendo a data de hoje, á noite, para sua realização.

Desse modo, os dois adversarios deverão cumprir as determinações da entidade nacional, disputando hoje a segunda semifinal do Campeonato Brasileiro de Futebol correspondente á sua "chave".

No primeiro encontro, os paulistas derrotaram os visitantes pelo escore de 7x2, firmando favoritismo para o segundo jogo, embora, como se verificou aqui entre baianos e cariocas, se espere que os gauchos atuem melhor que na partida anterior.

O encontro será no estadio do Pacaembú, tendo a dirigi-lo o juiz Heitor Marcelino, da entidade local, que foi um dos mais completos atacantes que já tem tido o Brasil no Futebol do passado.

TREINAM OS CARIOCAS

O técnico Flavio Costa, ao qual está entregue a direção do scratch carioca, já marcou para amanhã, ás 8.30 da noite, no estadio do Vasco da Gama, um treino dos teams A e B, constituidos pelos jogadores efetivos e reservas que estão inscritos no certamen nacional.

Esse ensaio será secreto, só podendo ser assistido pelos diretores da C. B. D. Federação e do clube local, alem da imprensa.

A direção assim desistiu para evitar que no gramado, os jogadores se excedam, animados pelo efeito da torcida.

AS PARTIDAS DECISIVAS

Já está marcada para quarta-feira em São Paulo, caso os paulistas confirmem hoje o seu triunfo anterior sobre os gauchos, a primeira partida decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebal, tendo já classificados os cariocas, tricampeões nacionais.

A decisão do titulo deste ano, como vem sendo seguido, será em "melhor de tres", e se for confirmado o resultado que se espera hoje em São Paulo, a segunda partida será domingo 14, á tarde, no estadio de São Januario.

Caso seja necessaria a terceira partida, a data será escolhida posteriormente pela C. B. D.

No primeiro jogo, em São Paulo atuará um juiz carioca, possivelmente José Ferreira de Lemos (Juca), que é o mais cotado. Nesta capital ,o arbitro será paulista, nada tendo se decidido para o terceiro.

A PARTIDA DOS CARIOCAS

A delegação da Federação Metropolitana deverá seguir segunda-feira proxima, pelo segundo noturno para São Paulo, que deixará a Estação Pedro II ás 9 horas.

Deseja os seus responsaveis dar um descanso maior aos jogadores, bem como para sua melhor aclimatação.

BASQUETEBOL

REAPARECEM OS VETERANOS

O Torneio de hoje no Tijuca

Se os clubes obedecerem ao apelo que teve o Tijuca T. C., organizando um Torneio Eliminatorio exclusivamente para "veteranos" do "basketball" carioca, cumprindo a sua finalidade, o certamen organizado pelo grêmio rubro que hoje será levado a efeito no "rink" da rua Conde Bomfim terá cunho altamente simpatico.

E' que nos quadros principais dos clubes da ex-Liga Carioca de Basketball, passaram varios elementos que nunca mais serão esquecidos, como valores de realce que muitos triunfos deram aos seus clubes, quer sociais como regionais, estaduais ou internacionais, a par de soberbas performances pelas qualidades individuais que possuiam.

O desejo do Tijuca é justamente prestar-lhes uma homenagem, apresentando-os aos "craks" de hoje, num torneio ligeiro de igual para igual.

Se os clubes formarem suas representações com elementos veteranos, já afastados da atividade, o certamen tijucano deve oferecer um ótimo aspecto geral.

O sorteio para formação dos jogos, ofereceu o seguinte resultado:

Ás 20.30 horas — C. R. Vasco da Gama x America F. C.

Ás 21 horas — Botafogo F. C. x S. Cristovão A. C.

Ás 21.30 horas — C. R. Flamengo x Fluminense F. C.

Ás 22 horas — Tijuca Tenis Club x Venc. do 1.º jogo (Vasco x America).

Ás 22.30 horas — Venc. do 2.º jogo (Botafogo x S. Cristovão) versus Vencedor do 3.º jogo (Fla x Flu).

Ás 23.10 horas (Final) — Vencedor do 4.º jogo x Vencedor do 5.º jogo.

GOLF

A TAÇA MENSAL DO ITANHANGA'

O sr. Getulio Vargas em primeiro logar

Domingo ultimo realizou-se nos "dinks" do Itanhangá Golf Club, mais uma interessante competição. Foi disputada uma linda taça de prata a ser entregue logo após o jogo. A concurrencia foi grande e o jogo muito animado, o dr. Getulio Vargas e o sr. Luiz Souza Dantas acabaram com o resultado net de 71, empatando o primeiro premio. Estes dois jogadores deverão apresentar mais um cartão domingo 7-12 para determinar o vencedor da taça. Participaram desta competição os jogadores seguintes: srs. V. Bouças, G. Vargas, A. Machado, V. C. Bouças, V. dos Santos Chichizola, H. Gonzales, F. Preston, M. Souza, C. Motta, H. Heller, Castro Maya, H. Filgueiras, G. Hardy, Noel Charles, B. Monteiro de Barros, A. dos Santos, R. Lowndes, L. Souza Dantas.

Sabado 6 e domingo 7 será disputada uma taça em 18 buracos com handicap na qual poderão participar as senhoras e os visitantes. As inscrições serão abertas na hora da saida. Inscrição 10$000.

*

NATAÇÃO

PREPARAÇÃO PARA OS JOGOS PAN AMERICANOS

Instituido o troféo "Sylvio Padilha"

A Federação Paulista de Natação e a Liga de Natação do Rio de Janeiro, a exemplo do que fizeram em Novembro de 1940 e Janeiro deste ano, organizando duas competições preparatorias, para o Sul Americano realizado em Vina del Mar, no Chile, onde o Brasil se sagrou campeão Sul Americano de Natação, resolveram realizar identicas preparações para o Pan Americano a realizar-se em Buenos Aires no próximo ano. Assim ficou estabelecido que a 1.ª Competição seria levada a efeito, nos dias 11 e 12 do corrente, nesta cidade, sendo a 1.ª parte na piscina do Fluminense e a 8.ª na piscina do Club de Regatas Guanabara, e a segunda competição será realizada em São Paulo, nos dias 6 e 7 de Fevereiro de 1941.

OS CLUBES INSCRITOS

Para a 1.ª competição estão inscritos os seguintes clubes: São Paulo, Sport Club Germania, Club Esperia, Club de Regatas Tietê São Paulo, Sport Club Corinthians, Club de Regatas Saldanha da Gama, Club de Regatas Vasco da Gama e Club de Regatas Tumyaru. Rio — Club de Regatas Botafogo, Club de Regatas do Flamengo, Fluminense Football Club, Tijuca Tennis Club e Atlético Vera Cruz.

O TROFEO SYLVIO DE MAGALHAES PADILHA

Por sugestão da Liga de Natação do Rio de Janeiro, foi denominado "Sylvio de Magalhães Padilha" o troféo instituido e oferecido pela Diretoria de Esportes de São Paulo.

A Liga de Natação do Rio de Janeiro ao sugerir tal denominação teve em mira homenagear, mais uma vez, aquele grande esportista e administrador pelo muito que tem feito em prol do esporte brasileiro.

O PROGRAMA

Damos a seguinte as provas que compõem o programa da 1.ª cometição.

Primeira parte, dia 11, ás 21 horas, na piscina do Fluminense

1.ª prova — 100 metros — Homens — nado livre.
2.ª prova — 200 metros — Moças — nado livre.
3.ª prova — 200 metros — Homens — nado de costas.
4.ª prova — 100 metros — Moças — nado de peito.
5.ª prova — 200 metros — Homens — nado de peito.
6.ª prova — 100 metros — Moças — nado de costas.
7.ª prova — 400 metros — Homens — nado livre.
8.ª prova — 4x100 metros — Homens — nado livre.

Segunda parte, dia 12, ás 21 horas, piscina do Guanabara

1.ª prova — 200 metros — Homens — nado livre.
2.ª prova — 100 metros — Homens — nado de costas.
3.ª prova — 100 metros — Moças — nado livre.
4.ª prova — 200 metros — Moças — nado de peito.
5.ª prova — 800 metros — Homens — nado livre.
6.ª prova — 100 metros — Homens — nado de peito.
7.ª prova — 200 metros — Moças — nado de costas.
8.ª prova — 4x100 metros — Moças — nado livre.

que deverão ser embarcadas brevemente para o nosso país.

HOMENAGEM AO CRIADOR DE TALVEZ!

A agência de Madureira, do Jockey-Club Brasileiro, prestará hoje, significativa homenagem ao criador sr. A. J. Peixoto de Castro, fazendo colocar no salão principal a fotografia do cavalo Talvez!, oriundo da Haras Mondesir, de sua propriedade e que conquistou o titulo de triplice-coroado do nosso turf. A cerimônia terá lugar ás 10 horas da manhã, á rua Carolina Machado n. 480.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados, Vida Turfista, O Jockey, Turf Brasileiro e Calendário Turfista Brasileiro, com informações completas sobre **as corridas do Jockey-**

VARIAS ESPORTIVAS

NÃO SERÁ JULGADO HOJE

O protesto do Flamengo contra a validade do último Fla-Flu, não mais será julgado hoje, visto ter o rubro-negro contestado a decisão do presidente da F. M. F. aprovando o jogo. A propósito, o boletim da Federação Metropolitana publicou, ontem, a seguinte decisão do sr. Gastão Soares de Moura Filho:

"Tendo o Clube de Regatas do Flamengo recorrido para o Conselho Supremo da decisão da Presidência que julgou improcedente o protesto apresentado pelo referido clube contra a validade do jogo da 1ª Divisão Flamengo x Fluminense, realizado aos 23 de novembro último, o sr. relator do processo em causa, lavrou o seguinte despacho: "Vista ao Fluminense F. C. no prazo legal".

O VASCO QUER NORONHA

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — A "Folha da Tarde" diz que Noronha aceitou, em principio, a proposta do Vasco da Gama, de setenta contos de luvas e ordenado superior a 800$000. Ouvido a respeito o presidente do Gremio Portoalegrense, clube a que pertence Noronha, este declarou: — "Não há dúvida. Muito bonita proposta feita pelo Vasco. Mas, o que interessa, verdadeiramente é vir um emissário do clube cruzmaltina entender-se comigo, senão, nada feito."

NO GINASTICO PORTUGUES

Domingo, á tarde, na piscina elevada da séde do Clube Ginástico Português realizar-se-á a primeira competição amistosa de natação entre os representantes do Ginástico e da Associação Cristã de Moços.

O encontro que se reveste de caracteristicas empolgantes, dados os progressos dos socios das duas simpaticas agremiações, terá inicio ás 4 horas da tarde.

A TEMPORADA AMERICANA NO CHILE

Santiago, 5 (A. P.) — Na segunda etapa do Campeonato Extraordinário de Tenis, Salvador Deik derrotou Elwood Cooke por 6x3, 6x3, e Jack Kramer venceu Andres Hammerley por 6x3, 6x4. Em provas de duplas femininas Dorothy Bundy e Katharine Winthrop derrotaram Sarah P. Cooke e Valeria Donos por 6x2, 6x3.

O S. C. TAVARES FAZ ANOS HOJE

O S. C. Tavares completa na data de hoje, dez anos de existência plena de luta em prol do desenvolvimento do esporte suburbano. E assim, sua diretoria, dando um cunho todo especial ao auspicioso acontecimento, organizou um variado programa de festividades, para comemorar a data magna desse clube.

PARA O CERTAME FEMININO

Na séde da entidade dirigente do basketball carioca, terá lugar segunda-feira, ás 5,30 da tarde, o sorteio para formação dos jogos do Torneio Feminino, no qual estão inscritos cinco teams.

CONVIDARAM JUCA

Diversos diretores do Olaria procuraram ontem na F. M. F. o sr. Joaquim Guimarães, afim de conseguir licença para o juiz José Ferreira Lemos (Juca) dirigir o amistoso de amanhã, entre o Olaria e o Bonsucesso.

SEM EFEITO A SUSPENSÃO

Tendo o jogador profissional Alfredo dos Santos, pago ontem á F.M.F. a multa que lhe havia sido imposta por aquela entidade, ficou sem efeito a suspensão aplicada há dias pela F.M.F.

O BOTAFOGO SEGUIU PARA MINAS

Afim de realizar um match amistoso com o America, de Belo Horizonte, seguiu ontem para aquela capital, um team do Botafogo F.C., que segundo fomos informados, contará com a participação do back Lusitano do scratch baiano.

O MADUREIRA PEDIU LICENÇA

A F. M. F. vem de atender o pedido de licença do Madureira A. C. para realizar um match amistoso em Santa Cruz, amanhã, com um clube avulso.

NO JUVENIL DE BASKET

A rodada do Campeonato Juvenil da Federação Metropolitana de Basketball, que está próximo a se definir, marca os seguintes encontros. Hoje, ás 6 horas da tarde — Botafogo F. C. x Sampaio, no rink do Leme; amanhã, ás 9 horas da manhã — Riachuelo x S. Cristovão, no rink suburbano; e America x Tijuca, em Sampos Sales.

NÃO HAVERÁ JOGOS DO EXTRA

Ao contrario do que foi noticiado, o Departamento Técnico da F. M. F. resolveu ontem não marcar para a tarde de amanhã nenhum jogo do Torneio Extra.

Assim, só serão realizados os amistosos marcados entre o Canto do Rio x Vasco e Olaria x Bonsucesso.

PODEM JOGAR NO AMISTOSO

Os clubes Olaria e Bonsucesso solicitaram á F.M.F. licença para experimentarem no amistoso de amanhã, os seguintes jogadores: Agenor Silva, pelo Bonsucesso e Ary Sorat, Rubem Rodrigues, Aldo Gonçalves, José Motta, Agenor de Souza e Antonio Almeida, pelo Olaria.

ELEIÇÃO NO RIACHUELO TENIS CLUBE

O presidente do Riachuelo Tenis Clube, de acordo com os estatutos convoca os socios quites, maiores de 18 anos, a se reunirem em assembléia geral no dia 11 de dezembro corrente, na séde social, á rua Marechal Bitencourt n. 117 ás 8,30 da noite em primeira convocação, e ás 9,30 em segunda, para apreciar a ordem do dia abaixo.

Pelos estatutos, deveriam ser eleitos quinze membros para o Conselho Deliberativo, mas, atendendo a instruções emanadas pelo Conselho Nacional de Desportos, orgão criado pelo decreto-lei n. 3.199, de 27 de novembro de 1940 o número de membros desse poder a ser eleito será o de vinte.

Ordem do dia: a) Eleição do presidente e dos 1º e 2º vice-presidentes, para o bienio de 1942-1943; b) eleição de vinte membros para o Conselho Deliberativo, para o mesmo bienio.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE F. C.

As provas finais marcadas para hoje e amanhã

O Campeonato Aberto que o Fluminense F. Clube está promovendo com muito sucesso, terá nas tardes de hoje e de amanhã, a realização dos últimos jogos, que prometem interessantes disputas, dado o valor dos jogadores alistados, como sejam, Manoel Fernandes, Humberto Costa, Alcides Procopio, R. Pernambuco, H. Mesquita e muitos outros.

O programa dos jogos decisivos desse certame, são os seguintes:

HOJE — ÁS 3.30 DA TARDE
Semi-final de Simples de Homens
M. Fernandes x Vencedor de H. Mesquita x R. Pernambuco.

HOJE — ÁS 4.30 DA TARDE
Semi-final de Simples de Homens
A. Procopio x H. Costa.

HOJE — ÁS 6 HORAS DA TARDE
Final de Duplas de Homens
Vencedor do jogo (M. Fernandes-A. Procopio x H. Buarque-E. Freitas) x Vencedor do jogo (R. Pernambuco-H. Costa x H. Mesquita-J. Guimarães).

HOJE — ÁS 3.30 DA TARDE
Simples de Senhoras
R. Mesquita x M. Garret.

HOJE — ÁS 5 HORAS DA TARDE
M. Canavarro x Vencedor (R. Mesquita x M. Garret).

AMANHÃ — A PARTIR DAS 3.30 DA TARDE
Finais de Simples de Senhoras, Simples de Homens, Duplas Mixtas e Duplas de Senhoras. Esta última será dia 7 ou 8.

OS PRINCIPAIS RESULTADOS

As provas mais importantes do Campeonato Aberto, efetuadas nessas duas últimas tardes, deram os seguintes resultados:

SIMPLES DE HOMENS
Oitavas de finais

Manoel Fernandes venceu F. Pedroza por 6 x 1 e 6 x 2. A. Faria venceu E. Gonçalves por 6 x 4 e 8 x 6. H. Mesquita venceu F. Mimmler, por 6 x 4, 3 x 6 e 6 x 2. R. Pernambuco venceu H. Soares por 6 x 4 e 6 x 1. A. Procopio venceu R. Soares por 6 x 3 e 6 x 1. J. Guimarães venceu J. Abreu por 6 x 1 e 6 x 3. L. Murgel venceu H. Buarque, por desistência. H. Costa venceu K. Metzner, por desistência.

Quartas de finais

M. Fernandes venceu A. Faria por 6 x 4, 6 x 2 e 6 x 2. A. Procopio venceu J. Guimarães por 6 x 0, 6 x 0 e desistência. H. Costa venceu L. Murgel por 14 x 12, 6 x 4 e 6 x 0.

DUPLAS DE HOMENS

M. Fernandes-A. Procopio venceram R. Almeida-J. Guimarães por 6 x 1, 6 x 3 e 6 x 2.

H. Buarque-E. Freitas venceram F. Pedrosa-J. Foster por 0 x 6, 6 x 4, 6 x 2 e 6 x 2.

H. Mesquita-J. Guimarães venceram G. Macedo-B. Dantas por 6 x 2, 6 x 3 e 6 x 1.

R. Pernambuco-H. Costa venceram R. Furtado-L. Murgel por

SIMPLES DE SENHORAS

M. Canavarro venceu F. Teixeira, por desistência. S. Abreu venceu Maria C. Lago, por 6 x 1 e 6 x 1. M. Monteath venceu S. Abreu, por desistência.

DUPLAS DE SENHORAS
Quartas de finais

M. Hardy-J. Petersen venceram H. Heilborn-L. Almeida, por 6 x 1 e 6 x 1. M. Monteath-M. C. Lago venceram F. Mattos-I. Rezende, por 6 x 1 e 6 x 1. O. Midosi-D. Rego venceram L. Fonseca-M. Garret, por 6 x 1 e 8 x 6. R. Mesquita-M. Barros venceram Branca e Elza Pedroza, por 6 x 2 e 6 x 3.

DUPLAS MIXTAS

M. Monteath-J. Foster venceram S. Soares-A. Faria, por 6 x 3 e 6 x 1. M. Hardy-E. Freitas venceram R. Mesquita-R. Soares, por 6 x 1 e 6 x 1.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Inscrição para o Concurso de Habilitação

De acordo com a circular numero 1.200, de 1 de junho de 1937, do Departamento Nacional de Educação, serão recebidos pela Secretaria da Faculdade, de 20 a 30 de dezembro, os requerimentos de inscrição para o Concurso da Habilitação ao 1º ano dos cursos medico e odontologico nas condições abaixo:

I — Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: a) prova de conclusão do curso secundario de conformidade com o art. 8º, alineas a), b), c), d) e f) da referida circular; b) Certidão que prove a idade legal minima; c) Carteira de identidade; d) Atestado de idoneidade moral; e) Atestado de sanidade fisica e mental; f) Atestado de vacina; e g) 1 retrato pequeno colado no requerimento (3x4).

II — O numero de vagas no 1º ano será de 100 para o Curso Medico e 60 para o Curso Odontologico.

III — Não será aceita a inscrição de candidato cuja documentação seja incompleta, bem como não serão aceitos certificados com assinaturas ilegiveis, nem certidão da existencia de certificados de exames em outros institutos, nem Publica Forma de quaisquer documentos.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer no dia 8 do corrente, segunda-feira, munidos das respectivas carteiras de identidade, calção, camiseta e sapatos tenis, afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

A's 7 horas — trem de 6,20 horas, em D. Pedro II — Helio Greco de Abreu, Helio Gerson Menezes de Magalhães, Helio de Miranda Costa Moreira, Helio Jesus Fonseca, Helio Pacheco, Helio Prates da Silveira, Helio Regua Barcellos, Helio Riello de Mello, Helio Rubens de Castro Torres, Helio Simões Bastos, Helvio Furtado Cesarino, Heitor Ribeiro de Lemos Filho, Heraldo Barbosa Botelho, Herbert José Cosenza, Hebert Reis Cleto, Heriberto Rocha, Hermogeneo Azeredo Encarnação, Hernani Torrens, Humberto Benites, Hunald Pinheiro de Jesus Faro, Homero Moutinho, Isidoro Desiderio da Silva, Itanan de Arvelles Espinula, Ivan Tavares Land, Ivan Teixeira de Vasconcellos, Jacyr Souto Xavier da Costa, Jarbas Athayde Coelho, Jardro de Alcantara Avellar, Josido Conde Malta, Joaquim Antonio Oliveira de S. Thiago, João Baptista Borges Mello, João Carlos Ribeiro de Almeida, João da Cunha Ramos, João Florentino Meira de Vasconcellos, João Jorge de Oliveira Junior, João Olimpio Filho, Jorge Alberto Bittencourt, Jorge Alberto Prati de Aguiar, Jorge Alves de Souza, Jorge Kiler, Jorge de Oliveira Rodrigues, José Aloisio Marques de Oliveira, José Antonio Barbosa de Moraes, José Arlindo Braga, José Azevedo Vianna, José Baptista Souza Alves, José Candido Carvalho Moreira de Souza, José Candido Nunes Pires, José Carvalho Pereira, José d'Assunção Parente Rodrigues de Brito, José Eulalio de Oliveira, José Gastão Villela Junqueira, José Henrique Vieira Martins, José Leon Hahon, José Lopes da Costa, José Luiz Cancio Pereira Soares, José Luiz Colnago, José Luiz de Freitas Casaux, José Madeira Basto, José Marcelo Pinto Montenegro, José Manoel Luiz da Cunha e Menezes, José Maria de Castro Moreira da Silva, José Maria Gomes da Silva, José Maria Gomes da Silva Filho, José Octavio Knaack de Souza, José Osmida Lima Cavalcanti, José de Ribamar Sousa Mendonça, José Roberto Botafogo, José de Souza Almeida, José Souza de Figueiredo, José Tancredo Ramos Jubé, José Wadih Curi, Josello Silveira Monteiro, Kleber Braga Freire, Lauro Francisco Caldas, Lauro Garcia Carneiro, Leandro Costa de Miranda, Lelio Watal, Léo Magalhães Castro de Amorim, Leonidas Amaral de Seixas, Leolydio Di Ramos Caiado, Lieli Corrêa Calazans, Lister de Figueiredo, Livio de Magalhães Chaves, Lucio Stellio Vallim Scheider, Luiz Artur de Carvalho, Luiz Carlos Americo dos Reis, Luiz Felippe da Gama Lobo d'Eça, Luiz Gonzaga Machado de Bustamante, Luiz Gonzaga Tardin, Luiz Henrique de Oliveira Dominguez, Luiz Muniz Barreto, Luiz Procopio de Souza Pinto Filho, Luiz de Sá da Rocha Maia, Manoel Francisco Duarte de Castro Araujo, Manoel Jansen Ferreira Neto, Manoel Moreira Paes, Manoel Procopio Rodrigues Vale Filho, Manoel Soares Pereira Tavares e Manoel Tavares Pereira Neto.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Estão chamados para o exame oral da cadeira de Protese Dentaria, a realizar-se dia 8, ás 11 horas e 30 minutos, os seguintes alunos — 2ª série — numeros — 21 — 36 — 39 — 40 — 47 — 51 53 — 57 — 59 e 62. 3ª série — ns. 22 e 23.

COLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Previne-se aos alunos que no dia 8 do corrente, além das provas graficas de desenho marcadas para varias turmas do curso ginasial, haverá, tambem, prova oral de historia da civilização, ás 13 horas, para a turma F da 2ª série, estando convocados os professores João Batista de Mello e Souza e Antonio Traverso para constituirem a banca sob a presidencia do diretor.

Restrições á retirada dos moços do campo para as cidades na Espanha

Madrid, 5 (H. T.) — Doravante os moços espanhois só poderão deixar o campo para residir em cidade quando justificarem essa transferência de meio com a apresentação de contrato de trabalho em centro urbano ou de recursos pessoais que lhes assegurem subsistência.

As autoridades provinciais receberam igualmente ordem de interditar o embarque de indesejaveis ou simplesmente desocupados para as Canarias, ultimas ilhas accessiveis a tais elementos.

Essas medidas tornaram-se necessarias em virtude do decréscimo da atividade industrial resultante da falta de materias primas.

A abundancia de mão de obra acentuaria o "chomage" e a falta de braços na Agricultura poderia comprometer a economia geral.

A VIDA SOCIAL

Curitiba

"Revejo Curitiba, — "20 anos depois", frase que é título afinal dum certo livro de Alexandre Dumas. Recordo o Paraná daquela época e o contraste para melhor que ele oferece hoje. Deparo com companheiros, confrades, amigos. As moças daquele tempo todas de cabelos brancos...

A mesma paisagem esplendente. Deus abençoou o Paraná. Os grandes pinheiros, altos, majestosos, másculos e belos, dominando ao centro, ao sul e ao norte. Árvore majestosa que imprime respeito e carinho!

E que tem inspirado sempre os seus poetas, e que será motivo eterno para a prosa cantante ou o poema emocional. Lembram-se do soneto magistral de Emilio de Menezes? Dos poemas de Emiliano Perneta? De Serafim França, Silveira Netto, Leonidio Corrêa, Lacerda, Sá Bandeira, Francisco Leite, Ilnah Secundino, e de tantos, tantos outros?

Curitiba é sempre carinhosa. Reaparecem-me os camaradas de antanho, jornalistas, poetas, escritores, funcionários, amigos de todas as classes. Levam-me ao Club Curitibano, ao Jockey-Club, ao Country Club, enfim, à toda Curitiba.

Tenho um momento de tristeza. O tradicional Teatro Guaíra em ruínas, fechado! As glórias que ele conheceu! Recordam-me das nossas "vesperais de arte", de que ainda hoje se fala, "20 anos depois"...

A Academia Paranaense de Letras quer me receber fidalgamente, a par do Centro Literário. Todos são amigos e generosos. Consigo adiar para uma outra viagem, que seja de férias. Alego a minha situação física de homem acidentado de automóvel num horrível desastre em São Paulo. Convalescença plena. Mas traumatizado.

Olho agora, do alto, a planície. Soberba. A vista estende-se para o além. Pôr de sol. Os luminosos, os inacreditáveis ocasos de Curitiba!

Avenidas amplas e largas cortando a urbe, arborização, calçamento, asfalto. Iluminação clara e forte. Edifícios novos. Arranha-céus até com estética.

Noite. Depois dum jantar, percorremos a avenida 15 de Novembro. Mais cheia do que outrora, mais bonita, garrida. Passa a ronda das elegâncias. Convidam-me para ir ver uma piscina famosa. O automóvel vai célere.

Linda. Moderna. Diferente de todas as outras, a natureza aproveitada. Pertence ao Cassino, — Cassino de província penso eu... Erro. Um Cassino bonito, pitoresco, entre pinheiros, frequentado pela melhor sociedade paranaense. Orquestras. Números variados. A super-civilização!

Raul de Azevedo

Para o Album de Mile...

PADECENDO

Se quem ama anda sofrendo
por ser um pecado o amor,
quero viver padecendo,
pois é bem ser pecador!

Eduardo Faria

— *Os homens querem e não podem copiar a Natureza, que acabou por se estender a todos eles.*

BERGSON — *Le Rire.*

Homenagens

A Casa de Portugal e os srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro — No gabinete do diretor geral do DIP teve lugar ontem à tarde, a cerimônia da entrega de pergaminhos, ricamente encadernados, aos srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro, oferecidos pela Casa de Portugal. Nesses artísticos documentos afirmam os seus signatários que aquela associação reune a sua solidariedade e a sua gratidão pela assinatura do convênio cultural que ainda ontem mereceu os renovados aplausos do presidente Getulio Vargas. O sr. Ildefonso Leitão, saudou o diretor geral do DIP e o diretor do SPN. Respondeu o sr. Lourival Fontes.

Em seguida, foi oferecido na sede da Casa de Portugal um Porto de Honra aos homenageados. As crianças da Escola Nun'Alvares Pereira, alinhavam-se pelo passeio do jardim e pela escada do edificio, jogando flores sobre os dois visitantes. Coube ao conde de Pinheiro Domingues a tarefa de saudar os homenageados. Em nome do sr. Lourival Fontes e no seu proprio, falou o sr. Antonio Ferro, fazendo referências à obra diplomatica do embaixador Nobre de Mello.

Os srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro visitaram as várias secções da Casa de Portugal, demorando-se nas salas da Escola Nun'Alvares Pereira.

Ministro Cesar Fournier — O ministro das Relações Exteriores ofereceu, no Jockey Club, um almoço ao sr. Cesar Mussio Fournier, ministro da Saude do Uruguai, ao qual compareceram o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamarati, e figuras de destaque nos nossos meios medicos e cientificos.

Coronel M. Perry Jones — O Exército ofereceu ontem, no salão do Fluminense Yacht Club, um almoço de despedida ao coronel M. Perry Jones, M. C., que vinha servindo como adido militar junto à Embaixada Inglesa nesta capital. No convivio intimo em que permaneceu durante todo o tempo de sua estadia no exercicio das referidas funções, o coronel M. Perry Jones pôde formar, entre as autoridades e oficiais do nosso Exército, um amplo ciclo de admiradores das suas qualidades de militar e de cavalheiro. Ao almoço compareceu a maioria dos generais que exercem funções nesta capital, oficiais do gabinete do ministro da Guerra e do Estado-Maior, bem como da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, dos corpos aqui sediados e de estabelecimentos militares, além de muitas outras pessoas de destaque em nosso Exército e da embaixada britanica. Oferecendo o almoço, falou, por delegação do ministro da Guerra, o general Valzalim Benicio da Silva.

Colação de grão

No dia 10 do corrente, às 9 horas da noite, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á a cerimônia de colação de grão das professorandas do Curso de Formação de Professores Especializados em Musica e Canto Orfeônico do Departamento de Educação Nacionalista.

Bodas de prata

O dr. Aloysio Neiva, diretor da Casa de Detenção desta capital, e sua esposa, d. Carlinda Neiva, celebram no dia 9 do corrente, as suas bodas de prata. Por esse motivo, os filhos do casal farão celebrar naquele dia, às 10 horas da manhã, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, missa de ação de graças, que será celebrada pelo bispo D. Joaquim Mamede, ficando a parte musical a cargo do maestro Galli, e d. Mme. Barreto, que cantará durante o ato religioso.

RECITAL DE BAILADOS

Vera Grabinska em uma de suas creações

É amanhã, domingo, à tarde, no Teatro João Caetano, que se realizará o recital de bailados organizado pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, demonstração de arte que se repete há varios anos, sempre com grande brilho. Do interessante programa fazem parte uma série de *Danças clássicas*, que é o seguinte:

Fantasia Oriental — Amadei — Sta. Sanny Castro — Etty Macedo de Oliveira — Marizinha Fonseca — Ilza Novaes — Esther Coral — M. Luiza Trindade — Lelia Almeida — Mimi Moreira — Balbina Prieto.

Danças Portuguesas — Folk-Lore — Stas. Maria Elena Leilo e Léa Albernaz Barros.

Dansa Galante — Bocchérini — Sta. Maria da Graça Carvalho e Silva.

Evocação Ellênica — Massenet — Sta. Bernice Seabra.

Violino Rêgio — H. Tavares — Stas. Susana Freitas — Maria Angelica de Castro Bulhosa — Maria Gloria Lima.

Milagre — Ravel — Madona: Sta. Maria Luiza Trindade. *Criança Perdida*: Mariza Rebello Alves. — *Grupo de Refugiadas*.

Dansa Cigana — Folk-Lore — Sta. Sonia — Diva — Ieda Pinheiro Brissol.

Valsa Vienense — Strauss — Sta. Mathilde Galano.

Evocação Incaica — Folk-Lore — Sta. Carmen Lucia.

Fantasia Caucasiana — Folk-Lore — Sta. Magdalena de Abaeté.

Fantasia Espanhola — Lecuona — Sta. Elfrida Bastos.

Fantasia Indú — Folk-Lore — Sta. Marizinha Fonseca.

Dansa Exótica — Strauss — Sta. Yvonne Théry.

Espetro da guerra e a imagem da paz — Wagner — Stas. Etty Macedo de Oliveira e Sanny Castro.

Cysne — *Saint-Saens* — Vera Grabinska.

D. Pedro II

Por delegação da Sociedade Reverência à Memória de D. Pedro II, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia fez realizar ontem, em seu templo, com a imponência liturgica dos anos anteriores, exéquias solenes em comemoração ao falecimento do saudoso ex-imperador. O templo estava ricamente paramentado e no centro da nave erguia-se majestoso catafalco. O solene ato foi celebrado pelo Capelão da Irmandade, servindo de mestre de cerimônias o conêgo Epaminondas Rolim, padre Mario Silva e ajudante Manoel da Costa e Sá. Grande foi a afluência de pessoas da nossa alta sociedade, apesar de outras solenidades idênticas realizadas na mesma hora. Além do D. Pedro de Orleans, membro da família imperial, compareceram [illegible]

O Natal dos pobres no Catete

A sra. Darcy Vargas resolveu realizar, no dia 21, domingo, o Natal dos Pobres do Catete. Várias instituições de caridade, clubes, associações recreativas e repartições publicas, atendendo a uma sugestão da esposa do chefe do governo, farão igualmente nesse dia, as suas distribuições. Aliás, de acordo com o pensamento da sra. Darcy Vargas, deveria ficar definitivamente assentado que a distribuição de presentes aos pobres se realizasse todos os anos, no domingo que precede o dia de Natal.

Natal dos escritores

Realizar-se-á no dia 23 do corrente no Cassino da Urca, a ceia de Natal dos Escritores, promovida como nos anos anteriores, pelo P. E. N. Clube do Brasil, e à qual poderão comparecer todos os escritores e suas senhoras, ainda que não façam parte daquela associação. As inscrições deverão ser feitas por especial favor por sra. Lima, na gerência do "Jornal do Comércio". A exposição de livros que o P. E. N. Clube está realizando no prédio 284 da Avenida Atlantica, ficará aberta até o fim deste mês.

O Natal na Ilha do Bom Jesus

A Diretoria de Recrutamento Militar, por intermédio de seu diretor, coronel Lourival Duarte do Carmo, todos os anos, pelo Natal, costuma levar a cerca de 400 crianças pobres, na Ilha do Bom Jesus, onde vivem os seus pais no Asilo de Invalidos da Pátria, o conforto cristão de seus presentes. Para isso muito contribue a generosidade de bons corações brasileiros, das associações, estabelecimentos industriais, bancários e comerciais. A propósito do gesto filantrópico, o ilustre oficial dirige a todos que contribuiram, por intermédio desta diretoria o seguinte apelo: "O óbulo que v. excia. nos deu em 1940, muito alegrou a pobreza triste daquelas pobres crianças que não têm conforto, não têm brinquedos, têm pouca roupa e que sofrem a sorte dos pais, de cujas aflições e necessidades elas compartilham. Poderá v. excia. ajudar a que se leve àqueles enteizinhos a alegria do Natal de 1941? Deus ajudará a sua prosperidade e concederá benção pelo bem que v. excia. vai fazer. Qualquer correspondência ou donativo deve ser dirigido para: coronel Lourival Duarte — Diretoria de Recrutamento, Q. G. do Exército — Praça da Republica — Ala Marcilio Dias — 5º andar. Telefone 43-7204 — 43-7369 — 43-7127".

Comemorações

Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro — O Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro festejará hoje o seu 9º aniversário de fundação, com um almoço comemorativo, ao meio-dia, no Automovel Clube, quando será feito um apelo em prol da campanha contra o analfabetismo promovida pela Cruzada Nacional de Educação.

Asilo do Bom Pastor — Foi festivamente comemorado o jubileu da fundação da Obra do Bom Pastor no Brasil. Monsenhor dr. Gonçalves de Rezende, celebrou missa solene, sendo prégado o Evangelho o rev. padre Jeronymo Pedreira de Castro. Depois realizou-se no Departamento Laura de Andrade Ramos, uma sessão sob a presidência do bispo D. André Arcoverde, monsenhor dr. Gonçalves de Rezende e padre Lebmann, capelão do Asilo. Dando inicio ao programa da reunião, a aluna de 11 anos, Jurema, declamou uma poesia alusiva à vida e obra de Sta. Maria Eufrasia, e à sua dedicada colaboradora, Madre S. Francisco Xavier, fundadora do Asilo do Bom Pastor no Brasil. Em seguida, 50 asiladas exibiram exercicios de ginástica, terminando com a execução do Hino Nacional, tendo nas mãos as bandeiras brasileira, francesa e chilena. Recompensadas pelos aplausos e a farta distribuição de doces e bombons, demonstraram em seus semblantes a alegria de que se achavam possuidas por terem sido acolhidas nesta instituição que é bem merecedora da proteção de todos que se interessam pela sorte das desvalidas. Seguiu-se a Benção do SS. na capela do Asilo, que encerrou as festividades daquele feliz dia no Asilo do Bom Pastor.

Bachareis de 1936 — Será celebrada hoje, às 10 horas, na Candelária, missa em ação de graças pela passagem do 1º lustro de formatura dos bachareis de 1936. As 12,30 haverá o tradicional almoço de confraternisação, no Clube Ginástico Português.

Cruzada Espiritualista

Em o culto religioso de amanhã na Cruzada Espiritualista, à rua Luiz de Camões, 22, às 10½ horas, celebrar-se-á a festividade de N. S. da Conceição com prégação, mementos pelos vivos e pelos mortos e benção da agua e das flores. Darão concurso literário à solenidade as poetisas Maria Faria e Noemia do Vale Rego. A musica sacra e devocional será executada pelo côro da congregação, cantando os solos as cantoras Julieta Pereira e Gioconda Branco. Fará os acompanhamentos a professora Clotilde Palumbo.

Cruz Vermelha Holandesa

Em benefício da Cruz Vermelha Holandesa, o Comitê de Socorro às Vitimas da Guerra na Holanda, sob os auspicios da Cruz Vermelha Brasileira, realizará um chá-kermesse, com a participação do Comitê Britanico de Socorros às Vitimas da Guerra, no Paisandú Atlético Clube, à rua Siqueira Campos, 143, em Copacabana, com inicio às 2 horas da tarde do dia 10 do mês corrente. Além do chá habitual, seguido de "cock-tail" e "bufet", dansas, haverá vários divertimentos, tômbolas e rifa para sorteio de valiosos brindes. Informações com Mme. Ferrez, tel. 38-5174 ou Mlle. Lynch, tel. 25-3030.

Formaturas

Na solenidade que será realizada hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, para entrega dos diplomas aos bachareis de 1941, do Colégio Anglo-Americano, receberá diploma desse grau, o jovem Jorge Henrique de Toledo Dodsworth, filho do dr. Jorge de Toledo Dodsworth, secretário geral de Administração da Prefeitura, e de d. Sophia Dumont de Toledo Dodsworth e sobrinho do dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

Diplomáticas

Passageiro do "Punta Arenas", entrado ontem à noite, chegou o coronel Miguel Pagá Monsalves, novo adido militar à embaixada do Chile no nosso país.

O coronel Pagá Monsalves exerceu, até há pouco, as funções de chefe do Estado Maior do Quartel General do Exército e aqui esteve, por ocasião das comemorações da Proclamação da Republica, fazendo parte da embaixada especial chefiada pelo general Carlos Fuentes Rabé, comandante-chefe do Exército chileno.

Natalicios

Governador Benedito Valadares — O governador Benedito Valadares recebeu de todos os pontos do Estado de Minas Gerais felicitações pela passagem do seu aniversário natalicio, ocorrido ante-ontem. Não só os seus conterraneos tiveram oportunidade de felicitá-lo. Numerosos amigos e admiradores do chefe do governo mineiro, espalhados pelo pais inteiro, expressaram igualmente seus votos de felicidade, através de telegramas e telefonemas. Pelas suas qualidades pessoais e pelo seu amor à causa publica, o sr. Benedito Valadares soube fazer jús às manifestações que recebeu, particularmente às que provieram dos seus coestaduanos, mais de perto conhecedores das suas virtudes civicas e beneficiados com a administração que vem fazendo em Minas Gerais, Estado onde hoje a maior preocupação é a do trabalho pela grandeza da terra mineira e prosperidade do Brasil.

— Faz anos hoje o tenente-coronel Antonio da Silva Carvalho.

Casamentos

Realizar-se-á hoje o enlace matrimonial do dr. Gustavo Alberto Villela, filho do sr. Pedro de Carvalho Villela, diretor do Banco dos Estados, e de d. Berenice Tavares Villela, com a senhorita Ethel Richard, filha do engenheiro Eugenio Richard. O ato religioso, terá lugar às 17 horas na igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Urca.

— Realiza-se hoje, às 5 horas, na Igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos à rua Haddock Lobo Lobo, o enlace matrimonial do dr. Horacio Alves Borges com a senhorita Maria de Lourdes Pires da Silva, filha do funcionário do Tribunal de Apelação sr. José Pires da Silva Junior e de d. Marietta Mello Pires. Serão padrinhos no ato religioso, por parte da noiva o sr. José Pires da Silva Netto e senhora, e por parte do noivo o sr. Manoel Fernandes e d. Rosa Alves Borges. O ato civil será às 11 horas no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, sendo testemunhas por parte da noiva o sr. Alvaro Talmêra e senhora e por parte do noivo o sr. Luiz Beltrão Ferreira Pena e senhora. Após a cerimônia os noivos seguirão para Petrópolis, em viagem de nupcias.

— Efetua-se hoje, às 15 horas, o enlace matrimonal do sr. Antonio Pinheiro com a senhorita Lucia Braga. Servirão de padrinhos o sr. Armando Steel e d. Maria Gloria Steel, no religioso; no civil, o sr. Alfredo Pinheiro e a srta. Alice Jesus de Morais, do noivo e o sr. Romeu Pinto dos Santos e d. Ruth Pinto dos Santos, da noiva. O ato religioso celebra-se na Igreja dos Capuchinhos, às 18 horas.

— Em Petrópolis, realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Darcy do Valle, filha do sr. Alcides Candido do Valle, nosso colega da "Tribuna de Petrópolis" e de d. Olga Shaefer do Valle, com o sr. Agnello Cruz Loureiros, filho do sr. José C. Loureiro e da sra. Helena Gall Loureiro. O casamento civil realizar-se-á na residência da noiva, à rua Aureliano Coutinho n. 323, e a cerimônia religiosa será celebrada na Matriz de Petrópolis, às 5½ horas.

Viajantes

O interventor no Paraná — Procedente de Curitiba, chegou ontem à tarde ao Rio de Janeiro, passageiro do avião da Panair do Brasil, o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná.

— A bordo do "Argentina" embarcará hoje com destino a Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, d. Renet Damião, o sr. Francisco Corujo.

— Seguiu ontem, a bordo do "Itaipé", para o Rio Grande do Sul, onde reside, o casal d. Olga Simões Curi e sr. Esperidião Curi, do comércio sulriograndense. O distinto casal esteve nesta capital em visita aos parentes, tendo feito uma estação de repouso em Cambuquira.

— Pelo "clipper" da Pan American Airways, chegou ontem à tarde, procedente de Miami o sr. Walder Sarmanho, conselheiro comercial do Brasil em Cuba e Antilhas.

— Pelo avião da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Porto Alegre: sta. Josina Ramos Cesar e de São Paulo: André Sudeck, sra. Mary H. Weldon, Lawson B. Weldon, Johann G. Stobing e Norman S. Pressler.

— Pelos "clippers" da Pan American Airways, chegaram, de Miami: Clarence E. Anderson, sra. Maria Idalina Anderson, Judith A. Anderson, Walder Lima Sarmanho, James R. Coyle, Francis S. Mygatt, sra. Maxime M. Mygatt, William Inglis e dr. Alberto Byington; de Buenos Aires: Leonartus de Zwart, Philipp M. Reinartz, sra. Virginia Barreto de Lattes, Marcelo R. Kummer, Arthur P. Stemm e Thorwald M. Horn e de Porto Alegre: João Vicente Sayão Cardoso.

Missas

Realiza-se hoje, sábado, às 10½ horas, no altar-mór da Igreja Cruz dos Militares, missa de 7º dia em sufrágio da alma de d. Rita Leal de Abreu, mãe do dr. Eurico A. da Costa.

— No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula será celebrada hoje, às 11½ horas, missa em sufrágio da alma de d. Brandelina Carvalhal Batalha, pelo sétimo dia de seu falecimento.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Ovos com presunto e queijo
Bifes com pasta de ovos
Bolinhos de banana

Jantar

Vitela assada no leite
Soufflé de taióba
Pudim de abobora com côco

ALMOÇO

OVOS COM PRESUNTO E QUEIJO

Bata em neve, 5 claras, junte as gemas, sal, pimenta, 1 colher de sopa de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, 100 grs. de presunto picado e 50 grs. de queijo parmezon ralado.

Misture bem, deite em fôrma untada e asse em banho-Maria, no forno.

BIFES COM PASTA DE OVOS

Corte bifes pequenos, condimente-os com sal, pimenta, alho socado e cebola ralada.

Em seguida, prepare a seguinte pasta:

Passe pela peneira, 3 gemas cozidas, junte 1 colher de chá de manteiga, 50 grs. de queijo ralado, 1 colher de mostarda e salsa finamente picada. Trabalhe bem até ligar (não deve ficar mole) e passe sobre os bifes. Passe os bifes em pão ralado e frite-os em gordura bem quente, conservando o fogo forte.

BOLINHOS DE BANANA

Esmague bem com o garfo, 8 bananas "prata", junte 8 colheres de sopa de açucar, 2 colheres de sopa de farinha de trigo, 3 gemas e 1 clara. Se fôr do gosto, misture 1 colher de chá de canela em pó. Misture bem e deite às colheradas em manteiga misturada com banha afim de fritá-las convenientemente.

Polvilhe com açucar abaunilhado e sirva.

JANTAR

VITELA ASSADA NO LEITE

Tome um pesgo bom de vitela, deite-o de molho em leite e guarde na geladeira para o dia seguinte. Condimente-o então com sal e pimenta, cubra-o com manteiga e leve-o ao forno; sempre que secar regue-o com leite até amolecer.

Deixe corar bem e sirva.

SOUFFLÊ DE TAIÓBA

Corte em tiras finasg um molho de folhas de taióba, e escalde-as com agua e sal.

Depois de bem cozidas, escorra a agua, junte algumas gotas de limão e serve.

A' parte doure em 1 colher de manteiga, 1|2 cebola ralada, depois junte 2 colheres de sopa, rasas, de farinha de trigo. Doure-as tambem e vá pingando leite aos poucos até empregar 2 chicaras. Condimente com sal, pimenta e noz-moscada.

Junte a taióba, 4 gemas, 2 colheres de queijo ralado e por ultimo as 4 claras em neve. Leve ao forno regular.

PUDIM DE ABOBORA COM CÔCO

Cozinhe 1|2 quilo de abobora em agua e sal, escorra e passe pela peneira. Junte 200 grs. de açucar, 1|2 copo de leite de côco, 1 colher de sopa de manteiga, noz-moscada ralada (apenas uma pitada) 1 colher de chá de canela em pó, 6 gemas, 2 claras e 1 colher de sopa bem cheia de farinha de trigo.

Misture bem passe pela peneira, deite em fôrma untada e leve ao forno em banho-Maria.

RADIO

ATUALIDADE

O "Quarteto de Bronze", que a PRG-3 apresentava aos sintonizadores brasileiros, está agora na PRD-2. E' um numero de qualidade esse, que estreará na D-2 logo mais, às 21,30.

Francisco Alves vai deixar o Rio, outra vez, para realizar uma temporada por varias cidades do sul. Hoje à noite, como está planejando, ele viajará para S. Paulo.

A Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão (Labre) fará realizar, amanhã, no Horto Florestal, a sua "Festa de Fraternidade" que contará com a presença de grande numero de associados, entre os quais varios radio-amadores dos Estados, que vieram ao Rio especialmente para participar dessa reunião.

Hoje, excepcionalmente, deixará de ser apresentado pela PRA-3 o programa "Acerte Sempre", de que é animador Osvaldo Luiz. Depois das 21 horas, a PRA-3 estará apresentando uma reportagem do jogo Paulistas x Gauchos, na palavra de Antonio Cordeiro.

VARIAS

A "Hora do Brasileirinho" e a delegação de alunos das escolas argentinas — A "Hora do Brasileirinho", que se irradia todos os domingos, às 10 horas da manhã, na PRF-4, (Radio Jornal do Brasil), por iniciativa da Caixa Economica, apresentará na sua programação de amanhã, domingo, uma parte especialmente consagrada à Republica Argentina.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Joel e Gaucho, Regina Dalva, Consuelo Fortuna, Gutta Pinho, Orquestras All Stars e de Concertos, "Teatro em Casa" apresentando "Penumbra", de Saint-Clair Lopes, e, às 23 hs.: "Radio Baile".

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Grasiela Salerno, soprano, e Oscar Borgerth, violinista.

Radio Club — A partir das 21 hs.: Paulistas e Gauchos, diretamente de São Paulo, na palavra de Antonio Cordeiro.

Ipanema — De 18,30 em diante: Roberto Maia, Cadetes do Ritmo, Irmãs Martins, Renato Braga, Trio Guanabara e "Radio Teatro Ipanema".

Educadora — A's 19,30: "Teatrinho do Chiquinho", com Chiquinho Sales; a seguir: "Hora de Baile".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Patricio Teixeira, Fernando Barreto, Moreira da Silva, Virginia Lane, Grande Othelo, Dircinha Batista, Lydia de Alencar e outros.

Prefeitura — De 21 hs. em diante: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: transmissão da opera "Carmen", de Bizet.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Programa comemorativo da passagem do 150 aniversario da morte de Wolfgang Amadeus Mozart.

EM TORNO DE UMA FALENCIA NO PARANA

O advogado vai levantar os seus honorários em depósito

Na comarca de Curitiba, o juiz da falência de Paulo Tacla mandou fosse este intimado a pagar ou depositar, a favor do advogado Frederico Julio Reginato, a quantia de 17:500$000, correspondente a honorários por serviços prestados na falência do intimado.

Paulo Tacla depositou, para discussão, e interpos agravo para as Câmaras reunidas do Tribunal do Estado, onde se verificou um empate, tendo o presidente em exercício, desembargador Hugo Simas, votado no sentido de ser mantida a sentença de primeira instância, favoravel ao advogado Frederico Reginato. Este pediu, então, levantamento da referida quantia, visto como o Tribunal havia ordenado que lhe fossem pagos os honorários reclamados. O juiz mandou expedir mandado.

O falido reclamou, alegando que deveria ser prestada fiança idônea, para o levantamento, em face da interposição de recurso extraordinário para o Supremo Tribunal. Ainda essa pretenção foi indeferida, pelo que agravou novamente, não conseguindo obter provimento.

Sobreveiu, desta fórma, o recurso extraordinário interposto para o Supremo Tribunal e colocado nas letras *a* e *d*, e dando como ofendida a letra do art. 883, n.º 111, do Código do Processo Civil e como divergente o acórdão do Tribunal do Estado.

Na sessão de ontem, foi o caso submetido a julgamento. O Tribunal conheceu do recurso, contra o voto do ministro Otavio Kelly, e no mérito negou provimento unanimemente.

EM TORNO DE UMA MAJORAÇÃO DE JUROS

O Supremo Tribunal anulou duas clausulas de um contrato

O dr. Manoel Martins de Azevedo propôs, no fôro local, uma ação ordinária contra o "Lar Brasileiro", para que fossem rescindidas as cláusulas 1.ª e 4.ª da escritura de empréstimo hipotecário, que pactuára com o réu. Segundo tais cláusulas, não verdadeiras, fica contrariado o decreto 22.626, de 1933, mais conhecido por Lei da Usura. Alegou o autor que, em vez do constante no contrato, a quantia realmente mutuada foi de 61:000$000 e não de 81:250$000, sendo ficticia a declaração da entrega de 16:250$000, com que se pagou a companhia "Lar Brasileiro", a titulo de "Comissão" e a que se refere a cláusula 4, comissão essa, que envolvia uma majoração de juros, condenada pelo citado decreto-lei n.º 22.626.

O juiz julgou a ação procedente. A sentença, entretanto, foi reformada pelo Tribunal de Apelação e depois restabelecida em recurso de revista.

O Lar Brasileiro foi afinal para o Supremo, em grau de recurso extraordinário, sendo negado provimento ao mesmo. Sobrevieram os embargos que o Tribunal Pleno rejeitou, contra os votos dos srs. Waldemar Falcão, que os recebia, em parte, e José Linhares, que os recebia *in totum*.

Foi relator o sr. Orozimbo Nonato.

FILMS E "ASTROS"

Diário para o fan

Quando Carmen Miranda soube que Mickey Rooney estava estudando uma imitação sua para exibir em "Babes on Broadway", conta um reporter hollywoodense, foi imediatamente ao telefone para falar com ele. Supondo que a estrela estava contrariada com a história Mickey apressou-se em dizer que essa imitação seria feita de forma que não a pudesse ofender. "Mas, não é nada disso" — falou a Bombshell — "o que eu quero é que você faça uma coisa perfeita". E tomou um carro para ir ao encontro de Andy Hardy e ensinar-lhe a usar um turbante, a fazer aquele jogo de mãos e, sobretudo, a revirar os olhos no "South American way".

Uma prova de sinceridade foi a que deu, há dias, Hedy Lamarr. Ela pediu a um colunista de Hollywood que a apresentasse a Bob Hope: "Ele é formidavel. Adoro o seu trabalho na téla e acho-o engraçadissimo. Francamente" — terminou Lamarr — "eu sou fan de Bob Hope".

Os "gossips" que circulam por Hollywood continuam a informar que o casamento de Gene Tierney com o Conde Oleg Cassini não há de durar muito... O Conde Cassini, entretanto, faz a esse respeito o seguinte comentario: "É natural que eu esteja em fóco. Afinal a minha sorte em sonseguir o amor de Gene foi tão grande que eu, às vezes, chego a duvidar da realidade. Como esperar portanto, que os outros deixem de duvidar?..."

Não são só as glamours girls que conseguem receber as mais estrunhas solicitações de fans. Nada disso. Jackie Cooper é um dos rapazes que melhores casos do gênero tem. Há dias, ele recebeu uma série de instrumentos de uma orquestra de jazz especialmente para autografar. Os musicos, que sabem que Jackie também é fan de música "swing", querem guardar o seu autografo como "souvenir".

Ilona Massey

Ann Sothern nunca apareceu mais constantemente em público, em companhia de Roger Prior, do que depois de ter declarado aos jornais que ia se separar dele definitivamente. Na noite em que fez a revelação sensacional à imprensa ela jantou com Roger... Miss Sother, afinal de contas, não quer ser a primeira a quebrar a tradição hollywoodense...

"Sundow", filme produzido por Walter Wanger, nos trará de volta Gene Tierney. A estrela aparecerá, então, bonita como é realmente. "Caminho áspero" mostrou-a em condições muito pouco favoraveis. Em "Sundow" estão ao seu lado Bruce Cabot, George Sanders, Harry Carey, Joseph Calleia, Reginald Gardiner e Sir Cedric Hardwicke. A direção é de Henry Hathaway.

E Katharine Hepburn continua a ser uma das estrelas realmente independentes em Hollywood. Em todos os estudios em que tem trabalhado, Kattie sempre tem incluido as suas meias entre as coisas do traje, de forma que ao estudio cabe a despesa. Agora, na Metro, entretanto, modificou-se a coisa... Quando ela começou a ir a Culver City filmar "The Woman of the Year", soube que o estudio não pagaria as meias que ela devia usar no filme. "Então não usarei meias" — decidiu a Hepburn. E está usando "make-up" em substituição.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 5 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters — especial para o "Correio da Manhã") — O ritmo brasileiro vai ter em Hollywood mais uma embaixatriz.

Carmen Miranda trouxe para aqui o "Samba", a música popular do Brasil. Agora, Eros Volusia, contratada pela Metro Goldwin Mayer, dar-nos-á a dansa folclorica desse grande país amigo.

Carmen já é nossa. A esta hora como se estivesse em sua casa, está num teatro de Boston, com o seu "Bando da Lua", enquanto há três semanas, o cinema "Roxy" de Nova York, esgota as suas lotações com o "Fim de semana em Havana", um tecnicolor de rara beleza, em que a famosa "bombshell" reafirma seus excepcionais dotes de graça e simpatia.

Pois, aí mesmo, em Nova York, foi que Eros Volusia já fez sua primeira apresentação ao público norte-americano. Um sucesso ruidoso. Os criticos, os mesmos que já consagraram Isadora Duncan, Pavlov, Nijinski, Lifar, dizem que a morena brasileira está predestinada a seguir as pégadas de Carmen — e vencer, sem esforço, por aclamações das platéias. Asseguram que a dansa de Eros é inteiramente pessoal, fugindo a quaisquer influências da coreografia clássica. "Ela não copia — dizem — nem mesmo imitar: cria E cria — cente-se — por uma espécie de intuição, sem efeitos preconcebidos; em uma palavra, naturalmente ou, melhor, instintivamente".

Assim, enquanto Carmen é a intérprete da dansa de seu povo, Eros, será, aqui, a intérprete da dansa de sua raça. A dansa brasileira vai apresentar um novo angulo de sua fisionomia caracteristica.

Menina ainda, quase criança, Eros precisará — quando, pela primeira vez, suponho, mergulha em ambiente tão vasto — acautelar-se contra o ascendente de certos "professores de bailados", para que estes não lhes desvirtuem a arte e não a padronizem. Convença-se de que veio mostrar-nos alguma coisa mais, além de sua plástica tropical — que as fotos revelam ser perfeita, quase surpreendente: a alma da sua raça.

Eros trabalhará na pelicula "Rio Rita", para a Metro. Sua chegada a Hollywood será assinalada por uma recepção festiva. Que seja feliz aqui, como Carmen já o é e como, finalmente, esperamos que ainda o seja Aurora, ainda hesitante, sem dúvida, diante da camera, mas cujos sucessos em festas sociais já lhes vão garantindo numerosas admiradoras e lhe desenvolvendo aptidões que, amanhã lhe assegurarão, na Warner, um lugar em que, por sua vez ao lado de sua irmã, dará relevo ao nome do Brasil.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Um réu absolvido e outro condenado

O juiz Maynard Gomes, segundo havia marcado, presidiu ontem o julgamento do processo 1.898, de São Paulo, em que era réu Luiz Coutinho, denunciado como incurso no art. 4, letra "a", do decreto-lei 869.

A acusação foi sustentada pelo procurador Joaquim de Azevedo e a defesa pelo advogado José Vilas Boas. O juiz absolveu o réu, por deficiência de provas.

Condenação — O juiz Pereira Braga julgou o processo em que era réu Antonio Altivo, dado como incurso no art. 4, letras "a" e "b", do decreto-lei 869, pela prática de agiotagem, fazendo descontos de letras, a 10 e 40 %, a empregados do Centro de Estudos e Profilaxia da Malária, no Triângulo Mineiro. A acusação foi feita pelo procurador Mac Dowell e a defesa pelo advogado Miguel Timponi.

O juiz condenou o réu a um ano e três meses de prisão e seis contos de multa. A defesa apelou para o Tribunal Pleno.

Inquéritos requeridos — O ministro Barros Barreto pediu às autoridades policiais, abertura de inquérito, afim de apurar responsabilidades na queixa apresentada pela firma Kobayuschi & Irmão contra Felicio Sobihe, Antonio Moreira e Calixto Sado Curi.

Queixas arquivadas — Foram arquivadas as seguintes queixas: José Nunes contra Rosa Schwartz, a firma Taveira & Rodrigues contra Pedro Calvo Lois, Alfredo Sá de Miranda contra Raul Gomes Pedrosa e Fortunato Angelo Segato contra Fioravante Fabri.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Nacional de Ciência Politica — Hoje, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará mais uma sessão cultural.

Esta sessão será inteiramente dedicada a comemorar o discurso pronunciado em S. Paulo, recentemente, pelo presidente Getulio Vargas. Acham-se inscritos para falar os srs.: desembargador Alvaro Belfort, vice-presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal; dr. Lineu de Albuquerque Melo, professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, e o dr. Jorge Severiano, procurador da Justiça do Trabalho, escritor e advogado.

Impressões de uma viagem ao Prata — Promovida pela Sociedade Brasileira de Economia Politica e pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, realizar-se-ão na próxima quinta-feira, às 8 horas e meia da noite, no salão nobre da referida Faculdade, à avenida Rio Branco n. 114, 10º andar, a comunicação dos professores Raul Jobim Bittencourt, Luiz Dodsworth Martins e Alvaro Porto Moitinho que versará sobre "Impressões de uma viagem ao Prata".

Vencer pelo sofrimento — Realizar-se-á amanhã, às 4.30 da tarde, no Abrigo Seara dos Pobres, no campo de São Cristovão número 402, uma conferência do dr. J. Moreira Guimarães, que dissertará sobre o tema "Vencer pelo sofrimento".

BELAS ARTES

Exposição comemorativa — Encerra-se hoje a exposição comemorativa da passagem do 104º aniversário de fundação do Colégio Pedro II. Além dos livros de uso de D. Pedro II, estão expostos retratos dos primeiros professores de História e de Geografia e os livros adotados nos 104 anos de ensino. O "Salão Pedro II" acha-se aberto do meio dia às 4 horas da tarde.

VAI INSTALAR UMA FILIAL BANCÁRIA

O diretor-geral da Fazenda mandou restituir ao interessado devidamente assinada a carta-patente que autoriza o Banco Mercantil de Niterói a instalar uma filial no Distrito Federal.

CORREIO MUSICAL

A HOMENAGEM DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA AO SR. ANTONIO FERRO — Ora graças a Deus que o concerto de música brasiliense oferecido ante-ontem, à noite, no Auditório da A. B. I., pelo nosso presado colega Herbert Moses ao cultissimo e simpático sr. Antonio Ferro resultou obra de excelente brasilidade. Temos razão para acreditar que, desta vez, o nosso ilustre hóspede saiu satisfeito da homenagem. Já não era sem tempo!...

Não houve programa. O programa foi o nosso colega Miranda Netto, que além de fazer uma conferência sobre a gênese e o desenvolvimento da música "verde e amarelo", queremos dizer "nacional", ou por fórma, mais justa e expressiva, *brasiliense*, não se sentiu diminuido de exercer, ainda que momentaneamente, o mistér de *speacker*, anunciando e comentando os números do programa. Tarefa em que foi feliz.

O concerto esteve abrilhantado pelas vozes tão diversas e expressivas de Alice Ribeiro, Maria Sylvia Pinto e Mára, nas suas criações originalissimas, de carater especial.

Mario de Azevedo e Arnaldo Rebello executaram a dois pianos (que infelizmente se repelem pela afinação, ou antes pela desafinação) um número tipico de Nazareth e uma página patriótica da juventude, de Francisco Braga, em que os dois Hinos Nacionais, de Portugal e Brasil, confraternisam em harmonia e contraponto.

Os acompanhamentos ao piano forám feitos por Mario de Azevedo e Waldemar Henrique, nas peças de sua autoria.

Herbert Moses estava radiante. Antonio Ferro, encantado com todo aquele folclore, com toda aquela magia de ritmos e de vozes, verdadeira catadupa de lendas amazônicas em que o *uirapurú* e o *tamba-tajá* desempenharam papel tão importante.

O público ficou entusiasmado. Não queria mais deixar as doçuras do lindo salão da A. B. I.

O sr. Antonio Ferro saiu, cantarolando baixinho, apezar do erro do pronome:

— *Tamba-Tajá, me faz feliz!* — JIC

RECITAL DE PIANO DE WILMA GRAÇA — Wilma Graça é um caso excepcional no nosso mundo artístico. Possuindo um dos mais belos talentos pianisticos entre as meninas da sua geração, desde cedo demonstrou também certa personalidade.

Seu concerto, realizado anteontem, à tarde, no Auditório da A. B. I., foi grande e legitimo sucesso.

Figuraram no programa obras de Martini, Rameau, Mozart ("Sonata" [illegible]), Liszt, Chopin, Philipp, Schumann, Mac-Dowell, H. Oswald, Mignone, J. Itiberê da Cunha, Casabona, José Siqueira e Manuel de Falla.

Em todas essas peças, de estilo tão variado, Wilma Graça patenteou as brilhante qualidades que já possue: sonoridade ampla e expressiva, colorido, brilho e bravura, além de uma técnica perfeitamente desenvolvida.

O sucesso foi devéras entusiástico. — JIC

AUDIÇÃO DE ALUNAS DO PROFESSOR J. OTAVIANO — O proveto professor J. Otaviano apresenta hoje, à noite, no salão da Escola Nacional de Música, as seguintes alunas: Maria Tereza Silva, Tina Bianchini, Claude Baudesson, Maria Helena Young, Regina Maria de Mesquita, Wally Moraes Leal, Dulce Ianovsky, Maria da Graça Carvalho, Leda Di Marco, Amelia Carneiro e Rosette Amaral. — J.

RECITAL DE PIANO DE LUIZA PEREIRA DO NASCIMENTO — Efetua-se hoje, às 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, o recital de piano de Luiza Pereira do Nascimento, com o seguinte programa:

I — *Bach Stradal*, "Concerto para orgão"; *Mac Dowell*, "Sonata", op. 50.

II — *Silvio D. Fróes*, "E o mar respondeu à selva"; *I. Philipp*, "Feux-Follets"; *Chopin*, "Impromptu", op. 29; *A. Scriabin*, "Fantasia", op. 28.

III — *I. Friedman*, "Tabatière à musique"; *Debussy*, "Reflets dans l'eau"; *M. Rosenthal*, "Papillons"; *Strauss-Schulz-Evler*, "An der schonen blauen Donau".

COLAÇÃO DE GRAU DAS PROFESSORANDAS DO CURSO DE PROFESSORAS ESPECIALIZADAS — Realiza-se a 10 do corrente, às 9 horas da noite, no Auditório da A. B. I., a cerimônia da colação de grão das professorandas do Curso de Formação de Professoras Especializadas em Música e Canto Orfeônico do Departamento de Educação Nacionalista.

Durante a cerimônia far-se-á ouvir o Orfeão de Professores do Distrito Federal, sob a regência do professor José Vieira Brandão.

O programa é o seguinte:

Hino Nacional.

Palavras do paraninfo maestro H. Villa-Lobos.

Fuga n.º 4 (vocalismo — coro mixto) — Haendel, arr. de H. V. L.

Palavras da professoranda Maria Eugenia Haddock Lobo Lessa.

a) — Canto dos Cafrés (n.º 2 — coro mixto) — Amb. por H. V. L.

b) — Uirapurú (cântico do Pará — tema dos amerindios do Amazonas (coro mixto), rec. por Nuremberg.

c) — Remeiro de São Francisco de Paula (coro mixto) — Rec. por Sodré Viana. Amb. por H. V. L.

Entrega dos diplomas.

Grande Marcha (coro mixto — 1.ª audição) — Letra de Pedro Avelino. Música de J. Vieira Brandão.

"DOMINICAL" DE AMANHÃ, DA O. S. B., COM SZENKAR — Será executado o seguinte programa no concerto matinal de amanhã: — "Freichutz", de Weber; "5.ª Sinfonia", de Tchaikowsky; "Pavane", de Ravel; "Batuque", de Alberto Nepomuceno, "Bacanal de Tannhauser", de Wagner. — J.

EM SUFRÁGIO DA ALMA DO MAESTRO GENNARO PAPI — Tanto nos nossos meios artisticos, como nos sociais, foi profundo o pezar que despertou a notícia do súbito falecimento do ilustre maestro Gennaro Papi, ocorrido em Nova York, no sábado passado.

Esse notavel músico há três anos consecutivos era nosso hóspede nas Temporadas Oficiais, e pelas suas qualidades artisticas, assim como pelo fino trato de perfeito cavalheiro, soube grangear, entre nós, gerais simpatias e inúmeras amizades.

A Administração do Teatro Municipal, o maestro Sylvio Piergili, Orquestra e o Côro desse Teatro, farão celebrar, em sufrágio à alma desse inesquecivel artista e grande amigo do Brasil, no altar-mor da Igreja da Candelária, 4.ª-feira próxima, às 10 horas, uma missa, da qual participarão os Corpos Estáveis do nosso maior teatro, sob a regência dos maestros Henrique Spedini e Santiago Guerra.

UM CONCERTO CORAL, HOJE, NO AUDITORIO DA A. B. I. — Um conjunto coral, formado por 120 orfeonistas, selecionados entre as melhores da Escola Profissional Aurelino Leal, de Niterói, dará, na tarde de hoje, sob a regência do maestro Ernani Braga, um concerto no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Será um atestado do carinho com que é cultivada, nas escolas fluminenses, a educação musical da juventude.

O programa, constituido de trabalhos do maestro Ernani Braga, sobre temas folclóricos e originais, será executado sem acompanhamento instrumental, a 2, 3, 4 e 5 vozes, constando de canções patrióticas, na primeira parte e folclóricas de diversas regiões, na última.

Entre as duas partes haverá uma homenagem a Carlos Gomes e Olavo Bilac, as duas expressões máximas da música e da poesia no Brasil.

Será executada também a declamação do poema *Sangue Africano*, de Cassiano Ricardo, com comentários corais, em 3 passagens da declamação

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

A sessão extraordinária ontem realizada

Reuniu-se ontem, no Itamaratí, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do ministro Antonio Camillo de Oliveira. Aprovada a ata da sessão anterior, passou-se a examinar o expediente dependente de decisão do Conselho.

A sessão de ontem, extraordinária, fôra convocada para dar início ao estudo das recomendações, indicações e sugestões apresentadas durante a 1.ª Reunião dos Chefes de Serviços de Registo de Estrangeiros, promovida pelo Conselho e realizada nesta capital, de 11 a 29 de novembro último.

Foram examinadas diferentes recomendações da Comissão de Organização e de Legislação, contendo sugestões ao Conselho.

Oportunamente serão divulgadas as recomendações a que o Conselho chegou depois do exame dessas recomendações.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 6 DE DEZEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.447
Ano XLI

FORAM REPELIDOS DOIS PESADOS ATAQUES ALEMÃES CONTRA EL DUDA

EM BIR EL GOBI E MONASTIR AS FORÇAS BRITANICAS OBTIVERAM EXITOS

Londres, 5 (Do analista militar da Reuters) — As noticias procedentes da Libia não indicam se foram reiniciados os combates em grande escala. As forças britânicas se contentaram nos últimos dias com as operações de limpeza, na região que se extende da fronteira egipcia até Bir-el-Gobi, ao sul de Sidi Rezegh. Numerosos êxitos menores foram tambem anunciados, porem é evidente que somente a aviação esteve em atividade nas últimas horas, e com bastante êxito.

De outro lado, as forças do Eixo tentaram melhorar suas posições a suleste de Tobruk, atacando El Duda, situada no perimetro externo capturado pela guarnição de Tobruk, logo nos primeiros estagios da ofensiva.

Três ataques distintos foram lançados contra a referida posição, tendo os dois primeiros sido repelidos com pesadas perdas para o inimigo. No terceiro ataque, as forças do Eixo lograram conquistar algum terreno, porem um violento contra-ataque britânico quasi que restaurou inteiramente as posições primitivas. Esse episodio demonstra que a guarnição de Tobruk não perdeu nada de seu vigor e inquebrantavel espirito.

O inimigo está evidentemente decidido a fortalecer suas posições em torno de Tobruk tanto quanto possivel, antes de fazer uma séria tentativa para restaurar as posições na fronteira, ou atacar as forças britânicas, que estão refazendo suas energias e recondicionando seus veiculos blindados, no flanco meridional.

Não há propriamente, na Libia, o que se possa chamar uma linha, porem uma série de posições, ligeiramente moveis.

EM EL DUDA, BIR EL GOBI E MONASTIR

Cairo, 5 (Reuters) — O máu tempo continúa a diminuir o ritmo da batalha da Libia, mas apenas nos embates de tanques e de infantaria, por isso que os bombardeiros da RAF insistem em martelar eficientemente as posições eixistas e os transportes alemães e italianos. Vinte e sete pilotos britânicos desaparecidos desde o inicio da ofensiva conseguiram, porem, mais tarde, chegar às suas bases, continuando a participar das operações.

Indica-se, entretanto, nos circulos autorizados que operações de grande envergadura poderiam ser reiniciadas dentro de pouco tempo em toda a extensão do Deserto. Entrementes, operações de limpesa foram levadas por diante nos setores da fronteira egipcia, notadamente perto de Sidi Aziez. Parece que forças inimigas, não mais existem ao sul de Capuzzo que continúa em poder dos britânicos.

Mais a leste, os britânicos dominam Sollum. Os eixistas, por seu lado, ocupam Sidi Rezegh e Gambut e se fortificam em torno de Tobruk. Os circulos autorizados desmentem, entretanto, as informações segundo as quais as tropas do oitavo exército britânico haviam recuado para a nova linha El-Gobi-Sidi Omar.

Em suma, a batalha da Libia não parece ter o caracteristico da rapidez de que os otimistas falaram no inicio da campanha. Os planos do general Cunningham, de cercar as tropas do Eixo no triângulo Tobruk-Sollum-Sidi Barrani foram, na verdade, prejudicados pelo máu tempo. Os circulos britânicos têm, entretanto, toda a confiança nos resultados da nova ofensiva que se espera será desfechada de um momento para outro.

A respeito das operações, o Q. G. Britânico publicou o seguinte comunicado:

"O "tempo" na Cyrenaica Oriental voltou novamente ao "alegro". Na área principal o inimigo renovou ontem seus ataques contra El Duda, a suleste de Tobruk, sendo que dois pesados ataques adversarios foram repelidos completamente, com severas baixas para os eixistas. Uma terceira investida do Eixo logrou um certo efeito, mas a maior parte do terreno conquistado pelo inimigo foi recuperado posteriormente, por nossos contra-ataques, sendo, mais uma vez, infligidas sérias perdas aos italo-germânicos.

A infantaria indiana atacou o inimigo, em posições semi-preparadas, proximo de Bir El Gobi.

As primeiras noticias sobre tal ação revelam que aniquilamos quatorze tanques italianos e consideravel número de viaturas motorizadas. Restam na zona em questão, ainda, reduzidos grupos inimigos, mas a maioria deles foi vista retirar-se, na direção norte-ocidental.

Ao norte de El Gobi, uma outra de nossas colunas moveis atacou uma força inimiga, destruindo dois tanques italianos de porte mé e doi sleves e, infligindo pesadas baixas ao Eixo.

Na área da fronteira, as tropas néo-zelandesas se empenharam em luta contra uma coluna inimiga, a oeste de Monastir. Cerca de cem homens, dentre os germânicos, foram mortos, e foram feitos perto de uma centena de prisioneiros, italianos em sua maioria. Dois tanques inimigos foram destruidos, juntamente com inumeros veiculos e dois canhões eixistas ficaram em nossas mãos. O resto da coluna adversária fugiu para o oeste.

O primeiro computo de material capturado pelos indianos, quando, finalmente fizeram a faxina do campo de Omar dois dias atrás, revela que, em aditamento aos prisioneiros feitos, foram capturados, outrossim cinquenta e nove canhões de vários calibres. Por toda a zona de batalha, nossas patrulhas moveis continuaram sua ofensiva, dificultando as operações inimigas.

Uma coluna adversária de transporte mecanico e tropas, na estrada de Capuzzo, se empenhou em luta contra nossas forças, sendo severamente prejudicada, e um transporte motorizado eixista, que tentava movimentar-se em tal área, foi atacado em vários lugares, com consideraveis perdas, tanto em vidas humanas como em viaturas.

Nossa aviação continua proporcionando um magnifico apoio às operações terrestres. Tropas inimigas e veiculos motorizados, concentrados em toda a área mencionada, foram atacados repetida e pesadamente.

Foram feitos particularmente, severos danos a veiculos mecanizados eixistas e prédios, na zona de El Adem.

Grandes concentrações de veiculos motorizados na estrada de Capuzzo e em duas outras localidades ao suleste de Tobruk, foram gravemente bombardeadas, sendo aniquilados muitos veiculos inimigos, danificando-se outros, enquanto que eram causados incendios e explosões.

Demais objetivos foram atacados, outrossim, por nossas forças aereas, inclusive tanques do eixo e carros blindados."

GRANDES FORMAÇÕES DE BOMBARDEIROS

Com o comando da R. A. F., na batalha da Libia, 5 (De Patrick Cross, enviado especial da Reuters) — Uma das maiores formações de bombardeiros "Wellington", já lançadas contra um único objetivo no Deserto Ocidental, arremessou várias toneladas de bombas sobre uma das principais concentrações de veiculos germanicos a leste de Sidi-Rezegh, ontem, à noite.

O brilho azulado da lua cheia, em pleno deserto, facilitou aos bombardeiros britanicos a localização do alvo preestabelecido, não permitindo, entretanto, que fossem observados fielmente os resultados obtidos.

Outras formações de bombardeiros e caças britanicos atacaram certas fortes posições germanicas, situadas no grande arco de Elgubi e Eladen e daí por mais 100 milhas, até Bardia e Sollum.

Entrementes, depois de uma relativa calma em nossos ataques aereos, nossa aviação reiniciou seus pesados bombardeios, auxiliada do solo pela luz de nossas unidades blindadas, que estão em permanente contato com o inimigo.

No flanco ocidental, os alemães parecem estar decididos a manter a linha que passa ao sul de Tobruk, em direção a Elgubi, onde estão agora cravando obstáculos anti-tanques, embasamentos de artilharia e trincheiras.

Mesmo no perimetro de Tobruk, os alemães estão construindo fortificações, que formam um arco em direção a nordeste de Eladem até Sidi Rezegh. Dessa posição, o general Rommel pretende, evidentemente, utilizar, de novo, seu remanescente poderio mecanizado como uma força move de grande valor, afim de efetuar um movimento de diversão com as nossas unidades blindadas.

Um dos principais fatores favoraveis ao general Rommel nos ferozes combates até agora travados tem sido o excelente serviço de salvamento germanico, que opera bem à retaguarda dos seus carros de assalto, podendo retirar assim o maior número possiveis de tanques danificados para a retaguarda, aprontando-os e reparando-os para utilizá-los novamente depois de alguns dias.

Os preparativos germanicos teem sido constantemente dificultados pela ação de nossos bombardeiros e caças, aos quais a tregua havida em terra não trouxe nenhum descanço.

A COOPERAÇÃO NAVAL

A bordo do navio-capitanea "Queen Elizabeth", com a esquadra britanica do Mediterraneo, 5 (De Larry Allen da Associated Press) — Os inglezes afirmam que a sua aviação naval está destruindo ou danificando mais de sessenta por cento dos suprimentos e tropas frescas que as potencias do Eixo necessitam remeter para a Libia tão desesperadamente.

O comodoro J. H. Edelstein, chefe do Estado Maior para as operações navais no Mediterraneo Oriental declarou que, não mais de quarenta por cento de tudo o que se tem despachado da Itália chega ao seu destino intacto na Libia.

Segundo as declarações do comodoro Edelstein, aparentemente, o comandante das forças nazistas na Libia, general Erwin Rommel, estaria "grandemente necessitado de petróleo para transportes motorizados e munições". A fonte em apreço acrescentou que, os recentes êxitos dos cruzadores britanicos, na destruição dos combolos do Eixo no Mediterraneo Central, na maior parte carregados de gasolina e munições, têm feito aumentar muito a porcentagem de perdas do Eixo, devido à falta de suprimentos essenciais.

OS COMUNICADOS DO EIXO

Roma, 5 (A. P.) — O Alto Comando italiano comunica:

"Na frente do Marmarica, houve intenso fogo de artilharia contra as obras de defesa e unidades mecanizadas da praça-forte de Tobruk. Registraram-se duélos de artilharia na frente de Sollum. Prosseguem os combates locais na área de Bir el Gobi, a oéste de Bardia. Durante a noite de 3 para 4 de dezembro aviões inimigos incendiaram, e em seguida metralharam um hospital divisionário italiano. Unidades navais britânicas bombardearam uma secção da costa a oéste de Tobruk, sem qualquer resultado".

"Formações áreas italo-alemãs atacaram repetidamente, apesar do máu tempo, as tropas mecanizadas na área a suléste de Bir el Gobi. Ontem à tarde, cinco aviões britânicos efetuaram um ataque contra a cidade de San Gionanni, na Calabria. Os aviões inimigos lançaram bombas e metralharam a cidade. Os danos causados não foram sérios, mas, algumas pessôas ficaram feridas. Os caças italianos intervieram prontamente, e abateram três dos aparelhos atacantes. Um oficial inimigo sobrevivente de um desses aparelhos foi aprisionado".

"A aviação italiana efetuou operações contra a base aérea em Malta".

Berlim, 5 (U. P.) — O Alto Comando Alemão informa:

"Na Africa do Norte, as forças germano-italianas rechassaram ataques lançados por contingentes inimigos de reconhecimento. Formações de bombardeadores alemães e italianos dispersaram concentrações de tanques britânicos na região meridional da Marmarica. Durante a noite, foram bombardeados aerodromos e rotas de abastecimentos inimigos na zona adjacente a Sidi-Barrani e Marsa-Matruh. No decorrer das batalhas aéreas, os caças alemães derrubaram sete aparelhos britânicos semelhantes.

Na costa da Cirenaica, um submarino alemão avariou um destroier britânico com um torpedo.

POR QUE A ALEMANHA VAI PERDER A GUERRA?

Essa é a pergunta à qual responde com a sua experiência de 15 anos de adido comercial dos Estados Unidos na Alemanha o famoso escritor norte-americano

DOUGLAS MILLER

em sua série de artigos intitulada

O CALCANHAR DE AQUILES DA ALEMANHA NAZISTA

que tanto sucesso alcançou na América do Norte, igual ao do outro trabalho desse autor

NADA DE NEGÓCIOS COM HITLER

que publicámos recentemente com êxito invulgar.

Na próxima terça-feira iniciaremos a publicação, com exclusividade para o Brasil, de

O CALCANHAR DE AQUILES DA ALEMANHA NAZISTA

cheio de observações e de revelações sensacionais.

A PRESSÃO ALEMÃ SOBRE A FRANÇA

Batalhão contra a Russia — o primeiro resultado da conferência Pétain-Goering

Londres, 5 (Reuters) — O primeiro resultado da entrevista entre os srs. Pétain e Goering, em Saint Florentin, foi a formação de um batalhão francês "contra a Russia". Fica, assim, confirmada a previsão de que o marechal Goering não deixaria de tirar proveito dos sentimentos anticomunistas do chefe do governo de Vichy.

Sabe-se que o marechal Goering apresentou ao marechal Pétain, propostas precisas sobre as quais pediu que Vichy tomasse uma decisão. Essas propostas estão, ao que se assegura, sendo estudadas no momento. As declarações do almirante Darlan, esperadas logo após a entrevista, foram adiadas. Acredita-se, entretanto, que conterão a noticia da adesão definitiva da França de Vichy, à "nova ordem Européia".

Tomou parte na entrevista de Saint Florentin o general Hanssesse, grande autoridade na economia germanica de guerra, o que deixa supor que problemas de cooperação industrial entre a França e a Alemanha foram largamente discutidos. Alem desse general, outro de nome Galwert, inspetor geral da aviação do Reich, esteve tambem presente à reunião.

De outro lado, a reação da imprensa italiana à entrevista Goering-Pétain causa certas criticas veladas na capital do Reich. É que Roma, mau grado a informação oficial que lhe foi feita dessa entrevista e de sua extensão, mostra-se preocupada com suas reivindicações, que não foram tomadas em consideração pelos dirigentes do Reich.

Diz-se que o rei da Rumania deixou o país

México, 5 (A. P.) — Soube-se, aquí, que ha possibilidade de um movimento anti-nazista na Rumania e que o rei-menino, Mihai, deixou o país, secretamente, a instância da Gestapo.

O "Excelsior", citando "fonte positiva", informa que o joven rei se encontra em Florença, na Italia, na residencia materna, desde fins de novembro.

Essa mesma "fonte positiva" teria declarado que a situação, na Rumania, é critica, de maneira que um movimento anti-nazista, alí, não constituiria surpresa.

O ex-rei Carol, pai do joven rei Mihai, vive, como se sabe, no México.

Milão, 5 (H. T.) — O jornal "Corriere della Sera" assinala a passagem em Ravenne, do rei Miguel da Rumania que, depois de ter almoçado na Prefeitura prosseguiu viagem conduzindo êle proprio o seu automovel.

A ILHA DE GUAM, MALTA DO PACIFICO

Lião, 6 (H. T.) — As negociações entaboladas atualmente em Washington entre os Estados Unidos e o Japão chamam mais uma vez a atenção geral para as ilhas do Pacifico.

Oito mil quilometros de oceano separam as costas americanas das japonesas. Poder-se-ia supor que uma distancia tão consideravel fosse de natureza a tranquilizar cada uma das nações.

Mas o Japão não abandona o plano de expansão concebido em 1927 pelo barão Tanaka. Desde então os dirigentes nipônicos teem marchado para conquista da China, do Mandchukuo, do golfo de Tonquim.

Pelo acordo de Setembro último concluido com a França, o Japão logrou assegurar para si a posse de bases na Indochina. Há quem deduza daí que se lhe acha aberto doravante o caminho das Indias Neerlandesas e das suas riquezas, bem como da Australia, apenas habitada, onde seria possivel ao Japão transportar o excedente da população das ilhas.

Ora os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não têm nenhum interesse em ver extender-se assim uma potência cujas tentativas de hegemonia sempre procuraram impedir, de proposito deliberado. Ademais a América do Norte pretende proteger a sua rota comercial para a China, que continúa a ser na hora atual o seu melhor cliente, visto que a Europa em guerra cessou de ser um escoadouro para os produtos americanos.

Por fim, os Estados Unidos, de acordo com a Grã-Bretanha, tomaram medidas estritas de ordem econômica e financeira, que privam o Japão de materias, especialmente de petroleo. O governo de Washington aceitaria de bom grado atenuar algumas dessas medidas. Mas queria ter a certeza de que o Japão uma vez de posse dessas materias primas, não recorreria à força. O significado das conversações em andamento não escapa, portanto, a nenhum observador.

Se um conflito viesse a irromper entre os Estados Unidos e o Japão as ilhas que balizam as aguas do Pacifico ver-se-iam no coração mesmo da luta. Nenhuma dessas ilhas, aliás, tem interesse para essas nações, cujas vistas se concentram nos limites do Pacifico e do Oceano Indico.

Para a Inglaterra o triangulo da defesa está em Hong-Kong, Singapura e Porto Darwin. Para o Japão a defesa vai das ilhas Curilas às ilhas Palaus. As possessões dos Estados Unidos formam um quadrilatero ao longo das ilhas Aleutas, das ilhas Hawai e Samoa, cujo ponto extremo na ilha Guam está em vias de converter-se numa das bases aero-navais mais importantes do Pacifico.

Foi em 6 de Março de 1521 que Magellan, depois de haver errado longo tempo pelo "deserto do Pacifico", descobriu o arquipelago e que deu o nome de ilhas dos Ladrões, porque os seus habitantes não haviam tardado em saquear-lhe inteiramente o navio em que aportára. No dias de Filipe IV a ilha teve o nome de Maria-Ana, em honra de Maria Ana da Austria. Por fim voltou à sua denominação original da ilha de Guam.

Depois de terminada a guerra hispano-americana os Estados Unidos compraram a ilha. Imediatamente os chefes militares americanos compreenderam-lhe a grande importancia estratégica mas o Congresso lhes recusava obstinadamente os créditos necessários à sua fortificação. Aliás, um acordo de 1921 vedava-lhe a fortificação militar.

A luta atualmente travada pela posse de esferas de influência e de materias primas incitou novamente os almirantes americanos a reclamarem urgentemente a fortificação dessa base. Por fim o Congresso concordou. Os portos de Osa e Umata vão ser postos em condições de receber as maiores unidades da marinha e os seus porta-aviões gigantescos, porque é sobretudo por esse meio que a Grã-Bretanha tem o propósito de guardar a sua supremacia.

Guam terá que desempenhar um papel consideravel no reabastecimento. A uma distancia de 1.350 milhas somente de Yocoama, ela representaria, outrossim, um canhão assestado contra o Japão. De outra parte serviria ainda de proteção para as Filipinas caso o Japão se sentisse tentado a conquistar esse arquipelago.

Sem falar da frota da Asia, grande parte da qual foi distraida para operações no Atlantico, restariam à Australia seis cruzadores e seis destroyers, bem como numerosas unidades auxiliares.

A Nova Zelandia por sua vez dispõe de dois cruzadores. Mas as bases estratégicas são de maior valia do que as forças combatentes.

O crédito de 243 milhões de dolares votado pelo Congresso dos Estados Unidos para fazer de Guam, até então verdadeiro paraiso terrestre, uma instalação portuaria com hangars subterraneos ultra-modernos poderia ver-se um dia completamente justificado.

A Chancelaria de Santiago do Chile desmente

Santiago, 5 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores desmente que tenha havido quaisquer entendimentos prévios para a realização de uma conferencia de presidente ou chanceleres de paises sul-americanos.

O sr. Juan Rossetti, ministro das Relações Exteriores, negou peremptoriamente a declaração que lhe foi atribuida sobre a possibilidade de realização daquelas duas conferencias internacionais.

PARIS, CIDADELA DO ESPIRITO

Mario Meunier figura entre os mais brilhantes espiritos franceses da atualidade, tanto como erudito como escritor. A sua reputação de helenista é conhecida de todos os letrados do mundo. Entre as suas obras mais importantes estão "Lenda dos Herois e dos Deuses" e as traduções do "Banquete" de Platão e do "Manual de Epicteto". "Os Passaros" de Aristofanes representados na sua tradução no Teatro do Atelier, constituiram um dos maiores sucessos dos últimos anos.

Paris, dezembro, (Havas-Telemondial) — (Copyright, por Mario Meunier, especial para o "Correio da Manhã") — Por um desses contrastes que fazem com que a natureza pareça frequentemente comprazer-se em manifestar toda a sua beleza quando a dor enluta o coração dos homens, nunca Paris me pareceu mais bela do que durante este outono.

As arvores dos seus parques, dos seus jardins, dos seus boulevards haviam guardado todas as suas folhas. Ao terminar o outono ainda se conservavam verdes e o sol outonal apenas as começava a tingir de ferrugem. A pureza do céu, o silencio das ruas, onde não se ouvia senão o passo dos homens que caminhavam apressadamente, aumentavam com o seu fervor e recolhimento essa festa de cores e de harmonias pictóricas que nos ofereciam em dias mais felizes as floresta de Senlis e Fontainebleau.

E como era bom sob a doçura radiosa de um sol calido percorrer os cais, acompanhar o Sena, relembrar tudo quanto é Paris. A sua alma permanecia calada, como adormecida na mortalha de ouro branco e azul etereo que lhe caia do ceu. E na expectativa da ressurreição, a minha esperança embalava-se nos belos versos escritos um dia, sem dúvida em circunstancias atrozes o que lhes confere o seu pleno sentido tragico por Guilherme Appollinaire:

Je passais au bord de la Seine,
Un livre ancien sous le bras.
Le fleuve est pareil à ma peine:
Il s'écoule et ne tarit pas.

Quando acabará a semana? Não sabemos quando terminará essa semana de sofrimentos, mas sabemos, entretanto, enquanto esperamos que Paris ressuscite para a vida e retome o seu lugar de coração animador do mundo europeu, que o seu corpo permanece intato

Contrariamente às previsões pessimistas que, ao momento da entrada das tropas de ocupação, haviam criado esse medo coletivo que se transformara em exodo, Paris sobrevive. Paris conserva as suas casas erguidas, os seus palacios, as suas igrejas.

Todo o passado de França glorificado na beleza de Paris continua, assim, a remirar-se nas aguas tranquilas do Sena e a nelas refletir todas as promessas, que o esplendor salvo de uma herança tangivel pode dar nas horas lentas do presente.

Os três cimos desta cidade que é a capital não somente da França mas do espirito do mundo civilizado — Montmartre, Montparnasse e a Montanha Santa Genoveva, são os mais elevados florões de sua corôa.

Com a sua colina encimada pela basilica dedicada ao Sagrado Coração Divino que bate pela salvação do mundo, Montmartre ergue-se sobre a altura dos desejos e dos sonhos, pólo atraente da vida luxuriante. Pelas suas canções que embalam um depois do outro todos os sentimentos humanos e que sabem tão bem pelo seu sal ironico e pela sua finura caustica reduzi-los à uma justa medida, os *cabarets* onde esfusia o espirito francês, Montmartre, a despeito de todos os lugares consagrados pelos homens aos prazeres e às diversões, é um porto de paz, onde as almas esgotadas veem retemperar-se, encontrar na alegria um equilibrio mais elastico e dissipar as penas num momento de olvido.

Montparnasse é o ponto de encontro das musas universais, em que se cruzam os artistas vindos de todos os cantos do mundo para iniciar-se nas artes plasticas ou pictoricas.

Aí podem defrontar-se livremente todas as estéticas que teem o direito de vir polir-se mutuamente nas conversações trocadas nos cafés e nos estudios. Cada talento defende com entusiasmo o seu ponto de vista pessoal e as suas asserções. Todas as tendencias aí são estimuladas. Os próprios êrros acham desculpa e utilidade, desde que a emoção que exprimem seja sincera e que o fim das suas pesquisas seja justificado.

Mas é sobretudo na colina que traz o nome de Santa Genoveva padroeira dos parisienses, que se encontra a verdadeira cidadela da alma de Paris. Nela assentava, outrora, a cidade de Juliano, fundador de Paris. Serviu depois de acropole à cidade de Clovis.

Depois na Idade Média converte-se no centro educativo da Europa cristã. Que irradiação intelectual então se projetava sobre o mundo dessa montanha sagrada que permaneceu sempre tranquila como se fosse predestinada pela sua calma aos trabalhos do espirito.

Quão numerosos e famosos são os peregrinos do espirito que pensaram e viveram na sua ambiencia laboriosa e serena. Abelardo, Tomás de Aquino, Alberto, o Grande, Villon Inácio de Loiola, Francisco Xavier, Francisco de Sales, Calvino, Molière, Pascal, Hugo, Lacordaire, Cuvier, Lamarck, Claude Bernard e Pasteur, são apenas os mais conhecidos desses personagens que palmilharam as estreitas ruas da colina sagrada.

Num silencio ativo apenas quebrado pelos risos e pelos jogos de uma mocidade ardente, a montanha continua hoje a sua estudiosa tradição milenaria. Gloriosa de um passado que impeliu a cultura do espirito a uma altura que não foi excedida em nenhum recanto da terra habitada, a Universidade de França ergue-se ainda hoje nas aléas floridas da montanha santa.

Professores e estudantes não cessam de nela manter a chama divina cujo fogo libertador ela foi a primeira a vivificar.

Ao lado da Sorbona ergue-se o Colégio de França. Fundado em 1530 por Francisco I sob a inspiração do humanista Guilherme Budeu, esse antigo colégio real consagrado inteiramente às ciencias e ao desenvolvimento do saber continua a ser o santuário único da independencia do espirito e da grandeza dos pensamentos humanos, à liberdade gloria absoluta, a autonomia do ensino que é aí professado pelos mestres mais eminentes valeram à instituição dar ao mundo uma pleiade inteira de nomes que ilustraram para sempre as ciencias, as letras, as artes. Baste-nos citar Ampère Champollion, Claude Bernard, Michelet, Ernest Renan, Sainte-Beuve, Berthelot, Marey, Nicolle, Darsonval e tantos outros.

A dansa das grandes sombras que pairam sobre Paris tornam inextinguiveis os raios da sua

A CONSPIRAÇÃO CONTRA O REGIME ITALIANO

Lido no Tribunal Especial um documento

Roma, 5 (H. T.) — Durante a 4ª sessão do processo que corre no Tribunal Especial, o procurador do Estado leu hoje um documento encontrado nos arquivos do Ministério da Guerra de Belgrado. Trata-se de um relatório enviado às autoridades militares iugoslavas por um dos acusados, o sr. Clock. Esse relatório fala da utilização no Exército Iugoslavo dos jovens italianos de origem eslovena residentes em Venetia Juliana. O dr. Clock declarou que de futuro, na guerra contra os italianos esses jovens poderiam prestar serviços incalculáveis graças ao seu conhecimento da lingua, do território e da população. O acusado acrescentou que era necessário deixar em território italiano umas centenas desses jovens e organizar com eles uma 5ª coluna, que se dedicasse a cometer atos de sabotagem contra os objetivos militares. Depois da leitura desse documento, o Tribunal passou a interrogar o segundo grupo de acusados, o dos "comunistas"; o primeiro é constituido pelos "intelectuais".

No Mediterrâneo

Alexandria, 5 (De Massy Anderson, correspondente Naval da Reuters, com a esquadra britânica do Mediterrâneo) — O comodoro J. H. Edelstein, chefe do Estado Maior do Almirante Northingam, declarou-me que "a força aérea está cooperando a contento com a Marinha Real e o nosso trabalho conjunto resultou que, no espaço de uma semana, localizamos cinco navios mercantes, dos quais um foi incendiado por um "Blenheim". Outros dois navios inimigos, o "Montovani" e o "Adriático" foram afundados pela esquadra enquanto que o quarto barco conseguia fugir de regresso ao porto de partida e o último, provavelmente, terá ido ao fundo com toda a carga que transportava. Com relação à Tobruk estamos conservando as nossas tropas supridas de tudo quanto lhes é necessário e as coisas vão correndo perfeitamente bem, não obstante a quantidade de bombardeiros — torpedeiros e submarinos, que estão operando nesta área.

Nossos bombardeios contra a costa, feitos por cruzadores e destroiers, continuam. Isto, porém, só é feito quando o exército o solicita.

Em vista da natureza da carga que temos afundado, pode-se, facilmente, deduzir que o inimigo, na Libia, esteja principalmente, com escassez de petróleo e munições. Essa escassez é acentuada pelo fato de estar o inimigo empenhado, arduamente, em fazer navegar seus comboios, não obstante os pesados danos que lhes temos infligido e continuamos a fazê-lo todas as vezes que se apresenta a ocasião. Os afundamentos que praticamos, durante o mês passado, devem elevar-se a uma média de cerca de cinquenta por cento e agora foi elevada para sessenta por cento por causa da ação dos nossos cruzadores. A razão pela qual a esquadra italiana não acompanha os comboios, para protegê-los deve ser encontrada no receio do almirante italiano, de empregar os seus maiores navios que poderão ser afundados pelos nossos bombardeiros-torpedeiros. Não deseja, talvez, o Almirantado conservar os seus navios afastados das bases protegidos contra ataques aéreos, sobretudo depois das derrotas que sofreu a esquadra italiana, entre outros lugares, na batalha de Matapan.

Tambem póde ser que haja escassez de óleo na Italia.

Com relação à pressão que os alemães estão empregando sobre o governo de Vichi, o comodoro britânico julga que a esquadra francesa não virá a ser entregue aos alemães, podendo, contudo, ser coagida ou simular que luta contra nós, o que seria uma consequência da gravidade, visto o grande número de submarinos e outras unidades que fazem parte da mesma esquadra.

Um acôrdo entre a Alemanha e a Turquia

Berlim, 5 (A. P.) — O correspondente do DNB em Angorá informou que a Alemanha e a Turquia assinaram um acordo para o restabelecimento das comunicações ferroviarias da Turquia com a Europa.

O acordo é suplementar ao tratado de comércio turco-alemão assinado em junho deste ano e por êle se estatue a volta ao trafego dos trens que faziam carreira pelas estradas meridionais da Bulgaria, interrompidas pela campanha balcanica na primavera passada.

Dois violentos abalos sismicos

Nova York, 5 (A. P.) — Os sismógrafos da Universidade de Fordham registraram dois violentos tremores de terra às 3 horas e 53 minutos e às 3 e 59, na direção de sueste e a cerca de 2.240 milhas de Nova York.

O padre Joseph Lynch, observador dos sismógrafos de Fordham, calcula que o fenômeno tenha ocorrido "em algum ponto, ao largo da Venezuela".

DESLEAL E IMPATRIÓTICA

A publicação de planos secretos do exército americano

Washington, 5 (A. P.) — O Secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, denunciou como "falha de lealdade e de patriotismo" a publicação, pelo "Chicago Tribune", dos planos secretos do Exército americano para uma expedição de cinco milhões de homens à Europa.

O Secretario Stimson, em entrevista coletiva à imprensa, declarou que os documentos publicados pelo "Chicago Tribune" representam "estudos inacabados das nossas necessidades de produção para a defesa nacional, que têm sido realizados pelo Estado Maior como parte do seu trabalho nessa emergência".

O sr. Stimson acrescentou:

— Esses estudos jamais constituiram um programa autorizado pelo governo. Embora a sua publicação seja, sem dúvida, muito útil aos nossos inimigos potenciais e uma possivel fonte de dificuldades e de embaraços para a nossa defesa nacional, o mal principal da sua publicação é a revelação de que ha, entre nós, um grupo de pessoas tão falho na avaliação dos perigos que ameaçam o país e tão falho de lealdade e de patriotismo ao seu governo que aceite e publique esses documentos".

O "Chicago Tribune", como se sabe, afirmou, ontem, que o governo planejava convocar uma força expedicionaria de cinco milhões de homens e estabelecer o total das forças armadas do país em 10.045.658 homens.

REFORÇO DE OITO BILIÕES

O projeto foi enviado ao Senado norte-americano

Washington, 5 (A. P.) — A Camara dos Representantes aprovou o remeteu ao Senado o projeto de lei que concede o reforço de oito biliões de dolares para o fundo de defesa e de "empréstimos e arrendamentos".

O projeto foi aprovado por 309 votos contra cinco.

O porto de Djibuti

Cairo, 5 (Reuters) — A rádio de Argel confirma que o governador de Djibuti ofereceu à Grã-Bretanha o uso do porto de Djibuti e da ferrovia que o liga a Adis-Abeba, controle internacional, com a condição de ser suspenso o bloqueio britânico.

As condições do oferecimento, segundo se informa, são que o uso do porto e da via ferrea ficará reservado à evacuação da população civil italiana da Abissinia e à importação de medicamentos e viveres para aquele país.

Incidente na fronteira do Perú com o Equador

Quito, 5 (H. T.) — Produziu-se um grave incidente na fronteira com o Perú. Um grupo de Infantaria peruana atacou com intenso fogo e ocupou Borbones, que se acha incluida na zona desmilitarizada, de acordo com o ato de Talara. O batalhão que fez essa ocupação é o de n. 31, que está sob o comando do general Ulette.

Essa tropa ao entrar em Borbones metralhou a policia civil equatoriana, causando numerosas baixas. Receia-se que os peruanos pretendam ocupar Tenales e ressurja novamente o conflito, que parecia estar já solucionado.

PARA A CONSTRUÇÃO DO BAIRRO RESIDENCIAL DA ESCOLA MILITAR

Inumeros imóveis desapropriados por utilidade pública

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — É declarada de utilidade pública a desapropriação dos seguintes imóveis, situados no 2º Distrito de Rezende (Estado do Rio de Janeiro), e necessários à construção do bairro residencial da Escola Militar da mesma localidade:

Rua Fabiano: — Ns. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — 28 — 34 — 36 — 38 — 40 — 42 S|N., junto e antes do n. 44 — 60 — 62 S|N., junto e depois do n. 62 — 74 — 76 — 78 — 80 — 13 e 17. Travessa Fabiano: — Ns. 7 — 9 e 13. Travessa de São Sebastião: — Ns. 10 — 12 — 18-A — 18 — 9 — 11 — 13 — 15 — 17 e 19. Praça de São Sebastião: — 4 — S|N., junto e depois do n. 4 — 13 — 15 e 17. Rua Dias Carneiro: — 10 — 18 — 20 — 36 — 38 — 9 — 13 — S|N., junto e depois do n. 13 — 17 — 19 — 21 — 23 — 26 — 27 e 29. Travessa José de Pinho: — Ns. 16 — 18 e 20. Rua José de Pinho: — Ns. 11 — 15 — 17 — 19 — 21 — 23 — 25 — 27 — 29 — 31 — 33 — 35 — 14 — 20 — 22 — 24 — 26 — 28 — 30 — 32 — 34 — 36 — 38 — 40 e 42. Rua Antunes: — Ns. S|N, junto e antes do n. 21 — 23 — S|N., junto e antes do n. 55 — S|N., junto e depois do n. 55 — 67 — 69 — S|N., junto e depois do n. 69 — 71 — S|N., junto e antes do n. 36 — S|N., junto e depois do n. 36 — 38 — 40 — S|N., junto e depois do n. 40 — 46 — 50 — 54 — 56 — 58 — 62 — 68 — 70 — S|N., junto e depois do n. 70 — 76 — 80 — S|N., junto e depois do n. 80 — 82 — 84 — 86 — 88 — 90 — 92 e 94. Rua Luiz de Camões: — Ns. 1 — 3 — 5 — 75 — 81 — 79 — S|N., esquina com rua Antunes — S|N., junto e antes do n. 123 — 127 — 129 — 131 — 133 — 135 — S|N., junto e depois do n. 135 — 137 — S|N., junto e depois do n. 137 — 157 — 159 — 163 — S|N., junto e depois do n. 163 — 169 — 171 — 173 — 175 — 177 e 179.

Art. 2º — Nos termos dos artigos 10 e 15 do decreto-lei acima citado, cabe ao Ministério da Guerra efetivar a desapropriação em apreço, totalmente ou por parte, com urgência.

Art. 3º — As despesas respectivas correrão por conta das verbas destinadas à construção da Escola Militar de Rezende.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

TRES ATENTADOS TERRORISTAS NA FRANÇA

EM ESTADO GRAVE O CAPITÃO ALEMÃO KIRCHER

Vichi, 5 (U. P.) — Verificaram-se em Paris, nas ultimas 24 horas, mais três atentados terroristas. Um contra um major alemão que ia à bordo de uma embarcação que navegava pelo Sena e que foi alvejado por vários tiros que partiram da margem esquerda do rio. O segundo verificou-se nas proximidades de D'Issy quando foram alvejados por tiros de revolveres alguns alemães, não sendo atingido nenhum deles. E o terceiro teve lugar no Boulevard Blanqui, no 14º distrito, onde explodiu uma bomba.

As autoridades alemãs informaram que o capitão do Corpo de Saúde Kircher, agredido às ultimas horas da noite de terça-feira, se encontra em estado grave, existindo porém esperanças de que se salve.

O capitão Kircher prestava serviços facultativos no Hospital Lariboisiere, situado por detrás da Estação do Norte onde estão internados os feridos germânicos. Na noite do atentado o capitão caminhava pelo Boulevard Magenta completamente às escuras como precaução contra os ataques aéreos, quando três jovens surgiram em sua frente empunhando revolveres. Os agressores dispararam simultaneamente e o capitão caiu ferido atingido por três balas.

Operado urgentemente no Hospital Lariboisiere foi possivel a extração das balas.

Os agressores do capitão Kircher foram perseguidos por soldados franceses que se achavam próximos ao local do sucesso, abandonando-os quando eles atiraram contra os perseguidores. Por outro lado a policia de Nimes está investigando as causas da grave explosão e incendio que destruiram a fábrica Relle desta localidade que se entregava a confecção de detonadores e espoletas para explosivos. Dois operários morreram carbonizados e outros oito sofreram graves queimaduras.

Em vista da nova onda de atentados terroristas contra os alemães o prefeito de policia de Paris, almirante Bard, fez um apêlo à população da capital pedindo sua cooperação para descoberta dos criminosos. O apêlo diz:

"Durante os ultimos dias estão sendo cometidos vários atentados contra as tropas de ocupação.

Com sua conduta e desejo de prejudicar a França os autores destes crimes não agem como franceses. O marechal Pétain já afirmou isto. Estes atos são executados sempre de maneira covarde, com a cumplicidade da escuridão da noite e pelas costas".

Os autores sabem que recairá sobre todos vós as inevitaveis represálias das autoridades de ocupação.

A policia está travando uma luta sem quartel contra estes criminosos e já descobriu vários deles. Todos acabarão por ser encontrados. É preciso, porém, agir com rapidez e para tal fim se torna necessária a ajuda de toda a população. Ela deve cooperar com o governo auxiliando-o a descobrir os culpados, informando-o sobre qualquer indicio, indicando-lhe qualquer pista, impedindo que possa provocar danos aqueles que assassinam à serviço de estrangeiros sem se preocuparem com os prejuizos que possam causar aos franceses.

"Parisienses: o amor a Pátria vos chama. Deveis fazer todo possivel para que vossa cidade conserve sua honra e sua dignidade e que o seu brazão se conserve sem macula".

TRÊS NORUEGUESES CONDENADOS À MORTE

Estocolmo, 5 (H. T.) — O Tribunal Militar Alemão condenou à morte três cidadãos noruegueses acusados de espionagem e traição. Duas outras pessoas foram condenadas a seis anos de reclusão por detenção ilegal de aparelhos emissores de rádio.

De outro lado as autoridades germânicas na Noruega publicaram, segundo anunciam os jornais suecos, ordenanças suprimindo os alojamentos postos à disposição dos marinheiros noruegueses que trabalham atualmente por conta do governo norueguês estabelecido em Londres, e para a Grã-Bretanha.

Essa medida atinge a cerca de 100.000 pessoas porque se estima entre 20.000 a 25.000 o número de marinheiros noruegueses que percorrem os mares tripulando navios que navegam por conta do governo norueguês estabelecido em Londres, ou com pavilhão britânico.

De outro lado as familias desses marinheiros foram convidadas pelas autoridades alemãs a exercer sua influência junto a seus parentes mobilizados na Inglaterra a fazê-los retornar à Noruega.

Em aviso dirigido aos marinheiros noruegueses os consulados germânicos nos Estados Unidos mandam fornecer as facilidades pecuniárias aos que quiserem ser repatriados.

ACUSADOS DO ASSASSINIO DE ALEMÃES

Berlim, 5 (A. P.) — O D. N. B. noticia de Posen que cinco poloneses acusados de haverem assassinado cidadãos alemães, por ocasião do irrompimento da guerra, foram sentenciados à morte por um tribunal especial.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Sacrificio de Mãe, com Kathe Dorsch.
Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Rastro Nas Trevas e A Caveira.
Metro — O Mundo é Um Teatro, com James Stewart.
Odeon — Sangue e Areia, com Tyrone Power e Linda Darnell.
Pathé — Escrava dos Deuses, com Chester Morris.
Plaza — Minha Vida com Carolina, com Ronald Colman.
Rex — Quem Casa com a Noiva?, com Joan Bennett.

CENTRO

Centenário — Dois Contra Uma Cidade Inteira e 5 Pimentinhas & Cia.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Na Tela: Rebelião das Pimentinhas e No Palco Genesio Arruda.
Eldorado — Tentação de Zanzibar e Familia do Barulho.
D. Pedro — Nossa Cidade e Varanda dos Rouxinois.
Floriano — Os Quatro Filhos de Adão e Algemas da Lei.
Guarani — Ceia dos Veteranos e Um Pedacinho do Céu.
Ideal — Palácio das Gargalhadas e Por Partidas Dobradas.
Iris — A Volta do Fantasma e Tres Cavaleiros do Texas.
Lapa — Garota do Circo e Noites Argentinas.
Mem de Sá — 24 Horas de Sonho e Submarino Fantasma.
Metropole — Noites de Rumba e 5.º Mandamento.
Olimpia — Melodias do Meu Coração e Mulheres na Guerra.
Opera — A Febre da Ribalta, Valentes de Ocasião e Palco.
Parisiense — Ordinário Marchê e nas Muralhas de São Francisco.
Popular — Paixão Fatal e Figuras do Mesmo Naipe.
Primor — Teu Nome e Paixão e As Férias do Santo.
Rio Branco — Uma Noite no Rio e o Filho do Mandão.
São José — Alô América! e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Irmão Orquidea e Gente Sem Medo.
América — Serenata Prateada e Complementos.
Americano — Revoada das Aguias e Nova Fronteira.
Apolo — Morro dos Ventos Uivantes.
Avenida — Ao Sul de Suez e Complementos.
Bandeira — Comando Negro e Ferradura Fatal.
Beijaflor — Scotland Yard e Música Maestro.
Catumbi — Correspondente Extrangeiro e Não Olhes Tanto Assim Rapaz.
Carioca — Sangue e Areia, com Tirone Power e Linda Darnell.
Coliseu — Gavião do Mar e Em Defesa da Honra.
Edison — Quatro Filhos de Adão e Algemas da Lei.
Estácio de Sá — Parada da Primavera e Ao Romper da Aurora.
Fluminense — Legião de Herois e Maridos Travessos.
Grajaú — Ao Sul de Suez e Complementos.
Guanabara — A Tentação de Zanzibar e Complementos.
Haddock Lobo — Paixão Fatal e o Poço Diabolico.
Ipanema — Quem Casa com a Noiva?, com Joan Bennett.
Jovial — O Palácio dos Espiritas e Complementos.
Madureira — Revoada das Aguias e Quando Uma Mulher é Valente.
Maracanã — Lady Hamilton e Complementos.
Mascote — Sublime Obsessão e Valente de Ocasião.
Meier — Uma Noite no Rio e O Homem dos Olhos Esbugalhados.
Metro-Copacabana — Adeus Mr. Chips, com Robert Donat.
Metro-Tijuca — Os Irmãos Max no Circo, com Groucho, Chico e Harpo.
Modelo — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Moderno — O Ladrão de Bagdad e Ferradura Fatal.
Nacional — Regimento Heroico e Um Audaz Aventureiro.
Natal — A Vingança de Tarzan e Marujos Improvisados.
Olinda — Sublime Obsessão e As Férias do Santo e Palco.
Oriente — Garota do Circo e Trem Ciclone (série).
Paraiso — As Tres Noites de Eva e Mistério Aereo (série).
Paratodos — As Tres Noites de Eva e Cavaleiros Intrépidos.
Penha — Conquistadores e Mistério Aereo (série).
Piedade — A Vida Tem Dois Aspêtos e Piloto de Arrojo.
Pirajá — Comando Negro e Complementos.
Politeama — Serenata Prateada e Complementos.
Quintino — Morro dos Ventos Uivantes e Cartucho Acusador.
Ramos — Virginia Romantica e Tambores de Fu Manchú (série).
Real — Palácio dos Espitas e Johnny é do Amor.
Rita — Ordinário Marche e Poço Diabólico.
Rosário — Aves Sem Ninho e Complementos.
Roxi — A Volta do Fantasma e Complementos.
Santa Cecilia — As Tres Noites de Eva e Tambores de Fú-Manchú (série).
São Cristovão — Lady Hamilton e Complementos.
São Luis — Sangue e Areia, com Tirone Power e Linda Darnell.
Tijuca — Um Tiro Nas Trevas e Piratas do Ar.
Varieté — As Muralhas de São Francisco e Homens Sinistros.
Velo — Sedução do Garimpo e Musica Maestro.
Vila Isabel — A Vida Tem Dois Aspêtos e Complementos.

NITEROI

Eden — Ladrão de Bagdad e Caravana Emboscada.
Imperial — Submarino Fantasma e Filhos do Nada.
Odeon — Sorte de Cabo de Esquadra.
Parატodos — Torturas de Uma Alma e O Vilão da Aldeia.
Rio Branco — Canção do Milagre e O Santo no Balneario.
São José — A Volta do Homem Invisivel e Cidade Maldita.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Serenata do Amor e Complementos.
Cine-Corrêas — Marca do Zorro e Flash Gordon (série).
Glória — A Revoada das Aguias e Complementos.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Regina — Comédia do Coração, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Todor em Colégio Interno.
Serrador — O Genro de Muitas Sogras, com Procopio e Bibi.